Anno I. — Rio de Janeiro — Domingo, 5 de Julho de 1925 — N. 158

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Teleph. Norte: 4880, 4511, 94 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

As bombas infernaes

A nossa população vem sendo alarmada nos ultimos dias com a disseminação de engenhos explosivos por varios pontos da capital. Ninguem se illude acerca de mais essa revoltante ignominia, a que se ajustam maravilhosamente os inimigos da ordem e da lei. Na impossibilidade de contrabalançarem a solida posição dos poderes publicos, prestigiados hontem, hoje e amanhã pela Nação em peso, lançam mão do terror, para o fim de perturbarem os espiritos timoratos e a calma da opinião, visto como estão cansados de saber que, nas espheras onde estão collocados os que velam pela segurança publica e pelos destinos do regimen e do paiz, os seus expedientes, por mais torvos que sejam, não causam a menor mossa. Não é pelo facto de estourarem alguns petardos nos logradouros e nos edificios publicos que o governo deixará de cumprir integralmente o seu dever. E do modo pelo qual esse dever é seguido, os desordeiros têm convicção bem nitida e precisa, quando por mais não seja, pela impressão despertada no espirito delles por effeito da acção governamental, desde os perigosos momentos da revolta de S. Paulo até hoje.

Custa admittir a estupidez dessa gente, impondo-se á tarefa de aterrorizar, que emprehendeu ultimamente, segura de que deve estar da serenidade de espirito e da inalteravel conducta, a que jámais deixarão de obedecer o eminente Sr. presidente da Republica e os seus illustres auxiliares, com o fim de dominarem os entraves postos no seu caminho. Se é possivel, entretanto, esses attentados, que até agora, e felizmente, só fizeram uma victima, apresentam um aspecto util: o de incompatibilizarem com a Nação e a opinião responsavel verdadeiramente mais do que já se achavam, todos quantos se obstinam em alcançar o impraticavel já agora, isto é, a subversão da ordem e da lei pela annullação das autoridades nacionaes legalmente constituidas. Nesse particular, a persistencia da corrente inimiga da situação orça pela mais perigosa demencia, e, por isso mesmo, tem que ser combatida com energia desusada, em beneficio dos interesses collectivos, que não devem nem podem ser sacrificados á loucura de energumenos, da ordem dos lançadores de bombas infernaes.

Embora argumentando com o absurdo, comprehende-se que uns tantos sujeitos, cegos pela paixão e pelo odio partidario, admittissem que lhes seria facil desviar umas quantas unidades, do Exercito e da Policia paulista, do cumprimento dos seus deveres e obrigações patrioticas, e com ellas investir contra o poder, na persuasão de o derrubar. Verificadas, porém, as derrotas de que todos temos conhecimento, derrotas publicas e notorias, desde S. Paulo até á foz do Iguassú, e consolidado mais e mais o poder contra o qual se organizou e deflagrou a luta, como tolerar a absurda insistencia das hostilidades condemnadas a insuccesso continuado? E se essas hostilidades são condemnadas nos pontos onde póde ter logar o conflicto armado, que não é preciso para fulminar, com a devida cadencia, a indignidade da perturbação, por meio de explosivos, de toda a vida de uma grande cidade como a nossa e de uma população de mais de um milhão de almas, entregue aos labores productivos da paz?

Deixamos o encargo da resposta aos ingenuos, que têm cahido na patetice de crer em qualquer benignidade de sentimentos de quantos vêm solicitando tolerancia ao governo para com os rebeldes, em cujo nome falam, de iniciativa propria ou "devidamente autorizados". Não deixam de pensar, por outro lado, aos ingenuos, que têm cahido na parlamentares de boa fé, que podem ter-se levado por argumentos tendenciosos, urdidos para provar que se torna necessaria uma amnistia ampla, destinada a pacificar a "familia republicana". E se, depois de attentarem com cuidado na criminosa attitude dos desordeiros nestes dias mais proximos, ainda descobrirem no seu espirito justificativas para a necessidade de qualquer requinte de magnanimidade governamental, então podem confessar-se completamente incapazes de apprehender, com relativo bom senso, a natureza dos factos e das coisas.

Os inimigos do governo e, em especial, do Sr. presidente da Republica, acham-se sobejamente convencidos de que nada podem contra elle. Provas esmagadoras possuem em tal sentido. Não poderão, de futuro, porque a Nação, por todos os seus orgãos representativos e do governo, [illegible]. Em tal circumstancia, que corresponde á inteira verdade, o que os aconselha a poupar-nos dissabores maiores do que os que temos curtido, ensarilhando armas, para que o fim de se restabelecer a normalidade propicia ao desenvolvimento natural e progressivo do paiz. A que vêm, pois, essas bombas infernaes? Qual o fim que têm em vista os que as utilizam? Quaes as consequencias a sobrevirem de taes explosões? Nada soffre com ellas o governo que se procura attingir, mas a Nação é ferida em cheio, prejudicada no seu credito e no seu bom nome, não faltando no estrangeiro quem, ao saber do que se vae passando, supponha que nos encontramos em pleno dominio da desordem. Dahi a depressão dos nossos valores, choques profundos na posição do cambio, perturbação dos negocios, disturbios no organismo economico e financeiro do paiz numa palavra, sem que os desordeiros, em troca de tudo isso, hajam podido dar sequer um passo além do terreno em que se acham. Confessemos que não póde haver nada de mais imbecil, nem desconcertante, até para a propria mentalidade da rebeldia, se é que ella a possue.

Não é de hoje que nutrimos a convicção de que os inimigos e adversarios do Sr. presidente da Republica são incompativeis com um raciocinio, frio e seguro, acerca dos interesses e conveniencias superiores da Nação, que vão affrontando a cada passo, tendo por guia o lemma de que quanto peor, melhor. Os factos destes dias denotam, com precisão, que não pretendem voltar atrás, mantendo um estado de agitação inutil e contraproducente sob todos os pontos de vista, porquanto converge, apenas, para destacar a superioridade de processos em que se conserva o governo dentro da lei, enquanto elles desgarram para os mais tortuosos recursos, empregando nos seus desregramentos as armas mais barbaras. Estão hoje, assim, onde estavam desde o inicio da miseravel campanha de baixezas movida contra o Sr. Arthur Bernardes no tempo ainda de candidato á presidencia, sabido como é que, já áquelle tempo, enquanto os correligionarios de S. Ex. se limitavam á defensiva, revidando aos ataques que lhe eram dirigidos com a palavra falada ou escripta, os adversarios, a mesma corrente opposicionista de hoje, se entregavam, não raro, ás arruaças de rua, á investida directa e á propria depredação de jornaes que não viam com bons olhos.

Se acham, entretanto, que a violencia não deverá jámais deixar de figurar entre os seus expedientes, e se ninguem consegue mudar-lhes a criminosa orientação, seja. Mas não nos venham mais falar em benevolencia governamental, nem tolerancia, nem amnistia, nem coisa alguma que, mesmo de leve, se relacione com o mais tenue esquecimento dos rigores da lei. Tudo tem limites, e esta terra não póde permanecer como fóco de correrias immundas de malfeitores audazes, sem uma grave repercussão sobre os seus fóros de civilização e de cultura. Devemos todos, portanto, solicitar do governo que proceda com a maxima severidade na repressão dos attentados, desdobrando em actividade intelligente o apparelho de segurança publica no intuito de descobrir e entregar ás malhas da lei os distribuidores das machinas de morte. Já não se trata [illegible] nem admittir com a mesma desordem politica em acção, mas de puro e simples banditismo, e apezar de tudo, o Codigo encerra algum rigor para todos quantos o praticam.

O estado de sitio, por certo, fará o resto...

Vide na 11ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Os novos boatos

Voltam os inimigos da Republica, que são os perturbadores da ordem publica, os individuos cujas ambições não têm limites [illegible] não conseguem perceber sequer a gravidade das responsabilidades que assumem, [illegible] a mais leviana reacção immediata e energica que encontram, espontanea e decidida, da parte da maioria, da quasi totalidade mesmo das forças armadas, [illegible] convencidos de que seria simples loucura, verdadeira temeridade [illegible] perturbar a ordem publica.

Tenham a certeza absoluta de que o governo está perfeitamente armado [illegible] a segurança, o menor acto nesse sentido [illegible]

Que pensa essa gente? Onde suppõem que andam elles? Desenganem-se de vez. Reflictam, recordem os ultimos acontecimentos, inclusive a mallograda tentativa de assalto [illegible], para a desillusão de que seria inutil qualquer outro esforço no sentido, pelo menos, de lançar o panico na cidade, [illegible] desequilibrados mashorqueiros.

Pelo panno de amostra que lhes tem dado o governo toda vez que [illegible]

No Ministerio das Relações Exteriores estiveram hontem, os Srs. Dr [illegible] Decio Cesario Alvim e Felix Hasson.

A SITUAÇÃO NO SUL

Diversos officiaes revolucionarios entregaram-se ás autoridades de Xingú

Porto Alegre, 3 (ret.) (A. A.) — Telegrapham de Palmeira: «Ao tenente Aristides Haefner, commandante da guarnição do 8º Corpo Auxiliar, destacado em Xingú, apresentaram-se os officiaes revolucionarios major Franklin Candido, capitães José Gomes, Moraes Verissimo, Antunes Pinheiro e Joaquim Gomes de Moraes, acompanhados de mais dois soldados que serviam nas forças de Leonel Rocha e estavam até agora homiziados nos sertões de Baltaca ás margens do rio Varzea. Estes officiaes e praças pediram garantias, que logo lhes foram asseguradas, apresentaram-se ao Dr. Frederico Westphalen, intendente, a quem affirmaram os seus propositos de não mais se rebellarem contra os governos constituidos, accrescentando que, no caso de Leonel Rocha voltar a perturbar a ordem, serão os primeiros a offerecer o seu concurso ás autoridades para a necessaria repressão, por estarem convencidos do impatriotismo e dos perversos intuitos desse chefe».

Homenagem a um dos chefes das forças legalistas

Porto Alegre, 3 (A. A.) — Realisou-se a festa promovida pelo Estado Maior do destacamento do Nordeste em homenagem ao seu commandante deputado Paim Filho, constante de um banquete.

O homenageado sentou-se á mesa ladeado pelos Srs. secretarios de Estado, Protasio Alves, do Interior e Marinho Chaves, da Fazenda, seguindo-se o coronel Franco Ferreira, representando o commandante da Região, coronel Affonso Massot, commandante da Brigada Militar do Estado, Sinval Saldanha, prefeito do Centro Julio de Castilhos, e officiaes do destacamento do Nordeste.

Em nome dos organizadores falou o Dr. Jayme Pereira que, em enthusiastico discurso, saudou o deputado Paim Filho. Respondeu o homenageado que, depois de se referir á actuação de seus commandados em todas as lutas em que se empenharam, ergueu a sua taça em honra do presidente do Estado, Dr. Borges de Medeiros, e dos generaes Andrade Neves e Candido Rondon, tres figuras preclaras da defesa da ordem e da legalidade e da Republica.

Assim é tudo!

Como escasseiam motivos justos e rasoaveis para justificar ataques ao governo, inventam-se. E' mais facil.

Pouco interessa aos "esquerdistas" que os seus doestos e as suas diatribes sejam, horas depois, desmentidas pelos proprios de cujos nomes se serviram para as costumadas investidas.

Não lhes interessa nem lhes importa!

A questão é inventarem um pretexto para que, da tribuna do Senado ou da Camara, os seis ou sete "gedeões" falsificados e patrioteiros do opposicionismo, possam reeditar as suas objurgatorias contra tudo e todos que cercam o Sr. presidente da Republica.

Hontem ainda, o incorrigivel Sr. Baptista Luzardo, na Camara dos Deputados, na preoccupação de seu contraproducente opposicionismo, quiz atacar o Sr. Dr. Rocha Vaz, director da Faculdade de Medicina, [illegible] mas, simplesmente, por ser esse cargo de immediata confiança do governo, asseverou que esse illustre professor, usando das suas attribuições, suspendera o Dr. Vieira Romeiro do exercicio da sua cadeira de pathologia medica.

Desmentindo, formalmente, essa inverdade, o proprio Dr. J. Vieira Romeiro fez publicar a carta seguinte:

"Tem-se propalado por todos os cantos desta cidade a falsa noticia de que o director da Faculdade de Medicina applicou-me a penalidade da "suspensão" na regencia do curso de pathologia medica.

Ainda hontem, na Camara, o nobre deputado pelo Rio Grande do Sul, Dr. Baptista Luzardo, reproduziu este boato, sem o menor fundamento.

Não ha, nem houve nunca nenhum motivo para isto.

Jámais passou pela mente do dignissimo Sr. director da Faculdade a possibilidade de semelhante coisa, relativamente a mim: O curso de pathologia medica continúa efficiente e regular, como desde o primeiro dia em que foi o programma diligentemente iniciado.

Grato pela publicação destas linhas."

Assim é tudo! Mas é assim que se conta a historia.

Nada, porém, os confunde nem desmascara. São impenetraveis e renitentes!

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Os candidatos que foram classificados

Ficaram encerrados, hontem, nesta Capital, os trabalhos do concurso de 2ª entrancia para os empregos de Fazenda, presidido pelo Dr. Leopoldo Vossio Brigido, e de que foram examinadores os Drs. João Domingues de Oliveira, Guilherme Malaquias dos Santos, e o 3º escripturario do Thesouro Nacional Olter de Mendonça.

São estes os candidatos classificados:

1º logar, Paulo de Lyra Tavares; 2º, Hugo da Silveira Lobo; 3º, Luiz Paulo de Oliveira Flores; 4º, Mario Alves da Silva; 5º, João Henedino de Amorim; 6º, João da Matta Oliveira e Alfredo Guimarães; 7º, Francisco de Oliveira Simões; 8º, Carlos Sebastião Rodrigues, Francisco Augusto de Aguiar Amazonas e Vicente Guida; 9º, Julio Cesar de Souza Silveira, Mariano Solanes e João Gomes da Cunha Ripper Filho; 10º, Alberto Jacques de Oliveira e Fernando Neves de Faria; 11º, Americo Cesar Paes Barreto; 12º, Antonio Pinheiro de Moraes; 13º, Omar da Silva Britto e 14º, Lincoln Venerotti Pinto da Fonseca.

Um aspecto de eternas grandezas

Pela primeira vez, após muitos seculos, a objectiva photographica surprehende, dos ares, as piramides de Gizeh e a esphinge

Ha tres mil e quinhentos annos boceja deante dos immensos desertos a esphinge dos pharaós, adormecida — impenetravel enigma da civilisação mysteriosa collada á face dos areiaes africanos — e ao lado das tres pyramides gigantescas de Gizeh, do alto das quaes quarenta seculos espreitavam Napoleão e a Europa...

Hoje, a irreverencia dos modernos processos da exploração nos offerece o aspecto mais original do grupo immenso das construcções do Egypto immemorial: vemos, no nosso cliché, a maior das pyramides, a do rei Kéops, estranha balisa daquelle bizarro paiz, apanhada pela objectiva das machinas photographicas dos aviões, que sobre ella pairam. O cimo do colosso ahi está: as ventanias de todos aquelles seculos não lhe desgastaram as arestas nem partiram a hieratica harmonia de linhas. No medalhão, a Esphinge, tambem vista de aeroplano.

EM DEFESA DOS NOSSOS REBANHOS

Intensifica-se a distribuição de vaccinas, nos Estados

Segundo communicação feita ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, pela Directoria de Industria Pastoril, durante o mez de maio ultimo a mesma repartição distribuiu a suas dependencias nos Estados e a criadores, 33.500 dóses de vaccina contra o carbunculo bacteridiano; 194.920, contra o carbunculo symptomatico; 16.995, contra a pneumo-enterite dos bezerros; 340, contra a «batedeira» dos porcos; 600 tubos de tuberculina bruta e 200 de maleina.

O povo que tome nota...

Tentaram deitar abaixo, a dynamite, o edificio velho e o novo edificio do Senado. Que mal fizeram essas duas casas aos valentes senhores «regeneradores»? Se elles deitaram os petardos á noite, preparados para explodirem á noite, é claro que não visavam arrancar a vida aos senadores e aos funccionarios da Camara Alta, na sua maioria pais de familia, que nada têm a vêr com a politica e as truculentas pretenções do izidorismo. O que elles queriam, portanto, era apenas destruir, e destruir dois proprios nacionaes absolutamente inoffensivos, porque não consta que o casarão colonial dos condes d'Arcos e o elegante palacio Monroe façam mal de especie alguma a quem quer que seja.

Com effeito, trata-se de dois edificios pertencentes ao patrimonio da União. Num delles — o Monroe — ainda ha pouco se despenderam nada menos de seis mil contos, para que fosse dada uma séde condigna á mais elevada corporação legislativa da Republica. Ora, se os «regeneradores» os destróem, é claro que não causam nenhum prejuizo aos homens de governo que elles combatem, mas sim á propria Nação, isto é, ao povo, que contribuiu com o seu suor para a formação desse patrimonio e verá sahir do seu bolso, nesta quadra de aperturas geraes, o dinheiro necessario para reparar os damnos produzidos pelo desvario, pela insania dos patrioteiros da mashorca.

E o povo, mesmo, que vá tomando nota dessas façanhas, para cada vez mais saber ajuizar do criterio e do valor dessa gente demolidora que se rebella, violenta e sanguinariamente, contra as autoridades constituidas e contra as instituições.

Em visita de cortezia, ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, esteve, hontem, no Itamaraty, o Sr. general Candido Rondon.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Um telegramma endereçado ao ministro Felix Pacheco

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Darlington, 3 — Os delegados ao Decimo Congresso Internacional de Estradas de Ferro, reunidos para commemorar o centenario da estrada de ferro no logar que lhe serviu de berço, enviam a V. Ex. as suas respectivas e sinceras saudações para exprimir a esperança de que no futuro as estradas de ferro continuarão a desempenhar um papel tão importante como no passado, no desenvolvimento da prosperidade do seu paiz. — (a.) Foulon, presidente da Commissão Permanente do Congresso Internacional de Estradas de Ferro».

VIAJANTES ILLUSTRES

Segue, hoje, para a Argentina, o ministro da Polonia, Sr. Ladislas Mazurkiewscz

Com destino a Buenos Aires onde vae assumir as funcções do seu posto, parte, hoje em companhia de sua Exma. esposa a bordo do paquete «Principe di Udine», o Sr. Ladislas Mazurkiewscz, ministro da Polonia junto ao governo Argentino.

O embarque de S. Ex. realizar-se-á ao meio dia, no Cáes do Porto.

Uma expedição ao Polo

Os allemães, principalmente depois da volta inesperada de Amundsen, estão devéras interessados nos resultados definitivos da expedição ao Polo.

Tanto assim que, este anno ainda, preparam uma viagem, em Zeppelin, dirigida pelo capitão Walter Bruns.

Bruns, tendo expressado publicamente a sua admiração e sympathia pelo vôo realizado por Amundsen, que conseguiu salvar-se depois duma larga e perigosa luta contra a Natureza, affirmou ter ficado provado que o aeroplano não é o vehiculo apropriado para essas emprezas, pois que, os pequenos blócos de gelo bastam para fazer perigar o apparelho.

Por isso, elle advoga a construcção duma aeronave, typo Zeppelin.

Outros exploradores scandinavos, como Peter Frenschen e Knut Rasmussen, expressam-se ainda mais favoravelmente acêrca de Amundsen, preparando tambem uma expedição ás regiões polares.

A dos allemães, porém, prevê-se que siga primeiro, dizendo-se ser provavel que Amundsen os acompanhe.

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar pelo seu official de gabinete Moacyr Briggs, na cerimonia da posse do Sr. Conde de Affonso Celso, no cargo de Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, hontem realizada.

A Inglaterra cortou relações com a Republica dos Soviets

E por todo o mundo recrudesce a condemnação dos povos á politica criminosa do bolshevismo infatigavel!

Não nos surprehendeu a attitude energica, hontem assumida, pelo governo inglez, em face das manobras russas no extremo-oriente, tendentes á sublevação, contra os estrangeiros, de toda a China.

Uma vez desmascarado esse plano de atroz perfidia internacional e descoberta a sua trama invisivel, que já se distendeu por todo o grande paiz amarello, estavamos a contar os momentos que restavam ás cortezias diplomaticas anglo-sovieticas. O rompimento é o que acaba de se dar. Procedeu a Inglaterra com o seu velho e costumado desembaraço, fazendo, de prompto, jogo franco, no que vem de impressionar vivamente o mundo.

As consequencias, entretanto, da medida extrema que hoje noticiamos, não passarão, ao que é de presumir, da esphera dos interesses economicos — politicos.

Representa o acto do gabinete Chamberlain, sim, um golpe sensivel no prestigio internacional dos soviets.

Sr. Austin Chamberlain, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra

E' um signal de alarme que repercute pelo mundo.

O grito, hoje, das diplomacias, já é este:

— Cuidado com os russos!...

Hoje, como hontem.

Londres, 4 (Urgente). (A. A.) — O gabinete, reunido extraordinariamente, resolveu romper relações com a Russia.

"GAZETA DE NOTICIAS"

O NOSSO NOVO REPRESENTANTE NO ESTADO DE MINAS

Para o Estado de Minas Geraes, em viagem commercial da «Gazeta de Noticias», segue hoje o nosso companheiro Sr. Pedro Bacellar da Costa. Vai em substituição ao nosso antigo representante Sr. Arthur Calheiros, que deixou as funcções de nosso auxiliar.

Nome conhecido e digno de apreço pela correcção de sua conducta, com alguns annos de vida na imprensa, o Sr. Pedro Bacellar, a quem ora confiamos a nossa representação no grande Estado Central, merece e para elle solicitamos a boa vontade, a confiança e o apreço dos nossos prezados amigos que são, felizmente, numerosos, naquella unidade da federação.

PELO BOM ANDAMENTO DOS PAPEIS

Recommendações do Sr. Francisco Sá ás repartições dependentes de seu ministerio

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, reiterou ás repartições subordinadas ao seu ministerio o fiel cumprimento da circular n. 2, de fevereiro de 1923, que determina que os papeis remettidos ás mesmas repartições sejam enviados á Secretaria da Viação, no praso maximo de 15 dias.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 81 passagens, na importancia total de 1:786$000.

OS PRODUCTOS ANIMAES DE PROCEDENCIA NORTE-AMERICANA

Devem ser inspeccionados por funccionarios da Industria Pastoril

Em aviso ao seu collega da Fazenda, o Sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser observado, na Alfandega desta Capital e em outras do paiz, o disposto no paragrapho 2º do artigo 193 do regulamento que baixou com o decreto 14.711, de 5 de março de 1921, no despacho e desembaraço de toucinho, banha, carnes de porco salgada e frigorificadas, de procedencias norte-americana.

Estabelece o paragrapho referido que taes productos sejam previamente inspeccionados por funccionarios da Industria Pastoril.

O SERVIÇO DE AUTOMOVEIS Á NOITE

UMA DETERMINAÇÃO DA POLICIA

Escrevem-nos do gabinete do chefe de policia:

Por motivo de segurança publica, os motoristas devem, á noite, conduzir os seus carros em marcha sempre moderada e attender com presteza ás intimações que lhes sejam feitas. As infracções a essas determinações serão reprimidas severamente.

PAPAGAIOS

Completou vinte e dois annos de serviço como director da Casa de Detenção o cornel Meira Lima.

"Presos" da mais sincera emoção os seus amigos offereceram-lhe um jogo de xadrez, e uma geladeira, em signal de applauso pela "correcção" com que S. S. tem dirigido a Detenção.

*

Na visita que fez aos pontos da cidade atacados pela resaca o prefeito verificou que o cáes do Castello tem resistido á violencia das aguas.

Explica-se: elle pensa que ainda é morro.

*

Telegramma de Tokio:

"A Companhia Nippon Rikko, fez publicar um appello ás mulheres japonezas para emigrarem para a America do Sul, principalmente para as colonias do Brasil, onde são raras as mulheres."

— Viva a patria e chova arroz! gritarão satisfeitos os colonos amarellos que andam roxos.

*

Andam os noticiaristas impressionados com o nascimento, na casa de Detenção, de um filho da Maria José Alves, a que matou a patrôa á golpes de enxada.

Um chega a perguntar, se o pequeno não será um futuro criminoso e não voltará mais tarde ao presidio onde nasceu.

E' levar muito longe as conjecturas, porque, afinal, muita gente ha que nasceu dentro de casa e passa a vida pelos bancos de jardins, sem casa para morar...

*

— Os dynamiteiros estão em pleno exercicio de sua actividade destruidora.

— E' para commemorar o discurso do Wenceslao Escobar contra o estado de sitio.

Periquito.

Roma commoveu-se com um grande roubo

Os ladrões, furando a grossa abobada do Thesouro de S. Pedro, levaram joias avaliadas em 3 milhões de liras.

FORAM PRESOS, POR SUSPEITOS, PINTORES E PEDREIROS, QUE TRABALHAVAM EM REPARAÇÕES DA BASILICA

Basilica de S. Pedro, em Roma, visitada inesperadamente pelos ladrões

Mais do que pela importancia roubada, vale pela sensação que despertou a noticia, que se lê adiante, do sacrilegio praticado contra os thesouros de São Pedro, em Roma.

De facto, a não ser que apure o desapparecimento de outros objectos, que lhe augmentem o valor, um roubo de 3 milhões de liras, não é coisa que chegue para commover uma cidade, como, segundo nos conta o telegrapho, aconteceu a Roma.

Trata-se, porém, da Basilica de São Pedro, da maior, mais rica e mais bella Igreja da terra, e a só idéa do sacrilegio consummado, bastaria para provocar no mundo catholico essa penosa consternação com que, hontem, despertou a capital da Italia.

O telegramma não dá detalhes da audacia praticada pelos ladrões, dizendo, apenas, que elles penetraram pela abobada do thesouro, furando-lhe a espessa parede. Certamente, o inquerito que se vae instaurar, com as prisões effectuadas, tudo esclarecerá, em breve.

Roma, 4 (A. A.) — A cidade commoveu-se, hoje, com a noticia de um grande roubo.

Durante a noite, ladrões desconhecidos, furando a grossa abobada do Thesouro de São Pedro, dependencia da Basilica, penetraram naquelle annexo, de onde roubaram as seguintes joias, todas de elevado valor: um serviço de missa, todo de ouro, doado pelo Cardeal Merry del Val; uma cruz de ouro e esmeraldas, doada pela Republica da Colombia; duas cruzes de ouro, presente do Cardeal Bianchi della Volpe; um preciosissimo annel, que era collocado, todos os annos, no dia 29 de Junho, no dedo da estatua de São Pedro; uma pyxide de prata dourada, cravejada de brilhantes, que pertenceu a S. S. o Papa Pio IX; um calice de ouro lavrado e alguns outros objectos do culto, num valor total approximado de mais de 3 milhões de liras.

Foram presos, como suspeitos da autoria do vultoso furto, o mestre de obras, quatro pintores e dois pedreiros que trabalhavam em reparações na Basilica de São Pedro.

S. S. o Papa Pio XI, scientificado do audacioso roubo, mostrou-se muito consternado com o facto. A policia iniciou rigoroso inquerito, no sentido de apurar as responsabilidades e punir os ladrões.

Os jornaes todos noticiam amplamente o caso.

Ao clarear de um dia...

Por uma casmurrice ou ceguêira, sem nisto haver calma ou insulto, o certo é que alguns rapazes dos nossos, que empunharam o seu talento e a melhor energia da sua mocidade em realizações sediciosas, ainda persistem, teimam, reluctam, sob pretextos inconfessaveis, no afan de procrastinar a volta de si mesmos aos claros e moderados dominios do bom senso.

Tenho certeza, porém, de que, não tarde esse designio, que é o de todos que erram, se operará, e assim:

Vencidos completamente pela reacção logica dos mantenedores da ordem e segurança publicas; cuidados uns nas masmorras da justiça nacional e outros degredados em terras estranhas; a reflexão, que resentimentos e rancores obliteram, paulatina e crescente, passará a fazel-os deitar os olhos, já meio abertos, a caminho de se escancararem de todo, sobre o proprio preterito, numa minuciosa e retrospectiva analyse, como quem se autopsia para arrancar da consciencia a responsabilidade do terrivel culpa.

E se perceberem que, em verdade, foram credulos, simples automatos da sua inexperiencia; que, francamente, acreditaram no que os corrilheiros e funambulos da politica lhes vieram contar e impingir; ahi é que terão motivos para revolta... mas, para uma revolta contra si, unica e exclusivamente.

Nos presagios, em que, ás vezes, me tenho, já os vejo libando a cicuta, que, de certo, remorsos conseguintes lhes verterão na mesma taça, por onde, outr'ora, illudidos de beberem o nectar delicioso do ideal mais puro, se abandonaram ao phyltro pernicioso, que a alchimia traiçoeira de meia duzia de bigorrilhas intencionalmente preparara.

Crueis insomnias, pesadellos ferozes lhes hão de accudir. E' que estado d'alma nenhum vence em angustia ao em que a creatura, com o transito, reconhece a somma dos seus erros estar inteirinha assentada na fraqueza com que se houve praticando-os. Sobretudo, se essa fragilidade se remonta a uma idiotice manifesta, ao facto indefenso de se haver ella imposto pelo assentimento dado a suggestões equivocas. E nada peor para o orgulho do homem que a certeza ante um obvio, inconteste documento, que lhe comprove e assegure ser autor de miseranda quebra viril. Quem póde aquilatar do peso desse desapontamento, através do qual o individuo aos cordões de um titere se reduz, ao mimalho innocente, que se apupilou sob as azas negras do manhoso abutre, cujo canto, para atrahil-o, era do gallinha de raça e bôa criadeira? Quem traduz decepção poderia soffrer diante da que nas linhas acima refiro? Ella, a mais cruel de todas, pois, á sua vista, a alma do que a padeceu sente que a totalidade das coisas e dos seres, a terra, o mar, o céu, os brutos e os racionaes, os mais candidos e inoffensivos, e os mais peccadores e cepurresos, o universo, em summa, dos bons e máos, contornando-a, cirandando-lhe á volta, uns a rugitar de colera, outros a dardejar exhortações, estes os que lamentam, aquelles os que imprecam, unanime, coheso, revolto, condemna-a, castiga-a, degrada-a.

E' que o louco, que mata e rouba, furta e rouba por um officio, cuja baixeza elle muito bem conhece. Matou e roubou, porque quiz matar e roubar. Não foi alguem que a tal o impellira. Fez certo do que estava fazendo. Antes da pratica da sua infamia meditou e escogitou, mediu e aferiu. Nenhuma parcella, minima que fosse, de terreno, em que, expungindo duas bellas existencias, ia consummar um dos mais horrorosos crimes do seculo, deixou de millimetrar, de esmiuçar e apalpar. A sua obra primou fazel-a sua, sómente sua. Interferencia estranha nenhuma. Nenhum conselho de fóra. Quer dizer, portanto, que, se um dia semelhante faccinora se sentir transmudado, com outro aspecto psychico, podendo, então, avaliar da hediondez da miseria que praticou, terá, comtudo, mesmo sob a hypertensão de raiva e asco de si contra si, o consolo de apenas ter sido elle o culpado de tudo. Não o exagitará a lembrança triste de se haver tornado criminoso, meloanto os mais despreziveis, por causa de uma romantica expontanea da propria personalidade, com todos os seus attributos de vontade e consciencia, em mercê dos interesses dubios dos reconditos escopos de certos cavalheiros inescrupulosamente labiosos e sympathicos. Entre o servandijar-se nas expurcicias do delicto para vencer os obices do ganha pão e o, com igual mira, abjurando mesmo a probabilidade de conforto e luxo, preferir a trilha penosa do trabalho honesto; entre esses dois pratos, aquelle de ouro e de ferro este, ergue-se o dilemma, que julgou intangivel na vida, diante do qual, que não se detivera, como o asno da fabula, aguardando o empuxão decisivo do que logo atrás lhe viesse.

Tal deixa acontecer, no entretanto, com aquelles moços, a que acima alludo. Psychologicamente, frageis criaturas, o que, sobremodo, os apoquenta e deprime no correr de acertar circumstancias de se terem elles deixado, docilmente, engambelar pelas diabolicas louçanias de alguns fardalhões reformados e colligados, em commandita fraudulenta, a conhecidos volantins dos bastidores politiqueiros. Reconhecer-se, redondamente, em si, tamanha inopia de energias moraes e galardoar-se não do malfeitor, dono daquelle chicote com que Jesus, um dia, correu os escriptores do recinto sagrado, mas de inepto, cafardo de um truculento na melhor escola da esperteza, onde o cafolho cresce já se habituando a não ser papalvo, a dirimir e agir por si proprio, tendo a coragem precisa de ter idéas para poder, desassombradamente, analysar e desfibrar as dos outros.

Ao clarear do dia luminoso, em que, emergindo das sombras, a que a falta de visão ou da vista daquelles jovens transviados o lançara, a verdade nua e crua vier rebrilhar, com o brilho do seu corpo offuscante de brancura, sobre os acervos de mentiras e torpezas, que a sabujice dos immundos amontoou com tanto na insurreição dos quarteis; ao alvorecer desse dia, teremos de apreciar um espectaculo curioso. Este espectaculo:

Os ludibriados idolatras da sobre carta falsa, para elles verdadeira, convencerem-se de que a authenticidade da dita, ainda hoje, é um existente, tão defensavel como segura é a opinião do periodico seu comprador e divulgador, que, na epoca das eleições do Sr. Marechal Hermes, ao Sr. Nilo Peçanha não chamou de santo, e que, todavia, ao candidatar-se este á presidencia da Republica, não houve titulo de benemerencia, honradez e virgindade, que lhe não attribuisse.

Ah! então hão de saber onde irão parar as bazofias do foragido gaucho, [illegible] a alma do Sr. Edmundo, e ainda, quem sabe? o proprio [illegible] do fallecido dono [illegible]. E a esquecendo [illegible] mesmo de se haver submettido ao sôno do macaco... aquelle que, o grande Ruy [illegible], o quanto vergonhoso do deus desencaminhados e malsucedes [illegible] ao alphabeto... O Sr. Se... Abra...

A hollosia de semelhantes [illegible] da dissolução republicana ficará, então, ao julgamento dos que ella victimou. E' quando se verá o feitiço contra o feiticeiro. E posso garantir que as assacadilhas dos inimigos das classes armadas, que o illustre candidato eleito atuou, uma a uma, se reverterão em irosos escunjuros a toda essa camarilha mexiriquenta do candidato vencido.

E que isso já succeda. Pelo menos melhor do que eu, com essas doutrinas que venho pisando e repisando, sob o mais nobre e apaixonado dos intuitos, melhor do que eu, respeito, será, com o embargo ás futuras degradações na disciplina das fileiras militares, a lição que ali se antevê.

E os fructos da lição? Patriotico esforço caberá, nesse momento, aos seleccionados: Imprimir num folheto, que se distribuirá por todos os quarteis e escolas, o lôgro, em que, ingenuamente, cairam, explicando aos jovens como lhes gruguiejaram em roda os perús chefes da safadeza-mãe a sua logica aforçurada de argumentos nunca bem expostos, os seus jámais conhecidos verdadeiros fins, esse, em summa, despiciendo drama de intrigas e claudicações, onde tudo se escora, tudo é alinhavo, tudo tartamudeia, vacilla e treme.

Ah! a lição dos mais preciosos frutos!

Em consequencia, no Brasil, passariamos a entender os homens, a apreciai-os seguramente, expellindo do meio dos bons e sinceros os máus, os sycophantas, os sarilheiros; deixariamos de nos guiar pelo capcioso vademecum desses indefessos e palronios arregimentadores de motins e arruaças, renegando-os ao desprezo de que, com merito bastante, digno se fazem; e, assim, não tarde, a opinião de certa parte do nosso publico passaria a tomar feições contrarias ás de costume.

Certo, com esses novos moldes de conducta generalisados a toda a nação, muito cêdo teriamos a Republica, entre nós, dando todas as flôres que os seus idealistas nos prometteram, legando aos dias nossos as searas louras da suprema fortuna.

A imprensa, por sua vez, resguardada do que de máo ainda hoje macula o sangue, purificada da calumnia, [illegible].

O meio politico, concomitantemente, se resumbraria dessa escoria, que ainda o putrifica e desacredita, tornando-se uma atmosphera respiravel, onde só a ventura collectiva se concebesse no cerebro e na consciencia de cada um.

Como resultado, os enredos e tramoias cairiam no desdem de todo homem publico.

Conscio de que o paiz não acquieceria aos processos aleivosos da falsificação ou usurpação, nenhum mais se atreveria ao que, presentemente, tantos ainda se atrevem a, atassalhando leis e brios, pretender, por assaltos pérfidos, a posse da autoridade.

E, assim, com aquella sadia opinião educado o povo, rafeita e distillada a imprensa, e laborando a politica só e só pela grandeza patria, o exercito e a marinha, os mais legitimos sustentaculos da nossa independencia, enveredariam o caminho glorioso, que, por finalidade sociologica, lhes compete, nelle, inconcussamente, realçando o quanto é bella a força que se não desaggrega do direito, ao contrario, estende-lhe as mãos e defende-o.

Adaucto Castello Branco
(Do Exercito brasileiro).

QUE FORMIDAVEL INCENDIO!

Destruiu uma cidade inteira em Venezuela

Bogotá, 4 (A. A.) — A cidade de Maizales, no departamento de Antioquia, foi hoje destruida por formidavel incendio. Ignora-se, até agora, o numero de victimas, mas a população soffreu a perda total de seus bens. O governo iniciou immediatamente o serviço de soccorros ás victimas.

O espirito publico nesta capital está vivamente impressionado com a tremenda catastrophe.

REGISTRO DO DIA

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Medullas», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, com porte duplo para o exterior até ás 8.

«Eubée», para Dakar, Leixões, Vigo, La Pallice, Havre e Anvers, recebendo objectos para registrar até ás 5 horas da manhã, impressos até ás 6 e cartas até ás 8.

«Itaetê», para Bahia e mais portos do norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 5 horas da tarde, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Highland Pipers», [illegible], para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até ao meio dia, cartas para o interior até meia hora da tarde, com porte duplo e para o exterior até á 1.

«[illegible]», para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2, com porte duplo até ás 8 e objectos para se registrar até ás 5 horas da tarde de hoje.

«Infanta Isabel de Borbon», para Las Palmas, Cadiz, Almeria e Barcelona, recebendo impressos até ás 6 horas da tarde, objectos para registrar até ás 5 horas, cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas da tarde.

«Orania», para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

TACNA E ARICA

O GENERAL PERSHING EMBARCARA' NO DIA 20

Washington, 4 (A. A.) — O general Pershing embarcará, a 20 deste, no cruzeiro «Rochester», com destino a Arica, para assistir á inauguração da Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica.

O homem-contradição

Ainda em principios do anno passado, não havia neste paiz, maior revisionista do que o Sr. Barbosa Lima. O "representante" amazonense queria a revisão a todo transe. Em sua opinião, naquella época, não tinham outra causa, outro motivo, outro fundamento, os males que affligiam o paiz — desde as estereis agitações da politiquice até o cambio baixo — senão a comprovada inadaptabilidade do nosso pacto fundamental ás actuaes exigencias, politicas, economicas e financeiras, da nação.

Em fins do anno transacto, porém, o Sr. Barbosa Lima, sem surpresa, aliás, para quantos lhe conheciam o caracter versatil e o animo exhibicionista, adheriu á grey, que elle proprio qualificara — de falsarios — por occasião da ultima campanha presidencial...

E hoje, no Senado, com aquelle seu aspecto macabro de defunto honorario e com aquella sua voz de trovão de theatro de revista — o Sr. Barbosa Lima protesta contra o que elle denomina, pernosticamente, "a outorga de uma nova carta constitucional a ser doada ao povo brasileiro".

Daqui a um anno, ou dois, se não houver ainda passado de defunto honorario a defunto effectivo, o antigo e ardoroso paladino da implantação, entre nós, da pena de morte, voltará a ser o rubro revisionista que foi em 1924.

O temperamento doentio do celebre ex-governador de Pernambuco lhe impõe andar sempre ás turras com as opiniões dos outros, e, até, com as proprias, anteriormente emittidas.

Por que o Sr. Barbosa Lima não confia o seu "caso" ás investigações e aos cuidados de um especialista?

Um appello justo

A União dos Empregados do Commercio se dirigiu, em officio, ao legislativo municipal, solicitando o seu reconhecimento como instituição de utilidade publica do municipio.

Trata-se de um appello justo, que, naturalmente, o Conselho attenderá.

Aquelle titulo tem sido distribuido a torto e a direito, quer pelo Congresso, quer pelo Conselho, e, por isso mesmo, já perdeu muito do seu valor primitivo.

No anno passado, surgiu na Camara a idéa de se regulamentar o assumpto, estabelecendo-se, além disso, o conceito exacto da «utilidade publica». Até agora, porém, não se fez nada nesse sentido, e a distribuição do titulo continua com a mesma prodigalidade anterior, sem que se saiba, ao certo, o seu significado verdadeiro...

A União dos Empregados do Commercio, em seu officio ao Conselho, lembra os serviços e beneficios prestados, pela instituição a milhares e milhares de jovens que labutam no commercio e o prestigio, cada vez maior, que ella desfruta no nosso meio social.

O seu appello é, como accentuámos, inteiramente justo, e o Conselho, que já praticou tanta injustiça ao distribuir o titulo de «utilidade publica», concedendo-o sem a necessaria observação de um criterio uniforme o Conselho, desta vez, satisfazendo aquelle appello, realisará, sem duvida nenhuma, um acto meritorio.

NOVO TERREMOTO NO JAPÃO

Destruiu duas cidades, derribando centenares de casas

Londres, 4 (A. A.) — A «Central News» recebeu telegramma de seu correspondente em Tokio, informando que o terremoto occorrido no Japão destruiu duas cidades, derribando centenas de casas.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencias com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; Dr. Francisco Sá, ministro da Viação.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia da Capital.

— O Sr. senador Antonio Carlos esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos, ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, mandou hontem, cumprimentar o Sr. Edwin Morgan, embaixador extraordinario e plenipotenciario dos Estados Unidos da America, por motivo da data da proclamação da independencia do seu paiz, pelo Sr. Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da Presidencia.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, o ter-se feito representar na solennidade com que o Centro Academico Nacionalista, commemorou a passagem da data de 2 de Julho, o Sr. Alberto da Silva Gordo, secretario geral do mesmo Centro.

— Para agradecer ao Sr. presidente da Republica, os telegrammas de felicitações, que S. Ex. lhes dirigiu por motivo de seus anniversarios natalicios, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, os Srs. Dr. Julio Furtado e Dr. Rocha Lagôa Filho.

— O Sr. Dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, esteve, hontem, no palacio do Cattete, com o chefe da Nação.

— Foi, hontem, recebido em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Eduardo Rabello, que agradeceu a S. Ex., a sua nomeação para o cargo de professor cathedratico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

— O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma do Sr. Luiz Erhart, presidente da Legião Catholica de Bôa Vista, em Pernambuco, communicando á S. Ex., que por proposta do seu 1º secretario, em sessão solenne, foi approvada uma moção de applauso e louvor á dignificante attitude de S. Ex., pelo topico da mensagem relativo á necessidade do ensino moral.

— Do Sr. Abelardo Santos, intendente e outros membros do Conselho Municipal, recebeu o Sr. presidente da Republica, um telegramma communicando á S. Ex., a inauguração do Telegrapho Nacional em Itapira, e congratulando-se com o chefe da Nação, por esse importante melhoramento local.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Alves de Souza, que foi agradecer em nome da redacção d' "O Paiz", as manifestações de pezar, do Sr. presidente da Republica, por occasião do fallecimento do Sr. João Lage.

— No palacio do Cattete, foram, hontem, recebidos, em audiencias, pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. deputados Bethencourt Filho e Nicanor Nascimento; commendador Ferreira Botelho; Dr. Abelardo Luz; Dr. Deodeciano de Vasconcellos; Dr. João Barbosa Ribeiro; e Dr. Luiz de Moraes.

— Com o chefe da Nação, esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

A MENSAGEIRA DA SORTE

A CASA GAUCHO EFFECTUOU NO DIA 2 O PAGAMENTO DO PREMIO DE 500 CONTOS DA LOTERIA DE SANTA CATHARINA, EXTRAHIDA NO DIA 23 DE JUNHO, BILHETE N. 3467

O pagamento de um premio de loteria, em um meio como o nosso, é um acontecimento banal, que não tem importancia, e entra nos casos vulgares da vida da cidade.

No caso presente porém ha circumstancias de natureza apreciavel, não só porque se trate da Loteria de Santa Catharina, uma instituição que sobremodo honra o Estado sulino, como pelo nome altamente conhecido e acatado da firma que é concessionaria Srs. La Porta & Viscont', como ainda por haver se interferido nesse acontecimento uma agencia loterica dos creditos e da fama da Casa Gaúcho, á rua Chile n. 3, nesta Capital.

Nem a casa Gaúcho, nem os concessionarios da Loteria de Santa Catharina exploram a credulidade publica com reclames retumbantes e pomposos divulgados "urbe et orbe". Ao contrario, um e outros, conscientes da honestidade da organisação e da finalidade de seus objectivos, não adoptam esses processos commerciaes, que embora canglorantes na trompa de fementida fama, em geral, se afastam da verdade dos factos. E' um verdadeiro processo de illusionismo, que o nosso publico intelligente não aceita e repelle naturalmente. Convenhamos que a moderna civilisação condemna esse systema archaico de propaganda e o commerciante que se inspira nas suas observações — como no caso está a Casa Gaúcho não permitte o seu envolvimento pelas ondas transbordantes de palavras, só palavras e mais nada.

O plano da Loteria de Santa Catharina que se extrahiu no dia 26 de junho, cujo maior premio era de 500 contos, — o primeiro que, para aquella organisação foi calculado pelos Srs. La Porta & Viscont', deu os resultados esperados, compensando perfeitamente aquella acreditada firma. Não se póde recusar encomios á Casa Gaúcho, verdadeiramente feliz na distribuição desse grande premio porque contentou a muita gente. Recebemos o acto de pagamento desse grande premio, que coube por sorte ao bilhete n. 3.467, vendido pelos Srs. L. Costa & C., proprietarios da Casa Gaúcho.

A's 13 horas do dia 2 com a presença de representantes da imprensa, pessoas gradas, Os Srs. L. Costa & C., da Casa Gaúcho, em cheques sobre o Banco Portuguez do Brasil e Banco Francez e Italiano, do seguinte modo:

111.561 — a João Rodrigues Peres, rua Vieira Fazenda n. 78;

111.562 — Manoel Firmino do Nascimento, Boa Sorte, municipio de Cantagallo, E. do Rio;

111.563 — Quirino Antonio Monteiro, Itaborahy, E. do Rio;

111.564 — Sebastião Ferreira de Pinho, funccionario da Caixa Economica;

111.565 — Juvenal Veiga, da Caixa Economica, pago a seu procurador Sr. Antonio Quiroga;

111.566 — José Antonio Alves Mesquita, rua. Faro 45, Gavea;

111.568 e 111.569 — João Coelho, que recebeu por conta de dois funccionarios da Caixa Economica.

E finalmente sobre o Banco Francez e Italiano, um cheque sob o n. 80.965, na importancia de 237:500$000, relativo a meio bilhete, que coube ao Sr. J. Maeyens, director geral, para o Brasil dos Ateliers da C. Electrique de Charleroi (Belgique), com filial nesta capital, á Avenida Rio Branco 45.

E' assim que procedem as emprezas que têm relações com os poderes publicos e cumprem á risca as suas obrigações como a Loteria de Santa Catharina, pagando seus premios com presteza e pontualidade e divulgando os nomes daquelles a quem a sorte favoreceu.

Dr. Edgard Werneck

Chega, hoje, ao Rio, o corpo do mallogrado engenheiro

A bordo do transatlantico «Mosella» chegará hoje, ao Rio, entre 1 e 2 horas da tarde, o corpo do mallogrado engenheiro Edgard Werneck Fusquin de Almeida.

Os funccionarios da Central do Brasil irão incorporados ao Caes do Porto, fazendo-se representar todas as associações de classe, daquella ferrovia.

O Sr. ministro da Viação far-se-á representar pelo Dr. Duque Estrada de Barros, que acompanhará o cortejo até á residencia de sua progenitora, em Jacarépaguá.

O director da Central determinou que todas as estações da Central por onde passasse o trem especial conduzindo o corpo do engenheiro Werneck, içassem a bandeira em funeral como homenagem da Estrada.

O enterro será no Cemiterio de Jacarépaguá.

A' margem dos livros

Pensadores de ambos os sexos

Sempre é agradavel descobrir-se alguem em meio á barafunda literaria em que vivemos. Pois acabo de sentir um tal prazer encontrando, em meio a tantos escriptores que simplesmente escrevem, um que realmente pensa.

Esse pensador, desconhecido para a maioria do nosso publico, é o Sr. F. Freire de Brito. Irmão do poeta Theodorico de Brito, um dos mais puros elegiacos da sua geração, e do Sr. Cleantho de Brito, que manteve uma longa intimidade pessoal com Sylvio Roméro e até lhe prefaciou um volume de discursos, o nosso philosopho moveu-se sempre num ambiente favoravel ás coisas da intelligencia. Apesar disso, não quiz nunca ser um profissional das letras, fugindo, em virtude de um temperamento de timido, de taciturno, ás rodas artisticas, e preferindo elaborar em silencio os trabalhos que hoje nos apresenta, numa estréa um tanto retardada.

Seu primeiro livro intitula-se «Letras e philosophia de um leigo». E' uma collectanea de aphorismos e pequenos ensaios moraes.

Já accentuámos que o Sr. Freire de Brito é um homem que pensa. Pena é que, pensando tão bem, escreva (digamos-lhe a rude verdade) tão mal. Ha paginas suas absolutamente illegiveis; outras são emmaranhadas e lacerantes como um espinheiro bravo.

Varias, porém, são as passagens que se salvam e estas, pela concisa argucia da expressão como pela penetrante sondagem da introspecção psychologica, muito fazem esperar de quem tão vivamente começa.

Frisemos que honra sobremodo ao autor o ter sido o primeiro a reconhecer os deslises de redacção do volume, accrescidos dos disparates de uma revisão deficientissima, o que tudo o levou a deixar de pôr á venda o seu livro, para não lograr os compradores com um trabalho cheio de imperfeições, só distribuindo alguns exemplares, gratuitamente, a pessoas amigas e a dois ou tres criticos.

Coube-nos um desses exemplares. E', ao que se vê, quasi uma raridade de bibliophilo...

Abramos o volume. Logo no começo, o proprio autor proclama, sem falsa modestia, impulsionado apenas pela honestidade de quem bem se conhece, os seus defeitos de estylista:

«Por motivos que não interessa aqui enumerar, este livro está longe de ter o acabamento perfeito, que é indispensavel a esse difficil genero de literatura, e que espero, em parte, com o tempo fazer chegar. Num primeiro esforço, sem mais traquejo das letras, seria fóra do commum que eu não tivesse ficado, como fiquei, inferior a mim mesmo. O gosto da meditação póde apurar, em silencio, o pensamento e o raciocinio; porém o estylo e a facilidade de expressão só se ganham com o exercicio e a publicidade. Reconheço que muitos destes fragmentos, ou excerptos, não têm a clareza que eu desejára; e que idéas, umas foram sacrificadas, outras abandonadas, pelos embaraços do escriptor bisonho.»

Effectivamente, o aphorismo, o ensaio e o retrato satirico exigem uma concisão, uma densidade e ao mesmo tempo, uma limpidez, uma crystallinidade que ainda não figuram, de modo permanente, entre as virtudes literarias do Sr. Freire de Brito. Se elle não gostasse mais de observar directamente os homens que de lêr; se não preferisse olhar a vida face a face, ao invés de interpretal-a através da erudição livresca, aconselhar-lhe-ia que meditasse um pouco mais, neste particular, os bons modelos francezes, mestres de atticismo em nada inferiores aos proprios atticos. Um La Rochefoucauld, um Chamfort, um Rivarol e até um Sénac de Meilhan mereciam ser-lhe mais familiares.

De qualquer modo, com ou sem esse coefficiente francez, subsistiria, para o Sr. Freire de Brito como para quantos se proponham a escrever coisas cultas em nossa lingua, o grave inconveniente da propria lingua portugueza, que não possue a leveza, a plasticidade, a transparencia da lingua em que escreveram Voltaire e Anatole France. O portuguez é uma lingua essencialmente anti-aphoristica, avessa á synthese, inimiga de resumir, de abreviar, é uma lingua que, á menor distracção, nos faz cahir na prolixidade, na diffusão, na emphase, na superstição dos bellos tropos, na pura fatuidade verbal. Por effeito de uma singular alchimia invertida, as leves medalhas de ouro dos moralistas da França convertem-se, no idioma camoniano, em pesados patacões de cobre...

Nada disso, aliás, escapou á perspicacia do Sr. Freire de Brito, que tem uma pagina sensatissima sobre os pretensos classicos lusitanos:

«Lemos esses autores, tão admirados: que é que elles escreveram? suas idéas, seus themas, seus erros? nada, não se erra quando se não diz nada: ali se encontra é o phrasear castiço, o portuguez de lei, o portuguez tão cerrado que nenhum estrangeiro o entende, a venustidade do phrasear, o ouro de lei: emfim, o esforço subalterno de ser precioso. Seria interessante vêr essas obras de grave sabedoria vertidas para outro idioma: essa sisudeza de expressões surprehendida no seu ridiculo. Entretanto, o classicismo em todos os povos é modelo de clareza e medida, por onde se póde iniciar o conhecimento da lingua, como pelo mais desimpedido dos caminhos.»

De qualquer modo, não pretendemos desencorajar o Sr. Freire de Brito, nem elle proprio se desencoraje: trabalhe com o amor e o desinteresse que até agora tem patenteado, movido tão só pelo prazer de bem pensar (e esse prazer não é um senhor magnifico que nos paga de todas as canseiras intellectuaes?), e dar-nos-á, proximamente, obras bem superiores ao seu curioso volume de estreante.

Além do mais, já muito depõe em favor delle o ter querido fugir ao fatalismo da rhetorica circumstante, da loquela commum, procurando sempre falar depois de haver longamente pensado, depois de haver attentamente controlado as suas observações, fugindo do paradoxo facil ou ao sophisma desleal, como tambem á deformação psychologica dos preconceitos mal examinados e, por isso, levianamente encampados.

Ansioso por dizer muito em poucas palavras, por não fazer perder tempo aos seus leitores com inuteis variações de virtuose do verbo em torno a um unico thema, elle, desde que começou a escrever, propendeu naturalmente para o genero axiomatico e para os pequenos retratos moraes, para os apophtegmas e para as miniaturas de caracteres em que excellem os francezes.

Elle mesmo esclarece que adoptou «essa antiga e fragmentaria maneira de escrever, outr'ora singularmente ennobrecida pelos genios de Pascal e la Bruyère, tanto por temperamento como por intellectualismo». Declara: «Faltou-me a coragem para essas obras macissas, que leio nos outros saltando as paginas, em busca do sitio onde estão as idéas.» Accrescenta que os seus «excerptos, embora mui ruminados, como um entendido adivinha, foram trabalhados em toda parte, menos num gabinete de trabalho». E conclue: «E'-me tão incoercivel o gosto de tratar tantos assumptos, como o de me não deter em nenhum».

Essas confissões são preciosas, porque fazem sentir no autor, a par de um homem franco, desabusado, que não teme revelar-se tal qual é, um escriptor que detesta as obras mais de quantidade que de qualidade, obras nas quaes dezenas e dezenas de paginas servem apenas de chumaço de algodão a dois ou tres pensamentos estimaveis; um escriptor que não vive a sugar a medulla dos livros alheios e trabalha melhor num café ou num bonde, examinando de perto a riquissima fauna humana, que entre os mil volumes historicos de uma bibliotheca de luxo; um escriptor, afinal, que não pretende as honras do encyclopedismo, que não aspira ao papel de sabe-tudo, de genio de sete cabeças, mas, fugindo á sapiencia total, ama demorar-se voluptuosamente num aspecto de vida, numa scena dramatica ou comica, num desses olhares ou desses sorrisos definidores de almas, só comparaveis ás fortes descargas electricas que, pela coloração da flamma obtida, revelam a essencia dos metaes examinados.

Na collectanea do Sr. Freire de Brito, encontra-se muita coisa interessante e verdadeiramente original, de um analysta sagaz e até ironico, sobre o amor, a bondade, o egoismo, o direito, a liberdade e as revoluções.

Mas eu, governado ainda uma vez pela tara profissional, foi no capitulo allusivo ás letras e aos homens de letras que mais longamente me detive. Ha ali coisas de um espectador divertido que, em vesperas de se tornar tambem actor, muito se recreia com a tragicomedia de vaidades dos productores de livros, com os tiques e as manias dos directores intellectuaes do genero humano.

Como a obra em questão esteja — ao que já relatei — totalmente fóra do mercado, sendo aos leitores difficil obter-me de prompto um exemplar, não vacillo em, contra os meus habitos, deixar-me voluntariamente desapossar do meu espaço de chronista, para transcrever as passagens mais pittorescas do capitulo que tanto me interessou.

Primeiro, esta feliz picuinha aos grammaticos:

«Os puristas e excavadores de vernaculas opulencias têm as suas senhas e palavras de passe, com que se encontram e reconhecem. De vez em quando, andam em turras formidaveis, por causa dos pronomes; mas no fundo se estimam e se procuram: o gosto da discussão os approxima. Elles têm o garbo de que brincam com difficuldades, que são segredos para os outros mortaes.»

Em seguida, uma justa consideração sobre a falsa originalidade:

«Mais por preconceitos e hostilidade aos novos, que por conclusões plausiveis, descobrir e ser o primeiro é toda a gloria: não são poucos os estafermos, a quem esse acaso tem ajudado, e que só fizeram roubar e estragar a idéa áquelles que vieram depois.»

E, finalmente, este retrato-caricatura do autor do «Primo Bazilio», que o apresenta sob um aspecto não muito explorado:

«Eça de Queiroz pôz, demasiadamente, em suas obras, o seu feitio moral. Presumpçoso e escarninho, plebeu e pobretão, fez-se a si um ambiente imaginario de sybaritismo e toda sorte de superioridades, de onde observava com intima satisfação a porcaria dos outros homens. Ao contrario dos moralistas, que não se crêm isentos das miserias em que tocam, elle só alludia á vida triste da gente da sua terra, para ter opportunidade de falar de seus banhos, de suas esponjas, de sua fumaligem, emfim de seu successo na vida. Em qualquer de seus livros, havendo um personagem elegante de espirito, asseiado de corpo, sente-se ahi o carinho, a prolixidade, com que elle se retrata. Teve a difficil originalidade de fazer do pedantismo, que não déra jámais senão o folhetim barato, o motivo para bellas paginas e grandes obras. Não creou escola digna de seu merito: aos caracteres honestos desagradou; seus enthusiastas se foram recrutar entre essa juventude de acima de trinta annos que, sem fortuna para fazer-se gente fina, e amando a grande vida, se contagiára da mesma nevrose.»

* * *

Menos profunda que o Sr. Freire de Brito, mas muito mais artista e escrevendo bem melhor, a Sra. Murilla Torres apresenta-se-nos, no "Meu amor", com todos os pudores e todos os desejos do seu sexo.

Possue uma sensibilidade vivissima, que não procura disfarçar, e as notas de ternura são frequentes em seu pequeno livro, uma especie de jornal intimo, ainda um tanto romanesco, mas sempre agradavel de lêr-se.

Algumas das suas observações são de uma delicadeza melancolica, outras são de uma ligeira malicia de adolescente que não se deixa illudir pela vida e, em particular, pelas artimanhas do outro sexo.

Se não se eleva aos altos cimos philosophicos, a Sra. Murilla Torres tambem jámais se afunda no logar commum, mostrando não soffrer da perigosa doença da vulgaridade.

Mais que as suas notas epigrammaticas, encanta-nos a voluptuosa doçura com que ella espera colher um dia a hora azul do seu amor.

Como estamos em maré de transcripções, ahi vai um trecho da Sra. Murilla Torres. Esta expressiva confidencia, em que ha cerebro e coração:

«Não aprecio paisagem inerte. Quero movimento, som, aroma...

Nas arvores busco o bulir das folhas, o pipillo das aves e por fim aguço o olfacto ao cheiro da selva. Se estou á borda d'agua não tenho mão em mim que a não remexa para que suba o que vive no fundo.

O que não me havia de entediar aquelle cadaver de rua! Uma enfiada circumspecta de casarões fechados sob um céo igual — sem uma só agitação de nuvem!

Mas, ás subitas, vi despegar-se de um vão de porta, coxeando e gemendo alto, um mendigo. Por um instante, sempre viveu, doridamente, a desconsolada rua!»

* * *

O Sr. Rocha Ferreira publicou tres livros de versos, sempre com titulos monosyllabicos: "Sons", «Céos» e «Sóes».

Agora, fez-se prosador e offerece-nos uma collecção de pensamentos denominada «Sangue azul».

E' o Sr. Rocha Ferreira um estheta exacerbado pela belleza, exacerbado até á nevrose lyrica. Tráe um desdem profundo pelas coisas banaes, pelo inexpressivo quotidianismo humano. Anda á caça de paradoxos como outros de ouro e de perolas. Pagão e um tanto amoral, colloca um lindo gesto ou uma linda phrase acima de uma linda acção.

Feitos os devidos louvores a alguns conceitos felizes do volume, a alguns trechos de uma simplicidade elegante, claro reflexo da polidez cavalheiresca do autor, lamentemos que este não submetta os caprichos da sua sensibilidade a uma arte de escrever mais harmoniosa e que o seu livro, cambenho de notas de uma intelligencia indisciplinada, seja apenas uma longa confissão em linguagem desconnexa e delirante.

Agrippino Grieco

Recebidos: — Alberto Ramos, «Ode ao Campeonato», «Ode a Santos Dumont», «Elegias e epigrammas», «Le chant de bienvenue pour le Roi», «Canto do Centenario» e «O livro dos epigrammas»; Arnaldo Damasceno Vieira, «Lendas da princeza loura»; Darcy Azambuja, «No galpão»; José Maria de Acosta, «Las pequeñas causas».

NO REGIMEN DAS MYSTIFICAÇÕES

As grandes fraudes do alistamento eleitoral na Capital da Republica

CEM MIL TITULOS REVISTOS E MAIS DE DOZE MIL ELEITORES EXCLUIDOS!

O JUIZ DO ALISTAMENTO DR. TEIXEIRA DE MELLO FALA Á "GAZETA DE NOTICIAS"

Tem sido um escandalo. Bastou que o juiz do Alistamento Eleitoral, cumprindo, aliás, o seu dever, quizesse rever os documentos dos "cidadãos eleitores" do Districto Federal, para apurar que milhares delles foram alistados mediante documentação absolutamente falsa, tudo se justificou: Certidões, attestados de renda, declarações de edade, tudo!

Dr. Teixeira de Mello, juiz do alistamento eleitoral

O alistamento eleitoral está completamente viciado. Os chefetes regionaes, muitos delles, não faziam outra cousa senão preparar documentos clandestinos para, por meio delles, habilitar os que, nas eleições, lhes deviam dar o voto.

E, ao depois, os "eleitos" por esses votos de eleitores inidoneos, é que vão, ás vezes, para as Camaras gritar que são os legitimos representantes da democracia brasileira.

Felizmente, mais de doze mil eleitores falsos já foram excluidos, por deliberação do juiz. Ouvimol-o a esse respeito. E S. Ex., em entrevista que nos concedeu, disse:

— Como sabe, o juiz do alistamento eleitoral foi autorizado pela lei 4.907, de 7 de janeiro de 1925, a fazer a revisão do alistamento deste districto, ordenando que o escrivão privativo do mesmo, dentro do prazo de noventa dias, a contar da publicação da lei (que foi a 14 de janeiro), levasse á sua conclusão todos os processos de alistamento, que não estivessem devidamente instruidos, de accôrdo com a lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916 e seguintes. Examinados esses processos, o juiz deveria determinar, por editaes, com o prazo de trinta dias, que os interessados completassem as provas de sua capacidade eleitoral, juntando os documentos necessarios. Findo este prazo, voltariam os autos á conclusão, determinando o juiz, dentro de 10 dias, a exclusão ou não do eleitor, cabendo recurso aos attingidos para a Junta deste Districto, de accôrdo com o art. 7°, parag. 3° da referida lei 4.907.

Autorisou mais a citada lei, que o juiz determinasse ao escrivão do alistamento que, dentro de seis mezes, a contar da sua publicação, levasse á sua conclusão a lista dos eleitores que, no triennio anterior, a partir da ultima renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado, não tinham comparecido ás eleições.

Tambem neste caso, examinada a lista, o juiz de direito determinaria, dentro de trinta dias, que os interessados provassem ter ainda residencia no Districto Federal. Findo esse prazo, voltavam os autos á sua conclusão e em despacho proferido dentro de vinte dias, e publicado por edital, mandaria excluir da lista de eleitores os que não tivessem fornecido a prova de residencia.

Deste despacho cabia recurso, na fórma da legislação eleitoral.

— Infelizmente, o escrivão só poudo cumprir a disposição do art. 7 e seus paragraphos da lei 4.907, por isso que não foi possivel, no prazo concedido, cumprir a segunda parte da revisão, isto é, organisar a lista de todos os eleitores que não haviam votado na ultima renovação da Camara e do terço do Senado. Além de não ter tempo, não tinha pessoal bastante para esse serviço.

O juizo do alistamento é composto sómente de um juiz, um escrivão, tres escreventes e dois officiaes de justiça. Ora, com esses auxiliares apenas, não era possivel fazer-se a revisão, sem interromper o alistamento eleitoral.

O serviço exhaustivo da Vara

Representei então ao actual Sr. ministro da Justiça, que a 15 de fevereiro p. passado, autorisou a contratar algumas pessoas para auxiliarem o escrivão no trabalho alludido. Foi então — já decorrido um mez do prazo concedido para cumprir a primeira parte da revisão — que o escrivão atacou fortemente o serviço de exame dos processos para verificar se os mesmos se achavam devidamente instruidos. E então, nesse curto espaço de tempo, de 15 de fevereiro, data em que, como disse, se iniciou verdadeiramente o serviço, a 14 de abril, foram examinados nada menos de 102.578 processos de alistamento e transferencias, accusando irregularidades cerca de 12.000 delles.

O trabalho, é facil de suppôr, foi exhaustivo, extenuante, porque, emquanto uns empregados, dos mais competentes, examinavam os processos eleitoraes, outros procuravam appensar aos de alistamento dum eleitor todos os demais de transferencias desse mesmo eleitor, e outros annotavam a existencia ou não de termo de inclusão no livro proprio.

Assim, por exemplo, se um eleitor se qualificou em Copacabana e posteriormente se transferiu para Candelaria e, em seguida, para a Tijuca, tinha o empregado de procurar todos esses processos nos archivos remettidos pela 2ª e 4ª Vara Criminal, appensal-os ao processo de qualificação do eleitor feito perante o Juiz da 1ª Vara Criminal.

— Para o eleitor se transferir dum para outro districto municipal, tem elle de juntar o seu titulo de alistamento. Esse titulo menciona a circumscripção eleitoral, que na vigencia do dec. 14.678 designava o juiz competente para o alistamento. Desse modo, desde que se conhece um processo de transferencia, sabe-se logo qual o juiz que o alistou. Facil é assim, relativamente, acompanhar o eleitor nas suas varias transferencias.

— E' frequente encontrar-se um eleitor com 4 ou 5 transferencias consecutivas, isto é, em pleitos eleitoraes seguidos. Foi, pois, profundamente salutar a disposição do art. 9, da lei 4.907, quando prohibiu, no Districto Federal, a transferencia do eleitor de um para outro districto municipal pertencente ao mesmo districto eleitoral.

Os titulos revistos

Os escreventes tinham de appensar ao processo de qualificação todos os de transferencias e demais papeis a elle referentes. Para que fosse terminado o serviço do Cartorio dentro do prazo designado no art. 7 da lei 4.907, isto é, 90 dias, o escrivão do Alistamento organisou um quadro demonstrativo do numero dos processos distribuidos ás diversas Varas, ás quaes antes estava affecto o serviço de alistamento, e marcou verdadeiras tarefas diarias para se dar execução ao serviço, durante o apertadissimo espaço de 60 dias.

Penso que ainda tenho aqui o quadro demonstrativo e o numero de processos que eram examinados diariamente, como tarefa para os effeitos da revisão.

E dizendo isso, S. Ex. abriu uma gaveta de seu «bureau» e nos mostrou a seguinte lista dos processos eleitoraes, que lhe foram entregues pelas Varas e que foram submettidos á revisão:

1° DISTRICTO

Primeira Vara Civel	11.899
Segunda Vara Civel	16.000
Terceira Vara Civel	17.900
Primeira Vara Criminal	1.631
Segunda Vara Criminal	6.755
Terceira Vara Criminal	3.022
	57.207

2° DISTRICTO

Quarta Vara Civel	20.719
Quinta Vara Civel	12.362
Sexta Vara Civel	4.489
Quarta Vara Criminal	4.392
Quinta Vara Criminal	2.255
Sexta Vara Criminal	1.154
	45.371

Proseguiu S. Ex.:

— Diariamente eram examinados 2.500 processos eleitoraes, porque desses 60 dias, tinha de se descontar os domingos e os tres dias ultimos da Semana Santa. Mesmo nos dias feriados, inclusives quarta e quinta-feiras santas, o trabalho de revisão se fez. Os empregados entravam para o cartorio ás 10 horas e só de lá sahiam depois de feita a tarefa anteriormente determinada para aquelle dia. Para isso tive de officiar ao Sr. ministro da Justiça no sentido de se interessar junto ao illustre Sr. Dr. director do Archivo Nacional — onde estamos provisoriamente installados — para que os porteiros e serventes daquella repartição, que servem tambem ao Cartorio do Juizo Eleitoral, permanecessem em seus postos até quando terminassem os serviços do Cartorio. S. Ex. promptamente attendeu meu pedido.

— Poderia V. Ex. informar até que horas, diariamente, se prolongava o expediente nesses dias?

— Habitualmente o expediente se prolongava até ás 6 horas da tarde. A's vezes, porém, só terminava ás 7 horas da noite.

Só assim se poude, no curto espaço de tempo marcado na lei, fazer esse serviço de revisão em todos os districtos municipaes, serviço que, normalmente, só poderia ser concluido dentro do espaço de 12 mezes.

As falsidades documentadas

— Existem no alistamento varios milhares de eleitores que têm titulos sem haverem entrado com processo de qualificação em cartorio.

— E' publico e notorio como taes eleitores conseguiam esses titulos. A "Gazeta de Noticias", de 28 de fevereiro de 1924, (se não me engano), trouxe uma nota circumstanciada a respeito e publicou as declarações que Agenor de tal prestou á 2ª delegacia auxiliar. Este moço, que trabalhava no serviço de alistamento eleitoral da 4ª Vara Civel, levado por promessas, encheu milhares de titulos eleitoraes que na boa fé foram assignados pelo escrivão e pelo honrado e illustre juiz da Vara, sem que desse entrada no cartorio qualquer processo de alistamento.

Essa fraude no alistamento, só mais tarde foi descoberta.

O expurgo dos eleitores irregulares

Recebendo os archivos eleitoraes das diversas varas, ás quaes anteriormente estava confiado este serviço, o escrivão do Alistamento teve de organisar o indice alphabetico dos processos de cada uma dessas varas.

Para o expurgo do eleitor nessas condições, só poude o Cartorio dispôr do seguinte meio, aliás, penosissimo, como é facil de se calcular: examinar um por um os nomes de todos os eleitores incluidos nas duas ultimas secções de cada districto eleitoral (que foram organisadas na occasião em que tal fraude se deu), e verificar se estes eleitores têm processo eleitoral no Cartorio das Varas que então fazia o alistamento desses districtos.

— Este processo deu bons resultados. Além disso, o Cartorio se serviu duma relação de eleitores que receberam os titulos fraudulentamente, a qual foi fornecida pelo dito Agenor á 2ª delegacia auxiliar, por occasião do inquerito que se procedeu a respeito.

— Esta lista é grande, pois consta de alguns milhares de nomes.

Este foi o serviço mais penoso da Revisão.

A revisão continua

Ainda tenho á minha conclusão muitos processos de revisão para mandar completar provas, conforme a lei 4.907.

Tenho-os despachado em média de 300, diariamente. Além desses processos, á minha conclusão estão varias centenas de promoções do escrivão sobre eleitores que não têm processo de qualificação, e que não obstante isso, estão munidos de titulos eleitoraes.

— Estes eleitores que estão munidos de titulos sem a existencia de processo eleitoral, não são, entretanto, logo excluidos.

— De accôrdo com o art. 7 da lei 4.907, mando intimal-os por edital para completarem a prova da capacidade eleitoral (idade, identidade, renda, residencia e nacionalidade), dentro do prazo de 30 dias. Se não o fazem nesse espaço de tempo, mando excluil-os do alistamento.

— Elles poderão recorrer desse despacho.

— Quanto á segunda parte da revisão, a que se refere a lista dos eleitores que no triennio anterior, a partir da ultima renovação da Camara dos Deputados e do terço do

(Continúa na 6ª pag.)

Estado do Rio de Janeiro
Municipio de Magé
Districto de Santo Aleixo

Certidão de Nascimento

Certifico que no livro numero 23 de registro de nascimentos deste districto a folhas numero noventa e sete sob o termo numero quinhentos e cinco consta o de Raul filho do sexo masculino de cor branca nascido em vinte e cinco de Fevereiro de 1892 ás nove horas da manhã na casa 23 da rua Magdalena filho legitimo de Mathias José da Costa e de Dona Benigna da Silva Costa naturaes, elle deste Estado ella da Capital Federal profissão operario, domestica casados neste Estado e residentes á rua e numero acima neto paterno de Arnaldo José Costa e de Dona Josephina da Costa e materno de Henrique Joaquim da Silva e de Dona Maria da Gloria da Silva. Foram testemunhas da declaração Euzebio José Costa, Mario Orozimbo [illegible] e declarante O proprio pae. O referido é verdade e dou fé. Cartorio de [illegible] Em [illegible] de 1925.

15° TABELLIÃO [illegible] FERREIRA SUBSTITUTO LEGAL ARTHUR CARDOSO D'OLIVEIRA [illegible] RIO DE JANEIRO

O OFFICIAL DO REGISTRO CIVIL interino
Adolpho Mariano Alves

A certidão falsa

Certifico e dou fé que revendo os livros destinados aos Registros de nascimentos existentes em meu Cartorio só encontrei os de n° 1 a 8 (um a oito), sendo que este ultimo é o que se acha em exercicio, e que por esse facto não existe neste cartorio o livro n° 23 f. 97 e Termo n° 505. Eu Augusto de Oliveira Mello, Escrivão da Paz e Official do Registro Civil o certifico.
Santo Aleixo, 20 de Junho de 1925
O Official do Registro Civil
Augusto de Oliveira Mello

A outra certidão, que prova a falsidade da anterior

Desvendado, afinal!

Foi preso o estrangulador da decahida Fanny

Como o criminoso, um joven allemão, descreve o impressionante drama e seus antecedentes — A brilhante acção da 4ª delegacia auxiliar

Tendo impressionado profundamente o espirito publico, pela brutalidade de que se revestiu e pelo mysterio de que ficou cercado, o estrangulamento da decahida Fryda Mayrtal, a "Fanny", occorrido na casa n. 44 da rua dos Arcos, certamente ainda não foi esquecido. No seu proprio leito, em completa nudez, a infeliz mulher foi encontrada morta, na manhã de 18 de janeiro deste anno, pelo encarregado da casa em que ella habitava, Carlos Marques. Estava com as mãos sobre o peito e atadas por um barbante, tendo outro barbante passado da bocca ao pescoço.

Hanns Roettger, o estrangulador

Incontinente, Marques foi á delegacia do 12° districto e deu sciencia do horroroso quadro que se lhe deparára. O commissario Antenor Freire partiu para a casa citada e tomou as providencias que lhe competiam. Compareceu tambem o delegado Dr. Tarquinio de Souza Filho, sendo iniciados todos os trabalhos de pesquiza.

Preenchidas as formalidades legaes, com o exame local por um medico do Instituto Medico Legal e consequente autopsia do cadaver, as autoridades policiaes procuraram desvendar o mysterio, sobre o qual varias hypotheses foram formuladas. Varias pessoas foram detidas, mas nenhum resultado colheu a policia dessas medidas.

Ao cabo de muitos dias de trabalho, foi descoberto que Fanny era casada e que seu marido se encontrava na ilha dos Pombos em Minas. O coronel Carlos Reis, 4° delegado auxiliar, mandou prendel-o. Chamava-se elle Henry Edwards Owens e estava separado da mulher. Interrogado, negou o facto, mostrando-se completamente alheio a tudo, pelo que mais tarde foi posto em liberdade.

Outras diligencias foram ainda feitas, mas resultaram inuteis, o que causou certo esmorecimento ás nossas autoridades policiaes que, por mais que trabalhassem, não encontravam uma pista pela qual pudessem desvendar o tenebroso crime.

A acção da 4ª Delegacia Auxiliar

Desde que se verificou o crime da rua dos Arcos, a 4ª delegacia auxiliar, como aliás acontece em todos os crimes que occorrem nesta Capital, pacientemente entregou-se, orientada pela argucia indiscutivel de seu chefe, o coronel Carlos Reis, ás investigações que a levassem á descoberta do impressionante drama. Os insuccessos de algumas diligencias feitas, alliadas á falsa convicção de que o mesmo crime ficára envolvido no mais denso mysterio, á maneira de outros que a policia, mão grado os esforços emprehendidos, não conseguiu jámais desvendar, em nada entibiaram a segura acção do nosso principal apparelho de investigações.

Desse modo, as diligencias proseguiram intensivamente, até que, finalmente, poude colher a 4ª delegacia auxiliar elementos que, orientando-a, levassem-na á descoberta completa desse caso sensacional que, por algumas semanas empolgou, vivamente, o espirito publico.

Foi collaborador do coronel Carlos Reis, em todo o trabalho de investigações e pesquisas, o investigador n. 175, Eduardo Baron, que, especialmente incumbido de continuas observações sobre individuos que, de qualquer maneira se pudessem tornar suspeitos, como cumplices ou autores daquelle homicidio, conseguiu arrolar entre os mesmos innumeros typos nacionaes e estrangeiros, que vivem mysteriosamente em todas as cidades do mundo, de população densa e cosmopolita como a do Rio de Janeiro. Em torno de todos esses individuos, o coronel Carlos Reis, 4° delegado auxiliar, determinava pesquizas meticulosas, para saber-lhes os habitos, os logares que frequentavam, emfim, seus meios de vida.

Assim foi ter até Hanns Roettger e Fritz Hecht, ambos de nacionalidade allemã. As indagações procedidas methodicamente em torno de ambos, nos logares de sua residencia e por onde elles passavam, como, por exemplo, casas de jogo, "cabarets" e lupanares, deram em resultado saber-se que esses allemães tinham responsabilidades no emocionante crime.

Depois disso descobriram o coronel Carlos Reis e seu auxiliar Eduardo Baron, as casas onde residiam os dois teutões, apurando-se, em uma dellas, aliás casa de uma familia allemã, cujo chefe é o senhor Otto Muller, então á rua do Cattete, 46, detalhes que comprometteram seriamente, envolvendo no barbaro crime as personalidades dos dois individuos referidos. O resto foi trabalho puro de gabinete, consumindo nelle o 4° delegado auxiliar, horas e horas de acuradas pesquizas. E algumas noites de interrogatorios incessantes feitos em pessoa por aquella digna autoridade, que se fazia acompanhar de seu auxiliar o investigador Eduardo Baron ficou o caso hontem, afinal, completamente esclarecido. O depoimento de Hanns Roettger é a historia pormenorisada, com todos os minimos detalhes, do pavoroso crime, e que transcrevemos abaixo:

A confissão do criminoso

Hanns Roettger começou o seu depoimento declarando não saber fallar correntemente o idioma portuguez para fazer a confissão do crime que lhe é imputado e de que se diz autor. Pelo coronel Carlos Reis foi-lhe dado, então, um interprete, o Sr. Alfredo Elysed Kehren, residente á rua André Cavalcanti n. 142, que traduziu para o portuguez as declarações feitas pelo accusado e que constam do seguinte:

"Chama-se Hanns Roettger, de côr branca, natural da Allemanha, com 20 annos de idade, solteiro, filho de Henrich Roettger e Anna Bosch, empregado no commercio, sabendo ler e escrever e residente á rua Leão, numa hospedaria cujo numero ignora. Chegou a esta Capital no dia 2 de junho do anno proximo findo, com a intenção de dedicar-se á profissão commercial, permanecendo aqui no Rio [illegible] tres dias, ao cabo dos quaes acompanhou a senhora allemã de nome Niesrath até a colonia Alvaro da Silveira, no Estado de Minas Geraes, onde se achava o seu marido Frederico Niesrath. A referida senhora veio em sua companhia da Allemanha, sendo certo que a respectiva passagem della foi adquirida com o dinheiro que o pai do declarante emprestou para Frederico pagar aqui, sendo essa a razão do declarante ter acompanhado aquella senhora até junto de seu marido. A' espera desse pagamento, o declarante demorou-se mais ou menos tres mezes na alludida colonia; vendo, porém, que Frederico não liquidava o emprestimo, tomou a deliberação de regressar a esta Capital, afim de procurar trabalho.

Isso se deu, se bem se recorda, em fim de agosto ultimo, indo o declarante residir á rua do Lavradio n. 102, pequena pensão de uma familia allemã, cujo chefe se chama Reinigen. Passado um mez do seu regresso conseguiu um emprego na agencia internacional da rua da Carioca n. 52, da qual era director o Sr. Schmidt. Ahi esteve collocado cerca de dois mezes, com a promessa do ordenado de 300$000 mensaes, que nunca lhe foram pagos, pois a referida agencia não estava em boas condições financeiras, tanto assim que se dissolveu. Deixando o emprego pelos motivos expostos, dedicou-se á procura de outro, conservando-se na pensão alludida como morador. Na agencia já citada travou conhecimento com o seu compatriota de nome Fritz Hecht, o qual, sabendo-o desempregado, conseguiu-lhe uma collocação na agencia Kosmos, á rua do Ouvidor n. 133, sobrado. Ahi trabalhou, tambem, perto de dois mezes e igualmente com a promessa de 300$000 mensaes.

Essa agencia, como a outra, desappareceu á mingua de negocios, deixando o declarante sem nenhum pagamento. Emquanto trabalhava na agencia Kosmos transferiu sua residencia para a casa da rua Santa Christina, cujo numero não se recorda, mas que era uma pensão.

Uma amizade perniciosa

Nessa época, resolveu procurar o seu compatriota de nome Otto Muller, o qual conhecera bem como a sua familia quando estiveram na Colonia Alvaro Silveira, onde o mesmo residia. O Sr. Muller convidou-o para morar em sua casa, com a condição de pagar, diariamente, o preço da hospedagem.

O declarante aceitou a proposta e passou a residir em sua casa, bem como o seu amigo Fritz Hecht, com o qual já morava na casa da rua Santa Christina.

Fritz levou tambem a sua mulher para a casa de Muller, occupando o casal um quarto da mesma casa. Nessa occasião Muller occupava o predio da rua do Cattete n. 5. Mais tarde mudou-se para a casa da rua do Cattete n. 46, indo o declarante, bem como Fritz para a mesma casa, sendo que a mulher deste não o acompanhou por haver partido para o seu paiz natal. O declarante, nessa casa, habitava um quarto em commum com Fritz e com o Sr. Muller.

Estando desempregado, não poude effectuar, diariamente, o pagamento combinado da hospedagem, [illegible] logo que recebeu de seu

A casa n. 44, da rua dos Arcos, onde Fanny foi estrangulada

Fryda Mayrtal, a victima

pai a quantia de 1:000$000 deu ao Sr. Muller 500$000 por conta de seu debito. E' certo haver a casa desta praça, A. Thum & Cia., Limitada, proporcionado ao declarante Nunes collocação na cidade de Curvello, collocação que não aceitou devido aos conselhos do Sr. Muller, o qual insistia em que o declarante e Fritz deviam procurar um meio intelligente de ganhar dinheiro, mesmo por meios illicitos, chegando mesmo a insinual-o a pratica de furtos e de roubos, cujas noticias publicadas pela imprensa referentes a esses delictos eram lidas e mostradas ao declarante e a Fritz, com o fim bem evidente de animal-os á execução desses crimes. Dominado por essas idéas, que eram incutidas no seu espirito e no seu companheiro, não só por Muller, como tambem por sua esposa, senhora de genio irascivel o declarante deixou-se arrastar pela estrada do mau proceder e certo dia, no quarto em que habitavam, o declarante disse a Fritz que sahissem para a rua afim de conversarem mais á vontade, longe de Muller e sua mulher e das continuas amofinações que o casal lhes proporcionava, aconselhando-os a arranjarem dinheiro de qualquer maneira. Assim, os dois sahiram de casa, até um jardim proximo onde se sentaram num banco.

A idéa do crime

Nesse momento, veiu-lhe a idéa de apoderar-se do dinheiro e mais valores que possuisse uma mulher, prostituta da rua dos Arcos, que o declarante conhecia e sabia possuir bens de fortuna. O declarante conheceu essa mulher desde quando morava na rua Lavradio n. 102, conforme ficou dito. O seu conhecimento com a referida mulher limitava-se apenas a cumprimentos e sorrisos, não havendo o declarante jámais tido com ella relações de qualquer especie.

Exposto o seu plano, conforme acima fica descripto, Fritz concordou com o mesmo, ficando assentado, então, que na noite desse dia seria tudo fielmente executado. O objectivo principal que o declarante e Fritz pretendiam levar a effeito, apropriando-se violentamnete do que possuisse em seu aposento a referida mulher, era obterem os dois os meios sufficientes para a compra das passagens com as quaes regressassem á Allemanha. Finda a conversa, firmado o supracitado accordo entre os dois, Fritz e o declarante regressaram á sua residencia, onde deveriam aguardar um momento azado para a execução do plano concebido e assentado. Depois de jantarem, ás 9 horas da noite, sahiram em direcção ao jardim, onde estiveram e ahi se demoraram longas horas, durante as quaes conversaram minuciosamente sobre o que iam praticar, bem como a divisão do que conseguissem retirar da alludida mulher, que seria gasta, entre os dois, na liquidação do que devessem aqui, bem como nos gastos da viagem para a Allemanha. Depois de conversarem por longo tempo, nesse e em outros assumptos, os dois, aguardando a hora propicia ao fim do que tinham em vista, levantaram-se do banco onde se achavam, dirigindo-se para a Avenida Beira-Mar, por onde passearam demoradamente.

A primeira investida

Achando ambos ser a hora apropriada para a ida á casa da mulher da rua dos Arcos, vagarosamente tomaram o rumo dessa rua, atravessando varios logradouros publicos que conheciam.

O declarante não póde, com precisão, dizer a hora em que chegou á casa da citada mulher, mas póde affirmar, com segurança, que era hora muito adeantada da noite, talvez mesmo de madrugada. Chegando ambos ás proximidades da casa da mulher em questão, ficou combinado que seria Fritz que entraria para fazer o serviço em mira, emquanto o declarante aguarderia o desfecho do lado de fóra, na rua. Assim combinados, Fritz dirigiu-se á mulher, que se achava na rotula, como a pedir-lhe que abrisse a porta para elle entrar, ao que a dita mulher concordou, ingressando, assim, Fritz no seu aposento.

Passados mais ou menos uns dez minutos, o declarante viu que Fritz sahiu pela mesma porta por onde entrára, indo encontrar-se comsigo no logar em que ficára.

Indagando o declarante o resultado do que fizera Fritz, este disse que não teve meio de executar o furto premeditado por lhe faltar a opportunidade. Diante disso, fizera nova combinação, da qual ficou assentado que executariam o plano referido na noite immediata, invertendo-se, porém, os papeis, de sorte que o declarante ficaria com a tarefa de entrar na casa da mulher para se apropriar do dinheiro e haveres que ella possuisse, emquanto Fritz aguardaria o resultado do lado de fóra e ahi auxiliasse no que fosse possivel a acção do declarante.

O dia seguinte, bem como parte da noite, ambos passaram discutindo o bom exito da idéa que conceberam, sendo certo que, embora julgada conveniente, pela madrugada, os dois se dirigiram para a casa da mulher.

A execução do crime

De accordo com o que haviam assentado, Fritz ficou na rua, um pouco afastado da casa da mulher e o declarante dirigiu-se á mesma casa, em cuja porta viu a referida mulher, a quem fez um signal, solicitando-lhe a entrada.

Uma vez no interior do aposento, a mulher despiu-se, deitando-se na cama. O declarante, dando a perceber que tambem se ia despir, tirou o paletot, collocou-se sobre uma cadeira e, voltando-se repentinamente, correu para a mulher e agarrou-lhe fortemente a garganta com ambas as mãos, isso com a intenção de fazel-a apenas perder os sentidos, proporcionando-se, assim, o ensejo de revistar todos os seus moveis, onde pudesse encontrar dinheiro e joias, bem como outras joias que ella tivesse sobre si. Apanhada de surpresa, quasi nenhuma defesa offereceu, ficando immovel aos olhos do declarante, sendo certo que elle, para evitar que a mulher gritasse, collocou-lhe um lenço della mesma sobre a bocca, amarrando esse lenço com um cordão que trazia no bolso. Com o fim de evitar que a mulher, com as mãos, retirasse o alludido lenço, resolveu amarrar-lhe as mesmas o que fez, utilisando-se de outro pedaço de barbante, que trazia, igual ao primeiro. Esse barbante foi retirado de um novello que Fritz comprou para utilisar como linha de pescaria.

Coronel Carlos Reis, 4° delegado auxiliar

Desse novello o declarante retirou uma parte de barbante para guarnecer um «casse-tête» de chumbo e arame, objecto esse que foi encontrado no aposento que o declarante occupou na casa de Muller e que reconhece ser de sua propriedade e por si fabricado.

Tambem reconhece como pertencente ao novello acima o pedaço de barbante que lhe é mostrado, ao qual se acham presos dois pequenos anzóes destinados á pesca, tudo igualmente encontrado no aposento habitado pelo declarante e Fritz.

O pavor do assassino!

Relatando o que dizia sobre o ataque que levara a effeito na mulher da casa da rua dos Arcos, pôde assegurar que ignorava o nome da mesma. Vendo-a amarrada pela forma já descripta, completamente immovel, teve, então, a impressão de que a havia assassinado, sentindo nesse momento que qualquer cousa que não sabe descrever, se terror, se arrependimento da enormidade do acto que acabava de praticar, essa sensação apoderou-se de todo o seu espirito, não permittindo que o declarante consumasse o projecto do que fôra um dos autores e um dos executores. Só uma idéa o dominou nesse momento, a de fugir rapidamente e abrindo a porta do corredor, situada ao lado do quarto da victima, sahiu em direcção á outra porta que, do corredor dá para a rua, conseguindo, assim, sahir, encontrando logo proximo á casa onde matara a mulher, seu companheiro Fritz, ao qual se juntou, partindo ambos em direcção á praça Tiradentes.

Em caminho referiu a Fritz haver apenas conseguido furtar na casa da mulher a quantia de 60$, com a qual ambos foram tentar o jogo em um club da mesma praça.

(Continúa na 6ª pag.)

SALVAI AS CRIANCINHAS!

Expressivo appello á familia carioca

Foi hontem transmittido pela Radio Sociedade, o seguinte appello á familia carioca:

"Em todos os tempos, as piedosas campanhas da caridade encontraram na mulher brasileira agasalho e estimulo, e não fracassou nunca, no Brasil, iniciativa de beneficencia que tivesse o apoio do coração feminino!

A's mães, que todas são suaves sacerdotisas da doce religião do lar e do carinho, destina-se o appello das crianças cariocas, da sociedade do Rio de Janeiro, dos pequeninos enfermos desta Capital, para que volvam olhares de interesse sobre a miseria que por ahi vai, onde não encontra soccorro a dôr, nem remedio a doença. Olhai, senhoras cariocas, a infancia que, nesta immensa cidade, é a presa facil da garra que não perdôa, da tuberculose e da morte!

O Rio de Janeiro não tem um sanatorio para os pequeninos, filhos de pais tuberculosos. Os que a enfermidade terrivel ameaça são levados para casas hospitalares, onde não são preservados de outros contagios, nem se cuida delles com o desvelo desejado, não se lhes dando quanto é necessario para se tornarem ainda elementos fortes com que a Patria contará amanhã.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose, essa generosa idéa feita acção por um pugilo benemerito de dignissimas senhoras da alta sociedade do Rio de Janeiro, emprehende philantropicamente a construcção, em Petropolis, do Sanatorio Infantil de Nogueira, sob a egide magnanima da Exma. Sra. Arthur Bernardes e da Exma. Sra. Feliciano Sodré.

Protegei tão bemfazeja instituição, que tereis cumprido um sagrado dever de humanidade e de patriotismo!

Em beneficio do Sanatorio Infantil de Nogueira, caridosas senhoras promovem, para a noite de 11 de julho, nos magnificos salões do Automovel Club do Brasil, um baile, que contará com o concurso da melhor sociedade desta Capital. Será uma festa deslumbrante!

Na joalheria Oscar Machado, á rua do Ouvidor, e na Casa Elegancias, á rua de São José, encontrareis os poucos bilhetes que ainda restam para este brilhante festival.

Levai a vossa contribuição á obra da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, digna, como ha que melhor o sejam, do auxilio de quantos as desgraças sociaes commovem o coração e apiedam a alma.

Dai o vosso soccorro á empreza santa de salvar, para o Brasil futuro, os pobrezinhos que a morte espreita, na familia atroz do desconforto, do abandono e da miseria!

Não falteis ao baile, no [illegible] do Automovel Club do Brasil, a 11 do corrente mez!"

GAZETA THEATRAL

MARIA MELATO, A GRANDE INTERPRETE DE LUIGGI PIRANDELLO

Actriz Maria Melato, primeira figura da Companhia Dramatica Melato-Betrone

[illegible]

Digamos, como os romanos, á Maria Melato: "In bocca lupo!"

AS PRIMEIRAS

NO REPUBLICA: — "A prima ingleza", opereta em tres actos de D. José Paulo da Camara e Humberto Luna de Oliveira, musica de Felippe Duarte.

[illegible]

Pelos Palcos

TRIANON

[illegible]

REPUBLICA

[illegible]

Notas Diversas

O CARTAZ DO RIALTO

[illegible]

RESTIER JUNIOR-HORTENCIA SANTOS

[illegible]

Actriz Hortencia Santos — Actor Restier Junior

[illegible]

AS NOSSAS CORISTAS

[illegible]

LEOPOLDO FRÓES NO CARLOS GOMES

[illegible]

O CARTAZ DO TRIANON

[illegible]

CÓROS UKRANIANOS

[illegible]

EXHIBIÇÃO DE UM PHENOMENO

[illegible]

AS VESPERAS DE HOJE

[illegible]

Espectaculos de hoje

[illegible]

NOTAS COMMERCIAES

Communicam-nos os Srs. Queirós, [illegible] Casa Germania [illegible] o predio [illegible]

PARA TRATAR DO SERVIÇO FLORESTAL

Uma reunião no gabinete do Sr. ministro da Agricultura

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou a presença, em seu gabinete, na proxima terça-feira, ás 4 horas da tarde, dos Srs. deputados Augusto de Lima, Lyra Castro, Alberto Sarmento e Monteiro de Souza, Drs. João Teixeira Soares, Hannibal Porto e Plinio Costa, para uma reunião destinada á troca de idéas relativamente á execução do decreto n. 4.421, de 21 de dezembro de 1921, que creou o serviço florestal.

Flagrantes da cidade

A industria do contrabando

"Santos é a terra onde, em verdade, se passa o maior numero de contrabando, e o «serviço» é tão bem feito que muito poucas vezes são pegados os piratas do [illegible]. O noticiario dos jornaes dá-nos a prova disso. Uma vez ou outra apparece um caso de contrabando. Não que elles não sejam passados, que os «eguias» são muitos e as mercadorias vão sahindo de bordo com relativa facilidade, por meios varios, a despeito dos olhos de lynce da phalange aduaneira.

E como se fazem esses contrabandos?

Poderiamos contar aqui a historia delles. Poderiamos narrar factos diversos em abono desta affirmação. Mas não é preciso, nem é nosso escopo. O "caso" de ha dias vem demonstrar claramente como se faz a «muamba», ou melhor, qual o meio mais pratico de realisal-a.

Os aduaneiros — é claro que não nos referimos a todos, que os ha honrados e dignos — são os que facilitam o contrabando. Vimos neste ultimo facto um guarda da Alfandega mandar o vigia das Docas abrir o portão de ferro pela madrugada e deixar sahir calmamente cinco fardos grandes, bem recheiados, fardos esses que tomaram destino ignorado...

O caso, porém, só foi descoberto muito depois e isso mesmo porque — dizem — um empregado que soubera de tudo e não «levou o delle» estrilou, fazendo chegar a denuncia á superintendencia da Doca.

Se tal não succedesse, o mesmo guarda estaria a esta hora, em vez de respondendo a um interrogatorio, mandando outro vigia abrir outro portão e sahir outra "muamba"...

Mas o Brasil é um grande, um generoso, um adoravel paiz!

Ainda hontem, palestrando com um capitão de vapor estrangeiro, ora em nosso porto, e referindo-se elle á falta de fiscalisação, disse-nos da sua admiração pela facilidade com que se passam contrabandos em nossos portos. E citou o caso de um collega seu que no Rio deu dois contos de réis a um guarda e desembarcou, sem mais embaraços, sedas no valor de dez mil dollares...

Antigamente os contrabandistas arriscavam o pello em correrias nocturnas pelos mares, levando comsigo a «muamba» que era atirada do bordo para a embarcação do pirata. Hoje tudo mudou. Não é preciso trabalho nem arriscar a vida ou a liberdade. Duas palavrinhas com um guarda relapso que elles sabem quaes são, e... está arranjada a cousa e a mercadoria em terra. A questão é de dinheiro...

Vamos bem assim, não resta duvida!..."

* * *

Os commentarios acima transcriptos pertencem á «Gazeta do Povo», de Santos, em uma de suas ultimas edições. «El cuentos», e em parte, os conceitos expedidos pelo collega de Santos não servem a muitos outros pontos do paiz, onde se fazem as mesmas cousas?

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

Sob a presidencia do Sr. professor Gustavo Hasselmann, presidente da Sociedade, reuniu-se, hontem, em sua séde social, a Directoria da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia.

Foi aceito socio o Sr. Armando José Fernandes.

O professor Thomaz Coelho Filho, vice-presidente, tratou do problema piscicola, fazendo ver a necessidade de desenvolver-se o ensino da Piscicultura em todas as escolas de agricultura de qualquer grão.

Secundando essa opinião, o Dr. Salles de Moraes, 1º secretario, affirmou que a iniciativa da Sociedade, nesse particular, promoverá certamente a realisação do objectivo visado pelas considerações feitas pelo Sr. vice-presidente.

O Dr. Inglez de Souza, secretario geral, dissertou sobre a piscosidade de nossos rios.

O professor Gustavo Hasselmann, presidente, attendendo ao pedido de pescadores, resolveu organisar um curso de pesca, destinado aos membros das colonias da Capital e do Estado do Rio de Janeiro.

Por motivo de molestia, o Sr. major Henrique Silva, bibliothecario, adiou sua conferencia para a proxima reunião a realisar-se quinta-feira, 9 do corrente.

O professor Gustavo Hasselmann occupou-se mais uma vez com os mercados de peixe, mostrando o absurdo dos preços taxados, contra o que se insurge, pois não comprehende que, em um paiz dotado da mais vasta e rica zona de pesca, se torne o pescado um alimento de luxo. A proposito cita outros paizes, como o Japão e os do mar do Norte e mesmo certas localidades das costas francezas, onde o pescado forma o alimento basico, porque é accessivel a todas as bolsas.

A proposito insistiu no alvitre que já teve opportunidade de suggerir, de multiplicarem-se os mercados de peixes em todos os bairros da Capital, afim de fazer concorrencia aos açougues, na esperança de forçar a baixa do preço da carne. E, para desenvolver-se a producção do pescado, affirma, é mister imprimir-se cunho pratico, efficiente á exploração da industria da pesca, como seja, entre outras condições, a de dar instrucção profissional aos nossos pescadores, isto é, permittir que estes exerçam suas funcções por actuação consciente, mercê da qual lograrão obter maiores proventos com o minimo de trabalho, de tempo e de despesas.

Terminando, mostrou que a pesca já se orienta actualmente por principios e regras estabelecidos pela biologia marinha, pelo que não devemos permanecer nos velhos habitos injustificaveis em um paiz, como o nosso, que possue nas aguas que o banham em mais de oito mil milhas uma fonte inesgotavel de riqueza e producção.

O Sr. secretario geral, Dr. Inglez de Souza, leu um officio do Sr. capitão de corveta Francisco Xavier da Costa, em que este distincto official de nossa Marinha de Guerra communica á Sociedade ter tomado posse do cargo de presidente da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil e declarando que espera contar com o apoio que a Sociedade sempre dispensou á instituição, de que é o actual presidente.

Respondendo a este officio, o presidente da Sociedade agradeceu á communicação e reaffirmou o proposito da Sociedade em cooperar na grande obra que vai realisar a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil.

Por motivo de molestia, o Sr. professor Thomaz Coelho Filho adiou sua conferencia para a proxima reunião a realisar-se quinta-feira, 9 do corrente.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DE HOJE DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

4 horas da tarde: «Jazz-band do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

12 e 15 m. «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da R. Sociedade, para o interior do Brasil).

5 horas: Musica leve pela Orchestra da R. S. «Quarto de Hora Infantil» pela «Tia Joanna». — «Jornal da Tarde» (Noticiario da R. Sociedade).

8 horas da noite: Noticias. — Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

Primeira parte:

1 — MOZART: Don Juan. Ouverture Orchestra da Radio Sociedade.

2 — LEONCAVALLO: Canzone d'amore. Orchestra da Radio Sociedade.

3 — SCARLATTI: Se Florindo é fidele. Canto, Sta. Rachidei Olga Abrahão.

4 — MASSENET: Hérodiade. Fantasia. Orchestra da Radio Sociedade.

5 — N. N.: Bergère légère. Canto. Sr. Chermont de Britto.

6 — GIODANO: Fedora. Amor ti vieta. Sr. Chermont de Britto.

Segunda parte:

1 — CANDIOLO: Danse voilée. Intermezzo. Orchestra da Radio Sociedade.

2 — NEPOMUCENO: Trovas — Canto pela Sta. Rachidei Olga Abrahão.

3 — V. JONGIE'RES — L. Chevalier Jean. Canto pela mesma.

4 — LEONCAVALLO: Pagliacci. Vesti la giubba. Canto. Sr. Chermont de Britto.

5 — Hymno Nacional: Orchestra da Radio Sociedade.

NOTA: — A's 9 horas da noite, o professor Dr. Fernando de Magalhães fará sua segunda conferencia sobre o thema: «A sementeira humana». «Fundamento religioso da geração». «A natureza e a eternidade da vida», da serie intitulada «Escola de Mães» que o illustre professor se propoz realisar na Radio Sociedade.

Esta serie consta de 10 palestras que serão feitas ás segundas-feiras.

Informações Telegraphicas e dos novos correspondentes especiaes.

A VIDA DOS ESTADOS

Industria, commercio, lavoura e movimento social. —

A vida dos Estados brasileiros, na sua evolução economica, industrial, agricola, commercial e social — em qualquer das suas manifestações de actividade, merece-nos, como é natural, o maximo de attenção. Mistér se faz divulgar os factos de interesse collectivo que se desenrolam no paiz, e nessa tarefa consiste, sem duvida, um dos melhores serviços que a imprensa, bem informada, póde prestar aos seus leitores. Nesta secção, pretendemos desenvolver amplas informações sobre assumptos geraes, de modo que o publico encontre, sobre o movimento geral dos Estados, informes detalhados e que, de qualquer modo, lhe possam ser uteis. Para isso, contamos com o esforço, a bôa vontade, a dedicação e, sobretudo, o criterio dos nossos correspondentes, no interior.

ESTADO DE MINAS

SETE LAGOAS — Foi fundado nesta cidade, ante-hontem, o Banco Agricola de Sete Lagoas, acto esse que se realisou em presença de grande numero de associados e do commissario da propaganda para o cooperativismo em Minas, Sr. Apolonio Peres.

Por occasião da inauguração do Banco Popular de Barbacena pelo Sr. ministro da Agricultura, lembrou-se S. Ex. de enviar a Sete Lagoas o referido commissario, afim de tratar de organisar identico instituto ali. E feliz foi a inspiração de S. Ex., porquanto, em menos de 48 horas, o desejo e proposito manifestados foram acolhidos e satisfeitos com enthusiasmo pouco visto. Cerca de cem associados correram a prestigiar, pressurosos, a feliz lembrança, sendo subscriptos immediatamente para mais de cento e vinte contos de réis. Na historia da creação dos bancos populares, pela presteza por que se constituiu, o Banco de Sete Lagoas bateu o «record», prova da grande estima e sympathia conquistadas pelo illustre ministro, do apreço e consideração que conseguiu na ligeira visita que o trouxe ao nosso futuroso municipio.

Bellissima conquista pelos resultados que dahi advirão para os seus associados em particular e para a communhão em geral.

Não pararam ahi as demonstrações a S. Ex., entre acclamações ruidosas o seu nome foi proposto e aceito para presidente de honra do novo instituto, ficando desde logo assentado ser S. Ex. convidado para assistir á proxima inauguração, que promette tornar-se verdadeiro acontecimento local.

Por sua vez, o emissario do ministro foi cumulado de attenções, sendo na acta da sessão de installação lançado um voto de agradecimento pelo empenho demonstrado na effectivação do desejo do seu chefe, voto que a seu pedido se estende ao coronel Altino França e Sr. Francisco Teixeira, pelo muito que fizeram para o brilho e exito da reunião e organisação dos estatutos.

Approvados estes e assignados, foi acclamado o seguinte conselho administrativo: directoria — coronel Altino França, coronel Americo Teixeira Guimarães e Dr. Bernardo Alves Costa. Conselho Fiscal — coronel Randolpho Simões, coronel Antonio Andrade e Santos de Azeredo. Supplentes: Srs. João C. Moraes Pontes, José Duarte de Paiva e commendador Francisco Xavier Larena. Vogaes: Dr. Alonso Marques, Srs. José Pires da Silva Miranda e Apolonio Peres.

Quanto a figurar na indicação o nome do commissario do ministerio para um dos logares de vogal, foi mais um meio de vincular o Dr. Calmon ao Banco, como justificou o proponente.

Antes de encerrados os trabalhos, foram redigidos telegrammas a S. Ex., bem assim, ao Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, pelo apoio e interesse manifestados em pról da causa do credito agricola.

O nome do emerito chefe do Estado recebeu tambem demonstrações de affecto, bemquisto e grandemente querido que é em toda parte.

Os salões e corredores do edificio da Camara Municipal, onde se realisou a festiva installação, regorgitava de pessoas amigas, patenteando isto o interesse despertado pelo novo Banco.

Das cidades de Minas, servidas pela Central do Brasil, Sete Lagoas é uma das mais prosperas e cultas. Com o seu commercio amplamente desenvolvido, o seu grande movimento de importação, o todo de seu aspecto de cidade limpa e moderna, o seu futuro é dos mais promissores. Hoje, como se vê, tem a prospera cidade o seu estabelecimento bancario que, como é facil de prever-se, lhe prestará, por certo, os melhores serviços.

UBERABINHA

O presidente Mello Vianna acaba de praticar mais um acto de grande alcance para a futurosa zona onde se acha situada a prospera cidade de Uberabinha. S. Ex. assignou o decreto concedendo aos Srs. Armando Carneiro e Philip A. Burton ou empreza que organisarem, o privilegio para construcção, uso e gozo de estrada de ferro á tracção electrica ou a vapor, que partindo da cidade de Uberabinha siga rumo norte, pela margem direita do rio do mesmo nome, atravessando rumo oéste nas proximidades da sua confluencia o rio das Velhas, seguindo a margem esquerda do rio até alcançar o valle do rio Parahyba, nas immediações da barra do rio Corumbá, com um ramal até defrontar esta barra, descendo a linha principal pelo valle do Paranahyba, até o ribeirão Pinapetinga, de cujas immediações partirá um ramal á cidade de Ityutaba, continuando a linha principal do valle Paranahyba, até a Cachoeira Dourada, proseguindo dahi no valle do mesmo rio, atravessando o rio Tijuco e finalmente indo terminar em Porto Feliz, por baixo do Canal do S. Simão, obedecendo ás condições technicas regulamentares, com uma extensão approximada de quatrocentos kilometros, bitola de um metro entre os trilhos. Consta do privilegio que na zona por onde passar a estrada, serão respeitados os interesses de terceiros.

S. JOSE' DO PORTO NOVO

A cidade inteira de S. José a Porto Novo offerece á vista um espectaculo empolgante e confortador de vida e trabalho, um verdadeiro "fervet opus", uma colmeia gigante, cujos favos serão colhidos em futuro muito proximo, transformados no progresso real de nossa terra.

Foi batido, com grande solennidade, no dia 16 do corrente, o primeiro prego no assentamento dos trilhos da nossa viação electrica, acontecimento esse que representa o inicio de uma nova éra de desenvolvimento e tem uma grande significação na historia da nossa "urbs" e de nosso municipio.

Não fôra a vontade ferrea, a energia indomavel, que não conhece obices, do illustre Dr. agente executivo, alliada ás identicas qualidades do intelligente industrial Sr. Adão Pereira de Araujo e esse melhoramento, ponto de partida, base essencial de muitos outros, que delle decorrerão, naturalmente, não teria sido ainda iniciado.

Os trilhos estendem-se ao longo das ruas, as turmas de trabalhadores revezam-se, o trabalho não soffre solução de continuidade e em todas as physionomias manifestam-se a satisfação, o enthusiasmo e a confiança com que o povo acompanha a marcha da execução dos serviços.

Além Parahyba póde orgulhar-se de ser hoje uma cidade em franca prosperidade no caminho industrial; muitas industrias já estão fundadas e muitas outras em vias de o ser. Faltava-lhe, porém, para esse fim, uma viação rapida e propria aos centros industriaes. O illustre dirigente do municipio, com visão intelligente e segura, comprehendeu essa necessidade e não se atemorizou com as difficuldades, que teria de enfrentar na execução de seu programma: metteu mãos á obra, no sentido da consecução do seu "desideratum", que foi sempre o do povo além-parahybano.

CIDADE DO PRATA

Ainda os successos revolucionarios — Os ultimos écos do episodio revolucionario de Barretos, em São Paulo, de onde os bandoleiros ingressaram no territorio desta cidade, como já foi largamente divulgado pela "Gazeta de Noticias", são os seguintes:

"A policia local, nas continuas diligencias que desde o dia 12 vem praticando para a captura dos revolucionarios austriacos, que, como temos noticiado, tão barbaramente tentaram contra a vida do soldado José Pereira Durães, quando os conduzia para Uberaba, por ordem do Dr. delegado de policia da comarca, conseguiu descobrir a pista dos mesmos e, em successivas batidas, encontrou-os, afinal, no dia 24, nas margens do rio Tijuco, immediações de ponte Wenceslau Braz.

Ahi, intimados a se entregarem, Pedro Heismert (era este o seu verdadeiro nome), armado do fuzil, que havia tomado a Durães, não obedeceu á intimação e, em rapido movimento, ia alvejar a policia, quando esta descarregou sobre elle, matando-o.

A mulher de Pedro Heismert, assim como a mocinha que o acompanhava, foram presas e recolhidas á cadeia local, ás ordens das autoridades encarregadas de apurarem as responsabilidades dos implicados no movimento revolucionario.

O cadaver de Pedro Heismert foi transportado para esta cidade no dia 25 e enterrado no cemiterio municipal, depois de identificado pelas nossas autoridades.

Foram tambem apprehendidas as bagagens que conduziam e o fuzil pertencente ao soldado Durães.

— Nas declarações prestadas á policia, a mulher de Pedro Heismert disse chamar-se Judith Heismert e relatou a intervenção directa que o mesmo havia tomado no movimento revolucionario, assim como a aggressão por elle levada a effeito contra o soldado Durães.

Essa senhora e a mocinha que a acompanha e diz ser filha adoptiva do casal e chamar-se Maria, mostram-se profundamente abatidas.

Pelas suas declarações, nenhuma dellas tomou parte ou prestou qualquer auxilio a Pedro Heismert, na aggressão a Durães.

A ambas têm sido prestados todos os auxilios de que carecem e as autoridades têm-se mostrado empenhadas em que nada lhes falte emquanto aqui permanecerem.

— O facto foi communicado no dia 25, pelo telephone, ao Sr. coronel João Cardoso, em Uberaba, de quem o Sr. delegado de policia aguarda ordens.

— O infeliz soldado José Pereira Durães continúa em estado melindroso e entregue aos cuidados do illustre facultativo Dr. Raymundo Mattos, que tudo tem feito para arrancal-o das garras da morte.

A esse servidor da Patria, assim como á sua mulher e filhinhos, que aqui se encontram, têm sido dispensados todos os cuidados não só por parte das autoridades, como dos particulares.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 47.280, premiado com 200:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 4, foi vendido na Capital.

Duas victimas de auto

Antonio Rego, de 21 annos, solteiro, praça do 3.º regimento de infantaria, foi atropelado por um auto na rua Machado Coelho, ficando ferido em varias partes do corpo.

— Tambem Domingos de Almeida Neves, de 50 annos, casado, jornaleiro, morador á rua Teixeira n. 72, foi atropelado na avenida Rio Branco, por um automovel ficando ferido no pé esquerdo.

Ambos foram medicados na Assistencia.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

O governo do Reich protestou junto aos Soviets contra a condemnação á morte dos estudantes allemães

Foi concluido um tratado de commercio entre a Grecia e a Turquia

MAIS NOVE TREMORES DE TERRA SUCCEDERAM-SE NA CALIFORNIA, PROVOCANDO O EXODO GERAL DA POPULAÇÃO

O EX-CHANCELLER AGUILLAR ACCUSA OS ESTADOS UNIDOS DE AUXILIAREM OS PREPARATIVOS DE UMA NOVA REVOLUÇÃO NO MEXICO

E' EXTREMAMENTE CRITICA A SITUAÇÃO EM SHANGAI, ONDE ACABAM DE CHEGAR NOVOS AGENTES ESPECIAES DO GOVERNO DOS SOVIETS

A HESPANHA NÃO PODERA' DEFENDER SUA ZONA EM MARROCOS, EMQUANTO NÃO SE MODIFICAR O ESTATUTO DE TANGER, DIZ O "A. B. C.", DE MADRID

FRANÇA

PARIS HOMENAGEA O ADDIDO MILITAR A' EMBAIXADA

Paris, 4 (A. A.) — O Dr. Souza Dantas, embaixador do Brasil junto ao governo francez, offereceu um almoço ao coronel Francisco Ramos de Andrade Neves, addido militar á embaixada, por motivo de sua proxima partida. Tomaram parte nesse almoço, além do embaixador e do coronel Andrade Neves, o coronel Fournier, o capitão Vollemont, o general Leite de Castro, chefe da commissão brasileira de acquisição de material na França; o commandante Alfredo de Andrade Dodsworth, addido naval á embaixada; o Dr. Pedro Leão Velloso, conselheiro [illegible], o Dr. Francisco Guimarães, addido commercial; todo o pessoal da embaixada e Muscat D'Orsay, director da «Agencia Americana» nesta capital.

BELGICA

O Dr. Washington Luis na Belgica

S. EX. FOI RECEBIDO POR S. M. O REI ALBERTO

Bruxellas, 4 (U. P.) — O rei Alberto recebeu hontem em audiencia o Sr. Dr. Washington Luis, ex-presidente do Estado de S. Paulo. A entrevista foi extremamente cordial.

Sua majestade offereceu um banquete em homenagem ao distincto hospede.

ALLEMANHA

A condemnação dos estudantes

O GOVERNO ALLEMÃO PROTESTOU JUNTO AO GOVERNO DE MOSCOU

Berlim, 4 U. P.) — O governo allemão protestou por telegramma, junto ao governo de Moscou, contra a sentença de morte dictada pelo Tribunal do Soviet e pediu a não execução dos condemnados. Sabe-se que a Allemanha está preparada a considerar a troca de Skoblevsky, russo condemnado pelo Tribunal de Leipzig, pelas victimas actuaes da Tcheka. Não se espera que os dois paizes cortem as suas relações diplomaticas, mas pessoa bem informada do ministerio do exterior, affirma que as sentenças de Moscou estillaram as relações amigaveis da Allemanha com a Russia.

O EMBARQUE DO NOSSO MINISTRO GUERRA DUVAL, EM MADRID

Berlim, 4 (A. A.) — Antes de sua partida para o Rio de Janeiro, a bordo do «Cap Polonio», o Sr. ministro Guerra Duval e Exma. senhora, foram alvo aqui das mais captivantes demonstrações de apreço e amizade.

Apresentaram aos distinctos viajantes os seus votos de boa travessia, os membros do governo, dos corpos diplomaticos nacional e estrangeiro e a alta sociedade berlinense, cujos elementos de maior destaque foram saudal-os na estação.

HESPANHA

Ainda a questão do Pacifico

UM PROTESTO DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA BOLIVIA EM MADRID

Madrid, 4 (U. P.) — O encarregado de negocios da Bolivia protestou contra o artigo publicado no «El Liberal», affirmando que este paiz provocou a guerra do Pacifico por motivo da perda do seu litoral. Accrescenta que todos os bolivianos consideram dispensavel a posse do litoral, achando-se unidos a respeito da questão portuaria.

A situação em Marrocos

UM ARTIGO DO «A. B. C.», DE MADRID

Madrid, 4 (U. P.)—O «A. B. C.», referindo-se ao problema de Marrocos, diz que a Hespanha não poderá defender sua zona emquanto não se modificar o estatuto de Tanger, que virá transformar em realidade a immediata pacificação do protectorado.

ITALIA

CHEGOU A GENOVA O SR. PIO DE CARVALHO AZEVEDO

Genova, 3 (A. A.) — De Paris, chegou a esta cidade, acompanhado de sua Exma. senhora, o Sr. Pio de Carvalho Azevedo, director-presidente da «Agencia Americana». Os distinctos viajantes, que aqui foram recebidos por muitos amigos e elementos de destaque da nossa sociedade, proseguirão amanhã para Roma.

SEGUIU PARA MONTECATINI O DR. PAULO SILVEIRA

Genova, 3 (A. A.) — Seguiram hoje daqui, para Montecatini, o Dr. Paulo da Silveira, membro da delegação do Brasil junto á Liga das Nações, e sua senhora.

FOI NOMEADO O NOVO GOVERNADOR DA SOMALIA

Roma, 4 (A. A.) — Sua Majestade o rei Victor Manoel III nomeou o conde Cesare Maria de Vecchi para o cargo de governador da Somalia.

O SENADOR CHERMONT DE MIRANDA, EM GENOVA

Genova, 3 (A. A.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegaram a esta cidade, onde foram carinhosamente recebidos por amigos, o Sr. senador Chermont de Miranda e sua Exma. familia.

NORUEGA

AMUNDSEN VAI AOS ESTADOS UNIDOS

Oslo 4 (U. P.) — O celebre explorador Amundsen partirá para os Estados Unidos em meiados do corrente.

TURQUIA

FOI CONCLUIDO UM TRATADO DE COMMERCIO TURCO-GERMANICO

Constantinopla, 4 (U. P.) — Foi concluido um accordo commercial provisorio entre a Turquia e a Allemanha.

CHINA

E' critica a situação em Shangai

ACABAM DE CHEGAR AGENTES DO SOVIET PARA PROPAGANDA BOLSHEVISTA

Shangai, 4 (U. P.) — A situação nesta cidade é extremamente critica. Segundo consta de fonte autorizada, acabam de chegar muitos agentes bolshevistas, experimentados nos serviços de propaganda, os quaes vieram de Tientsin.

JAPÃO

Mais um terremoto

FOI SENTIDO COM VIOLENCIA NAS PROVINCIAS DE KUROSAKI E NIBU

Tokio, 4 (A. A.) — Foi sentido nas provincias de Kurosaki e Nibú, mais um violento terremoto, ruindo o edificio da Prefeitura de Tettori. Um trem, que demandava Tettori, foi completamente destruido, não se sabendo ainda o numero de victimas do desastre.

ESTADOS UNIDOS

CHEGOU A NOVA YORK O DR. ALBERTO ESPERTO, ADDIDO A' EMBAIXADA DA ITALIA

Nova York, 4 (A. A.) — O Sr. Alberto Esperto, addido á embaixada da Italia, chegou a esta cidade, procedente de Washington. O Sr. Esperto conferenciou com o banqueiro Dr. Fisher, esperando-lhes o estado actual das negociações entabolidas entre a Italia e os Estados Unidos, a proposito do pagamento por parte daquella nação da divida para com a Norte-America.

[illegible] sobre [illegible] resultou em [illegible] brevidade, dentro de algumas semanas, até que o governo italiano houver fornecido algumas dados e informações indispensaveis ao proseguimento do estudo da questão.

MAIS NOVE TREMORES DE TERRA ABALARAM SANTA BARBARA

Santa Barbara, California, 4 (U. P.) — Durante o dia de hontem, sentiram-se mais nove tremores de terra nesta cidade, causando a população nas primeiras horas da tarde. Os habitantes da cidade mostram-se aterrorizados não conseguindo acalmal-os as autoridades, que procuram convencel-os de que não existe nenhum perigo. Os tremores vêm acompanhados de fortes ruidos subterraneos.

MEXICO

Os Estados Unidos continuam a auxiliar preparativos de revolução no Mexico

DECLARAÇÕES DO EX-CHANCELLER AGUILAR

Mexico, 4 (U. P.) — O jornal «El Grafico» publica uma declaração do Sr. Aguilar, antigo ministro das relações exteriores no governo Carranza, que reside actualmente em Havana, dizendo que Wall Street está auxiliando os preparativos de nova revolução no Mexico, afim de obter illimitadas opportunidades de transacções financeiras com a venda de titulos de empresas mexicanas que se acham em poder de portadores americanos.

O Sr. Aguilar declara ter sido convidado a tomar parte no movimento revolucionario, tendo recusado. Esta capital está inundada de boatos sobre os preparativos revolucionarios, mas o elemento official e outras pessoas que se suppõe estão bem informadas, não acreditam na veracidade dos mesmos.

General Candido Aquillar, ex-chanceller do governo Carranza

Congresso Internacional Feminista

PRESIDIRA' AS SUAS SESSÕES A ESCRIPTORA CARMEN DE BURGOS

Mexico, 4 (A. A.) — Chegaram a esta Capital os primeiros delegados ao Congresso Internacional Feminista, que se reunirá em breve nesta cidade, sob a presidencia da escriptora hespanhola Carmen de Burgos.

Por fazer propaganda communista

FOI EXPULSO DO MEXICO O JORNALISTA NORTE - AMERICANO BERTRAND WOLFE

Mexico, 4 (A. A.) — O jornalista norte-americano Bertrand Wolfe foi expulso do paiz por fazer propaganda communista entre os elementos ferro-viarios aconselhando-lhes a desistencia ás reformas ordenadas pelo governo. Além disso, enviava aos jornaes estrangeiros informações falsas que prejudicavam o Mexico.

A proposito da expulsão de Wolfe, o Sr. Gilberto Valenzuela, ministro do Interior, declarou que o governo procederá do mesmo modo com todos os estrangeiros que fizeram propaganda do communismo, e os mexicanos que acompanharem essas idéas, attentando contra as leis, serão entregues ás autoridades.

O VULCÃO POPOCATEPETL SERA' TRANSFORMADO EM LOGAR DE TURISMO

Mexico, 4 (A. A.) — Os representantes de uma companhia ingleza apresentaram ao Ministerio de Communicações um projecto no sentido de ser transformado o vulcão Popocatepetl em logar de turismo. — No caso de ser approvado o referido projecto, serão iniciadas as obras da construcção da estrada de ferro funicular, estabelecendo-se depois hoteis, etc.

A causa e a época do suicidio

Os homens se matam mais no verão que no inverno?

Curiosas revelações das Estatisticas

Nova York junho, (U. P.) — Porque os homens se matam em numero crescente, nos tempos de depressão dos negocios, quando as mulheres têm outros motivos e outras occasiões para commetter tal loucura?

Será que os homens são sentimentaes na qualidade de provedores do bem-estar da familia, ou porque não podem supportar a falta de trabalho?

O papel da mulher, quando o marido está sem emprego, é complexo e absorvente. Mas não ha resposta definitiva a estas questões, nas frias estatisticas, que mostram sómente que o suicidio entre os homens, augmentou muito no periodo de depressão commercial entre os annos de 1910 a 1923 e cahiu muito, tambem, com a melhora da situação das industrias e commercio.

O Bureau de Estatistica, da Companhia Metropolitana de Seguros de Vida, fez, a proposito, um estudo muito interessante.

O boletim de dezembro mostra que o suicidio de ambos os sexos revelaram uma correspondencia exacta com as difficuldades dos negocios, nessa occasião.

Um novo estudo desse mesmo departamento, refere-se aos suicidios occorridos no Estado de Massachusets e descrimina os sexos.

"A curva de suicidios para individuos do sexo masculino, accentua-se muito, de janeiro a dezembro de 1914, attestando as más condições dos negocios, nessa occasião.

O restabelecimento da situação em 1915 e 1916, foi acompanhado por uma quéda bem definida, na percentagem de suicidios para homens. Durante todo o anno de 1916 as estatisticas conservaram-se abaixo do normal. No começo de 1917 houve um ligeiro augmento, seguido por uma quéda gradual, nas percentagens até janeiro de 1920.

Com o advento da crise de 1920 a 1921, essa percentagem subiu, de novo, alcançando uma proporção muito acima do normal, em 1921. Com a melhora dos negocios e das condições do trabalho em 1922 e 1923, a proporção dos suicidios masculinos voltou, de novo, a diminuir."

O factor economico do suicidio, parece já determinado na experiencia. Emquanto que tal causa não acontece com as mulheres.

"Para as mulheres, affirma a mesma estatistica, não parece existir tendencia fixa de percentagem de suicidios. Começando a augmentar em 1916, essa percentagem, nos primeiros mezes da participação dos Estados Unidos na guerra, era extraordinaria, e alcançou cifras nunca vistas, no verão de 1918. Ao terminar o conflicto, o suicidio feminino declinou gradualmente, e chegou a um ponto muito baixo, durante a terrivel crise de 1920 e 1921, permanecendo abaixo do normal, nos annos de 1922 e 1923.

Verifica-se, assim, que no periodo mais agudo das difficuldades que atravessou o paiz, a estatistica accusou a menor percentagem de suicidios femininos já verificada.

ARGENTINA

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO EM CORRIENTES

Buenos Aires, 4 (A. A.) — Em Corrientes, segundo noticias chegadas a esta capital, occorreu um desastre de aviação. Um avião da Escola de Aviação do Aero Club, quando fazia evoluções, cahiu de grande altura, matando o tenente Nicolás Correia Fernandez, presidente do Aero Club e o sargento Reinaldo Zanetti, instructor do mesmo Club de Aviação.

PERÚ

Brasileiros condecorados pelo governo peruano

BRASILEIROS CONDECORADOS PELO GOVERNO PERUANO

Lima, 4 (A. A.) — O governo peruano resolveu conceder condecorações, por motivo da passagem do Centenario de Ayacucho, aos seguintes brasileiros illustres:

Ordem do Sol — Grã Cruz de brilhantes, ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Grã Cruzes, aos Srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores e deputado José Bonifacio de Andrada e Silva; placa de Grande Official, aos Srs. general Alexandre Leal, almirante Arthur Thompson, jornalista Medeiros e Albuquerque e Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director geral da Propriedade Industrial e lente da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; Commenda, aos Srs. Drs. Ronald de Carvalho e Ildeu Vaz de Mello.

Resolveu ainda o governo do Peru' promover a Grande Official o Dr. Pedro de Moraes Barros, encarregado de negocios do Brasil nesta capital.

Os titulos e insignias serão remettidos pelo governo aos agraciados, por intermedio da legação do Peru' no Rio de Janeiro.

URUGUAY

Commissão de Limites do Brasil

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO GENERAL BOTAFOGO

Montevidéo, 4 (A. A.) — A alguns jornaes por que foi entrevistado, o Sr. marechal Gabriel Botafogo, alto commissario do Brasil na Commissão de Limites Brasil-Uruguay, fez importantes declarações sobre o seu paiz, demonstrando a excellente situação politica e economica do Brasil.

Marechal Gabriel Botafogo

A PONTE INTERNACIONAL SOBRE O JAGUARÃO

Montevidéo, 4 (A. A.) — Realisou-se hontem, á tarde, solennemente, com a presença de altas autoridades uruguayas e brasileiras, a abertura das propostas para a construcção da ponte internacional sobre o rio Jaguarão, tendo concorrido seis proponentes; dois uruguayos e quatro brasileiros.

CHEGOU A MONTEVIDEO O EMBAIXADOR ABELARDO ROÇAS

Montevidéo, 4 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, o Sr. Dr. Abelardo Roças, de passagem para Santiago, onde vai assumir as funcções de embaixador do Brasil junto ao governo do Chile.

S. Ex. foi recebido por muitos amigos e autoridades uruguayas, sendo saudado pelo marechal Gabriel Botafogo.

Notavam-se entre as pessoas que estiveram presentes ao seu desembarque, os Srs. Virgilio Sampognaro, chefe da Commissão Mixta de Limites Brasil-Uruguay; Dr. Alves de Souza, secretario da legação; Dr. Thomé Reis, secretario do Dr. Nabuco de Gouvêa; commandante Antonio Muller dos Reis e outras autoridades e pessoas gradas.

CHILE

PARTIRÃO NO DIA 22 PARA ARICA OS DELEGADOS CHILENOS A' COMMISSÃO PLEBISCITARIA

Santiago, 4 (U. P.) — Partirá a 22 do corrente, para Arica, a delegação chilena plebiscitaria.

No interior do Paiz

ESPIRITO SANTO

O SR. FLORENTINO AVIDOS REGRESSOU DE SUA EXCURSÃO AO ITAPEMIRIM

Victoria, 4 (A. A.) — Em carro especial, ligado ao misto da Leopoldina, regressou hontem a esta capital o Sr. Dr. Florentino Avidos, presidente do Estado, que foi, quarta-feira ultima, á cidade de Cachoeiro do Itapemirim, para assistir ao casamento de seu filho, Dr. Sylvio Avidos. Naquella cidade, o chefe do Estado recebeu grandes demonstrações de apreço por parte da população local, como dos municipios vizinhos do Muquy e Rio Novo. Em todas as estações do percurso, S. Ex. recebeu significativas manifestações populares. Em Cachoeiro do Itapemirim, o Dr. Florentino Avidos visitou demoradamente a cidade, onde viveu muitos annos, percorrendo a Fabrica de cimento, cujos trabalhos estão bem adiantados, devendo ser inaugurada brevemente.

Visitou, tambem, a ilha Luz, onde está installada a usina que fornece energia electrica á cidade, da qual foi proprietario e fundador. Visitou, ainda, a convite do deputado Fernando de Abreu, a Fabrica de Ceramica Capichaba. Dentre as homenagens que S. Ex. recebeu ali, destacou-se o banquete que lhe foi offerecido pelo prefeito, Dr. Augusto Seabra, e no qual tomaram parte os Srs. Dr. Lopes Ribeiro, secretario do Interior e senhora; Dr. Octavio Indio Peixoto, prefeito de Victoria e senhora; Dr. Carlos Xavier, secretario da presidencia e redactor chefe do «Diario da Manhã»; Dr. Moacyr Avidos, engenheiro chefe das obras de melhoramentos desta capital e secretario da Agricultura; D. Maria Pia Avidos; o official de gabinete da presidencia; as senhoritas Inah Avidos e Alda Teixeira; João Avidos e senhora; Darcy Lopes, major Barbetta Rocha, ajudante de ordens do Sr. presidente; Rabello Zenha, director do Banco do Espirito Santo e o director da Fabrica de Cimento de Cachoeiro.

S. Ex. foi recebido nesta capital por grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, sendo acompanhado por consideravel multidão até o palacio do governo.

PARA'

VEM AHI O DIRECTOR DA «FOLHA DO NORTE»

Belém, 4 (A. A.) — A bordo do «Bahia» partiu com destino ao Rio o deputado Paulo Maranhão, cujo embarque foi muito concorrido, notando-se no cáes, representantes do governo e outras altas autoridades.

RIO G. DO SUL

O SR. NABUCO DE GOUVEIA DESEMBARCOU EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 (A. A.) — Procedente de Montevidéo, em viagem para o Rio, deverá chegar hoje a este porto, o deputado Nabuco de Gouvêa.

O EMBARQUE PARA ESTA CAPITAL DO DEPUTADO PAIM FILHO

Porto Alegre, 4 A. A.) — Partirá hoje para essa capital, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Nacional, o deputado pelo Rio Grande do Sul, Dr. Paim Filho.

COLHIDO POR UM AUTO

A policia não soube do facto

Quando passava, hontem, pela praça da Republica, foi atropelado por um automovel, cujo numero se ignora, o empregado da Limpeza Publica Bertholdo Pimenta, de 40 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua Campo Grande numero 37.

O auto desappareceu logo em seguida, tendo Bertholdo, no accidente, soffrido escoriações nos joelhos, pelo que foi removido para o Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

A policia não soube do facto.

Remoções na Central

O sub-director do trafego removeu hontem os seguintes agentes: José Antonio Ferreira, da estação do Esteves para S. Diogo; Bernardo Coelho, de S. Diogo para a Maritima; Homero Bustamante, da Maritima, para Tamboril; Rosentauro da Silveira, de Lafayette, para a Maritima; Alvaro da Silveira Mello, da Maritima para Lafayette; Guilherme Aleixo, do 1º para o 2º districto; Arthur Marques dos Santos, de Bello Horizonte para Barra do Pirahy; Lourival Ferreira Leite, de Pavuna para Norte; Florestam Annibal Nascimento, de Imbachyba para Bello Horizonte.

VENDIAM O JOGO DO BICHO

Foram presos e autuados

Quando hontem bancava o jogo do bicho na casa de n. 50 da rua S. Leopoldo, foram detidos em flagrante a italiana Adalgiza D'Istria, de 35 annos de idade, casada, ali residente, e o seu patricio João Mandarino, de 23 annos de idade, solteiro, residente á mesma rua numero 63.

Conduzidos para a delegacia do 14º districto, foram ahi autuados, tendo sido apprehendidas, em poder de ambos, 6 listas e a quantia de 124$000.

ROUBOU DOIS RELOGIOS E TRES BOLAS DE BILHAR

Ao passar pela rua da Matriz, o larapio Alberto Augusto Dias viu a janella da casa n. 49 aberta. Não perdeu tempo o meliante. De um salto, penetrou na casa e foi apanhando aquillo que encontrou: dois relogios e tres bolas de bilhar, tudo no valor de 600$600.

O morador da casa, Dr. Francisco Spindola, promotor publico, deu queixa á policia, tendo o investigador do 7º districto effectuado a prisão do larapio e apprehendido os objectos roubados.

PEQUENAS INFORMAÇÕES

A Delegacia do Thesouro de Minas arrecadou hontem a quantia de 80:138$500.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas do quinto dia util:

Saude Publica, Serviço Geologico e Mineralogico, Protecção aos Indios e Directoria do Industria Pastoril.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

FOLHAS QUE SERÃO PAGAS AMANHÃ PELA PREFEITURA

Vencimentos do mez de maio: — Professores cathedraticos, de letras A a I; titulados da Carta Cadastral, e Officina Geral; mestres geraes e mestres; fiscalisação de electricidade, 3ª sub-directoria de Obras; 3ª circumscripção de Viação, pessoal das escolas profissionaes Visconde Mauá, Ferreira Vianna, e Asylo S. Francisco de Assis.

Serão attendidos os emprestimos rapidos, ao pessoal dos postos da Limpeza Publica, que ainda não receberam: garage, officinas mecanica e adjuntas de 1ª classe.

No regimen das mystificações

(Continuação da 3.ª pag.)

Senado, não voltaram, não poderá ser feita.

— Tal verificação eu mandei que se fizesse na minha portaria remettida a Cartorio no dia 15 de Janeiro, o que não foi, entretanto, possivel, se bem que o Escrivão tivesse iniciado o serviço, devido ao prazo concedido para elle, ter sido absorvido com o serviço da primeira parte da mesma revisão. Porque o Sr. comprehende que o escrevente para fazer a referida verificação, terá de organizar uma lista em ordem alphabetica dos que votaram em cada secção e depois disso, pela lista de chamada annotar os que não votaram, para em seguida communicar ao juiz quaes os nomes desses eleitores abstinentes. Para cada eleitor, ter-se-á de fazer uma promoção ou processo para se mandar expedir o edital intimando-o a completar a prova que residencia no Districto Federal. Além disso, o Cartorio Eleitoral só conseguiu uns poucos livros de transcripções de actas eleitoraes que se encontram no Archivo Nacional. Os demais livros de actas eleitoraes estão no protocollo de audiencias dos juizes, e só poderia o Juizo Eleitoral conseguir essa lista requisitando a mesma dessas autoridades judiciarias.

Tudo isso não se póde fazer num só mez. Demais tal serviço não é de se executar de afogadilho. E' necessario examinar-se o nome do eleitor e cotejal-o com o que figura na lista de chamada para não haver engano, porque, como sabe, existem muitas assignaturas quasi inelligiveis...

Desde que não se póde fazer tal exclusão em todas as secções e districtos eleitoraes é preferivel não se fazer em nenhum.

A exclusão dos mortos

— MAS V. EX. NÃO PODERIA SUGGERIR UM MEIO PELO QUAL FOSSEM EXCLUIDOS OS ELEITORES MORTOS, AQUELLES QUE SE MUDARAM SEM COMMUNICAÇÃO AO JUIZO DO ALISTAMENTO, E DOS QUE NÃO OBSTANTE NÃO TEREM PROCESSO DE ALISTAMENTO CONTINUAM FIGURANDO NAS SECÇÕES ELEITORAES? INDAGAMOS.

— Sim, teria o seguinte, desde que o Poder Legislativo autorizasse:

O Juiz de Direito do Alistamento Eleitoral, 40 dias antes da primeira eleição a se realizar no Districto Federal, deverá organizar a divisão das secções e a distribuição dos eleitores mantidos no alistamento (dec. 4.967) e que têm processo de qualificação eleitoral em Cartorio do Juizo, fazendo-a publicar no «Diario Official».

No intervallo de uma legislatura para outra, seria publicada novamente, a relação de todos eleitores e os novos alistados, excluidos os nomes daquelles que não tivessem votado na ultima eleição á Camara para Deputados e renovação do terço do Senado.

O eleitor, porém, que não houvesse votado nessa ultima eleição da legislatura, poderia requerer ao Juiz do alistamento, até 40 dias antes da seguinte organização das secções, a inclusão de seu nome entre os novos eleitores.

Este seria o meio mais facil, seguro e rapido. Automaticamente, póde-se dizer, seriam excluidos os eleitores fallecidos, os transferidos e aquelles que, quaes não tivessem abandonado as urnas.

Por outro lado, restaria ao eleitor excluir a faculdade de, a todo tempo, até 40 dias antes da organização das secções para a proxima legislatura, requerer sua permanencia na lista de chamada.

As secções eleitoraes se compõem de 400 eleitores e, no emtanto, comparecem ás eleições mais conhecidas 140 a 178 votantes, com o devido comparecimento de examinar. Isso significa que os demais eleitores já estão transferidos, outros mudaram, outros fallecem e uns 30 % delles são pertinazmente abstinentes. O que acontece é que, com a continuação do alistamento, se organisam outras secções eleitoraes, quando o maximo de votantes não fica á do que dos numeros, é que [illegible] facto, commettem de urnas. Porque tenho para mim que o ideal seria estreitar a presidencia do maior numero possivel de secções aos juizes togados pela leitura de secções e justamente no cumprimento dos dispositivos da lei com que agem os magistrados. Sem esta trabalho de expurgo da lista de chamada, continuadamente, [illegible] seriam, também, legislatura, [illegible] o que se [illegible] multiplos municipes que devam figurar com a secção apresentam [illegible] eleitores incluidos em 4 ou 5 secções eleitoraes, nos seus districtos eleitoraes, etc. Por outro lado, seria procedido um alvitre, seriam totalmente excluidos todos eleitores que se encontram incluidos no alistamento clandestinamente, ou indevidamente no processo de qualificação eleitoral.

Em summa: a nova organização das secções e consequente eleitoral [illegible] de eleitores e [illegible] se impõe já, mesmo tendo em vista a revisão a que estou procedendo, em virtude do serviço autorisado pela lei n. 4.967.

— Mas, V. Ex., seria um trabalho difficil verificar os eleitores que não tem processo no alistamento, porque o juiz não tem a relação de todos ter-se-á entre processados e o Archivo do Cartorio. Como isso dos [illegible] o indice geral no qual não está a relação [illegible] de [illegible], terá-se inspeccionar de que as certidões [illegible] eleitores [illegible] que se organizar um indice geral dos eleitores existentes, verificando quaes os processos existentes e os [illegible] de qualificação. Isto é, que me informou o escrivão. Nesse caso, seria facil verificar se o que não consta na lista dos eleitores que tem processo no archivo eleitoral.

Ha ainda nessa medida uma vantagem: excluiria os nomes dos eleitores que figuram em mais de uma secção.

As graves irregularidades encontradas

A irregularidade maior que deparei nos processos sujeitos á revisão foi a da falsidade de documentos e de certidões, que são apresentadas a verdade. Outra irregularidade encontrada foi a do desentranhamento de documentos dos processos eleitoraes, sem autorisação dos juizes e sem delles fizeram qualquer [illegible].

Incluido no alistamento, uma vez, tinha o eleitor desentranhava os documentos que o instruiu, para que houvesse permissão do juiz.

Outros requeriam ao juiz desentranhamento, mas não mencionavam a petição o despacho e, não obstante isso, levavam os documentos, ou, os tinham desembaraçado, em para [illegible] petição a despacho, já que era tarde ou mesmo antes da [illegible] despacho, e juiz determinava o desentranhamento, mediante traslado. Este traslado não se extrahia, entretanto, e a certidão original era retirada dos autos.

O ha's intricarias é que, em certos que certos casos, se tiravam das certidões falsas, pois, que mandavam tirar também e sobre as identificação ao gabinete, em que todos eleitores — levavam suas certificações de inscripção eo respectivos processos para verificação de assentamentos e, então, ahi juntavam qualquer contigo, se tinham [illegible] e que actuam em seus processos. A malsim foram feitas e, dos casos, [illegible] certidões entre registro, mas não apresentadas, e a verdadeira certidão de nascimento e [illegible] a prova da identidade.

— Aqui, a mão, tenho um caso destes, — Disse-nos S. Ex., mostrando a reproducção photographica de uma certidão, passada pelo Consulado de Portugal e registro no expediente o Dr. [illegible] Dantas Lima, com o Club[illegible]

mero 69.470, da 2ª circumscripção e sob o numero de ordem 11.016, bem assim um officio do Dr. director do Gabinete de Identificação, denunciando o facto.

Nestes casos, determinava que se completasse a prova, porque o desentranhamento tinha sido feito sem consentimento do juiz e em acto quasi que immediato ao da inclusão do eleitor no alistamento.

— E sobre o ultimo facto da descoberta de falsificadores de certidões e demais documentos tenho outros pormenores a revelar.

A fraude proteiforme

— O caso das falsificações de certidões já está vastamente conhecido nos seus detalhes. Diante das minucias e cautelas da fraude proteiforme desses documentos poderiam ser tomados por legitimos por qualquer autoridade judiciaria. Eu mesmo confesso, se já não tivesse no espirito fundas suspeitas diante das fraudes que, na revisão eleitoral, consegui descobrir, não teria nenhuma hesitação em aceitar, como legitimos, esses documentos, porque são perfeitos. Como sabe, é notorio, para a revisão eleitoral, mandei que se levantassem mappas sobre as certidões de idade e provas de emprego, que encontrei nos processos de alistamento. Nesses mappas constava o numero do livro, folhas, e o numero do termo referente a cada documento, e uma vez remettido aos escrivães estes, completariam o mesmo, pondo o nome do registrando, ou do nubente, do pai deste e o dia em que se tinha verificado o casamento ou nascimento, conforme o livro, folhas e termos que eram indicados.

De posse desses informes, o escrevente conferia a certidão encontrada nos autos, com as indicações do mappa, verificando então a verdade da mesma. E' de se notar que mais de 85 % dessas certidões não exprimiam a verdade. Nesse caso, eu exigia que o eleitor completasse a prova.

O que se dava era interessante: ora não havia o termo referido na certidão, ora era o registro dum feto, sendo o nome do pai ignorado, etc., tudo sempre em desaccordo com a certidão junta aos autos.

Assim, fui me tomando de precauções precisas para aceitar as certidões.

Dahi decidi que se officiasse ás Pretorias, aos encarregados do registro civil no interior, inclusive repartições publicas, indagando pela veracidade desses documentos. Eis quando descobri as falsidades que os jornaes divulgaram.

Tenho encontrado muitas dessas certidões no processo de qualificação eleitoral e remettido-as á Policia para as investigações necessarias.

Felizmente, tenho encontrado relativa facilidade na obtenção dos informes precisos dos Pretores, que permitem o processo de alistamento.

Não só os juizes do direito das Comarcas do Interior, como os juizes pretores e escrivães, têm facilitado.

— O Dr. procurador Geral do Districto tem tomado interesse na punição dos certificados falsos e irregularidades descobertas.

A acção do procurador do Districto

S. Ex. tem requisitado certidões de diversos documentos, que se encontram nos autos, para fins eleitoraes.

Essas certidões falsas que foram apprehendidas e denunciadas á policia não só poderiam servir para fins eleitoraes.

— Essas certidões, assim como serviram para fins eleitoraes, poderiam ser utilizadas para todos os demais actos da vida civil dos interessados.

— Como vê, disse-nos S. Ex., mostrando uma dessas certidões — está devidamente sellada, com a firma reconhecida. A authenticidade exterior é completa. Entretanto, não ha o assento desse registro e nem a firma foi reconhecida pelo tabellião indicado. Todo é falso.

Assim como vieram parar no Juizo Eleitoral, poderiam ter certificações que estão em qualquer outro serviço para um processo de habilitação de herança, á matricula num curso superior, etc. Se os interessados quizessem dellas se utilizar, só no processo eleitoral, não precisavam fazel-as sellar, porque o juiz isenta de qualquer taxa os papeis destinados a esse serviço. O proprio escrivão da freguezia de Santa Rita e Ilha do Governador, apprehendeu uma dellas, que se destinava ao processo de habilitação de casamento. Eu a vi.

Houve um equivoco no noticiario quando affirmou que a certidão apprehendida por mim é remettida á policia estava em papel marcado para o cartorio do Dr. Armenio Jouvin.

A verdade é que eimos impressos do cartorio da 2ª Pretoria Civel (Freguezia da Ilha do Governador e de Santa Rita), do qual é serventuario o Dr. Francisco Barreto Ribeiro de Almeida. Foi este quem me deu o aviso de que suspeitava que, para fins eleitoraes, estavam as utilizando de papeis de seu cartorio, falsificando assentos de registro de casamento e de nascimento.

As certidões falsas, segundo tenho apurado, não têm sido feitas só em papeis destinados ao cartorio da Freguezia de Ilha do Governador e Santa Rita. Tenho encontrado muitas dellas em papeis de cartorios do interior, repartições publicas, da E. F. C. do Brasil, etc.

Assignaturas falsas de juizes, escrivães, etc.

— Tenho apurado serem falsas diversas assignaturas de juizes e escrivães. Seria até um resultado magnifico a votação duma lei que determinasse a apprehensão de todos esses titulos e a expedição de novos que fossem, ao mesmo tempo, prova de identidade.

Já tive opportunidade de estudar este assumpto e trocar impressões a respeito com o Sr. Dr. Simões Corrêa, illustrado director do Gabinete de Identificação, sobre a praticabilidade da medida sem maiores incommodos para o eleitor.

Aqui tem, disse-nos S. Ex., mostrando o titulo eleitoral photographico, um titulo-carteira.

Poder-se-ia fazer com grande vantagem. Vê o senhor que todos os caracteristicos e qualificativos do eleitor aqui estão.

Ha mais, para absoluta segurança do registro, a menção do dia em que foi expedido o titulo e a assignatura do juiz sobre impressão digital.

As vantagens do modelo que lhe apresento são innegaveis, porque difficultam a falsificação do titulo eleitoral, uma vez que nelle se encontram os elementos de segurança capazes de distinguil-o, além de facilitará enormemente o exame, no momento da eleição, por parte da mesa.

— Mas, como se haveria de recolher todos os titulos eleitoraes já expedidos, entregando o titulo-carteira em questão? — Interpellámos S. Ex.

— Do modo seguinte: o eleitor levaria sua carteira de identidade e titulo eleitoral a juizo. Por essa occasião, empregados do Gabinete de Identificação tomariam sua impressão digital e retrato, que sob a secção competente, no Gabinete de Identificação e que não pelas mãos poderia collocar o retrato do eleitor.

Só teriam de comparecer ao Gabinete eleitoral aquelles eleitores que não possuissem carteira de identidade, e os que tiverem a verificar a eleição a chapa photographica e a do eleitor, etc.

— E seria facil a execução desse serviço?

— Penso que não seria muito difficil. Pelo menos, já ouvi o Dr. director do Gabinete de Identificação e tive boa resposta.

— Quando espera V. Ex. concluir o serviço de revisão?

— Espero terminar tudo, isto é, despachar o restante dos processos e promoções que estão á minha conclusão e fazer todas as communicações de exclusão ao Juizo da 2ª Vara Federal, até o dia 20 de agosto futuro.

— E o serviço propriamente de alistamento eleitoral, soffreu solução de continuidade com a revisão dos processos?

— Não. O alistamento de eleitores sempre se fez regularmente e continúam a ser attendidos todos quantos queiram se alistar. Se tal serviço não tem sido feito com mais celeridade, é devido á falta de empregados.

INDEPENDENCE DAY

Transcorreram brilhantissimas as commemorações, nesta capital, á grande data americana

As festas promovidas pela colonia aqui residente e as da Marinha brasileira, em honra da missão naval

No Campo de S. Christovão: Em cima, a leitura da acta da Independencia dos Estados Unidos, pelo almirante Mc. Cully; em baixo, os teams que disputaram os jogos de baseball

A commemoração, hontem, das gloriosas festas que, em 1774, fizeram independente e grande a America do Norte, consistiu numa serie de celebrações interessantes e alegres, sobretudo, expressivas e jubilosas, em que commungaram, na mesma effusão, brasileiros e norte-americanos.

Foram estes incançaveis em bem demonstrar que a numerosa colonia «Yankee» do Rio de Janeiro sabe vibrar com a patria distante nos seus felizes momentos de evocações heroicas.

Onde está um americano, ahi, com elle, encontraremos alegria e a cordialidade: já se disse com razão. Hontem, tivemos disso a prova melhor: encantadoras festas deram distincto realce ás cerimonias commemorativas, que, da nossa sociedade, tiveram o mais sincero apoio e a mais perfeita solidariedade.

Como das outras vezes, a colonia americana foi inexcedivel em suas manifestações patrioticas, sempre tão sympathicas e tão communicativas.

Em Boston, as festas foram interrompidas com um desastre

Boston, 4 (A. A.) — No correr de animado baile que se realisava no «Pickwick Club», desta cidade, em celebração do 4 de julho, desabou o edificio, soterrando grande parte das pessoas que alli se divertiam. Ignora-se o numero exacto de victimas dessa catastrophe, mas até agora foram retirados dos escombros um morto e 18 feridos, alguns em estado grave.

Os festejos de hontem

Foi esplendida a execução do magnifico programma com que a numerosa e conceituada colonia norte americana commemorou a data da independencia do seu portentoso e bello paiz. O enthusiasmo em todos os festejos e a grande concorrencia, bem demonstravam o carinho desse nobre povo pela data maxima de sua historia politica.

No Campo de São Christovão

Muito antes de 1 hora da tarde, apesar do tempo ameaçador de chuvas, a assistencia no largo de São Christovão já era enorme e selecta. Notavam-se, além de altas autoridades, representantes dos Srs. presidente da Republica e ministro da Marinha, altas autoridades, numerosas familias de distincção social.

Foram iniciados os festejos ao som do hymno norte-americano, seguindo-se interessantes numeros de competição e jogos infantis, nos quaes tomaram parte numerosissimas crianças norte-americanas e brasileiras. Aos pequenos e activos vencedores desses torneios foram conferidos premios com medalhas e outros objectos de valor, por S. Ex. o embaixador Morgan.

Seguiu-se a partida de «baseball», entre os teams das colonias americanas do Rio e de S. Paulo. O jogo correu de modo a despertar grande interesse na assistencia, pois que foi disputadissimo. Os seus lances, por vezes admiraveis e empolgantes, prendiam as attenções geraes. Venceram os de S. Paulo, por entre acclamações geraes, tendo toda a partida corrido, em meio da maior cordialidade.

A educação civica do grande povo norte-americano teve, ainda hontem, mais uma demonstração solenne. Foi quando, em meio da numerosissima assistencia, o almirante Mc. Cully, chefe da Missão Naval norte-americana, fez a leitura do texto da declaração da independencia de sua patria.

Outros aspectos, tirados hontem, no Campo de S. Christovão: Em cima, concorrentes ás provas sportivas e, em baixo, á hora da partida, para as corridas a pé

Foi esse documento silenciosamente ouvido, para, ao depois de terminada a leitura, presente toda a assistencia descoberta, estrugirem os applausos ao som do hymno da grande Republica de Washington.

O «garden-party», com o concurso de distinctas familias, esteve elegante e animado. A todos foram servidos refrescos e prodigalisadas attenções e gentilezas, por parte da commissão organisadora das festas, que era a seguinte:

Srs.: C. M. Mauseau, presidente; W. G. Stevens, 1° vice-presidente; capitão de mar e guerra T. A. Kearney, 2° vice-presidente; coronel N. H. Jones, 3° vice-presidente; capitão Hugh Darlay, Elmer Barton, capitão de fragata A. W. Fitch, consul A. Gaulin, capitão de fragata C. C. Gill, capitão de fragata W. T. Mallison e H. O. Woolman.

A noite, no Club Naval, realisou-se a recepção que ao Sr. almirante Mc Cully, chefe da Missão Naval Norte Americana, offereceu a directoria daquelle club.

BALEADA NA FAVELLA

A ASSISTENCIA MEDICOU A OFFENDIDA

No posto de Assistencia foi medicada esta madrugada a nacional Angelina Santos, de 24 annos de idade, solteira, moradora á rua Desembargador Izidro, 133, que apresentava um ferimento produzido por bala na região glutea. A policia do 8.° districto, que teve conhecimento do facto, verificou ter sido Angelina ferida na casa do soldado naval, João Cosme, no morro da Favella.

AS DIVIDAS INTER-ALLIADAS

Declarações do chefe da missão financeira italiana que vai aos Estados Unidos

Roma, 4 (U. P.) — O ministro das Finanças Sr. de Stefani, cuja nomeação para o cargo de chefe da missão financeira que irá aos Estados Unidos negociar as condições de amortisação das dividas com os Estados Unidos, declarou a «United Press», que começou a organisação dos trabalhos para a reunião dos detalhes e dos factos relativos á situação italiana e poder-se traçar um plano geral.

A «United Press», foi informada por outra fonte que as propostas italianas serão baseadas nos seguintes principios:

Primeiro — Obter uma moratoria de quinze annos, em cujo prazo o paiz poderá restabelecer-se e recuperar o perdido na guerra.

Segundo — A Italia endará todos os esforços afim de restabelecer o valor da lira na época anterior á guerra, sob a base ouro.

Terceiro — A Italia está disposta a pagar o excedente das receitas do orçamento que agora se acha equilibrado promettendo importantes pagamentos annuaes.

O impeto da resaca

AS AGUAS REVOLTAS PERTURBAM O MOVIMENTO DA BAHIA E INVESTEM CONTRA OS CAES

Desde ante-hontem que os nossos caes e praias vêm sendo fustigados por forte resaca, a cuja furia destruidora tudo parece em pura perda, já constituindo mesmo um dos nossos males periodicos.

O mar revolto, em varias partes, transpõe os parapeitos das amuradas, quebrando-as e tornando intransitaveis as ruas mais proximas.

Esses factos são registrados, com maior intensidade, no Flamengo e Copacabana, logares sempre attingidos de preferencia pelos vagalhões formidaveis.

A bahia, assim agitada, se torna difficil á navegação por parte dos grandes paquetes, ficando completamente extincto o transito de botes, lanchas e catraias.

As barcas da Cantareira, durante o dia de hontem, foram forçadas a não atracar no seu ponto do costume, no Pharoux, transferindo-se o embarque e desembarque de passageiros para a Praça Mauá, o que não deixa de acarretar sérios transtornos.

Um barco que naufraga

A Policia Maritima teve de attender a diversos pedidos de soccorros, sendo que o mais sério foi o de uma pequena embarcação, dessas que são empregadas no serviço do Mercado Novo, a qual, trazendo um carregamento de laranjas, soçobrou nas proximidades da ilha Fiscal.

Seus tripulantes foram immediatamente soccorridos, nada perdendo, a não ser a carga que conduziam, pois tambem puderam salvar a pequena embarcação naufragada.

Um bote desgarrado

O bote «S. Manoel», que estava atracado defronte á Estação Maritima, devido ao impeto das aguas, desgarrou, ficando na imminencia de despedaçar-se de encontro ás pedras naquelle local existentes.

Essa embarcação estava carregada de lenha e foi abandonada desde logo pelos seus tripulantes, tendo como mestre, Ascendino Ferreira.

A fortaleza da Lage pede soccorros

A's ultimas horas da noite de hontem, o capitão J. Miranda, sub-inspector de serviço na Policia Maritima, recebeu pedidos urgentes de soccorros, partidos da fortaleza da Lage.

As autoridades da Marinha tambem, segundo se dizia, haviam recebido identica communicação.

Suppunha-se que algum compartimento daquella praça de guerra tivesse sido invadido pelas aguas, ameaçando sériamente a sua guarnição.

Soccorros de qualquer especie não puderam ser prestados, pois nenhuma embarcação daquella repartição ou qualquer rebocador da Marinha poude approximar-se, sequer, daquelle local.

Um boato...

A's ultimas horas da noite passada, tambem um boato sério dominava as rodas maritimas.

Era o que dava como tendo naufragado uma grande unidade do Lloyd Brasileiro, o "Curvello" ou o "Ceará", os quaes deixaram a Guanabara sexta-feira ultima, o primeiro com rumo a Hamburgo e o ultimo para os portos do norte do paiz.

Mas, a directoria dessa companhia de navegação desmentiu formalmente tal noticia.

A QUESTÃO DE MARROCOS

A França annuncia o estabelecimento do bloqueio

Paris, 4 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros notificou o embaixador do Brasil e os ministros das outras republicas sul-americanas do estabelecimento do bloqueio da costa de Marrocos.

A communicação declara que a zona bloqueada se estende entre o 2° grão de longitude occidental e o 27° grão de latitude norte.

DESVENDADO, AFINAL!

(Continuação da 3.ª pag.)

O declarante mentiu a Fritz, conforme o que acaba de dizer, temeroso de que este, sabendo que o declarante nada furtara, fosse á casa da rua dos Arcos e ahi descobrisse a mulher assassinada ou levasse a effeito o roubo aos haveres da dita mulher. Precisa esclarecer melhor a declaração anterior, isto é, mentiu a Fritz, para que este não mais voltasse á casa da victima.

No club de jogo

Na praça Tiradentes, ambos entraram num restaurante, antes de irem ao club, e nesse restaurante, o declarante descreveu a Fritz o que fizera com a mulher, e como estava em duvida ainda se a matara, ou antes, como alimentasse ainda a esperança de que ella não morrera, perguntou se o aperto que lhe dera na garganta lhe poderia acarretar a morte, respondendo-lhe Fritz não ser provavel que a mulher morresse.

Henry Edwards Howes, o marido da estrangulada

Ambos estiveram no club o resto da noite, retirando-se pela manhã, para a casa de Muller.

Dessa data em diante, o declarante conservou-se na casa do Sr. Muller, até 3 ou 4 semanas atraz, época em que passou a residir na pensão Villa Russell, na praia do mesmo nome, graças ao Sr. conde Victorio Raggi, para quem trabalhou numa fabrica de films photographicos, sita á rua D. Anna, em Botafogo.

As presentes declarações são feitas espontaneamente, apenas em obediencia á consciencia do declarante, que está muito arrependido de tudo que praticou. Declara perante as pessoas presentes, entre as quaes cabe achar-se um digno representante do Ministerio Publico, nada haver soffrido na policia, tendo sido sempre tratado com a maior urbanidade.

Deixou a pensão Villa Russell porque o Sr. Raggi partira para Buenos Aires, sendo detido pela policia na hospedaria da rua Ledo.»

Fritz Hecht e Otto Muller

Amanhã, na 4ª delegacia auxiliar proseguirão os trabalhos para a conclusão do inquerito sobre o hediondo crime, de que foi victima Fanny. A' tarde, deverá prestar depoimento o cumplice de Hanns, Otto Fritz, que está preso, incommunicavel. Tambem está detido Otto Muller, a quem Hams accusa de tel-o arrastado ao crime. Otto tambem vae ser ouvido amanhã, pelo coronel Carlos que, com mais alguns depoimentos, espera encerrar o inquerito sobre o crime.

Testemunhas do depoimento de Hanns

Todo o depoimento do autor do estrangulamento de Fanny foi assistido pelo Dr. Alfredo Loureiro Bernardes, illustre promotor publico, que, para isso fôra convidado pelo coronel Carlos Reis. Além daquelle representante do Ministerio Publico, estiveram presentes mais os Srs. William Frank, funccionario da Legação da Allemanha; Isidoro Berkowitz e Oscar Berkowitz, negociantes, estabelecidos á avenida Mem de Sá n. 204, sobrado, os quaes assignaram as declarações do criminoso, como testemunhas.

Um detalhe da prisão do estrangulador

Ha dois mezes, o investigador Eduardo Bacon vinha seguindo Fritz Hecht e Hanns Roediger, sobre os quaes recahiam suspeitas accentuadas de serem os criminosos, pelas investigações procedidas.

Por mais de uma vez elles passaram pela rua dos Arcos, em frente á casa em que Fanny morava, mostrando-se inquietos e completamente transformados, como se sentissem remorsos n'alma o remorso do crime commettido. Tudo isso era observado pelo investigador Bacon, que, dando conta de todas as suas pesquisas ao coronel Carlos Reis, recebeu ordem deste de prendel-os, afinal, os dois allemães. Hanns foi capturado na hospedaria da rua Ledo e Fritz, que tem 29 annos, é casado e «garçon» de restaurant, em sua casa.

Ultima Hora

O ROUBO DO VATICANO

Novos detalhes do audacioso crime e o que disse a respeito, o cardeal Merry del Val

Roma, 4 (U. P.) — O roubo de objectos de arte descoberto no Vaticano causou enorme sensação nesta capital. As autoridades policiaes auxiliadas pelos altos funccionarios da Santa Sé, iniciaram activas diligencias afim de descobrirem os autores do nefando crime.

O cardeal Merry del Val, o chefe da policia e o commandante da gendarmeria pontificia, verificaram o inventario dos objectos preciosos, marcando na lista os que foram roubados.

Diversos individuos de má reputação foram detidos pela policia por se tornarem suspeitos, assim como sete trabalhadores que estiveram occupados na alteração dos salões sobre a sacristia.

Acredita-se que os ladrões entraram no Vaticano pela porta de bronze, servindo-se de uma chave falsa especialmente forjada. O roubo foi, ao que se suppõe conduzido em automoveis.

Entre os objectos desapparecidos, figura a grande cruz de ouro, offerecida pelo imperador Justino II, de Constantinopla, como promessa.

O cardeal Merry del Val, ao verificar a importancia do roubo disse:

«E' realmente um milagre que os ladrões não causassem maior damno. Não existem palavras sufficientemente severas para condemnar a obra sacrilega desses peccadores que se atreveram a invadir o lar de Christo».

Os esforços da policia concentraram-se especialmente na descoberta de dois automoveis que foram usados pelos ladrões.

O cardeal Gaspari examinou o logar do crime e informou o Santo Padre que ficou profundamente entristecido com a execranda profanação.

Um calice de ouro de alto valor artistico, presenteado pelo Cardeal de York, foi poupado pelos gatunos.

O Papa recommendou que se não poupassem esforços afim de recuperar o perdido.

A INGLATERRA EM FACE DOS SOVIETS

Estuda-se em Londres a conveniencia de uma notificação severa ao governo de Moscou

Londres, 4 (U. P.) — Consta que o governo está estudando a conveniencia de enviar uma nota energica ao Soviet pedindo explicações e exigindo a cessação da campanha anti-britannica que agentes officiaes ou particulares de Moscou, iniciaram recentemente em toda a Asia e particularmente na China.

A A. A. foge á responsabilidade da noticia que mandou antes...

Londres, 4. (A. A.) — Não teve até agora, á noite, a noticia divulgada hoje cedo, que dava como resolvida pelo gabinete a ruptura das relações diplomaticas entre a Inglaterra e o governo do Soviet, da Russia.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

JOÃO DE SOUZA LAGE

✝ A viuva, filho, sogros, irmãos, tios, cunhados e sobrinhos, communicam a todos os seus parentes e amigos, que fazem celebrar a missa de 7° dia por alma de seu saudoso e querido marido, pae, genro, irmão, sobrinho, cunhado e tio JOÃO DE SOUZA LAGE, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na Igreja da Candelaria.

A ARTE MUDA

"A BELLA MISERAVEL"

(Super Paramount, interpretada por Gloria Swanson e Ben Lyon)

Descripção: — Nem todos sabem comprehender a grande virtude que encerra a gratidão. Ha pessoas, porém, que têm a exacta comprehensão deste nobre sentimento e levam os seus actos, ao extremo, para retribuir o bem que alguem lhes dispensou.

A nossa historia de hoje [illegible]

Naquelle anno, na linda Napoles, [illegible] Luige [illegible] Carmelita [illegible]

Giuseppe, o violinista, em cujas veias corriam o sangue de um verdadeiro artista, procura certa noite, convencer a Carmelita, de que não deve proseguir naquella vida; elle a levará para Paris, onde ella, intelligente como é, poderia rapidamente fazer uma brilhante carreira. Luige, surprehendendo essa combinação e vendo o perigo de perder Carmelita, com as insinuações do seu companheiro, procura attrahil-o á margem do rio, onde o atira, matando-o afogado. Voltando á barraca, elle conta á Carmelita o que acabava de fazer e com ella, parte, fugindo á acção da policia. Dois annos são passados, e Luige, pertencia agora ao Regimento da Legião Estrangeira, na Argelia, no Sul da Africa, composto de homens de todas as nacionalidades, verdadeiros naufragos da vida que se alistavam naquelle exercito, para serem esquecidos e esquecerem tambem, os seus tristes destinos. Nos momentos de folga, a soldadesca costumava fazer ponto no bar de propriedade da viuva Cantiniére, cuja mão, todos disputavam, mais pela boa vida que poderiam ter ao lado da viuva, que mesmo, por qualquer outro sentimento. Entretanto, fazendo séria concorrencia ao negocio de Mme. Cantiniére, Carmelita, cuja vida, era toda de dedicação a Luige, pela gratidão que lhe devia, installa outro bar e em breve a freguezia passava quasi toda do seu antigo ponto, para o novo estabelecimento. Alegre e folgazã, Carmelita divertia a soldadesca, com as suas dansas e os seus canticos originaes.

Dentre os alistados daquelle pequeno exercito, cujos soldados nunca diziam de onde vinham nem o que haviam sido, figurava John Boule, inglez sóbrio e discreto, que em algum tempo, fôra figura de destaque na sua patria distante, e do qual, era o melhor camarada, o joven Marvim, rapaz americano, cujo destino o tinha tambem levado áquellas paragens. Naquella noite, Marvim, veio a conhecer Carmelita, sabendo das ligações da mesma com Luige. Meio desgostoso com o que soubera, elle decide não voltar aquelle bar, porém, no dia seguinte, não resistindo ao desejo de ver novamente a creatura que tanto o impressionara, elle volta com os companheiros e após apreciar a em um numero de dansa, toma-a bruscamente nos braços beijando-a com violencia. Carmelita, em cujo coração, aquelle rapaz despertara sem duvida, um sentimento para ella, até então desconhecido, procura desfazer a impressão causada aos companheiros de Marvim, pelo gesto deste, esbofeteando-o ali mesmo. No dia seguinte os arabes da Argelia, ficam apavorados, ao verem um soldado em louca correria pelas ruas, tomando-o como um louco. Era Marvim, que procurava chegar primeiro — junto á Carmelita, para pedir-lhe desculpas, pelo seu procedimento da vespera. Entretanto, Luige, seduzido pela viuva Cantiniére, não sahia agora do seu estabelecimento e ali é informado por um companheiro, de tudo quanto estava occorrendo. Indignado, elle, para se vingar de Marvim e de accordo com um tal Tou-Tou, ex-apache de Paris, arma uma cilada ao rapaz, pela qual elle ficará preso e sujeito ao terrivel castigo de "Pelotas", pena quasi mortal, imposta aos soldados que transgrediam as ordens do Regimento. O plano de Luige surte o desejado effeito e Marvim é preso e sujeito ao castigo cruel do qual o vai salvar Carmelita. Impulsionada pelo amor, que já agora não conseguia occul-

Gloria Swanson, vedetta famosa, que interpretará a "Bella Miseravel"

tar pelo joven americano, ella procura o sargento Cross, encarregado de infligir o castigo aos prisioneiros e á troco do unico objecto que possuia, o annel que fôra de sua mãe, que ella guardava como verdadeira reliquia, consegue a liberdade de Marvim. No dia seguinte, Luige, vai ao encontro do joven, para matal-o, conforme havia promettido, caso elle sahisse com vida da prisão. Mas John Boule, de tudo informado e disposto a salvar o companheiro das garras daquelle bruto, desafia-o para um duello á pistola.

Carmelita, certa de que John era um habil atirador, procura evitar o encontro, fazendo com que Luige se occulte no bar de Mme. Cantiniére e pedindo a John, que retire o desafio. O inglez accede, sob a condição de que ella vá com elle ao estabelecimento de Mme. Cantiniére, verificar o que não queria, até ali acreditar. Carmelita attende e os dois se dirigem para o negocio de Mme. Cantiniére, onde a moça, occulta, ouve as combinações de Luige, para o seu proximo casamento com a viuva. Ella apresenta-se, e então, julga-se livre daquelle dever de gratidão para com o homem que lhe salvara a vida, pois que, acabava de fazer o mesmo com elle, salvando-o da pontaria certeira de John Boule. Mas Luige, não se conforma, e a sua séde criminosa contra Marvim, é insaciavel. Nesta mesma noite, no bar de Carmelita, entre todos os companheiros de caserna elle pega-se numa tremenda luta com Marvim e vai estrangular o pobre rapaz com o formidavel poder dos seus musculos, quando Carmelita, apoderando-se de um punhal, crava-o no bruto, prostrando-o sem vida. Ella era o idolo e a alegria dos soldados naquella região tristissima e por isto mesmo, por suggestão de John Boule, todos combinam dar a morte de Luige, como o resultado de um conflicto sem um culpado certo. Effectivamente o inquerito nada apurara, senão que Luige havia sido um transviado com varios crimes na consciencia. E assim, Marvim e Carmelita, encontram a paz e a felicidade no grande amor que os unia e na dedicação e sinceridade de John Boule typo perfeito de amigo leal e dedicado.

Este film está na tela do Avenida.

"OVELHA RESGATADA"

(SUPER-FOX)

Descripção: — A tarde estava magnifica e, aproveitando-a, Thomas Petter e um amigo jogavam pólo, discutindo ao mesmo tempo sobre a sorte que o destino reservaria do pequeno Harry que completava no dia seguinte, quatro annos de idade. Lembrou então o amigo de Petter que se experimentasse a velha lenda americana: collocando sobre uma mesa, uma biblia, uma maçã, um canivete e uma moeda, da escolha da primeira resultaria um sacerdote, da segunda, um agricultor, do terceiro um cirurgião e finalmente da quarta um banqueiro.

Apreciando a experiencia Petter viu com surpresa, que a criança segurava todos os objectos, dando-os ou jogando-os fóra logo em seguida.

A velha sentença, por um acaso do destino, veio a confirmar-se mais tarde, pois já com 20 annos de idade, Harry não havia ainda dado uma prova de seu esforço pessoal.

Thomas promettera á esposa, quando a mesma fallecera, deixando-lhe como recordação do seu grande amor aquelle filho, ser bom para o pequenino ser, que não conheceria os carinhos maternos, e agora, lamentava apenas, ter sido demasiadamente bom, pois o seu Harry, era um estroina incorrigivel, vivendo somente em pandegas, embriagando-se quasi todas as noites, accumulando sobre a secretaria do pai um alluvião de contas de toda a especie de fornecedores, sem saber corresponder á dedicação extrema daquelle velho, cujo unico amparo moral devia ser elle, o seu filho muito amado.

Era sobre a sua ingratidão que pensava o Sr. Petter, quando teve de receber Miss Doly, que vinha cobrar-se da idemnisação que lhe era devida, de 25.000 dollares, por quebra da promessa de casamento que com a mesma havia contrahido Harry. Mais exasperado ficou ainda e resolvido a pôr um termo á vida desregrada do filho, chamou-o a contas pela manhã, quando elle regressava de uma formidavel orgia em honra ao seu anniversario. Deu-lhe de presente um cheque, todas as suas contas pagas e uma passagem para São Francisco, onde elle se poderia fazer um homem de bem, trabalhando nos seus estaleiros, e vivendo á custa do seu labor honesto.

Era com o coração dilacerado que o pobre Thomas enfrentava com tanto rigor o ingrato que elle amára sempre, mas era preciso livral-o daquelle meio á força de um grande sacrificio.

Julgando tratar-se de um gracejo Harry não levou a sério as primeiras palavras do velho, mas quando viu que a sua resolução era firme, elle acostumado a todo o bem estar possivel, revoltou-se e um alluvião de improperios se lhe escapou dos labios: "Lembre-se, meu pai, de que eu, o cão de rabugem, levo commigo o seu nome, hei de enganar, deshonrar, beber, furtar, descer á escoria mais baixa e putrefacta, para lá de dentro da lama, com lepra moral a me roer a alma ter o nome de Petter mais negro que a grangrena, mais desprezivel que o inferno."

E assim, com uma grande revolta nalma, partiu Harry para a prospera e commercial São Francisco, recomeçando a sua vida desregrada pelos cabarets, do logar. Num delles, encontrou uma bailarina, linda e boa como um anjo, a quem os azares da existencia haviam atirado áquelle antro, depois de roubar-lhe os entes queridos, mas que a despeito de tudo, se conservava pura como um lyrio que florescesse á beira de um pantano.

Marcelle votara desde logo uma grande affeição a Harry, fazendo a si mesma protestos de salval-o da miseria moral em que elle vivia. E assim, nos intervallos da dansa, ella vinha até á sua mesa, pedir-lhe que não bebesse tanto, sem conseguir ser attendida nas suas supplicas.

Uma noite em que, como de costume, Harry completamente tonto dormia sobre uma mesa do cabaret, foi despertado pelo secretario do seu pai, que lhe propunha pagar todos os cheques que elle falsificara com a condição de abandonar a cidade no dia seguinte, partindo com o capitão Gallon para Shanghai, afim de tentar mais uma vez a sorte. Quiz recusar-se a partir mas, sob a ameaça de que iria para a cadeia em virtude de tanta patifaria praticada, Harry, se deixou levar, partindo sem se despedir de Marcelle que, com o coração amargurado, sem poder fingir alegria, foi despedida do cabaret, pois o dono não queria ver caras tristes.

Passados seis mezes vamos encontrar o nosso heroe vivendo nas tocas dos chins e marinheiros que aportavam ao Shanghai, quasi irreconhecivel: descalço, faminto, maltrapilho, tendo estampado na physionomia o estygma dos degenerados, sem ter um amparo, quer moral, quer material, o filho do millionario Petter, escalara um a um todos os degráos do vicio e da corrupção.

Um dia, quando elle depois de vender a ultima reliquia que possuia, por um copo de alcool, sorvia a longos haustos a bebida que o fazia esquecer, deparou com uma mulher que dormia ao lado do cachimbo do terrivel toxico, que os chinezes descobriram para fazer sonhar — o opio. Chamou-a e — cousa incrivel — os dois se enfrentaram sem se reconhecerem. Era Marcelle que descera á corrupção moral em que se achava, depois de se ver só no mundo, sem a affeição de Harry, entregando-se ao vicio do opio para esquecer o duro sacrificio, que era a sua existencia.

Depois de relembrarem o passado, Harry vendo a quando descera por sua causa, aquella mulher, tentou salval-a, salvando-se tambem. Marcelle fez-se novamente bailarina de um cabaret chinez, e Harry a acompanhava sempre sem ter nunca mais sequer tocado em alcool.

Uma noite appareceu-lhe novamente Fallon e Trevalan que os seguiam por toda a parte como uma sombra e, emquanto este cortejava Marcelle, dizendo-lhe que Harry mais cedo ou mais tarde a abandonaria, seguindo rumo ao lar paterno, aquelle convencia Harry que elle devia embarcar para Honolulu', compromettendo-se elle a effectuar a bordo o seu casamento com Marcelle, e lá chegados, Gallon lhe compraria uma plantação de abacaxi, onde os dois trabalhariam.

Satisfeito com a perspectiva de uma vida melhor Harry partiu com Marcelle e lá, numa poetica vivenda, á beira mar, os dois passaram dias da mais completa felicidade; ella cuidando do lar pobre, mas alegre e confortavel e elle trabalhando de sol a sol na luta pela vida.

Uma tarde Tregalan foi mais uma vez propôr á Marcelle que abandonasse Harry para seguil-o pois a tia delle vinha buscal-o e elle por certo não a levaria para casa. Mais uma vez ella recusou, porque o seu amor estava acima de tudo.

Na mesma tarde chegavá ao local a Sra. Izabel, tia de Harry que vinha pedir-lhe para voltar aos braços do velho Petter, que doente reclamava sem cessar a sua presença, collocando-o diante de um dilemma: ou salvar a vida do pai ou ficar com Marcelle. Esta pensando que elle talvez ficasse constrangido e querendo experimentar mais uma vez o seu amor, fingiu-se embriagada e com modos desabridos escandalisou a tia de Harry que partiu para o hotel horrorisada com o que vira.

Quando ella sahiu, o pobre rapaz que fazia tudo para conciliar a familia com a sua esposa, julgando-a realmente embriagada, deu-lhe uma tremenda surra de chicote. Reconhecendo, porém, que elle apenas representava uma farça, pediu-lhe perdão de joelhos, da sua brutalidade e instado por ella foi visitar o pai, deixando-a á sua espera em Honolulu'.

Como uma ovelha resgatada, voltou novamente ao aprisco o nosso Harry, tornado homem de bem, pelo trabalho e dedicação de Marcelle. Depois de apertar num longo abraço o seu extremecido pai, Harry foi surprehendido pela apparição de Marcelle, explicando-lhe depois a mesma que fôra trazida por Trevalan, que outro não era que um detective particular ao serviço de Petter.

Foi immensa a felicidade do velho Thomas, unindo num só abraço os dois filhos queridos e voltando-se para o retrato da sua sempre lembrada esposa, disse, como se ella pudesse ouvil-o: Mary quizera que visses os filhos della: que expressão tão doce e singular!

Este film irá no Odeon e Iris.

Cinegraphicas

"OS TRES APACHES" AMANHÃ, NO PATHÉ

O film da Paramount que o Pathé amanhã começará a exhibir tem por titulo "Os Tres Apaches". Historia movimentada, é um desses films que muito interessam, não somente pela série de surprezas que se vão desenrolando a cada momento, como tambem por si mesmo, já o enredo é attrahente.

"Os Tres Apaches", tres rapazes que palmilhavam a senda do crime, viviam do seu indigno mister. Todavia um delles era dotado, no intimo, de bons sentimentos, tendo occasião disso patentear, quando ferido em pleno coração pela setta de Cupido.

O amor regenerou-o, e após [illegible] este mesmo amor fel-o trilhar o caminho do dever.

UM TRABALHO DE CONSTANCE TALMADGE

O Capitolio annuncia para hoje o ultimo dia de exhibição do film em que a heroina é a deliciosa Constance Talmadge e, portanto, quem ainda não a viu em "Aprendendo a amar", não deve perder esta ultima opportunidade. [illegible]

Acresce, que o Capitolio está proporcionando aos seus espectadores, um espectaculo mixto, em que ha tambem a bella revuette "Comme á Paris", e na verdade, o exito alcançado por essa revista ligeira e fina tem sido immenso. Ha nella, além do luxo de apresentação e das toilettes, a graça espirituosa das canções e dos commentarios e criticas, bem como a belleza dos bailados executados por George Boettgen, Sonia Boettgen e Germaine Guise. Não se trata de um numero de variedades, mas de uma revista completa, em um acto, trabalho delicioso de observação, feito por Zéca do Patrocinio e George Boettgen.

FLORENCE VIDOR, EM "SÉDE DE AMOR"

O Capitolio vai apresentar amanhã, mais um film lindo — "Séde de amor", em que essa creatura linda que é Florence Vidor faz o papel de uma mulher sedenta de amor, uma mulher que queria o homem amado só para si, e não para o mundo. E, como esse homem não existe, ella deixou o primeiro marido por um segundo, e este por um amante... Mas comprehendeu que era um ideal impossivel o seu, e a desillusão quebrou-se em desencanto, e eil-a que volta á primitiva... Mas quanto ensinamento tem esse romance, a par de scenas que são encantos de arte e de attracção! "Séde de amor", é mais um trabalho da First National, para o Programma Serrador, e por isso mesmo, fadado ao exito que encontram os films dessa natureza, exhibidos no Capitolio.

"A SEREIA DE PEDRA"

O novo programma do Ideal vai fazer o encanto do publico. Encanto, sim, porque o grande cinema da rua da Carioca annuncia para amanhã, o famoso film, "A Sereia de Pedra", ha tanto esperado e baseado numa das obras mais conhecidas das letras portuguezas.

Da cinematographia americana, outro primor. "E' "Frivolo amor", justamente considerado um dos mais brilhantes trabalhos de Ramon Novarro, secundado pela linda e fascinante Barbara La Marr.

Com duas producções desta ordem, quem ousará affirmar que o novo programma do Ideal não é desses que despertam sensação?

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON. — "Amor e dever", a linda pellicula da Fox, e a engraçada comedia, "Marinheiro mareado".

PATHE' — "Quando a felicidade sorri", onde Virginia Valli nos dá sua arte primorosa. E um numero de "Actualidades".

AVENIDA — "Os inimigos da mulher", pellicula da Paramount, com Alma Rubens, que muito tem agradado. Tambem um "Jornal".

PALAIS — "Frivolo amor", uma bella "réprise" com Ramon Novarro e Barbara La Marr.

CAPITOLIO — "Aprendendo a amar", delicioso film com Constance Talmadge e Antonio Moreno. No palco continua o exito de "Comme á Paris".

CENTRAL — "Entre portas fechadas" é uma Paramount interpretada por Betty Compson, que desperta interesse. No palco, novas estréas.

PARISIENSE — "No redemoinho do amor", interessante film.

RIALTO — "Rosa, a incredula", agradavel producção e "Actualidades".

IDEAL — "O Fado", o film portuguez que tem dado casas repletas a este amplo salão. Ainda, "Os inimigos da mulher", grande pellicula da Paramount.

PARIS — "Venus dos mares do sul", com a esculptural Annette Kellerman, e "O cavalleiro do Tango".

IRIS — "Amor e dever", e "Entre portas fechadas, formosos films, e a burleta "E' a conta".

BOULEVARD — "Esposas de homens pobres", oito magnificos actos, a comedia "Panno para mangas" e um "Jornal".

AMERICA — "Arte, Mulher e Dinheiro" é um empolgante drama em sete partes com os famosos artistas Norman Kerry e Mary Philbins; "Exame de admissão", é uma engraçada e irresistivel comedia em duas partes; "O mundo em fóco", film natural.

TIJUCA — "A mulher perante o [illegible]" é o mais emocionante dos dramas, com a grande estrella Mary Carr; "Desejos de uma moça", é um drama delicado de amor.

Uma determinação do chefe de policia sobre os automoveis

Do gabinete do marechal chefe de policia foi fornecida aos jornaes, hontem, a seguinte nota:

«Por motivo de segurança publica, os motoristas devem, á noite conduzir os seus carros em marcha sempre moderada e attender com presteza ás intimações que lhes sejam feitas. As infracções a essas determinações serão reprimidas severamente.»

Mundanidades

BINOCULO

A Sra. Angela Vargas vai abrir brevemente os seus salões para a primeira festa do inverno, que será abrilhantada com a presença do Sr. Medeiros e Albuquerque.

×

O illustre polygrapho vai abrir a festa com uma fina conferencia litteraria, após a qual será desdobrado num vasto programma de declamação, com a cooperação das alumnas do "Curso Angela Vargas" e de varios escriptores e poetas.

×

A illustre directora do curso, que nos declarou o seu jubilo por ver a grande affluencia de alumnas que este anno procuram aprender a divina arte da declamação, vai assim proporcionar uma delicada festa espiritual ao mundo carioca.

×

Hoje, das 4 da tarde ás 9 da noite, realiza-se, no Automovel Club, uma festa dansante em beneficio do Jesus Hospital, para crianças pobres. Ella é o grande acontecimento mundano.

×

Organisado por um grupo de illustres figuras femininas da nossa sociedade, esse chá deverá attrahir á presença do que ha de mais aristocratico no Rio. Aliás, pelos nomes das pessoas que já reservaram mesas, facil se torna prever o que será a tarde-noite de hoje.

×

E nada mais justo, dados os nobres e sympathicos fins que visa o mesmo festival.

No proximo dia 8 do corrente, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a Sra. Noemia do Nascimento Gama dará um recital. A Sra. Noemia do Nascimento Gama não vem fazer nome. Ella já o tem, e de ha muito, como uma das mais talentosas e cultas declamadoras de toda a America do Sul.

×

Essa formosa e elegante dama paulista, exhibindo-se ao publico carioca de escol, concorre para que a estação fluente se revista de um caracter de altissima expressão artistica. Aliás, a senhora Noemia do Nascimento Gama vai arcar com uma responsabilidade formidavel, qual a de corresponder á expectativa com que é esperada. Mas a illustre "diseuse" não só corresponderá mas ultrapassará essa consagradora expectativa, repetindo assim o que lhe sóe acontecer sempre que se exhibe.

Outr'ora, a todo o estrangeiro que, em visita, aportava ao Rio, levavam logo á Tijuca, ao Corcovado, á enseada de Botafogo, ao Club dos Diarios, á Quinta da Boa Vista, ao Instituto Oswaldo Cruz, ao "Jornal do Commercio", considerados então preciosidades cariocas. Hoje, porém, o primeiro logar que mostramos aos estrangeiros é a Sorveteria Alvear.

×

Na verdade, em qualquer dia da semana, á tarde, vale a pena de ir a esse elegante estabelecimento. Porque se poderá na occasião ver reunida a "élite" de nossa sociedade. A Alvear é a "coqueluche" das familias cariocas de distincção.

×

Cumpre notar: "coqueluche" das familias de selecção. De facto e nisso consiste o seu grande prestigio, a Alvear é frequentada de preferencia pelas familias. Aliás, disso fazem questão de honra, de vida e morte, os seus proprietarios.

O leitor por acaso já se deu ao trabalho de verificar como se diz nas varias linguas actuaes esta cousa deliciosa que é "amo"? Certo que não, por se ter apenas limitado a amar em portuguez... Pois bem; em seguida vai ver como isso acontece; preste bem attenção, pois, um dia a lição talvez lhe possa ser util...

×

Em italiano, portuguez e hespanhol: "amo"; em grego, "aghapo"; em inglez, "Slove"; em russo, "lioubliou"; em hollandez, "in maak"; em allemão, "ich liebe"; em bretão, "karan"; em dinamarquez, "ieg elsker"; em sueco, "iag alskar"; em polaco, "kocham"; em basco (não o da Gama...), "maitzitzendet"; em hungaro, "varok"; em arabe (algeriano), nehobb; em arabe (egypcio), "nefual"; em persa, "poust darem"; em armenio, "gesirem"; em hindu', "main boiza"; em cambodziano, "khydom greanià"; em annamita, "toé thie o' ng"; em chinez, "ono hi bonau"; em japonez, "watokie wa suke masu"; em wolof, "sopa na"; em malaio, "sahya suka"; em turco, "s'-e'-r'-e'-g'-o'-r'-u'-m'" (a prestações...)

A vassoura é um instrumento que já cumpriu sua missão no mundo. Passou. Perdeu por completo sua utilidade. E' hoje objecto fossil. Como decorrencia, o proprio symbolo social que ella originou deixou tambem de ter valor... No momento, nenhum cavalheiro mais dado a conquistas poderá envaidecer-se por ser chamado de "vassoura"... Vassoura agora é titulo pejorativo.

×

Porque, com o progresso, um poder mais alto se alevantou, tornando a vassoura uma cousa desprezivel e sem prestimo. O apparelho de limpesa deste seculo o Electrolux que, sósinho, faz as vezes de vassoura, espanador, escova de roupa e quejandos. Simples, asseado, rapido, uma criança, sem esforços nem riscos de contaminação microbiana pela poeira que se levanta, póde em cinco minutos varrer toda a casa, espanar todos os moveis, escovar todas as roupas, limpar todas as paredes, sem que haja em nada o minimo inconveniente ou desvantagem. E' um milagre da mecanica moderna.

×

Aliás, desde que no mundo se começou a sentir a crise da domesticidade, o genio humano tratou de descobrir o succedaneo da "arrumadeira". Electrolux foi essa descoberta, no momento, em pleno successo em todas as capitaes civilisadas da Europa e da America.

×

No Rio, Electrolux, que se encontra á venda na rua Primeiro de Março 87, 1º andar, está [illegible] successo. Basta dizer que já o adquiriram as seguintes e distinctas pessoas: Srs. senador Antonio Azeredo, Dr. Arnaldo Guinle, Dr. Eduardo Guinle, [illegible] Dr. Armando Aguinaga, Dr. João Mangabeira, Dr. Julio Novaes, Dr. Guilherme da Silveira, Dr. Rodolpho Josetti, Dr. Raul David de Sanson, Dr. Paes Barreto, Dr. João Marinho, A. B. Junqueira, J. Cesar Diogo, Gustavo de Carvalho, [illegible] Camillo Jansen, [illegible] Dr. Vicente P. Monteiro de Barros, [illegible] Fred. H. Lowndes, Henrique de Carvalho, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, Joaquim Telles, Dr. Ataliba Corrêa Dutra, Dr. Luiz [illegible] Paes Leme, [illegible] commendador Eugenio Borges, [illegible] Quinzio Ferrini, Victor Fernandes, José Affonso Araujo, [illegible] O. Coutinho, Dr. Milton Cruz, Dr. Eduardo Tavares, Dr. Carlos Ferreira de Almeida, [illegible] Seraphim Clare, Dr. Santos Lobo, [illegible] Dr. Luiz Soares, Dr. Francisco Lafayette, coronel Marcolino Fagundes, M. G. Fulton, Dr. Octavio Simonsen, Dr. Arnaldo Lins, Dr. Arthur Vantes, commandante Roberto Moraes Veiga, Dr. Henrique Leão Teixeira, etc., etc.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a Sra. D. Amelia Ribeiro Braga, esposa do Sr. Ribeiro Braga, negociante em Itajubá.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Gertrudes Azevedo Tinoco, esposa do Sr. Arnaldo Tinoco, auxiliar do gabinete do director do Laboratorio Militar.

Passa hoje o natalicio do Dr. J. Ildefonso Ramos Valladão, advogado nesta Capital e no Estado do Rio.

Faz annos hoje o Sr. Manoel Antonio dos Reis, funccionario da Agencia Havas.

Fazem annos hoje:

O capitão Miguel Corrêa.

— A Sra. Anna T. de Abreu Fialho, distinctissima esposa do Dr. Abreu Fialho.

— A Sra. Olga Gomes, esposa do Sr. Almir Figueira.

— A Sra. Judith de Abreu, professora municipal, e sua filha Judith.

— A Sra. Odette Winter Vianna, esposa do Dr. Octavio Lins Vianna.

— O Sr. Manoel Antonio dos Reis.

— O Dr. João Bosisio, funccionario do Telegrapho Nacional.

— A Sra. D. Guiomar Couto, esposa do Dr. Altim de Almeida Couto.

— A senhorita Judith Costa, irmã do nosso collega de imprensa Sr. Miguel da Costa Filho.

— A Sra. Elisa Rossas do Nascimento, esposa do Sr. José do Nascimento.

— O Sr. Pedro da Silva Braga.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje no Metropole Hotel, ás 3 horas da tarde, o enlace matrimonial da Sta. Gilselda de Martinoya Samuel, com o Sr. Aloysio de Moura Ferreira, do Banco Commercial e Industrial de Minas. Paranympharão o acto civil, por parte da noiva a Sra. viuva Dr. Anisio Cardoso e o Sr. Fortunato Alves Pereira, e por parte do noivo o Sr. Jayme Leon Pires e senhora. O acto religioso se realisará na Matriz da Gloria, ás 4 horas da tarde, sendo padrinhos, da noiva, Dr. Affonso Rezende e senhora, e do noivo, Tito Andrade e senhora.

CONFERENCIAS

Amanhã, á 1 hora da tarde, a senhora Noemia Nascimento Gama, consagrada declamadora paulista, fará uma conferencia na Escola Normal, para seus alumnos e professores.

A conferencia versará sobre «Calliphasia ou Declamação».

FESTAS

Com uma linda festa o Assyrio inaugurará, dentro em breve, precisamente no proximo dia 16, sua nova phase, obedecendo a nova direcção.

Coincide essa festa com a inauguração, no Municipal, da temporada franceza de comedia, encontrando assim os seus habitués o elegante restaurante perfeitamente melhorado no serviço que mantém, para continuar magnificamente a merecer a confiança das familias de nossa alta sociedade, ás quaes brindará, nestas proximas semanas, com uma sessão diaria de desfile de toilettes dos grandes costureiros parisienses.

CHAS-DANSANTES

Hoje, á tarde, haverá um elegante chá-dansante no Copacabana Palace Hotel.

BAILES

[illegible] um elegantissimo baile na noite de 18 do corrente, no Copacabana Palace Hotel.

MANIFESTAÇÕES

Por parte de seus amigos e collegas vae receber o Sr. Sylvio Barbosa Rodrigues uma demonstração de apreço muito significativa, em virtude de ter sido nomeado despachante da Alfandega, onde gosa o recem-nomeado geral sympathia.

VIAJANTES

Madre Rosario Marchesi — No vapor «Nazario», a chegar em Santos, hoje, viaja de volta da Italia, onde foi a serviço da Congregação das Missionarias do S. C. de Jesus, da qual é representante no Brasil a Reverendissima Madre Rosario Marchesi, superiora dos conceituados estabelecimentos de instrucção desta capital — Collegios [illegible] e Externato N. S. da Apparecida.

Suas alumnas aguardam a sua chegada, para mais uma vez manifestarem a verdadeira veneração que por ella sentem.

Adolpho Galvão — Encontra-se nesta Capital, tendo-nos dado, hontem, o prazer de sua amavel visita, o Sr. Adolpho Borges Galvão, nosso antigo collega de imprensa e figura de relevo na Sociedade de Santos.

O Sr. Adolpho Galvão, que manteve comnosco animada e agradavel palestra, foi um dos mais ardorosos defensores da causa legalista, por occasião dos acontecimentos de S. Paulo, do anno passado, como director, naquella época, da "Gazeta de Santos".

O distincto viajante, que actualmente se acha afastado das lides da imprensa, deverá regressar amanhã áquella importante cidade, onde é adiantado negociante de café.

SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Inicia-se hoje o returno do campeonato da cidade, isto é, nos jogos da série principal da Amea, pois a série B, fará realizar hoje os seus ultimos encontros.

Quatro encontros officiaes estão marcados na serie A, e tres na B, sendo de notar maior equilibrio nos desta ultima, pois os 4 clubs da frente da tabella, decidem posições.

Na série A, somente um encontro apparenta ser de vencedor duvidoso, pois os demais são favoritos os tres grandes clubs que se acham na frente do campeonato.

Os jogos de hoje

BANGU' x FLUMINENSE

No campo da rua Ferrer, em Bangu'.

Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15 horas, respectivamente.

Juizes: do America F. C.

Representante: Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

O encontro desses veteranos clubs, a principio era olhado com certo temor, mas o Bangu', perdeu muito com as suas duas ultimas derrotas, alias applicadas em seu proprio campo.

Assim, o tricolor vai mais animado, mas, quem sabe?

E' que os seus jogadores, não contam muito certa a victoria, pois, sabemos que nos dias de encontro com os chamados «clubs fracos», são, é muito commum, as seguintes phrases, trocadas entre elles:

— Olha, cuidado. Não facilitem. Hoje é dia do azar!...

SYRIO x S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Campos Salles.

Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15 horas, respectivamente.

Juizes: do S. C. Brasil.

Representante: Fernando Vieira, do America F. C.

Promette ser magnifico este match, pois é conhecido o desejo de revanches, de que estão possuidos os players do gremio da rua Professor Gabizo.

O S. Christovão, porém, espera não levar o peior desse jogo, fazendo questão da victoria, para ractificar a alcançada no turno, aliás, obtida por um score bastante apertado.

FLAMENGO x HELLENICO

No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, á 1 1|2 e 3.15 horas, respectivamente.

Juizes — Do Bangu' A. C.

Juizes — Do C. R. Flamengo.

Representante — Alfredo Couto, do Botafogo F. C.

O club de Plutarcho vae enfrentar o "leader" da tabella, disposto a não fazer má figura, pois, conhecendo o valor da esquadra rubro-negra, preparou-se devidamente para disputar a victoria do encontro.

VASCO x BRASIL

No stadium da rua Guanabara, nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, á 1 1|2 e 3.15 horas, respectivamente.

Juizes — Do Fluminense F. C.

Representante — Dr. Ary Miranda, do Club de Regatas do Flamengo.

O espaçoso campo da rua Alvaro Chaves ficará hoje abarrotado de povo.

Não é que esse encontro seja de importancia, mas, basta que se diga que o Vasco vae jogar para que os seus milhares de adeptos acompanhem o seu gremio favorito, seja qual fôr o valor de seu adversario.

INDEPENDENCIA x ANDARAHY

No campo da rua Costa Pereira, em Villa Isabel.

Segundos e primeiros quadros, á 1 1|2 e 3.15 horas, respectivamente.

Juizes — Do S. C. Mangueira.

Representante — Adauto José dos Reis, do S. C. Mackenzie.

E' o grande jogo da série B, cujo desfecho está despertando enorme interesse, pelas posições que occupam os dois litigantes, na tabella de pontos.

De um lado o Andarahy, cuja esquadra se rivalisa com as da série A, e já acostumada a lutas mais fortes, que occupam a leaderança da série, vae a campo disposto a não interromper a sua marcha para a obtenção do campeonato, de que é franco favorito.

Do outro, o Independencia, um gremio novo em lutas de grande responsabilidade, mas que, composto de um numeroso grupo de sportmen muito esforçados, tem feito magnifica figura no presente campeonato, tendo derrotado dois "veteranos", o Carioca e o Villa, achando-se a um ponto do seu rival.

As apostas são muitas, e em torno desse encontro, são bastante interessantes as opiniões dos interessados.

2ª DIVISÃO

CARIOCA x MANGUEIRA

No campo da Estrada D. Castorina, na Gavea.

Segundos e primeiros quadros, á 1 1|3 e 3.15 horas, respectivamente.

Juizes — Do Andarahy A. C.

Representante — Alberto Silvares, do Villa Isabel F. C.

Apezar de se tratar de uma luta entre dois clubs perdedores, não deixará de ser ella disputada com grande ardor pelos vinte e dois jogadores em campo, pois, a victoria é para elles um caso de summa importancia, além de serem velhos rivaes.

Olaria x Villa

No campo da Estação de Olaria.

Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15 horas, respectivamente.

Juizes: do S. C. Mackenzie.

Representante: Ernesto Loureiro, do Andarahy A. C.

Outro encontro, cujo vencedor é duvidoso. Além dos dois adversarios possuirem esquadras bem fortes e treinadas para o embate de hoje, o que já chega para dar á luta um grande enthusiasmo, accresce que elles estão em igualdade de condições na tabella, e o vencedor do encontro poderá ainda ser o campeão, emquanto que ao perdedor só restará o consolo...

Na Liga Metropolitana

Fidalgo x River

No campo da estação de Madureira.

Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15 horas, respectivamente.

Confiança x Bomsuccesso

No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy.

Segundos e primeiros quadros, á 1.30 e 3.15 horas, respectivamente.

Os scores de turno da série A

Nos primeiros encontros dos clubs que jogam hoje, foram verificados os seguintes:

Fluminense x Bangu' — Empate — 1 x 1.

Brasil x Vasco — Vasco — 4 x 0.

Hellenico x Flamengo: Flamengo — 4 x 1.

S. Christovão x Syrio: S. Christovão — 4 x 3.

OS PALPITES DA "GAZETA"

FLUMINENSE	4x1
VASCO	5x2
FLAMENGO	4x0
SYRIO	3x2
ANDARAHY	2x0
VILLA-OLARIA	2x2
CARIOCA	6x1
FIDALGO	2x1

AS COMMISSÕES PARA O JOGO INDEPENDENCIA x ANDARAHY

A directoria do Independencia, no sentido de facilitar a fiscalisação do match a realisar-se hoje com o Andarahy, entre acertadas resoluções, como sejam: reforço de policiamento, etc., designou as seguintes commissões auxiliares, com instrucções especiaes:

Direcção geral — Ernesto Risso e Antonio Liort.

Archibancadas — Antonio Rodrigues, Raul Machado, Raul Lima e Roberto Canongia.

Policiamento — Capitão Firmino

Freitas, Emilio Brandão, Luiz Ribeiro, Colombo Vasques, Eugenio Vairão e Sebastião Seabra.

Imprensa — Abner Soares, Oswaldo Almeida e Luiz Rocha.

Juizes e representantes — Juvenal Rodrigues e Nelson Freitas.

Visitantes — Francisco Vairão, Alfredo Maciel e Carlos Vairão.

Bilheteria — Luiz da Silva, Cassiano Rosa e Joaquim Lopes.

Portão da Archibancada — João Saraiva e Francisco Carpenter.

Geral — Faustino Coelho e Pedro Carpenter.

Medico de dia — Dr. Roberto Wanderley.

Enfermeiro — Julio Santos.

A directoria pede o comparecimento dos senhores acima, á 1 1|2 hora da tarde, afim de receberem as necessarias instrucções.

REGRESSOU O PRESIDENTE DO ANDARAHY A. C.

De Victoria, capital do Estado do Espirito Santo, regressou, hontem, em companhia de sua Exma. esposa, o Sr. Alfredo Moraes, alto funccionario da Companhia America Fabril e presidente do Andarahy A. C.

OS INFANTIS E JUVENIS DO FLAMENGO E DO VASCO DA GAMA

Transferido do dia 28 do mez passado, effectuar-se-á hoje, pela manhã, no campo da rua Paysandu', o primeiro encontro dos 1° e 2° teams dos escoteiros do C. R. do Flamengo e dos juvenis e infantis do C. R. Vasco da Gama.

O inicio do match infantil será ás 8 1|2 horas da manhã, e do juvenil, ás 9.45, cabendo, respectivamente, aos vencedores, as taças «Cansado Conde» e «Hildebrando Barbosa Rodrigues», offertadas pelos seus patronos.

ROWING

O ANNIVERSARIO DO C. DE R. GUANABARA

Mais um dia festivo tem o sport carioca, pela passagem do anniversario da fundação de um dos seus mais queridos clubs, possuidor de invejavel renome.

E' o Club de Regatas Guanabara, o valoroso gremio da camisa azul turqueza, um dos "leaders" do sport nautico brasileiro.

Possuidor de varios campeonatos da cidade, em remo, water-polo e natação, os defensores do seu glorioso pavilhão, são pertencentes á primeira linha entre os filiados á Federação.

Tinhamos que dedicar columnas inteiras, se fossemos enaltecer, mui merecidamente, os brilhantes feitos do Club de Regatas Guanabara.

Mas, não é preciso, pois, basta ser citado o seu nome, para vir á lembrança as suas incontaveis victorias.

Possuidor de um escolhido corpo social, o Guanabara fará realisar hoje nos luxuosos salões da sua séde, uma brilhante soirée dansante, para festejar tão grande data, offerecida pela directoria ás familias dos seus associados.

A festa terá inicio ás 10 horas, e será abrilhantada pela excellente «jazz-band Sul-americana», dirigida pelo maestro Romeu Silva.

Traje: smocking ou escuro.

A entrada será feita com os recibos numeros 6-7.

A PROXIMA FESTA DANSANTE DO C. R. BOTAFOGO

A festa dansante mensal do C. R. Botafogo, relativa ao mez de julho corrente, acaba de ser marcada pelos seus actuaes dirigentes, para sabbado, 25 do corrente.

Como sempre, abrilhantará essa reunião a excellente "jazz-band" Sul-americana, sob a regencia do professor Romeu Silva.

A entrada dos Srs. consocios será feita com a apresentação do recibo n. 7 e a carteira de identidade.

De accordo com o regimento interno do club, os mesmos poderão fazer-se acompanhar sómente de pessoas de suas familias, como sejam: mãi, esposa e irmã solteiras.

C. R. FLAMENGO

PARA O MATCH COM O HELLENICO

Para o jogo official a ser realisado hoje com o Hellenico Athletico Club, a directoria do Club de Regatas do Flamengo communica o seguinte:

Preços das localidades: — Cadeiras especiaes nas archibancadas, 15$000; cadeiras numeradas ao ar livre, 10$000; archibancadas, 3$000; geraes especiaes, 2$000; geraes communs, 1$500.

Os Srs. socios deverão apresentar a carteira de identidade e o recibo n. 6 (junho), podendo ser acompanhados de 2 senhoras de sua familia, pagando para as demais o ingresso de archibancadas.

Fica limitado a 400 o numero dos ingressos gratuitos para as praças de pret, que deverão procural-os, com antecedencia, com o encarregado do campo.

O ingresso será feito pelas seguintes portas:

1° portão da rua Paysandú (junto ao Club Paysandú) — Cadeiras ao ar livre e archibancadas.

2° portão central da rua Paysandú — Cadeiras especiaes numeradas, cobertas, autoridades esportivas, imprensa, jogadores e juizes.

Portão da esquina da rua Guanabara — Cadeiras ao ar livre e archibancadas.

Porta pequena da rua Guanabara — Exclusivamente para os socios do C. R. do Flamengo e suas familias.

Portão da rua Guanabara — Geraes, geraes especiaes e praças de pret.

A directoria declara mais que não se responsabilisa por ingressos comprados em mãos de cambistas.

A direcção de desportos terrestres escalou os seguintes teams para os matches officiaes de amanhã, 5 do corrente, com o Hellenico Athletico Club:

2° team — 12 ½ horas:

Amado; Segreto e Vital; Mello, Borba e Moura; Celso, Benvenuto, Gottshalck, Chagas e Angenor.

1° team — 2 horas:

Batalha; Penaforte e Helcio; Adhemar, Roberto e Mamede; Newton, Candiota, Nônô, Vadinho, Moderato (cap.)

Reservas: Archimedes, Valentim, Herminio, Alceu, Orestes, Gumercindo, Mario Pinto, Vital II e Ruy Santiago.

Aviso aos escoteiros

O director technico dos escoteiros do Club de Regatas do Flamengo solicita o comparecimento pontual de todos os players das equipes A e B, de football, amanhã, domingo, ás 8 horas da manhã, no campo do Club, á rua Paysandú, afim de serem organizados os teams que deverão enfrentar o Club de Regatas Vasco da Gama.

CAMPEONATO DE LAWN-TENNIS

Amanhã, domingo serão realisados os seguintes jogos:

Singles:

A's 3 ½ horas — Rafael Dutra x Carlos Woebken.; Dr. Luiz Moreira — Com. H. Galliez.

A's 4 horas — Luiz Bianchi x Adolpho Woebken.

Duplas:

A's 4 horas — H. Gramain e R. Descubes x Dr. Luiz Moreira e Com. Galliez.

FLUMINENSE F. C.

Match Vasco x Brasil

Realisando-se, hoje, no campo deste club, o jogo de football Vasco x Brasil, a directoria do Fluminense avisa aos seus associados que o ingresso é pessoal e será feito pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves.

O preço da entrada para as senhoras das familias dos socios é igual ao da archibancada.

O ingresso dos socios do Club de Regatas Vasco da Gama e dos portadores de seus permanentes se fará exclusivamente, pelo portão n. 6 da rua Guanabara.

Um trem especial para o match com o Bangu'

Realisando-se hoje, domingo, o jogo official de football do Campeonato da Amea, entre os clubs Bangu' x Fluminense, a directoria avisa aos associados que na fórma dos demais annos, contratou um trem especial que partirá da E. F. C. B., ao meio dia em ponto, directo a Bangu', e regressará depois do jogo ás 6.15 (sahida de Bangu'), com destino á Central.

Os ingressos ou passagens para este trem acham-se á venda na thesouraria do club, pela quantia de 1$000 (um mil réis) cada passagem de ida e volta.

A directoria avisa aos Srs. associados de que sómente consentirá neste trem os Srs. associados e suas familias, de accordo com o Regimento Interno, isto é, — mãi, esposa, irmãs solteiras e filhas solteiras. Igualmente se avisa aos associados de que é obrigatoria a apresentação do ingresso, bem como da carteira de identidade e o titulo de quitação relativo ao 2° trimestre ou 3° trimestre de 1925, com excepção dos socios athletas, que apresentarão a carteira de identidade e o relativo aos mezes de junho e julho.

A passagem deverá ser conservada pelo socio, tanto para a ida como para o regresso. Afim de evitar duvidas a apresentação do cartão é obrigatoria se elle fôr exigido pelos directores do club que viajarem no trem, reservando-se a directoria o direito de mandar retirar das carruagens todo aquelle que não pertencer ao quadro social e que ali se achar.

Xadrez

Jogos para hoje, 5 do corrente.

1.ª turma: — Machine x H. Palmeira; Oswaldo Cruz x L. França e Leão Teixeira x C. Porto.

2.ª turma: — Mello Leitão x Firmo Pereira; Oswaldo Palmeira x W. Baumann e Luiz Buriamaqui x Luiz Pereira.

3.ª turma: — H. Lisboa x R. Vasconcellos; J. Petribu' x E. Guimarães e E. Oliveira x L. Portella.

C. R. Vasco da Gama

NOTA OFFICIAL

A directoria tomou as seguintes providencias para o proximo encontro com o S. C. Brasil, a realisar-se hoje, domingo, no Stadium da rua Guanabara:

1 — O ingresso dos associados, bem como dos portadores de permanentes deste club, far-se-á pelo portão n. 6, da rua Guanabara;

2 — Só serão permittidos junto aos vestiarios dos jogadores, as pessoas com funcções administrativas ou technicas, devendo os reservas e jogadores em descanso, occuparem as archibancadas reservadas aos athletas, não sendo tambem permittido pessoa alguma na pista, além do limite;

3 — O ingresso do publico será pelos portões ns. 3, 4, 5 e 8, que ficam, como os demais, sob a fiscalisação dos associados abaixo, tudo de conformidade com os termos do contrato com o Fluminense F. C.;

4 — E' terminantemente prohibido quaesquer manifestações hostis aos jogadores, juizes, autoridades, etc., tanto da parte dos associados como do publico em geral, assim como, atirar bombas, foguetes e outros objectos, estando esta directoria empenhada em mandar retirar os transgressores, que serão apresentados á policia;

5 — Aos associados encarregados da fiscalisação e policiamento, devem de lhes ser prestada toda obediencia, cujas ordens devem ser acatadas, para bôa regularidade do serviço, estando estes autorisados a mandar retirar todo aquelle que se porte de modo inconveniente;

6 — Os «guichets» para a venda de ingressos serão abertos das 9 horas em diante e os preços das diversas localidades são os seguintes: cadeiras, 10$000; archibancadas, 3$000, e geraes, 1$500;

8 — A directoria avisa que, para este encontro e os demais que se seguirem, não permittirá absolutamente a entrada de qualquer dos associados, mesmo os recem-admittidos, sem a respectiva carteira social, estando a thesouraria, onde as mesmas podem ser reclamadas, apparelhada para a sua extracção até á meia noite do dia de hoje;

9 — Cada associado, portador do recibo n. 6 ou 7 e respectiva carteira, poderá fazer-se acompanhar apenas de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras);

11 — Para as diversas commissões a directoria escalou os seguintes associados, rogando-lhes comparecerem ao estadium ás 11 horas, afim de receberem instrucções sobre o policiamento com o secretario geral:

Tribuna de honra — José Domingues Machado, presidente; Raul da Silva Campos, vice-presidente; Jordão C. Conrado Conde, secretario geral, e Joaquim Duarte Monteiro, 1° secretario.

Imprensa — Carlos Nery Stelling e Francisco de Faria Alves da Cunha.

Team visitante — Francisco Marques da Silva e Frederico Maury.

Assistencia aos juizes — Othelo Ribeiro de Souza, Eduardo Pinto da Fonseca Filho e Francisco Alberto da Costa.

Portão das cadeiras (rua Alvaro Chaves) — Manoel Joaquim Pereira, Romeu Alberto Balthazar Portella, Achilles Astuto e Jacome A. Gleck.

Portão dos associados (n. 6 da rua Guanabara) — Manoel Ferreira, Edgardo Ledy Batalha, Miguel Porfirio Vieira de Carvalho e Adão Antonio Brandão.

... archibancadas — Manoel Hilario Fabião, Arthur da Fonseca Mendes, Deocleciano Luiz de Britto, Alberto Gonçalves, Carlos

Dias, Romeu Peçanha da Silva e Francisco de Paula Muniz Freire.

Portão das geraes — Victorino Carneiro, Apollinario Borges da Costa, Joaquim Monteiro Devesas, Alvaro do Nascimento Rodrigues, Celso Pinto da Silva, Manoel da Costa Cabral, José da Silva Castro, Antonio Mendes Carneiro e Paulo do Carmo.

Medico assistente — Dr. Eduardo Joaquim da Fonseca.

De ordem do Sr. presidente solicito o comparecimento de todos os directores e sub-directores, hoje domingo, ás 11 horas, no «Stadium» do Fluminense F. C., afim de lhes serem dadas instrucções sobre o policiamento e a fiscalisação dos associados e demais assistentes, no jogo com o S. C. Brasil.

Os captains dos teams Juvenil e Infantil pedem o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, no campo da rua Moraes e Silva, hoje, domingo, ás 7 horas da manhã, afim de seguirem incorporados para o campo do Flamengo, á rua Paysandú, onde deverão jogar, a saber:

TEAM JUVENIL — Plinio; Paulo e Alfredo; Armando, Simonides e Russo; Moreno, Mario, Carlos, Oswaldo e Thales.

Reservas: Ruy, Ferrão e Birim.

TEAM INFANTIL — Paulo; Graça e Odilon; Pericles, Orlando e Zézinho; Marcio, Eloy, Tobias, José e Nelson.

Reservas — Archelau, Almeida, Julio e Pedro.

BOTAFOGO F. C.

Nota official

O director de football communica aos Srs. jogadores dos 1° e 2° quadros, que haverá rigorosos treinos, hoje, terça e quintas-feiras, proximas, pedindo o comparecimento de todos e suas respectivas reservas, ás 3 ½ horas da tarde, pontualmente.

VILLA ISABEL

Para o match com o Olaria F. C.

Realisando-se, hoje, o jogo official de football do campeonato da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, entre os clubs acima, o director de sports do Villa Isabel pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados ás 12 horas em ponto na séde, afim de reunidos, seguirem para o campo do Olaria F. C.:

Buani, Pedro, Cherem, François; Barbosa, Napoleão, Inglez, Humberto, Oswaldo, Edgard, Flavio, Evencio, Martinez, Reis, Bueno, Balthazar, Jobel, Nunes, Guerra, Miranda, Nemezio, Waldemar, Nelson, Aló, Alzemiro, Sylvio, Zico, Cyro, Dutra, Luiz e os demais inscriptos na secção de football.

SPORT CLUB BRASIL

Aviso aos jogadores

Realisando-se hoje o match de campeonato com o Club de Regatas Vasco da Gama, o director sportivo pede o comparecimento dos jogadores ao meio dia em ponto na séde do club.

AS COMMISSÕES DO SYRIO LIBANEZ PARA DOMINGO

Para o importante match de domingo, no campo do America, com o S. Christovão, foram escaladas as seguintes commissões:

Direcção geral — Khalil Narsur.

Representações — Dr. Abdo Nader, Dr. Pedro Tahan, Alfredo Maksoud, Kamel Badim e Diab Mahfuhy.

Policiamento geral — Demetrio Resk.

Imprensa — Ismael Cortovil.

Archibancadas do publico — Salin Karan-Hermann Schaye, Camil Muanis, Adib Nader, Jacyr Carlos Maciel, Antonio Nassif Misiani, Zacharias Gomes, Abdo Raul Quichfi, Mupparad Beleche, Nagib Baddi, Adib Badim, Assand Safady, Carlos M. Cury, Calil Safady, Miguel Sand, Nomile Cury, Emilio Haddad, Adib Chamun, Miguel Intify, Jorge Copti, Gabriel Temer, Wady Sade, Elias Nahas, Nagib Gasal, Semi Sattar, Elias Mahuhy, João Barbur, Jorge Haddad, Nassur Sade, Antonio Rodrigues, Jorge Mahfus, Asis Racy, Bicharu Abdalla, Jorge Assas, Jorge Hatem, Mustafa Lahan, José Habib Abdalla, Manoel Harvun, Bichara Bittar, Jayme Milane, Waldih Zeraih, Bichara Safady, Hansur Habigehe, Elias Manre Ayub Merhy, José Adayme, José Abe, Calil Missi, Salim Michel Aichaich, Demetrio Simão, Nacif Abdas, David Chalhen, Antonio Ramy e Anisme Abipes.

Geraes — Jorge Mahfus, Nicolão Farah, Marum A. Cury, Elias Matheus Jacob, José Nicolão Estrella, Humberto Bagone, Nahim Arrade, Habib Fafad, José Elias Botater, Tuffik Jacob Bittar, Antonio Raad, Miguel Nicola, Anysio Chioralla, Paulo Salomão Assis, Nagib Daniel, Benoit Sarraf, Miguel Daixum, Antonio Nassem, Alberto Mahfuz, Elias Saudh, Gabriel Merhi, Felippe Nasif, Alfredo Haddad e Assis Naccoche.

Socios — Jorge Dadda, Fouad Safady, Assad Safady, Nicolão Cataum, Elias Pachá, Nicolão Xareur, Antonio Zarnur, Habib Abi Rian, Jorge Chueiri e Chonde Bagem.

Jornalistas visitantes — Jarbas Deschamps e Manoel Velloso.

Medicos — Dr. Luiz Abinader e Augusto Matuk.

Portas — José Ramy, Elias Caram, Chiori Matheus e Samuel Barihi.

REUNIÃO DA CAMARA FISCALISADORA DO CONSELHO JUDICIARIO

Em nome do Sr. presidente em exercicio e de ordem do Sr. presidente do Conselho Judiciario desta Associação, solicito o comparecimento dos Srs. membros da Camara Fiscalisadora do Conselho Judiciario á proxima reunião a realizar-se amanhã, segunda-feira, ás 6 horas da tarde precisas, na séde da AMEA, afim de se tratar de assumptos de alta relevancia. — Germano A. Azambuja, 1° secretario.

TREINO PARA ESCOLHA DO SCRATCH CARIOCA

Realisando-se no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 4 horas da tarde, no stadium do Fluminense F. C., um treino para escolha dos amadores que deverão fazer parte do scratch representativo desta Capital, para o Campeonato Brasileiro de Football, a commissão encarregada da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos solicita o comparecimento, sem falta, no dia, hora e local, dos seguintes amadores:

Nelson da Conceição, Orlando Pennaforte de Araujo, Helcio Paiva, Luiz Ferreira Nes, Claudionor Corrêa, Agostinho Fortes Filho, Paschoal Silva, Annibal Medici Candiota, Nilo Murtinho Braga, Severo Franco da Silva, Moderato Wisintainer, Haroldo, Filpert, Francisco Gonçalves, Sylvio Serpa, Estevam Strauss, Pamplona, Floriano Peixoto Corrêa, Arthur Medeiros Ferreira, Leite de Castro, Moacyr de Siqueira Queiroz, Caninemor Gonçalves da Silva, Oswaldo Ferreira Gomes, José de Moura Costa, Antonio Fragoso, Armando Ebraico, José Manoel Ferreira Coelho, José Luiz Batalha, Paulo Teixeira Soares e Adhemar Martins.

TABELLA DE TREINOS PARA O SCRATCH DA AMEA

7 de julho — Conjunto A x B.

10 de julho — Conjunto A x B.

14 de julho — Individual, de accordo com a chamada feita pelos jornaes.

15 de julho — Individual, de accordo com a chamada feita pelos jornaes.

16 de julho — Conjunto A x B.

17 de julho — Individual, de accordo com a chamada feita pelos jornaes.

19 de julho — Jogo official — Espirito Santo x Capital Federal.

APPROVAÇÃO DE JOGOS

Tendo o Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos approvado as ultimas competições dos diversos campeonatos deste anno, a commissão executiva leva ao conhecimento dos clubs filiados que foram marcados os respectivos pontos aos clubs vencedores, da fórma seguinte:

Football

1ª DIVISÃO

Flamengo x Vasco — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Club de Regatas do Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 2x0 e 3x9.

Botafogo x Hellenico — Primeiros quadros, marcando-se dous pontos ao Botafogo F. C., por ter vencido de 3x1.

Bangu' x America — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do America F. C., por ter vencido, respectivamente, de 3x1 e 1x0.

S. Christovão x Fluminense — Segundos quadros, marcando-se dois pontos ao S. Christovão A. C., por ter vencido de 3x2.

Syrio x Brasil — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Syrio Libanez A. C., por ter vencido, respectivamente, de 4x2 e 3x1.

2ª DIVISÃO

Andarahy x Mackenzie — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Andarahy A. C., por ter vencido, respectivamente, de 3x0 e 5x0.

Mangueira x Villa Isabel — Primeiros quadros, marcando-se dois pontos ao Villa Isabel F. C., por ter vencido de 2x0.

Mangueira x Villa Isabel — Segundos quadros, marcando-se um ponto a cada quadro disputante, por terem empatado de 1x1.

Lawn-Tennis

SE'RIE "B"

Andarahy x Fluminense, marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C., por ter vencido de 5x0.

Tijuca x Villa Isabel, marcando-se dois pontos ao Tijuca Tennis Club, por ter vencido de 5x0.

Basketball

SE'RIE "A"

Botafogo x Andarahy — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Botafogo F. C., por ter vencido, respectivamente, de 26x13 e 20x15.

Hellenico x Bangu' — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Bangu' A. C., por ter vencido, respectivamente, de 23x11 e 17x11.

Villa Isabel x Syrio — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Villa Isabel F. C., por ter vencido, respectivamente, de 42x18 e 29x12.

SE'RIE "B"

Tijuca x Flamengo — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Club de Regatas do Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 26x18 e 26x19.

Fluminense x Associação — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos a cada quadro do Fluminense F. C., por ter vencido, respectivamente, de 25x14 e 19x26.

Mangueira x Vasco da Gama — Primeiros quadros, marcando-se dois pontos ao S. C. Mangueira, por ter vencido de 26x24.

Mangueira x Vasco da Gama — Segundos quadros, marcando-se dois pontos ao Club de Regatas Vasco da Gama, por ter vencido de 26x12.

S. Christovão x America — Primeiros e segundos quadros, marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido, respectivamente, de 40x11 e 42x9.

BASKET-BALL

Os matches de terça-feira

SERIE A

Bangu' x Villa Isabel — Segundos teams, ás 8.30 e Primeiros teams, ás 9.30 horas.

Campo, do Bangu' A. C., á rua Ferrer, na estação de Bangu'.

Juiz, Alberto Teixeira, do Botafogo F. C.

Representante, tenente Altamiro O'Reilly de Souza.

Botafogo x Syrio Libanez — Segundos teams, ás 8.30 e primeiros teams, ás 9.30 horas.

Campo, do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz, Elias José Gaze, do Bangu' A. C.

Representante, Americo de Barros, do S. C. Brasil.

Hellenico x Brasil — Segundos teams, ás 8.30 e primeiros teams, ás 9.30 horas.

Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.

Juiz, Carlos de Carvalho, do Andarahy A. C.

Representante, Carlos Moraes Guimarães, do Villa Isabel F. C.

SERIE B

Mangueira x Fluminense — Segundos teams, ás 8.30 e primeiros teams, ás 9.30 horas.

Campo do S. C. Mangueira, á rua Desembargador Isidro 92.

Juiz, Pedro Ribeiro Camara, do C. R. Vasco da Gama.

Representante, Oswaldo Block, do Tijuca Tennis Club.

Associação x America — Segundos teams, ás 8.30 e primeiros teams, ás 9.30 horas.

Campo, do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Juiz, Abelard de Andrade, do Tijuca Tennis-Club.

Representante, Carlos Saintive, do C. R. Flamengo.

COMPETIÇÃO DE BASKETBALL ASSOCIAÇÃO x MANGUEIRA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que a competição de Basketball Associação x Mangueira, transferida, por motivo de mão tempo, do dia 12 de junho ultimo, foi marcada para ser realisada no dia 10 do corrente mez, no campo do Fluminense F. C., primeiros e segundos teams, ás horas officiaes e designado para arbitral-a o Sr. Cordal Gonzaga de Roque, do Fluminense F. C. e para representante desta Associação, o Sr. Diniz Alves Ribeiro, do America F. C.

AOS CLUBS FILIADOS

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito aos clubs que tenham de dar juizes para as competições de Basketball, a fineza de providenciarem para que os mesmos estejam no dia, local e hora marcada de suas competições, lembrando, outrosim, o que preceitua o art. 29, cap. VIII, tit. III, do Codigo Esportivo.

ROWING

Federação do Remo

DECISÃO DO CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO E TORNEIO DE SEGUNDOS QUADROS DE WATER-POLO E 1924

De ordem do Sr. presidente, communico que tendo os clubs de regatas VASCO DA GAMA e FLAMENGO, vencedores, respectivamente dos 1°° e 2°° quadros, da 2ª Divisão na ultima temporada, entregue os respectivos pontos aos clubs de regatas BOQUEIRÃO DO PASSEIO E GUANABARA, deixam de realisar-se, hoje, domingo, 5 do corrente, os jogos decisivos do Campeonato e Torneios dos 2°° quadros de 1924.

Secretaria, 4 de julho de 1925. — (Ass.) José Moura, 1° secretario.

TENNIS

TREINO PARA ESCOLHA DO QUADRO OFFICIAL DE LAWN-TENNIS DESTA CAPITAL

Realisar-se-á hoje, domingo, no campo do Botafogo F. C., ás 2.30 horas da tarde, o primeiro training para escolha do quadro official de lawn-tennis desta capital.

Para esse training a Amea convida os tennistas abaixo que fazem parte do seu quadro official, á hora, dia e local marcados:

1° quadro:

Ricardo Pernambuco — Ronald do Guimarães x Alberto Lage — Renato R. Miranda.

2° quadro:

Cesarino Rangel — J. G. Coimbra x José Gonçalves Couto — Guilherme Prechel.

ATHLETISMO

AMERICA F. CLUB

Devendo encerrar-se, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, as inscripções para a competição de novissimos, o capitão de athletismo avisa aos associados, que desejarem participar da mesma, que poderão fazer a respectiva communicação pessoalmente ou por telephone, hoje.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Affonso de Castro, Luiz Bianchi, Dr. Paulo Buarque de Macedo, Fritz Repsold, José Calmon e Arthur Repsold, á proxima reunião da Commissão de Athletismo, que se realisará no dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 11 horas da manhã, na séde desta Associação, afim de se tratar de assumptos referentes á Festa do Athletismo para novissimos. — Germano Azambuja, 1° secretario.

A competição intima do Fluminense F. C.

O Departamento Technico do Fluminense Football Club fará realisar hoje, domingo, pela manhã, uma competição intima para novissimos (Eliminatorias) para a representação do club na Competição Extraordinaria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a realisar-se a 14 de julho proximo. Os directores de athletismo pedem o comparecimento de todos os athletas inscriptos nas provas abaixo, hoje, 5 domingo, ás 9 horas da manhã.

Inscripção, ordem e horario das provas:

9,30 da manhã — Corrida de 1.500 metros — José Maria Lamego, José Saldanha, Agesilau Dutra, Pedro Nogueira Avila.

9,30 da manhã — Lançamento do peso: — Eduardo Souto de Oliveira, Francisco Baptista Pereira, Thowald Rasmussen, Alfredo Botafogo Muniz e Paulo Assis Ribeiro.

9,50 da manhã — Corrida de 100 metros (Preliminares) — Paulo Tavares, José Ferrucci Junior, José Reis, John Pizarro, J. B. Sardinha, Otto Maxmiliano Fatck e Gustavo Simon.

10 horas da manhã — Lançamento do disco: — Thowaldo Rasmussen e Sven Urban.

10,10 da manhã — Corrida de 800 metros: — Murio D. Goulart, Theodoro Goulart, Luiz dos Santos Dias, Alberto Barreto de Castro, Walter Schroder, Eurico Jorge Malta e Emilim Flygare.

10,30 da manhã — Corrida de 200 metros — José Ferrucci Junior, Paulo Tavares, Armenio Figueiredo Rangel, Manoel Peggi de Araujo e Jorge Frias de Paula.

10,45 da manhã — Corrida de 400 metros: — Fernando Nabuco de Abreu, João Bueno Prohann, Ruben Dinard de Araujo, Karl Weitling, J. B. Sardinha e Jorge Frias de Paula.

10,50 da manhã — Lançamento do dardo: — Archimedes Memoria, Volta Baptista Franco, Manoel Pogtok.

11,30 da manhã — Salto em distancia: — Otto Maximiliano Fagi de Araujo.

11,00 da manhã — Salto em altura: — Raphael Souza Aguiar e René Richer.

11,10 da manhã — Salto com vara.

O departamento technico reserva-se o direito de aceitar ou rejeitar inscripções nas diversas provas.

Juizes para a competição

Arbitro geral e juiz de partida, Affonso de Castro; Juizes de chegada, Manuel Rivas, Gil de Souza e Victor Gouvêa; Juizes de saltos, Jayme Bordallo e Mario Maltz; Juizes de lançamentos, Arthur Repsold e Elysio Pimenta de Mello.

Chronometristas, Carlos Girardin e Dulcidio Gonçalves.

O departamento technico pede aos Srs. juizes a especial fineza de estarem na séde do club, ás 9 horas da manhã em ponto.

NOTAS DO GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Foi concedida a renuncia do Sr. Carlos Kosinski, 1.° secretario, em vista das fortes razões apresentadas pelo mesmo, e concedido um mez de licença ao Sr. 1.° thesoureiro.

— O Sr. A. Osorio offertou á Bibliotheca varios livros de valor.

— Foram incluidos no quadro social os Srs. Fritz Repsold, Oscar Cesar Mattos e Jeronymo Pinheiro de Castilho.

— A séde provisoria do Gremio está installada na rua S. Luzia n. 216, por especial deferencia do Club Natação e Regatas.

— Ficam avisados os Srs. directores que a proxima sessão realisar-se-á no dia 7, ás 7,30 horas da noite.

Aviso

«Communico aos Srs. membros do Conselho Superior que a reunião para eleição do presidente do conselho realisar-se-á no dia 7 do corrente, em 1.ª convocação, ás 7,30 horas da noite.»

Julio Ventel, 2.° secretario.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO DERBY-CLUB

Com justa razão, vem despertando real interesse a corrida de hoje, no prado do Itamaraty. E' que, não só o programma é dos melhores e mais attrahentes, como se trata de uma das grandes festas annuaes do Derby-Club, pois será disputado o «G. P. Rio de Janeiro».

Assim, facil é prever-se mais um successo para a querida sociedade.

De accordo com as informações que colhemos sobre os parelheiros alistados para essa corrida, indicamos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES

Santuzza e Sincera
Paracatu' e Favella
Valete e Garota
Picklock e Argentino
Titling e Tizon
Review e Pimenta
Printer e Fortunio
Leblon e Kaloolah
Azul e Titling
Azares — Burlon, Diamantina, Carioca, Alegria, Brujo, Dama de Espadas, Tupan, Pertinaz e Icarahy.

O 1° pareo será realisado ao meio dia em ponto, sendo a pesagem feita ás 11 1|2 horas.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias resolvidas para a corrida de amanhã para os diversos parelheiros, e as ultimas cotações em vigor:

1° pareo — «Itamaraty» — 1.609 metros:

Santuzza, 52 kilos — G. Greme	22
Burlon, 54 ks. — D. Suarez	35
Tapajóz, 51 ks. — D. Lopez	35
Sincera, 52 ks. — A. Feijó	20
Trovoada, 50 ks. — N. Gonzalez	35
Moreno, 52 ks. — E. Amuchastegui	40

2° pareo — «Brasil» — 1.500 metros:

Favella, 52 kilos — G. Greme	25
Pancho, 49 ks. — R. Araujo	40
Diamantina, 52 ks. — A. Rosa	30
Tribuna, 48 ks. — N. Gonzalez	70
Paracatu', 49 ks. — B. Cruz	30
Florete, 51 ks. — C. Ferreira	40
Tritão, 50 ks. — D. Vaz	35

3° pareo — «Criação Nacional» — 1.000 metros:

Carioca, 51 kilos — D. Suarez	35
Cervantes, 53 ks. — B. Cruz	100
Ancora, 51 ks. — G. Guerra	50
Queixume, 53 ks. — Duvidoso correr	22
Garota — A. Rosa	50
Quieta, 51 ks. — A. Silva	40
Quirato, 53 ks. — J. Salfate	50
Silex, 51 ks. — D. Lopez	20
Hilla, 51 ks. — A. Feijó	100
Valete, 53 ks. — C. Ferreira	60
Miki, 51 ks. — W. Lima	35
Jatahy, 51 ks. — C. Fernandez	60
Tertius Gaudet, 53 ks. — M. Santos	40
Tintureiro, 53 ks. — D. Vaz	35

Os demais inscriptos, provavelmente não correrão.

4° pareo — «Criação Estrangeira» — 1.100 metros:

Picklock, 55 kilos — W. Lima	35
Alegria, 53 ks. — Ch. Gray	30
Monna Vanna, 53 ks. — J. Salfate	35
La Princeza, 53 ks. — D. Lopez	35
Asmodéa, 53 ks. — P. Zabala	60
Argentino, 55 ks. — A. Rosa	40
Troyano, 55 ks. — C. Fernandez	60

5° pareo — «2 de Agosto» — 1.609 metros:

Titling, 50 kilos — I. Souza	25
Brujo, 53 ks. — A. Rosa	35
Falucho, 50 ks. — G. Greme	35
Pichiman, 50 ks. — Duvidoso correr	30
Tizon, 50 ks. — A. Silva	22
Luquillas, 52 ks. — R. Araujo	40
Poeta, 53 ks. — A. Feijó	40
Gabriel, 53 ks. — J. Rossi	35

6° pareo — «Progresso» — 1.609 metros:

Review, 54 kilos — D. Lopez	25
D. de Espadas, 55 ks. — K. Popovits	25
Pimenta, 48 ks. — J. Escobar	40
Freira, 49 ks. — R. Araujo	40
Dalila, 54 ks. — G. Greme	30
Nympha, 48 ks. — E. Amuchastegui	40
Alberto, 51 ks. — D. Suarez	40

7° pareo — «G. P. Rio de Janeiro» — 2.500 metros:

Mimi Ali, 48 kilos — A. Rosa	60
Printer, 55 ks. — Ch. Gray	112
Fortunio, 50 ks. — G. Guerra	35
Tupan, 50 ks. — D. Vaz	40
Trovoada, 53 ks. — Duvidoso correr	200

8° pareo — «Dr. Frontin» — 2.500 metros:

Kaloolah, 56 kilos — G. Guerra	25
Leblon, 52 ks. — P. Zabala	27
Cacique, 50 ks. — J. Escobar	40
Pertinaz, 54 ks. — R. Araujo	27
Solidago, 49 ks. — A. Feijó	50

9° pareo — «17 de Setembro» — 1.609 metros:

Azul, 52 kilos — A. Rosa	13
Titling, 52 ks. — J. Salfate	25
Molecote, 50 ks. — N. Gonzalez	40
Icarahy, 48 ks. — R. Araujo	35

ARTE E MUNDANISMO

GENIOS E FRACASSADOS

Póde dar-se ao mesmo o epitheto de fracassado, porque não deixou obras completas e se desesperava ante mais tentativas. Sempre viveu folgadamente, possuindo sua casa de familia no campo, nos arredores de Aix e algumas rendas que lhe permittiam levar uma tranquilla existencia burgueza muito de seu agrado. Não viajava, tinha poucas necessidades e não se preoccupava de vender suas pinturas. Nunca teve que soffrer a luta pela existencia, que supportaram seus companheiros do impressionismo.

Esta luta foi empenhada por outro isolado, um grande primogenito da pintura contemporanea, o marselhez Monticelli, esquecido injustamente por nossos jovens pintores. Monticelli foi capaz de offerecer conjunctamente os nomes de genio e fracassado.

Foi um colorista maravilhoso, applicando a seus themas, que recordam Watteau ou suas visões de marinhas e paisagens uma technica semelhante á de Turner, precursora do de Claude Monet desde 1860. Porém não foi comprehendido e viveu "au jour le jour", como bohemio contentado, podendo sómente executar pequenas telas, verdadeiras joias que vendia a preços irrisorios e que hoje são disputadas pelos maiores collecionadores.

Monticelli teve o genio da côr e a sorte de um fracassado, porém, não deixou de trabalhar jámais com uma alegria applicada, assim, e seu humor era ingenuo, seu caracter foi nobre.

Podemos evocar outras figuras desta especie.

A do gravador Margeu, por exemplo, que morreu miseravelmente e perdeu a razão depois de haver firmado algumas das obras primas de agua-forte do seculo XIX. Tambem a do pintor Tassaert, de origem hollandeza.

Suicidou-se, cansado de miseria. Consumira-se sua obra alternativamente de quadros libertinos e de cenas de uma piedade sentimental; seus themas lhe eram indifferentes; o que o preoccupava era a pintura mesma.

Tassaert, era um verdadeiro "petit-maitre", um virtuoso da composição formosa, um harmonisador de um saber, de uma finura e de uma distincção raras, unidas ás mais cruditas qualidades do desenho.

Pergunta-se, como surpresa, como pode ser ignorado tão olvidamente um artista de tanto valor? Chegará o dia em que, se se conseguir reunir suas obras, obterá a exposição o exito o mais brilhante.

A vida de Tassaert foi um exemplo de desdem e de má fortuna; porém, não merece, como tão pouco Meryon, que se lhe chame de fracassado.

x

Os maldizentes têm dito tambem, num certo sentido, que Daumier foi um fracassado, porque viveu fazendo lithographias de satyra politica, permanecendo ignorada sua pintura. A maior parte de suas lithographias somente nos interessam hoje por sua magnifica technica, emquanto que as pinturas de Daumier, são as verdadeiras razões que proclamam seu genio.

Estes poucos exemplos são sufficientes para demonstrar a inutilidade do elogio ou da censura aos artistas, antes que o tempo tenha posto a distancia necessaria para julgal-os bem. A critica feita sob a pressão da opinião se vê forçada sem cessar a rectificar seus juizos; e á legenda individual, nascida dos erros voluntarios, ou involuntarios, se substitue a biographia que repõe nos seus logares os homens demasiadamente exaltados ou rehabilita os reprobos.

Não houve nenhum movimento artistico que não tenha apresentado personalidades com as quaes todo o mundo contava como glorias do porvir. Alguns annos mais tarde a maioria havia modificado essa opinião, emquanto que se impunham aquelles, cujos nomes não se haviam assignalado a principio. O pittoresco das personalidades e das existencias não prova nada, a favor nem de encontro á originalidade ou ao talento. Finalmente, se nos elevarmos a um certo grau philosophico, todos os artistas, até os maiores, não são, por acaso, «fracassados»? Pode affirmar-se assim, desde que ambicionam o infinito da perfeição. Delacroix dizia «morrerei furioso, pois tenho projectos para mais de quatrocentos annos». O velho Hokusai declarava que esperava chegar a comprehender todas as propriedades expressivas de uma linha — isso na idade de cento e dez annos. Que modestas são estas palavras!

Em arte somos sempre um aprendiz, que ainda que envelheça aprendendo cada dia mais, nunca terá acabado de aprender, resignando-se com alegria.

CAMILLE MAUCLAIR.

A esculptura no "Salon" de Paris

E. D'Hoest — "Musicos Arabes", exposta no salão da "Société des Artistes Françaises"

O "SALON" DE PARIS

Já demos aqui a chronica da exposição da "Société des Artistes Français", que, com a sua antiga rival, a «Société Nationale des Beaux-Arts», completa o «Salon» annual de Paris, vivendo do valor dessas duas prestigiosas agremiações.

Publicamos hoje o que sobre a ultima, disse, em «L'Illustration», o critico Jacques Baschet:

Emquanto, este anno, a "Société des Artistes Français" se restringe, faz prodigios para installar seus expositores nos abarracamentos do bosque das Tulherias, sua vizinha, a 'Société Nationale' permitte aos seus de apresentar dois quadros e esses quadros se isolam livremente sobre as cimalhas.

Quando se evoca a força que representou a sociedade, essa força combativa, verdadeiramente creadora, o que se se assiste á sua corajosa defesa actual com alguns grupos fieis, não se póde deixar de medir o que ella perdeu.

Esse salão reune algumas excellentes obras de artistas que a fé não abandonou.

Fixa a physionomia de uma arte que formava na vanguarda do fim do seculo ultimo.

Mas, ella evolúe e não se renova. Os claros deixados pelas deserções não são preenchidos.

Os elementos jovens vão aos salões de Outomno das Tulherias ou ao dos "Artistes Français", mais aberto que outr'ora e que se refaz com um sangue novo.

A "Société Nationale", este anno, não organisou essas retrospectivas, nas quaes teve a idéa feliz.

Forain mantem, entretanto, a tradicção, expondo uma obra antiga, uma natureza morta datada de 1873, e que marca o ponto de partida dessa carreira gloriosa.

Ella é cheia de ensinamentos. Eis uma estréa que mostra com brilho que bagagem de saber, formado pela pratica dos mestres, accumulava o grande artista para crear uma arte original, livre de qualquer formula capaz de exprimir toda a cruel verdade da vida.

E' sempre um prazer delicado encontrar os interiores de Lobre.

Seu «Carnavalet» é uma obra prima de gosto, de harmonia.

Guirand de Scevola tem a tendencia de dar a todas suas composições a fórma decorativa. Seu retrato, certamente inspirado em Mme. Piérat, é concebido numa gamma seductora de cinzento, com lindas luminosidades.

Guirand de Scevola — Retrato, exposto no salão da "Société Nationale de Beaux-Arts"

Mas, porque essa ausencia de olhar no rosto tão conhecido?

Woog apresenta excellentes retratos de mulher.

O retrato de moça colhendo frutas nos conduz ao quadro de genero.

Ahi encontramos uma obra encantadora de Rosen: «Le Ravissement»; um outro, concebido numa delicada harmonia, «Changement de Temps», de Constantini.

Percebe-se que não se abandona a figura e o retrato, mesmo quando se busca a fantasia.

Pondo á parte Cadel, Wilette e Albert Guillaume, a invenção é de uma pobreza, que chega á indigencia.

No nú, Mlle. Chaplin compõe um "Reveil á la terre", que é a unica grande pagina do Salão, e onde se resumem os velhos themas mythologicos.

Como fazer uma escolha em algumas linhas entre os numerosas paisagens, das quaes muitas são excellentes e nas quaes se traduzem todas as nuanças da sensibilidade? Ellas vão do impressionismo de Méret e de Mlle. Montigny ao tradiccionalismo de Dauchez, ligado á paisagem composta, equilibrada.

Não é impossivel que a Exposição do Petit Palais, tão emocionante pelas maravilhas que ella reune active uma volta para o gosto da construcção.

Não se sente, passando diante dos Poussin, dos Claude Gellée, dos Watteau, dos Tragonard, dos Corot e de todos os mestres que os seguiram, não se sente que de todas essas obras se desprende uma belleza ordenada, clara, como a expressão mesma da alma franceza. Não é concebivel que uma época não retenha nada de uma lição semelhante. Os nossos artistas podem retomar esse grande caminho, sem esquecer as conquistas feitas desde cincoenta annos.

E' de lastimar que não se possa demorar diante das obras de Mouillé, Roure, J. Mathey, Burnside, Berteaux, Griveau, Simas.

E' esse batalhão elvado de paisagistas, dando-nos as visões do ar livre, que, atrás de um pequeno grupo do estado-maior, reanima a vida retardada desse Salão.

CELSO ANTONIO

Noticias vindas de Paris informam que o joven esculptor maranhense, Celso Antonio, que daqui partiu como pensionista do seu Estado ha dois annos, acaba de ser convidado para trabalhar no atelier particular do celebre esculptor Antonio Bourdelle.

Admirador do talento do nosso joven patricio, Bourdelle, ultimamente falando aos seus discipulos na Escola de Bellas Artes de Paris, disse que Celso Antonio será um dos poucos artistas que comprehendem a verdadeira arte, exaltando os seus trabalhos magnificos.

Escrevendo ha pouco ao presidente Godofredo Vianna sobre Celso Antonio, diz o esculptor Bourdelle: «Os seus estudos são verdadeiramente notaveis; elle é um dos grandes esculptores do futuro, que no presente já tem o maior valor, e que representa sem duvida uma honra para o Brasil».

NOS DOMINIOS DA ARCHEOLOGIA

Um sarcophago notavel recentemente descoberto

A photographia acima é preciosissima. Representa notavel sarcophago romano, de marmore branco, encontrado recentemente em Berja, provincia de Almeria, Hespanha, por occasião de serem feitas umas excavações.

Suppõe-se que nelle tenha sido enterrado San Tesifón, discipulo do apostolo Santiago, que veio á Andaluzia pregar os evangelhos.

Os trabalhos que ostenta o sarcophago parecem referir-se a episodios da vida de Christo.

Tão preciosa photographia foi enviada a um amigo que tem no Rio, pelo illustre escriptor hespanhol José Maria de Acosta.

ELEGANCIAS

"Recordam-se vocês do bom tempo doutr'ora,
Dum tempo que passou e que não volta mais,
Quando iamos a rir pela existencia fóra,
Alegres como em Junho os bandos dos pardaes?"

E vagamente, insensivelmente, ao ouvir o estourar dos foguetes, nestas limpidas noites consagradas aos santos festivos, lembrava-me dessas formosas estrophes do immortal Guerra Junqueiro. E' que o ruido e o vozear alegre das crianças me transportavam, mão grado meu, ao longinquo tempo da minha infancia, quando tudo me sorria, quando nestas luminosas noites eu me sentia viver na inebriante magia de um sonho maravilhoso. E além, muito além, nas brumas do passado, vejo-me travessa menina, de movimentos ageis, coração a palpitar de prazer, nariz ao ar, olhos acompanhando ansiosamente os balões que pintalgavam o céo de lampadas movediças ou, então, attenta, seguia o giro rapido das rodinhas, o estalar das bichas, o estrellar dos fogos japonezes...

Mas... tudo passa, e deste bello tempo só me restam esparsas reminiscencias, cuja saudade, nesta fria noite do dia 24, me fazia scismar quando, sósinha, á janella do meu quarto, contemplava o céo marchetado de lagrimas multicôres dos morteiros, que tornavam mais poeticamente azul o scintillar lucido das estrellas; cuja saudade fazia meus labios repetirem baixinho:

"Recordam-se vocês do bom tempo doutr'ora..."

Realmente, embora a felicidade nos acompanhe, ha sempre no coração um cantinho, guardando uma pequenina lembrança — é a imagem da fugaz meninice — bolha de sabão, que tão cedo arrebenta, deixando em seu logar a inquietação, a ansia insoffrida dos desejos!

Ah! quem déra a mim, pobre sêr, torturado por mil aspirações, volver de nôvo á quadra verde-azul das esperanças, do meu singelo vestido de brim branco, de blusa á marinheira, do meu feio sapato preto, com pequena presilha de um só botão!

Nesta época, a moda era bem simples e o luxo quasi nenhum. Mas, devemos confessar, em compensação, havia maior numero de moças feias; é que ainda não se tinha aprendido ou vulgarisado a "maquillage", cujos effeitos, digamos bem baixinho para os nossos diabos de maridos não ouvirem, são optimos, quando applicada com moderação e intelligencia.

Hoje, a costura chegou a um ponto tal de aperfeiçoamento que possue o maravilhoso dom da transformação, e assim, permitte á mulher prolongar, o mais possivel, a juventude, cousa completamente desconhecida outr'ora. Só por isto eu te perdôo, cruel actualidade, roubadora zombeteira das minhas illusões!

A moda, póde-se affirmar, é em nossos dias uma verdadeira arte, tudo nella é pensado, medido, avaliado, afim de produzir effeitos deslumbrantes e imprevistos. Entretanto, esta mesma moda de hoje, parece ter, como eu, saudades do tempo passado; assim, tudo indica que ella vai seguir nova direcção. Vemos, é certo, os tecidos cerrarem estreitamente o corpo numa esbelteza de ephebo, mas nesta esbelteza facil é reconhecer-se a fórma princeza da época de 1880. Ainda outros modelos são acompanhados de golas altas, que, unidas ao vestido esguio, lembram, vagamente, a fórma Directorio.

Os "volants", as prégas fundas, os "panneaux" flucinantes, os "godets" incrustados e as quilhas de tecido plissado, traem evidentemente, de mais em mais, a visivel inclinação de alargar a roda dos vestidos.

Os costumes da cidade são quasi sempre confeccionados em linha "strict genre tailleur" cujo talhe já constituiu o grande "chic" das elegantes de alguns annos atrás.

A par das jaquetas longas, ha tambem as cortadas em mediana altura; umas e outras são abotoadas por uma carreira de botões, adaptados ao estilo. Quanto ás golas, offerecem grande variedade, vêem-se desde a grande gola á Medicis, até á estreita e petulante golinha usada pelos homens. Alegrando, e dando um encantador caracter feminil a estes sombrios vestidos, notam-se pequeninos bolsos na altura do peito, onde se associa uma graciosa "chatelaine" de seda negra, ornada de berloques preciosos.

Elita.

I. Vestido de crepe romano "natier", enfeitado de applicações em setim, de um tom mais claro. O modelo apresenta dois grupos de "plissés" na frente e outros dois grupos na parte de trás. Elle é guarnecido, no busto, por uma pequena pala de seda, igual ás applicações, em fórma rectangular. Um estreito cinto prende abaixo dos quadris.

II. Vestido de crepe marrocin estampado, creme e roxo, enfeitado de "plissés" do mesmo crepe, porém, da côr do desenho.

ASPECTOS PARISIENSES

De Paris, intelligente chronista manda para o seu jornal essas impressões interessantissimas:

«Dá-se com a moda o mesmo que com a sociedade; todos os dias a condemnam a perecer, e tanto uma como outra continuam a passar bem... Se vos disser, minhas senhoras, que um jornal de modas parisiense fala da casa das irmãs Callot, onde, sem pestanejar, se põe o preço de 2:000 francos em vestidos em «toile» antigo enfeitados de «filet» igualmente antigo, e 1:800 francos a um vestido simples e moderno, não tendo a desculpal-o o passado honroso, decerto, ficaes admiradas. Pois, não é tudo.

Se é incalculavel o numero de senhoras que se deixam seduzir por estas creações apesar da sua exorbitancia, tambem são numerosas as que dão 10:000 francos por uma «toilette» riquissima cuja sêda lavrada e côres sumptuosas lembram as antigas casulas. Foi tal o seu successo que ultimamente, em Cannes, havia cinco pessoas apresentando o mesmo vestido.

Será o effeito assim lindo, ou não se tornará pesado em demasia?

Houve um casamento elegante, na igreja da Trindade, em Paris, em que a noiva ostentava um esplendido vestido em «moire» argenteo, o véo fixado nos cabellos cortados por um pequeno diadema de flores de laranjeira. Dez meninas todas de azul, com chapéos em crina e velludo da mesma côr, e ramos de rosas formavam-lhe a mais graciosa côrte. E para que nada houvesse a tirar o brilho a esta bella cerimonia, fez-se na vespera, na igreja, um ensaio geral do cortejo, facto assás raro, mesmo nos casamentos reaes. Deve-se, no emtanto, notar que se deu isto quando casou a princeza Mary com o visconde Lascelles. Por isso, vê-se que apesar do que dizem os pessimistas a elegancia não perde os seus direitos.

Já se cançam as parisienses da casaca em lã que se encontra nas casas de confecções e debaixo da qual se esconde, nas corridas, o vestido em crépe, já adoptado em Lamasia e muito visto nas ruas. O seu instincto do bello pede-lhes cousas mais finas e menos batidas. Começam a apparecer chapéos maiores nos bailes, exposições, conferencias e nas corridas.

Uma cousa que faz immenso arranjo são as blusas compridas e a direito. E' claro que se devem procurar no mesmo tom da saia se forem em tecido liso. As estampadas tambem são de grande effeito. Em «kasha», muitas vezes, uma das partes é em tecido escossez emquanto a outra é em liso. Outras vezes combina-se aquelle com crépe da China: ora compõe uma blusa onde o «kasha» forma unicamente a guarnição, ora é a saia inteiramente plissada feita em crépe da China. Sobre uma saia deste tecido ou em [illegible] bordada. Póde ter mangas curtas ou compridas. [illegible]»

"Robe manteau" em velludo motivos em um tom mais claro de "chodron", enfeitado de ro. E' uma elegante creação Paquin e muito pratico para se trazer sobre um vestido ligeiro.

OS BONS MANJARES

BISCOUTOS DE LARANJA

Gemmas de ovos seis, claras tres, assucar 400 grammas, manteiga para a massa 100 grammas, farinha de trigo 400 grammas, o vidrado de duas laranjas e o sumo de uma. Batem-se primeiro as gemmas, as claras e o assucar; em seguida junta-se-lhe a manteiga derretida, o vidrado e o sumo da laranja, e finalmente a farinha, batendo tudo muito bem. A massa obtida deita-se num taboleiro de folha bem untado de manteiga e leva-se ao forno a coser; depois de cosida tira-se do taboleiro, deixa-se arrefecer e corta-se em fatias delgadas. Levam-se essas fatias a torrar, virando-as dos dois lados, para torrar por igual.

São muito bons.

BOLO MERENDA

Seis gemmas, seis colheres de assucar e cinco colheres de farinha de trigo. Batem-se as gemmas com a farinha e o assucar, juntando-se uma pitada de sal e raspa de limão. Depois de tudo bem batido até fazer olhos, deita-se numa fórma untada de manteiga, e vai ao forno. Está prompto quando se lhe espetar um palito e este sahir enxuto.

LITERATURA

FRANCISCO OCTAVIANO

Commemorou-se ha dias o centenario de Francisco Octaviano. Conheciamol-o apenas por uns poucos de trabalhos, dos quaes um só em prosa e os mais em verso, todos registrados nas anthologias collegiaes: «Minas» que soubemos depois fôra escripto no «Correio Mercantil»; «Flôr do Valle», que nos parece antes uma paraphrase do inglez; «A ponte dos Suspiros», de Thomaz Hood; o epigramma byroniano «Quem passou pela vida»; o soneto «Morrer, dormir, sonhar», de feição shakespeariana; a «Filha da albergueira», de Uhland; «Desejos de doentes» e «Para que vêr», ambas influenciadas pelo «Weltschmerz» do lord vagabundo. Não mais, porém, esse pouco sempre me despertou certo interesse, não obstante os conceitos ferinos de Sylvio Romero.

Agora, ha promessas de se editar uma collecção volumosa do poeta mysterioso. Faz-nol-a o professor Jacques Raymundo que conhecemos ha dias por um estudo estampado nas folhas, e que sabemos que desde muito se preoccupa em reunir as obras esparsas e ineditas de Octaviano, por causa de uma carta-aberta que publicou no «Imparcial», em Janeiro de 1922, dirigida ao Sr. Laudelino Freire, então já editor conhecido. Faz outro tambem o Sr. Xavier Pinheiro, nosso quasi homonymo. Do Sr. Jacques Raymundo appareceram trabalhos no «Paiz» e na «Gazeta», no domingo, 21 do mez findo, em linguagem exageradamente pura, em que ha até pronunciado cunho dos Joões de Barros. E' meticuloso no emprego dos vocabulos, no construir das phrases, o escrupuloso nos conceitos, ainda que tenha extremado algum tanto o que faz a respeito da poesia «A minha esposa», que é deveras linda, mas não tanto como elle quer. Não sabemos se o Sr. Jacques Raymundo é casado, mas deve sel-o, porque esse é o seu ponto de vista. Nós somos solteiros e é por isto, certamente, que divergimos delle, que oppoz cerrada contradicta ás diatribes criticas de Sylvio Romero, que foi muito variavel e inseguro, ás vezes aggressivo e apaixonado, outras enthusiasta e acariciador. Impressionou-nos bem o modo sereno e ponderado com que contrabatou a opinião do autor da «Historia da Literatura»: ha escrupulo e cuidado no estudar a personalidade de Octaviano que, aliás, é muito attrahente, se é verdade o que nos refere. As poesias publicadas são novas para nós e denunciam o poeta que o Sr. Jacques Raymundo delineou, inspirado, suave, brilhante, cheio de encanto. Não nos agradou a poesia do autographo, «A mãe d'Ibininho», que é sem duvida inferior. Depois dos estudos do Sr. Jacques Raymundo, aliás os unicos bons, excepto as curiosas informações do Sr. Mario de Souza Ferreira, apparecidas no «Jornal do Commercio», tambem nos entregamos a indagar do que fez e escreveu o poeta carioca, tão ruidosamente celebrado. Tambem achamos os nossos versos, mas a indiscreção do meu quasi xará, Sr. Xavier Pinheiro, fez-me despontar, publicando e dando por inedito o que tinhamos encontrado na nossa rapida pesquisa de dias: roubou-nos deste geito e precipitadissimamente a nossa alegria de contribuir com alguma coisa para o trabalho do Sr. Jacques Raymundo. Foi um sonho e protensão nossa; agora, resta-nos a certeza de que o distincto professor deve possuir tudo do que o Sr. Xavier Pinheiro diz ter sido um moderno Cabral, talvez até toda a estratagia da familia. Parece-nos que o Sr. Xavier Pinheiro não tem sido só chefe de agencias de jornaes e collaborador do «Malho», mas photographo de longa data a avaliar do seu numero de retratos, mais retratos talvez que poesias, estas colleccionadas e aquelles tirados ou reproduzidos no Meyer!

O Sr. Xavier Pinheiro é um esforçado, escreveu aqui, ali, acolá, cá e lá, em revistas e jornaes, matutinos e vespertinos, do Rio e fóra do Rio, no afan de ser o celebrador do centenario do poeta e publicista carioca. No seu denodado esforço, até fez trocar o nome do academico-editor: em vez de Laudelino Freire, chamou-lhe Laudelino Baptista! O mais [illegible] é que o proprio jornal parece não conhecer o illustre defensor dos plagiadores, com as mais legitimas conclusões.

O Sr. Jacques Raymundo que escreve com elegancia e prudencia, denunciando bom gosto, é por vezes um quasi passadista, modelando a linguagem pela mais rigorosa pauta dos classicos, e Sr. Xavier Pinheiro é um escriptor desprovido com [illegible] e franco desrespeito ás normas da boa grammatica de toda a gente. Isto denuncia falta de bom gosto e desde já está denunciando não haver nenhum escrupulo que ha de presidir na sua promettida anthologia. A commemorar mal é preferivel não commemorar nunca. A quem falta o senso [illegible] proprios periodos, [illegible] certamente no escolher ou ordenar obra alheia. E bom lembrar que nem tudo o que um [illegible] com Alexandre Herculano, de quem até parece que editaram as cartas que dirigiu ás suas criadas, cartas que [illegible] com o querido Eça...

Pelo que sabemos e disseram, Octaviano sabia e escreveu bem o portuguez. Será ridiculo, senão mesmo atrevimento, que haja alguem que [illegible] tratando mal a lingua que fala, se arrogue o direito de reunir em volume as obras de quem é reconhecido sabedor do idioma, arranjando-lhe os periodos [illegible] sem [illegible] de azedissimo sabor de caçange.

Cumprindo esse dever de dar o que [illegible] commigo mesmo, manda a justiça que procla-

me, com desvanecimento o auxilio que acaba de prestar ás letras o Dr. Laudelino Freire, director da «Revista da Lingua Portugueza», editando o que organisei com [illegible].

Isto é edificante, porém mais edificante é encontrar-se para coisas do espirito quem lhe tem a gravidade do seu academico e se reputa mestre.

F. O. Xavier de Pinho

CHRONICA PASSADISTA

MUSA ALHEIA

«As traducções são titulos á immortalidade», escreveu Escragnolle Doria no prefacio que poz na versão brasileira do «Intermezzo» de Heine. Nós pensamos que duplo titulo: não só é para o autor cuja obra se traduz, vulgarizando-se, mas ainda para quem se entrega ao labor paciente de interpretar o pensamento do outrem, sobremaneira na trama de um verso consoante. Os brasileiros somos chinezmente propensos a taes trabalhos e alguns dos nossos poetas lograram realizar algumas das mais lindas traducções de que se tem conhecimento.

Francisco Octaviano foi um desses traductores, eximio e inspirado, e, se outros titulos não tivesse para perpetuar o nome, parece-nos que bastaria o de ter trasladado com rara felicidade a «Filha da Albergueira», de Luiz Uhland, e a «Ponte dos Suspiros», de Thomaz Hood. Lucio de Mendonça, Valentim Magalhães, Olavo Bilac, Raymundo Correia, foram optimos traductores. Em Portugal, não esqueçamos a Gonçalves Crespo, brasileiro pelo nascimento, a Eugenia de Castro, o mais fiel interprete do pensamento Goethiano, e a Antonio Feijó, com o seu formosissimo «Cancioneiro Chinez». Lucio de Mendonça nacionalisou o celebre soneto de Arvers, Valentim Magalhães fez brasileiro o «Vaso quebrado» de Sully Prudhomme; Raymundo Correia foi o mais eximio dos nossos traductores, excedendo quasi sempre o original. Reveja-se e releia-se o «Enterrado vivo», de Rollinat, ou a «Venus de Vienna», de Armand Silvestre, ou ainda a «Lucinda, a loira», de Lope de Vega. Tudo é lindo, tudo é melhor que a propria obra original. Ha de Raymundo Correia uma versão de um epigramma de Quinto Cicero, a qual empresta ao poeta romano maior renome; eis os versos latinos:

Crede ratem ventis, animum ne crede puellis:
Namque est feminea tutior unda fide.

Agora, os do nosso Raymundo, muito mais leves e formosos:

Confia ao vento, se queres,
a fragil embarcação;
não confies ás mulheres
o coração...

Confia-e ás ondas antes...
que as ondas não podem ser
tão móbeis, tão inconstantes
como a mulher...

Rodrigo Octavio, o pai, vertendo uns versos de Heine, fez-se autor de uma das mais lindas poesias brasileiras:

Os homens com crueldade
Me têm causado afflicção...
Alguns, por muita amizade,
Outros, por muita aversão...

Duplicaram minha idade,
Envenenaram-me o pão...
Alguns, por muita amizade,
Outros, por muita aversão...

Mas essa, cuja saudade
Me atormenta o coração,
Nunca me teve amizade,
Nunca me teve aversão...

Ha tempos, um amigo trouxe-nos um caderno de versos que não eram seus, mas de outrem, um antigo collega que se dava, nas horas de lazer, ao passatempo agradavel de tratar privilegiadamente com as musas. Não sabemos delle mais que foi um rapaz, modesto e ignorado, que acabou naquelle anno triste da peste, 1918, não tendo tido outra sepultura que a valla commum que os sentenciados andaram a cavar. Triste e amargo o seu destino: morreu como vivera, ignorado e pobre; mas teve sempre um amigo, collega da mesma carteira, que, tendo sido herdeiro de um seu caderno de versos, ainda não o esqueceu, relendo-os para si e repetindo-os aos amigos e camaradas. Nós não só os ouvimos, mas os lemos, gostosamente, manuseando as paginas amarellentas do caderno já seboso. Ha em tudo isto um quê de romantico, mas tudo muito verdadeiro. O seu nome era Mario Abrantes, simples, commum, burguezissimo, e tão [illegible] de Stecchetti, Heine, Campoamor, Catullo e outros. Uma das de Stecchetti, é esta, «Ao cair das folhas»:

Quando as folhas cairem e tu fôres
Buscar a minha cruz ao campo-santo,
Has-de no meio de variadas flôres,
Que ao pé terão nascido, achal-a a um canto.

Colhe-as: foram-me junto ali brotando
Do coração. E aos teus cabellos de ouro,
Fino e luzente, prende-as com meiguice...

São os cantos que tu em ti pensando,
Sem escrever, guardando-os em thesouro,
As palavras de amor que te não disse.

Procurámos o texto italiano e podemos com alegria verificar a fidelidade com que [illegible] tradução recommendavel é a seguinte dos «Dois espelhos», de Campoamor:

Ante o crystal de um espelho
Aos quarenta annos me vi,
E, por me achar feio e velho,
De raiva o crystal parti.

Através da transparencia
Da alma, o rosto então fitei
E tal me vi na consciencia
Que o meu coração rasguei.

E' que, logo o homem perdendo
A fé, juventude e amor,
Mal se acha no espelho vendo,
E vendo na alma — peor!

Comparámol-a ao texto hespanhol e á versão que fez Lucio de Mendonça, e até se nos afigurou melhor que esta. Agora, uma de Heine, numero do "Intermezzo", já traduzido por Valentim Magalhães, com quem rivalisa:

Sobre o crystal do Rheno, o rio santo,
Colonia, a grande e santa, se retrata,
Num edênico e placido quebranto,
Com seu zimborio rutilo de prata.

Delle no alto, de longe se descobre,
Traçada em ouro liso e resplendente,
Uma figura sobre o ruivo cobre,
— Que é como um sol no meu deserto algente...

Flôres e anjos, travessos, se apparelham,
Da Cathedral por cima volitando;
E dos anjos aos teus, Amor, semelham,
Os olhos, labios, face e o gesto brando...

Simples e muito sincera. Outra é do "carme quintto" de Catullo, aliás a unica em versos rimados, aproximando-se muito do texto latino:

Vivamos, Lesbia, para o amor, vivamos;
Da velhice morosa aos vãos rumores
Não demos fé. Apagam-se os fulgôres
De um dia e de outro accendem-se os recamos.

Quando, porém, da vida a breve chamma
Se extinguir uma vez, a noite eterna
Dormiremos. Mil beijos dá-me, terna,
Depois um cento ao labio que se inflamma.

Mais outros mil, depois mais outro cento;
E mais mil outros e mais cem trocados;
E, tanto que, de muitos mil saciados,
Do cansaço nos fôr vindo o momento;

Então, sobre-turbados dos desejos,
Esquecidos de nós, nem o mal possa
Inveja ter dessa fortuna nossa
Do um não saber que numero de beijos!

Para que se avalie bem do nosso asserto, damos a seguir os versos catullianos, correspondentes á ultima quadra:

Aut ne quis malus invidere possit,
Quum tantum sciat esse basiorum.

São vibrantes, lindos e apaixonados, como poderia ser o que Lesbia inspirasse; mas o nosso poeta, quando os passou á linguagem, não o fez com menos belleza e ardor! alguma outra Lesbia houve que o inspirou, e houve, contou-nos o seu amigo e confidente, uma Lesbia carioca, que ainda vive, por certo já um tanto envelhecida, mas que rapidamente esqueceu o seu enamorado Catullo, passando aos braços de outro amante, não havia ainda um mez que elle morrera.

Jacques Raymundo

O SINO

E' certo, a paisagem do nosso torrão natal, exerce influencia mystica em nosso temperamento, sempre...

. . . .

Os diversos aspectos que primeiro se firmam na nossa retina ao abrirmos os olhos á luz do universo entram na formação do nosso eu interior, fazendo-nos suspensos á alegria ou á tristeza, sendo alegre ou triste o logar onde vimos a luz primeira vez e ensceñamos os primeiros passos no mundo material...

. . . .

Sempre a immensa planicie: comoros movediços de areia, o eterno murmurio do mar, do eterno mar impaciente e inquieto, que não cala nunca os seus lamentos melancolicos e murmurantes...

A minha indole é, e sempre foi, mais propensa á nostalgia que á alegria, e o meu amôr aos logares ermos e ao recolhimento, é o que meu sêr prefere...

Não direi que fuja das salas ou que não aprecie a vida da sociedade, onde vivo, sem comtudo, entregar-me ás ruidosas expansões das que timbram em attrahir sobre si, a attenção dos outros...

Naturalmente, sou sociavel, e tenho habitos de salão: mas, ao elegante convivio deste, onde a hypocrisia impera, e a alegria é ficticia, eu prefiro o remanso do meu lar, em que vivo rodeado das minhas saudades conversando com ellas, sorrindo ou chorando...

Assim, aqui, no meu recolhimento, no meio dos meus livros, com a minha penna á mão, é que melhormente goso as delicias de viver e soffer, porque — digamos lá! — a vida sómente é deliciosa quando tambem soffremos...

Depois... para os imaginativos como eu, o recolhimento é sempre um mundo delicioso, onde palpitam as vidas que vêm de fóra nas azas do penumbrismo...

. . . .

Neste frio crepuscular de junho, no meu logarsinho onde forjo os meus sonhos ideaes, ao repicar alegre dos sinos da matriz de Sant'Anna que devotamente frequento, eleva-se para o céo a onda sonora do bronze sagrado; elle entra no meu coração com uma suavidade singular, mystica e tão cheia de alegria, que os meus labios se abrem em um sorriso para o céo e desatam em fervorosa prece para a gloria do Senhor...

Quanta harmonia existe na voz plangente e triste, desse pequenino sino, que com suavidade solta ao vento a sua voz do tecto daquella abobada que tantas vidas viu partirem deste mundo!...

Mas... nem sempre o repicar sonoro do sino é alegria!...

Tambem, é signal de sangue, de fogo, de dôr, de castastrophe e de exterminio!...

Os sinos de Palermo tambem repicaram a sangue como repicaram os de Milão e os de São Marcos e os de tantas e tantas aldeias humildes e cidades sumptuarias, chamando seus filhos ao sacrificio para libertar o sólo sagrado da ignominia do usurpador...

Ha tempos a voz dos sinos tinha para nós a angustia do opprobio: lembrava as senzalas em que viviam captivos homens como nós, nossos irmãos, que as leis acobertavam ao dominio dos senhores... E os sinos, na sua sonoridade metallica, determinavam as horas de martyrio desses infelizes.

Senhor! tambem a voz do bronze irradiava pelas «urbs», pelas aldeias, pelos campos e pelo espaço a alleluia!...

* *

Ave-Maria! — e a voz plangente dos sinos calla docemente em nossa alma, convidando os crentes ao mystico recolhimento... E os emotivos, concentrados na fé do senhor, elevam fervorosa prece ao Altissimo, imaginando-se religiosamente, e, pedindo a Deus piedade para os afflictos; agradecem mais uma jornada de graça e pedem, humildes, á misericordia divina para os soffredores do espaço...

A' doce meditação quotidiana da Ave-Maria, no recolhimento calmo do lar, perpassa, célere, a visão de carnificinas cruentas...

São Bartholomeu espelha-se em nossa mente, e o sinete de sangue que marcou essa data na Historia, parece avermelhar-se sempre mais, ao repicar soturno dos sinos das igrejas de Paris!...

Ao ouvil-o, não existe um coração, por mais endurecido que seja, que não desperte numa infinda saudade... amante que não suspire pelo ninho que perdeu... encarcerado que não se lembre da liberdade... o exilado que não lastime a ausencia da terra que lhe serviu de berço... almas enlutadas que não vertam lagrimas sentidas, pelos que vivem no Além-tumulo...

Os sinos exercem no meu eu uma influencia fortissima, e gosto immenso ouvil-os, porque nasci perto do marulhar do mar, que me habituou a voz soluçante do mysterioso e o som do sino é mysterioso, espargindo no espaço mysterioso mysticismo...

* *

Quasi sempre, quando oiço, como agora, sinto um bem estar de felicidade, na voz do velho sino... porque pertenço ao numero dos christãos que pensam, que em uma época futura não muito distante, o bronze dos canhões serão refundidos em sinos, que a esse tempo, sómente convocarão a Humanidade para a missa festiva da fraternidade universal...

Rio — 925.

Henrique Paschoal

MEU LIVRO

A José Guilherme.

Sete letras, apenas, se eu puzesse
Neste livro; fal-o-ia de outro modo.
De que todos os livros; de que todo
Livro bom, doce amôr, que se fizesse...

Sete letras furtadas de outra messe;
Não deste pó immundo, deste lôdo...
Sete letras, apenas, se o denodo
De minha audacia, para tal pudesse...

Transformariam este meu livro triste,
Que é um ermo bosque onde não existe,
O susurro tão bom das correntias...

As sete letras do teu nome puro,
Haviam de ser como o trigal maduro,
Fartas de ouro para as mãos vasias...

JOAQUIM THOMAZ PAIVA.

O norte e os seus artistas

(ARTHUR DE SALLES)

Foi Durval de Moraes, o seraphico da Lyra Franciscana e commovente autor do «Cheia de Graça», quem, com extremado carinho, fallou-me da personalidade do Sr. Arthur de Salles, cujo livro de poesias, apparecido em 1920, sagrou-o como um dos mais altos poetas do paiz.

Conhecia-lhe o nome através de alguns versos esparsos. No dia seguinte ao da palestra, o poeta amigo enviou-me as «Poesias», que Salles lhe offerecera, com esta dedicatoria que ousadamente denuncio: «Durval: apanha estas rosas murchas que enchem o caminho das Recordações. Ama-as: é a minha gloria»!

Durval de Moraes guardou-as em seu coração desde 1920, mandando-as a outro coração para vel-as e sentil-as.

Durval, catholico convicto, não comprehende o egoismo e, dahi, me ter mandado as rosas viçosas do jardim de Arthur de Salles, para que eu, tambem, aspire o perfume que se evola de quasi trezentas folhas.

E não podia deixar de ter um perfume embriagador, o livro de quem se diz «romeiro errante da nostalgia», de quem traz flores em vez de rimas, de quem sente a rosa entre os cardos do seu tormento e o lirio entre as fragoas do seu destino.

Arthur de Salles é bem um soffredor, chegando mesmo a parecer um desalentado. O doce semblante de Jesus, o seu olhar [illegible] e o seu sorriso divino, desanimam o poeta, porque, depois de muito chorar junto ao crucificado, vê que «aquelle Christo ria do seu pranto»...

Para os indifferentes, isto é, para os que não vêm sempre a physionomia do Mestre, a imagem se lhes afigura muda, insensivel, absorta aos clamores e lamentações. Numa alma torturada tudo isto se comprehende. O coração atravessado pela setta do infortunio e a peor das chagas abertas.

Aqui, ali, acolá, Arthur de Salles mostra algo do crepusculo sombrio cahido sobre si. E nem as imprecações tangidas por uma lyra harmoniosa:

Chamei-te embalde; em vão chamei teu nome;
E na amargura que ainda me consome,
Busquei mirar-te a luminosa face...

E não me ouviste. — Dôr que não se exprime!
Talvez teu pranto me lavasse o crime!
Talvez teu beijo me purificasse!

Innumeras são as poesias de Arthur de Salles, que mereciam ser transcriptas para goso dos que ainda apreciam a belleza de todos os tempos, transformada na imbecilidade do futurismo desvairado, etc. dynamico, dynamico etc. subjectivo.

O livro «Poesias» divide-se em «Purpuras», «Rosas de Antanho», «Dias Ruraes» e «Ermo em Flor».

Em «Dias Ruraes» ha um quartteto allusivo ao pavão, escripto com simplicidade:

E quando as asas outra vez desdobra,
E vôa, ouve-se a voz da populaça...
Ha reboliços de asas em manobra,
Rompe a marcha batida: é o rei que passa.

O Sr. Oswald de Andrade talvez desenvolvesse o thema, da seguinte forma:

Pavão.
Verde.
Furta-côr.
Abre as asas mecanicamente
E vôa.
Alegremente,
Encantadoramente!

Arthur de Salles é um verdadeiro artista, sendo injustiça comparal-o com os bardos da Paulicéa ou com os mocinhos da «Esthetica».

No Rio são poucos os poetas capazes de exprimir com facilidade e belleza a realidade do tumulo, a tristeza que encerra o silencio da morte.

Não li, nestes ultimos tempos, versos deste valor:

...E a sombra, e a treva, e o pó.
Uma breve parada,
Um mortiço clarão, vago, indeciso...
E só...
Depois e sempre, a eterna e rapida jornada...
E a mesma sombra, e a mesma treva, e o mesmo pó!

Filho da Bahia, Salles evoca os seus costumes dando-lhe uma expressão caracteristica. A musica do gallo e a musica dos bilros, o dendezeiro e o lundu', são factos que não lhe passam despercebido. «A intima relação, entre a tradição nacional e a interpretação artistica, é o que, sem abstracções metaphysicas, constitue o BELLO», dizia Theophilo Braga. Por occasião do Natal quando vibra toda a alma christã e folgazã do Norte,

Saltita o cavaquinho. Um violão vai puxando
Um grupo folgazão de rapazes. Resôa
O côro da ciranda. E mais adiante ecôa
A melopéa lenta e guaiada e ruidosa
De um batuque. E mais perto a musica dolorosa
Das violas, um pandeiro em rufos offegantes,
E castanholas estalando saltitantes,
E pratos, retinindo intrepido sonido,
Regem, nesta choupana, um lundu' sacudido

O soneto «Lyra Estranha», dedicado á memoria de Cruz e Souza — o poeta maximo da Dôr e da escola dos «decadentes», no Brasil —, dá uma idéa da inspiração de Salles:

Toda a tua alma em lagrimas transborda,
Grita, soluça, anseia, brada e treme,
Quando a plangencia dessa Lyra freme!
Quando a agonia dessa Lyra acorda!

Toda a tua alma em lagrimas recorda...
E a Dôr — a negra e tragica trireme,
Corta as vagaes reveis do mar que geme,
Crebro, convulso, estuando, corda a corda.

Que largos céos, que turbidos infernos,
Que lethaes, cabalisticos falernos,
Que vivos, que rude e tenebrosa sanha!

E a alma, vencida, ruge, allucinada
Douda, cega, febril, arrebatada
No tantalismo dessa Lyra estranha!

Em summa, o livro de Arthur de Salles merece um estudo mais apurado e, sobretudo, feito com mais calma. A sua poesia não obedece propriamente a uma escola literaria. Ha nos seus versos algo da subtileza de Mallarmé e da musica de Verlaine. A' sua obra não é estranho o pantheismo, nem a metrificação dogmatica dos chamados parnasianos. Nem mesmo falta-lhe em algumas concepções um cunho de accentuado realismo. Não o realismo torpe, amoral, donjoaneco que vem de Zola a Marguerite e D'Annunzio. O realismo de alguns dos seus versos póde enquadrar-se n'um estudo psychologico elevado, que não comporta qualquer pagina dos genios de papelão...

Arthur de Salles é, pois, sem favor, um authentico poeta.

E, terminando esta chronica que Fidelino de Figueiredo, talvez chamasse de "symbiologia critica", isto é, critica das bellezas degenerada em critica de encomios, lembro-me, occasionalmente, do conceito de Carlyle, exigindo do critico o estado de sympathia para melhor julgar.

Osorio Lopes

Rio, 1|7|925.

MAGAZINE

"Por que cáe o cabello?"

Pelo Dr. Theophilo de Almeida, do Departamento Nacional de Saude Publica (Inspectoria da Lepra e Doenças Venereas)

Palestra de educação sanitaria, da série promovida pelo Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do D. N. S. P., irradiada nesta semana, pela estação do Radio da Praia Vermelha

O assumpto com que pretendemos occupar por alguns momentos, nesta noite, a bondosa attenção do já tão numeroso auditorio nacional da Radiotelephonia, nesta capital e nos Estados, é daquelles que tanto se prestam a uma simples palestra, nos limites acanhados dos dez a quinze minutos officiaes de que dispomos, como poderia ser assumpto para um longo estudo, trabalho que sem duvida daria materia bastante para um livro.

— Porque cáe o cabello?

Esta pergunta, feita separadamente a um certo numero de especialistas, da clinica geral ás doenças da pelle, do cirurgião ao hygienista, teria respostas diversas, em cada uma das especialidades, dos profissionaes medicos que fossem consultados a respeito.

— E vale a pena saber-se porque cáe o cabello?

— Interessa ao medico este assumpto, e egualmente ao publico?

Certamente, que sim.

Simples adorno, o cabello tem sido, sempre foi objecto de especial cuidado, e, note-se, isto tanto se observa nos costumes das tribus selvagens, como entre os povos do mais fino e apurado grão de civilisação.

Já este ponto de vista, o da esthetica, essa preoccupação com a cabelleira, e com os pellos em geral, que a Natureza nos deu para nos defendermos contra o frio, coisa de algum modo inutil em paiz tropical como o nosso, ou dispensavel em face dos recursos de protecção individual e artificial que a industria nos fornece, essa preoccupação, diziamos, só por si justificaria a escolha deste assumpto, pois é sabido que a hygiene moderna, e assim a medicina e a cirurgia, não despresam, antes cultivam estes requisitos do bom gosto.

A belleza physica, como expressão de saude, a eugenia, os processos orthopedicos, a moderna arte da cirurgia plastica, e doutro lado, as exigencias da clientela que vai até ao pedido de indemnisação por defeitos physicos attribuidos á [illegible] medica, as mais recentes acquisições scientificas, como a do rejuvenescimento, que remoçando, embelleza, estes e outros factos mostram que a Esthetica, o bom gosto, entrou definitivamente para os dominios da sciencia, da medicina e da hygiene.

E si é verdade o que diz um brilhante chronista, aliás um principe consagrado da elegancia, entre nós, medico e distincto psychiatra, e que actualmente está em Paris e de lá escreveu sobre a moda dos cabellos curtos, uma chronica publicada ha tres dias no decano da nossa imprensa, de que é collaborador; si é verdade, como diz elle, que a devastação capillar evidentemente nos preoccupa mais do que a derrubada de nossas florestas, salvo o exagero, ainda por isso, não nos parece inoportuna ou menos feliz a escolha deste assumpto.

Mas não foi precisamente por estas razões que vimos aqui falar sobre a quéda do cabello e meios de evital-a, mas sobretudo, e principalmente porque a perda do cabello parcial ou em uma maior extensão, nessa ou naquella região do corpo, via de regra, denuncia um processo morbido, é muita vez uma manifestação de doença, ou o resultado de uma quebra dos preceitos de hygiene, e por isso mesmo, um aviso bemfazejo que se tem de attender logo, pois a explicação da causa, quasi sempre facil de encontrar, nos trará a tranquillidade de espirito ou nos apontará os cuidados ou o tratamento seguro para evitar mais desastrosas consequencias.

O conhecimento das causas ou motivos porque cáem os cabellos, ou os pellos em geral, nos permitte este outro conhecimento muito mais util, e dos cuidados de hygiene que devemos ter, individualmente ou a bem da communidade, afim de prevenir contra as affecções capazes de produzir, directa ou indirectamente, essa quéda do cabello.

O cabello, assim como a planta, tambem tem as suas doenças. Semelhante á planta elle nasce, cresce e morre; como o arbusto, elle tem tambem haste ou caule e raiz, e está sujeito ás contingencias boas e más do terreno em que nasce ou medra, ás condições da pelle, tal qual como acontece ás plantas.

As doenças do cabello e sempre nós referimos ao pello em geral, podem affectar-lhe o tronco ou a raiz, e nesta ainda ha que considerar si o mal se localiza no folliculo piloso, especie de membrana ou bainha que envolve a raiz, ou se localiza nas glandulas sebaceas que a cercam ou no ponto mais profundo, no bulbo, ou em outro elemento anatomico annexo, da vizinhança.

O exame microscopico facilitou o estudo destes elementos constitutivos e o microscopio é hoje tambem um magnifico auxiliar para o diagnostico das affecções ou doenças do cabello.

Continuando a comparação, assim como ha terrenos estereis, onde nunca foi possivel a vegetação, e o exemplo são os desertos arenosos, outros ha que se tornaram estereis por descuido ou imprevidencia, e aqui está o caso a que já alludimos da devastação das florestas, creando desertos novos.

Com o cabello e o seu terreno, a pelle, o mesmo acontece ás vezes.

Alopécia, ou melhor alopecia, como querem que seja pronunciado — Aulette e Ramiz Galvão, assim se chama na linguagem medica a quéda do cabello, de um modo geral, esses desnudamentos, esses claros ou falhas do pello em qualquer região do corpo humano, devido ao terreno ou ás causas externas. Calvicie, sabe-se, é a perda de cabellos sómente da cabeça.

Entre as causa diversas da quéda do cabello e sobretudo da quéda das cabelleiras na hora presente, em nosso paiz, como em qualquer outro povo civilisado, o humorista apontaria logo como causa principal inconfundivel, a MODA, e seus agentes o cabelleireiro, a tesoura e a navalha.

Não se trata de alopecia, é claro, mas em certos casos, a nova moda poderá produzil-a, facilitar a quéda do cabello, o que procuraremos demonstrar no final.

Vejamos, passemos em revista resumidamente as causa da quéda do cabello ou da alopecia.

Póde-se obter artificialmente a alopecia pelo arrancamento do pello ou com a applicação dos conhecidos depilatorios ou com a applicação dos methodos modernos para fazer cahir o cabello: os Raios X, por exemplo.

Certas distracções e habitos de pessoas nervosas, que arrancam ou torcem os cabellos com os dedos, que comem o bigode e á barba, o que se denominou na technica medica, trichomania ou trichotillomania, causam a alopecia egualmente.

Qualquer attricto continuado, fricções violentas, quer acção mecanica exaggerada, traumatismo ou ferimentos poderão produzir a quéda local do cabello.

Assim perdem o cabello desde as crianças de tenra edade, roçando a cabeça sobre o travesseiro até ao adulto que usa chapéos duros e pesados, escovas e pentes improprios, e as senhoras que adoptam penteados forçando a orientação normal da raiz do cabello, puxando-o fortemente.

O uso de substancias causticas ou sujeitas á fermentação poderá ser causa da alopecia; a humidade demorada e repetida, tambem.

Produzem a quéda do cabello varias affecções ou doenças, de origem [illegible] ou não, que só o medico ou especialista poderá diagnosticar e tratar servindo-se dos recursos modernos do laboratorio e graças aos progressos da therapeutica neste particular.

Citemos apenas os nomes e a lista será sempre incompleta: a pelada, as tinhas, — o favus e as trichophitias [illegible] folliculites, as keratoses, trichorrhexis, sycose, acne, lupus, impetigo, furunculo, eczemas, lichen, psoriase, herpes, noevus, erythemas e outras dermatites; no curso ou após certas infecções como a grippe (e na «hespanhola» foi muito observado), na febre typhoide, erysipela, escarlatina, sarampo, variola, lepra e syphilis. Ainda são causas a anemia e debilidades nervosas em consequencia a estados pathologicos agudos, como após a uma operação ou ao parto. A insufficiencia de certas glandulas, como a thyreoide e certas intoxicações são causas internas da quéda do cabello, e nestes casos o cabello se mostra secco quebradiço, sem o brilho natural.

O uso de lavagens muito repetidas de sabão com grande teôr de potassa ou [illegible] e certas tinturas, alcool, benzina e ether que retiram a untuosidade natural do cabello, tornando-o secco, será prejudicial e póde produzir mesmo a perda do cabello ou a alopecia.

O extremo opposto, a seborrhéa, o abuso de pomadas, oleos e gorduras produzem a alopecia, do mesmo modo.

A syphilis, como causa que é tambem, tem sido e será muitas vezes suspeitada e diagnosticada devido á quéda do cabello.

A alopecia syphilitica é observada, em regra, nos primeiros mezes da infecção, no periodo secundario, portanto, raramente mais tarde.

Localiza-se, mais vezes no couro cabelludo, verificando-se á quéda [illegible] na cabeça claros multiplos, diffusos, confluentes ás vezes, sendo geralmente estas falhas de cabello pequenas de configuração arredondadas, de formas caprichosas.

Nunca são inteiramente lisas, glabras, ficando sempre alguns fios de cabello esparsos nas clareiras, [illegible] estes cabellos restantes [illegible], languinosos, seccos, semelhantes ás vezes ao cabello dos «postiços».

Essa quéda do cabello na syphilis póde attingir a barba, e muito frequentemente as pestanas, no seu terço externo, dahi chamar-se a este signal de diagnostico da syphilis: «signal do omnibus ou do bonde», porque poderá ser observádo pelo passageiro que estiver ao lado do doente.

Em caso de duvida, será sempre de maximo interesse para quem perde cabellos em taes condições, consultar logo o seu medico particular ou da sua associação ou o especialista, afim de verificar si se trata ou não da syphilis; procurar os ambulatorios da especialidade, e muito particularmente os dispensarios da Inspectoria da Lepra e Doenças Venereas e da Fundação Gaffrée e Guinle, que existem pelos diversos bairros desta Capital e em varios Estados, e nos quaes tanto o exame de sangue e o melhor tratamento são inteiramente gratuitos.

Sabido que a «alopecia» ou «quéda de cabello» é devida não somente á syphilis, como vimos, mas igualmente, a outras affecções ou a infecções diversas, cumpre recorrer sempre ao medico nos casos suspeitos, para verificação e tratamento. O laboratorio e microscopio prestam grande serviço neste particular.

O uso do cabello aparado, a que já nos referimos, «dos cabellos curtos», de que tanto se ufana a mulher moderna, não constitue propriamente uma conquista feminina no .. dominio da hygiene, nem será maior garantia para conservação do bello e tão caracteristico adorno da mulher, se não forem observados certos cuidados especiaes. Assim é evidente que, com a nova moda, a probabilidade de adquirir uma das infecções já alludidas é para a mulher, maior agora do que antes, pois, não havendo cabelleireiros especiaes bastantes para attender tão vasta clientela, a maioria terá que recorrer aos mesmos profissionaes e instrumental que servem aos homens e crianças, em geral. Ora, como nem todas podem ser freguezas dos profissionaes mais escrupulosos, mais vezes do que dantes se verificarão as taes infecções, felizmente algum tanto raras.

Outros argumentos: a lavagem da cabeça muito frequente que a nova moda permitte, é prejudicial, porque o sabão resecca o cabello, como dissemos, tira-lhe a untuosidade natural, necessaria, tornando-o quebradiço. O movimento constante dos cabellos soltos, o constante passar e repassar do pente, poderão ser causas outras da quéda de cabello. Si o cabello curto, o asseio, a frescura, fossem condições indispensaveis para a conservação dos cabellos, não haveria homens calvos ou carécas. São apenas observações, que de modo algum devem contrariar as nossas graciosas patricias que hajam adoptado o modernismo dos cabellos curtos...

Para terminar, recapitulando e resumindo, certos preceitos de hygiene devem ser guardados e tanto para o bello sexo, como para o sexo feio, uma especie de decalogo, a saber:

1°) — Manter a cabeça em bôas condições de asseio ou de hygiene evitando abuso da lavagem com sabões que possam reseccar o cabello. Nestes casos, restituir artificialmente a untuosidade perdida com uma loção levemente oleosa.

2°) — Não usar chapéos que possam aquecer demasiado a cabeça. São prejudiciaes os chapéos não arejados, duros ou pesados. Devem as senhoras evitar pentes e travessas que, pelo attricto constante sobre o couro cabelludo, promovem a quéda de cabello.

3°) — No verão, é hygienico o uso da cabeça descoberta, a não ser que o calor dos raios directos do sol seja impediente.

4°) — A's crianças, mais expostas ao contagio, e em particular nos collegios, devem usar cabellos curtos, mas sem exaggero.

5°) — Sendo os animaes domesticos, como o gato e o cão, portadores habituaes de certas infecções e parasitoses que atacam o nosso pello, o nosso cabbelo, quando doentes, devem ser isolados. Todo cuidado com os animaes domesticos.

6°) — Outra fonte de contagio dessas affecções do cabello, tanto da cabeça, como da barba e bigode, é a loja do barbeiro pouco asseiado ou ignorante dos principios de hygiene. A propria syphilis póde ser transmittida pela tesoura, o pincel navalha, toalhas e até pela mão do profissional. Na historia da syphilis dos innocentes, é conhecido o «Cancro do barbeiro», de que temos observação nesta Capital. «Lavar sempre o rosto com agua e sabão depois de fazer a barba na barbearia».

7°) — Ter pente e escova de cabello para uso individual, assim como já se tem a escova de dentes. Evitar utensilios de uso publico ou commum.

8°) — Aos operarios que trabalham em industria que produz pó, aconselhe-se cabello curto, lavagem frequente da cabeça com os cuidados citados, devendo as mulheres ter a cabeça protegida; o mesmo para os que trabalham em industrias de chumbo ou gazes venenosos, pois a cabelleira poderá conduzir o toxico para o seio da familia.

9°) — Certas industrias que preparam pelles de animaes e as industrias de pêlios em geral, exigem cuidados especiaes para evitar as doenças alludidas communs aos doenças alludidas communs ao homem e aos animaes que fornecem a materia prima dessas industrias.

10°) — E' mistér, emfim, empregarmos toda attenção na escolha das loções.

Quando nos caem os cabellos, não devemos nunca nos deixar levar pelo primeiro annuncio espalhafatoso que se nos depare, sob pena de perdermos o resto do cabello ainda existente. Cumpre apurar a causa antes de tudo. Não será difficil encontrar logo uma das ditas loções milagrosas, daquellas cujo autor apregoava, no auge de seu enthusiasmo interesseiro, ser tal o effeito, o poder de fazer nascer cabello, do seu incomparavel invento, que certa vez, cahindo uma porção daquelle liquido «precioso» sobre as suas luvas de pellica, notou, dias depois, com surpreza e satisfação, que no logar renascera o pello e a pellica parecia reviver...

De outro, menos feliz, contava-nos, ha dias, o distincto collega Dr. Madeira de Freitas, o seguinte: Certo pharmaceutico do interior do seu Estado, tendo de fazer uma viagem forçada, deixou no logar para substituil-o na pharmacia, um novo empregado, admittido na vespera, muito calvo, e tão calvo que, o ter tido cabello, já era para elle uma saudosa recordação...

Uma senhorita da localidade veio á procura de uma dessas famosas loções, especialidade da casa. O novo pratico, querendo elogiar a droga, emquanto embrulhava o frasco, por descuido, deixou escapar o seguinte: «A senhorita vai gostar da loção. E' excellente. E' a que eu uso». A moça fitou-o, por um momento, e disse: «Pois bem... eu volto depois para leval-a».

O substituto do boticario dissera distrahidamente o que estava já habituado a repetir aos seus freguezes da ultima loja de armarinhos sobre cada um dos artigos que vendia...

QUEM INVENTOU A RADIOTELEPHONIA?

Afinal, quem foi o inventor da radiotelephonia? Tratando-se dum invento de tão enorme transcendencia, natural que cada nação intente attribuir-se essa gloria.

Os allemães orguiham-se com o nome de Hertz, considerando-o como pai da radiotelegraphia; os francezes, sem a menor hesitação, algum inglez citará como inventor, o seu compatriota Lodge; os norte-americanos tambem inculcam o seu candidato nacional De Forest, e os italianos apresentam Marconi.

E todos têm razão, em parte, e nenhum a tem de todo. Esses sabios contribuiram para a invenção da radiotelegraphia, como precursores ou como perfeccionadores.

Em 1887, Hertz publicou seus trabalhos sobre as experiencias das ondas electricas. O sabio allemão comprovára, como antes o fizera Clerk Maxwell, que póde ser emittida a electricidade no sólo em fórma de corrente por meio de conductores e, tambem, no espaço, em fórma de ondas e de igual velocidade ás da luz, conseguindo, emfim, «descobrir» ou «revelar» essas ondas, nas quaes se encerravam como em germen todos os futuros prodigios da radiotelegraphia. Assim o comprehendeu William Chookes que, em 1892, escreveu estas palavras propheticas: «Descobre-se um mundo novo e maravilhoso. Os raios de luz não podem cruzar uma parede nem a neve de Londres, bem o sabemos nós, inglezes. As vibrações electricas, todavia, tudo penetram e para ellas tudo é transparente. E nisso se manifesta a possibilidade da telegraphia sem fios.»

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Fernandes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Sabola V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moltinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA AMANHÃ)

Supremo Tribunal Federal — Sessão extraordinaria ás 12 e meia horas para julgamento de «habeas-corpus» e feitos criminaes.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria de Segunda Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 e meia da tarde; Terceira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Settima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias Civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

O Juizo eleitoral foi creado, afim de descongestionar o serviço das varas de direito, a cujo cargo se encontrava, até então, o alistamento dos eleitores do Districto Federal, e, para que aquelle Juizo fosse emprestado um cunho perfeitamente judicial, ou melhor, uma feição propriamente predicante, attribuiu-lhe o Dec. n. 16.273 de 20 de dezembro de 1911, que o instituiu, competencia para julgar as suspeições postas aos serventuarios da justiça e para decidir as duvidas oppostas pelos officiaes do registro geral e do especial, officiaes de protestos e distribuidores, relativas ao exercicio de suas funcções, e, emfim, a superintendencia dos officios de justiça, attribuições essas que, de conformidade com a legislação anterior, era da competencia privativa do Juiz de Direito da 1ª Vara Civel.

Succede, porém, que no numero desses serviços se acha comprehendido o cancellamento dos protestos de titulos nos cartorios dos officiaes dos protestos que directamente interessa a vida mercantil, da qual é caracteristica essencial e distinctiva a celeridade no andamento dos seus negocios; e, no entretanto, é difficil se imaginar a serie de difficuldades que actualmente se antepõe á obtenção de um cancellamento de protesto da promissoria ou da duplicata, diligencia que era effectuada mediante simples despacho da petição do interessado, ao passo que agora é exigida a expedição de mandado, que nunca é tirado immediatamente, devido ao accumulo de serviço no cartorio do Juizo Eleitoral, demandando, além disso, um official de justiça para fazer a respectiva intimação ao serventuario-official de justiça, que nem sempre se encontra desimpedido.

Constava, hontem, no fôro, que um advogado anda ha cinco dias ás voltas com o pessoal do Juizo Eleitoral, para effectivar o cancellamento do protesto de um titulo!...

* * *

Na reunião de credores da firma Moraes & Fontes, varios creditos foram impugnados sob o fundamento de que os credores haviam cedido esse creditos, não podendo, por conseguinte, por elles se habilitar. Se prova houvesse dessa allegação, ella seria, sem duvida, procedente. Mas o que tornou o caso original, inedito mesmo, foi que, o que se apresentava como prova da cessão era uma certidão passada por official de justiça, na qual se declara: «que a firma havia cedido o creditos», sem se referir nem sequer ao socio da firma que havia feito tal declaração.

Ora, a funcção do official de justiça era, no caso, citar os supplicados para falarem aos termos da petição, nada tendo, pois, que ver com a cessão allegada.

O advogado dos credores, embora o julgamento tivesse sido convertido em diligencia, protestou em [illegible]

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

A critica imparcial dos julgados é um estimulo aos dignos juizes brasileiros. Essa é a precipua finalidade da «Revista de Critica Judiciaria».

Redacção e administração: Ouvidor 71, Rio.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Angra de Oliveira, secretariado pelo Sr. Ignacio Pereira da Costa, reuniu-se hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Cesario Alvim, Moraes Sarmento e Souza Gomes.

Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

"Habeas-corpus" — N. 5.464 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; paciente, Napoleão José de Souza. — Julgou-se improcedente o pedido e denegou-se a ordem, unanimemente.

N. 5.465 — Impetrante, José Corrêa de Oliveira, em favor do paciente Aryon de Miranda Chermont. — Em despacho do presidente foi julgado prejudicado, pela incompetencia da Camara.

5.466 — Relator, desembargador Souza Gomes; impetrante, Dr. Norberto Lucio Bittencourt, em favor de Jacyntho Joaquim Moreira das Neves. — Julgou-se improcedente o pedido e denegou-se a ordem, unanimemente.

5.467 — Impetrante, Antonio de Oliveira, em favor do paciente Manoel Antonio de Souza. — Em despacho do presidente, foi julgado prejudicado pela incompetencia da Camara.

5.468 — Paciente, Waldimiro Rodrigues Torres. — Em despacho do presidente foi julgado prejudicado, visto não se achar preso.

5.469 — Relator, desembargador Cesario Alvim; impetrante, doutores Cesario Brasil da Silva e Octavio Botafogo Gonçalves da Silva, em favor dos pacientes Manoel José Ribeiro e sua filha menor Albertina Elvira Ribeiro. — Foi denegada a ordem, unanimemente.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 576 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Dr. juiz de direito da 7ª Vara Criminal; recorrido, Julio de Moura. — Julgamento secreto.

Appellações-criminaes — N. 6.351 — Relator, desembargador Edmundo Rego; appellantes, Edmundo Pfaltzgraff de Oliveira Paranhos, Ildefonso Coimbra e José Baptista Piquet; appellado, marechal Olympio Agobar de Oliveira. — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção penal, unanimemente.

7.388 (Requerimento de Livramento condicional) — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, requerente, José Bittencourt da Silva; appellada, a Justiça. — Julgou-se procedente o requerimento e concedeu-se a suspensão da condemnação por dois annos, assignado o prazo de dois mezes para o pagamento das custas, unanimemente.

7.661 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, Dr. Antonio Augusto Lobato de Faria; appellado, Benjamin Franklin de Araujo Lima. — Adiado por indicação do Dr. procurador geral.

7.542 — Relator, Drs. Moraes Sarmento; appellante, J. Braz Dourado; appellada, Fazenda Municipal. — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção, unanimemente.

7.558 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Amancio Diaz. — Julgamento secreto.

7.623 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, o Ministerio Publico; appellados, Lino Mendonça e Herculano da Costa. — Julgamento secreto.

7.680 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Ramiro Godinho Gomes; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, e confirmou-se a sentença appellada, unanimemente.

7.631 — Relator, desembargador Souza Gomes; appellante, Fazenda Municipal; appellado, João Ferreira de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

Accordam publicados:

Appellações-crimes — 7.322, 7.332, 7.525, 7.291, 7.314, 7.380, 7.465, 7.334, 7.424. Requerimento de "Marsi" n. 7.474.

Sorteio:

Ao Sr. desembargador Cesario Alvim n. 7.532.

Ao Sr. desembargador Gomes ns. 7.554 e 7.676.

Ao Sr. desembargador Moraes Sarmento, 7.678 e 7.670.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz, Dr. João Severiano.
Promotor, Dr. Toscano Espinola.
Escrivão, Souza Vianna.

Expediente do dia 4 de julho de 1925:

Art. 330, § 4. Réo, Lourenço Hygino Cavalcanti. Vista ao Dr. Promotor Adjunto, para os fins do art. 400 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303. Réo, José Abel dos Santos. Recebida a denuncia e designado o dia 28 do corrente para a instrucção criminal.

Art. 304. Réo, Arnaldo Carneiro. Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303. Réos, Antonio da Silva Pereira e Joaquim da Silva Pereira. Aguardem os réos o cumprimento do despacho de fls. 89.

Art. 304, paragrapho unico. Réo, José Novachi. Na fórma do officio do Dr. Promotor Adjunto.

Art. 306. Réo, Manoel Carqueija. Na fórma do requerido pelo Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303. Réo, Gastão de Oliveira. Archive-se.

Art. 306. Réo, Luiz Rodrigues Montenegro. Aguardem os autos o prazo do art. 399 do Cod. do Proc. Penal, em cartorio.

Art. 306. Réo, Sebastião di Franco. Officie-se ao Gabinete de Identificação e de Estatistica.

Art. 399. Ré, Laudelina Ferreira. Expeça-se carta de guia para cumprimento da sentença condemnatoria, observadas as prescripções legaes.

Art. 304. Réo, Severino Machado. Ao Dr. Promotor Adjunto, para os fins do art. 399 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303. Réo, João de Deus Antas. Recebida a denuncia e designado o dia 28 do corrente para a instrucção criminal. Requisite-se da Assistencia um advogado para ser nomeado Curador do réo.

Art. 31 da lei 2.321. Réos, Salvador Garritano, Adão Francisco e Itagiba Moreira de Mattos. Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 303. Réo, Raulino Chrispim. Foram inquiridas á revelia do réo duas testemunhas com a assistencia do Dr. Promotor Adjunto, que desistiu da terceira testemunha e tambem do prazo do art. 399 do Cod. do Proc. Penal, mandando o Juiz que permanecessem os autos em cartorio pelo prazo do mesmo artigo, com relação ao réo.

Art. 306. Réo, Manoel Francisco. Foram inquiridas duas testemunhas. Aguardem os autos [illegible]

Instrucções criminaes marcadas para o dia 6 de julho de 1925:

Art. 303. Réo, Alvaro Carlos de Araujo, com tres testemunhas.

Art. 303. Réo, Salvador Scharra, com uma testemunha.

Art. 303. Réo, José Cypriano Marcondes, com tres testemunhas.

Foram concluidos para julgamento, por estar finda, os [illegible]

Art. 302. Réo, Antonio Ferreira Dias, em 29-6-925.

Art. 302. Réo, Clarimundo de Souza, em 1-7-925.

Art. 302. Réo, Raphael Rodrigues Alves, em 1-7-925.

Art. 303. Réo, Antonio Silva, em 1-7-925.

Art. 302. Réos, Francisco Diniz e Marcos Muniz Freitas, em 1-7-925.

Codigo do Processo Civil e Commercial

(Relatorio parcial dos arts. 181 a 190 a apresentar ao Instituto da Ordem dos Advogados)

2ª PARTE

Das Provas

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

15. — Dispõe o art. 181 que são admissiveis em juizo todas as especies de prova reconhecidas nas leis civis e commerciaes, copiando o art. 182 do projecto do Codigo paulista, o qual, por sua vez, copiou o art. 1.225 do Codigo fluminense.

Houve manifesto intuito de evitar uma enumeração dos meios de prova, e ainda bem, porque a determinação desses compete ao direito substantivo.

Mas, por isto mesmo, inutil é a regra formulada pelo artigo.

16. — Dispõe o art. 182, que «compete, em regra, a cada uma das partes, fornecer os elementos de prova das allegações que fizer».

E' tambem copia do art. 181 do Projecto paulista.

Profunda divergencia surgiu no seio da commissão organizadora deste projecto, a qual se dividiu, sendo adoptado o preceito pelo voto de desempate do presidente. Queriam uns [illegible] um principio doutrinario que vinha do direito romano; queriam outros [illegible] por não ser generico e soffrer excepções, como a do proprietario que vai a juizo allegar a falta de pagamento de alugueis, o qual não póde provar este facto negativo, por competir ao réo illidir a allegação com a prova do pagamento.

O presidente julgou conciliar os divergentes, introduzindo no artigo o inciso «em regra», como se tivesse de dizer «compete sempre que a lei não autorisar o contrario», copiado-se assim o art. 126 do Codigo bahiano.

Mas, em primeiro logar, a expressão «em regra» [illegible]

[illegible]

especificam estas meios tacs como algumas relações de direito, como as multas presumpções que estabelece; como a exigencia de escriptura publica em certos casos; como a de um escripto nos casos de penhor, fiança e deposito, etc.

Nem mesmo nos parece que a expressão «em regra» tenha cabimento nos tres casos enumerados por AURELIANO DE GUSMÃO (32).

Realmente, quando a lei admitte que se considere provado o facto articulado por uma parte se fôr expressamente aceito como verdadeiro pela outra (aliás, o Codigo, e só nas acções ordinarias, art. 309, § 1º, exige declaração expressa de não ser contestado o facto allegado), não significa isso que o onus de provar se tenha transferido da parte que allega para a outra parte e sim, que aquella provou a allegação com a confissão desta.

Quando a lei admitte que se considera provado o facto publico e notorio, conhecido do juiz (aliás, o Codigo não consagrou este principio), não significa isso que o onus de provar se tenha transferido da parte que allega para a outra parte, e sim, que aquella provou a allegação com a confissão desta.

Quando a lei admitte que se considere provado o facto publico e notorio, conhecido do juiz (aliás, o Codigo não consagrou este principio), não significa isso que o onus de provar se tenha transferido da parte que allega para a outra parte, e sim, que o allegante provou com aquella presumpção commum, e que o contestante deve illidir esta especie de prova.

Por fim, é exactamente essa a situação em todas as presumpções legaes condicionaes, porque, sendo a presumpção um meio de prova, é evidente que com ella fica provado o facto presumido, competindo á parte contra quem se invoca illidir essa prova, com prova mais robusta.

Além disso, o caso, lembrado na commissão paulista, do senhorio que allega em juizo a falta de pagamento de alugueis, é exactamente o caso, de feições variadas e numerosissimas, de todo aquelle que allega o não cumprimento da obrigação pela parte adversa.

Essa é a situação constante em toda a demanda, quer se trate de direito privado, quer de direito publico, contra certo contratante ou **erga omnes**. Aquelle que allega uma obrigação contratual, prova-a com o contrato em que se funda, sem precisar **provar que não foi cumprida, pois ao contestante** é que compete provar que o soccorre alguma excepção peremptoria. Aquelle que allega uma obrigação delictual, prova-a com a existencia do facto illicito, e com isso prova que a obrigação de respeitar o seu direito não foi cumprida.

O que se passa, realmente é que o senhorio, naquelle exemplo, não vem a juizo allegar que o inquilino não lhe pagou, e sim que o inquilino lhe occupou a casa durante certo tempo e que deste facto resultou a obrigação do pagamento de aluguer. Não allega, pois, um facto negativo, cuja prova seja impossivel, mas um facto positivo (a occupação e o seu tempo), cuja prova é perfeitamente possivel e é a unica que lhe incumbe.

Aliás, o Codigo exige prova da divida por alugueres, pois requer termo de affirmação ou juramento (art. 381), nelle considerado como um meio de prova, apesar de o não ser no Cod. Civil.

Ora, esse juramento, além de offensivo ao Cod. Civil, vem reviver uma formalidade cuja extincção de ha muito se julgou abolida (33). Demais, o Cod. do Proc. não define tal affirmação, não se sabendo se é suppletoria ou **in litem**, sendo cer-

[illegible]

ao seu pedido, e ao réo quanto aos outros factos que elle allegar para base da sua excepção ou da sua reconvenção, como singelamente exprimiu MATTIROLO (35).

Estamos, porém, com os que reconhecem a desnecessidade de tal preceito, puramente intuitivo e inmanente na logica universal, tanto mais quanto triumpha agora na processualistica moderna a faculdade **já desde 1850 outorgada entre nós ao juiz**, de cooperar na producção da prova, ordenando **ex-officio** quaesquer diligencias que lhe pareçam necessarias ao completo esclarecimento da causa, faculdade essa que o Codigo conserva no art. 271.

(Continúa)

Antonio Pereira Braga

(32) **Proc. Civ. e Comm.**, vol. 2, pag. 101.
(33) **Rev. de Direito**, vol. 26, pag. 561.
(34) **Acções de despejo e alugueres**, 3ª edi., pag. 127.
(35) **Instit. di Dir. Giud. Civ. ital.**, n. 255.

Art. 306. Réo, Joaquim Dias de Azevedo, em 3-7-925.

Art. 306. Réo, Antonio Cardoso, em 3-7-925.

Art. 302. Réo, João Jorge, em 3-7-925.

Art. 330, § 4. Réo, Agostinho Ferreira, em 3-7-925.

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 — Bonito Geremigos — Aggravo.
2 — Paulo Alves — Prestação de contas.
3 — Maria da Gloria — Tutela.
4 — Nair Alves — Licença para casamento.
5 — Francisco Leitão — Tutela.
6 — João Barbosa — Inventario.
7 — José Euzebio — Inventario.
8 — Domingos Araujo — Inventario.
9 — Idalina Mendes — Idem.
10 — Alzira Gomes — Licença para casamento.
11 — Julio Diniz — Requerimento.
12 — Noemia Nunes — Inventario.
13 — Petronilha A. da Silva — Interdicção.
14 — Dr. Luiz Guimarães — Honorarios.
15 — Olympia Oliveira — Inventario.
16 — Arthur Souza — Prestação de contas.
17 — Felicia Amaral — Inventario.
18 — Dr. Aloysio Castro — Prestação de contas.
19 — Thereza Tortaglia — Inventario.
20 — Octavio Campos — Inventario.
21 — Manoella Garoa — Executivo (5.ª Vara Civel).
22 — José Gonçalves — Inventario.
23 — Antonio F. de Souza — Prestação de contas.
24 — Centro Alagoano — Penhora Executiva (1.ª Pretoria).
25 — Agostinho Faria — Inventario.
26 — Maria Luiza — Tutela.
27 — Menor, Alzira Côra — Tutela.
28 — Orminda Teixeira — Inventario.
29 — Waldomiro Nascimento — Inventario.
30 — José Pereira — Inventario.
31 — Manoel A. do Monte — Inventario.

Expediente:

Ao Sr. procurador geral do Districto foi dirigido o seguinte officio:

Exmo. Sr. Dr. André Faria Pereira, DD. procurador geral do Districto Federal. — Em resposta ao officio n. 379 dessa Procuradoria, cumpre-me informar a V. Ex. que examinei detidamente os documentos que o acompanharam, bem como os processos a que os mesmos se referem e, desse exame, concluí que seria indebita a intervenção desta Curadoria, visto não haver incapazes interessados em taes processos. O principal processo é o inventario de José Dias Duarte que, estava interdicto e deixou testamento, instituindo herdeiro unico o seu Curador. Quando testou não tinha sido ainda decretada a sua interdicção, mas, segundo diz o Juiz da 1.ª Vara de Orphãos, era absolutamente incapaz, e, por isso, o testamento «é nullo». Esta Curadoria não pensa do mesmo modo — o testamento deve ser annullavel, mas não é nullo, porque quando o inventariado testou, si estava louco, não tinha sido, ainda, legalmente declarado como tal. A sentença de interdicção é sómente declaratoria (art. 452, do Cod. Civ.) e, não annulla, por si só, pelo facto de ser natural a incapacidade, os actos praticados pelo incapaz antes de ser decretada a interdicção. E' preciso que fique plenamente provado, por acção competente, que a incapacidade já existia ao tempo em que praticou taes actos. Além disso, na hypothese, o Juizo competente é o da Provedoria, por onde corre o inventario, bem como uma acção da annullação do testamento, conforme se verifica das certidões que a este officio acompanham.

A' vista do exposto é licito concluir-se pela possibilidade da existencia de crime, cabendo, na parte civel a intervenção do illustre Curador de Residuos.

Reitero a V. Ex. os meus protestos de estima e consideração. — **W. VAZ DE MELLO.** (1.º Curador de Orphãos.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Auto Fortes.
Escrivão, interino — A. Carvalho.
Audiencia — A's segundas e sextas-feiras, á 1 hora.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Moraes de Souza Carvalho; inventariante, Julio Oscar de Moraes Carvalho — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecida, Marianna Corte de Araujo; inventariante, Luiz de Araujo Franco — Digam os interessados.

—— Fallecida, Laudicendia Florinda Alves; inventariante, Pedro Alves do Espirito Santo — Sobre o calculo, digam os interessados.

Partilha amigavel — Fallecida, Rosa da Silva Bellinha; herdeiros, João, Joaquim Bellinha e outros — Foi deferido o pedido.

Precatorias — Requerente, Juizo de Direito da 2ª Vara de Nictheroy; requerente, Virginia Miranda Damasio — Devolva-se ao juiz deprecante.

—— Deprecante, Juizo de Direito de Ponte Nova; requerente, Alfredo Vallon — Devolva-se ao Juizo deprecante.

—— Deprecante, Juizo Municipal de S. João da Barra; requerente, Maria da Gloria Pereira — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Deprecante, Juizo de Direito de Barra Mansa; requerente, Feliciano de Souza Pereira — Com a certidão da praça, á conclusão.

Desquite — Supplicantes, Joaquina Murinelly e Alvaro Teffé — Cumpra-se o accordam.

Liquidação — Laurentino F. de Carvalho — Foi julgado por sentença o accordo constante dos autos.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Costa Ribeiro.
Escrivão — Major Barros.
Audiencias — A's segundas e quintas-feiras, á 1 hora.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Edmond Elle Lanz; inventariante, Jeanne Manette Salomon — Sobre o calculo, digam os interessados.

—— Fallecido, Mamede Henrique Torres; inventariante, Gilberto Baylão Almeida — Assignando o requerente o auto de inventario, e fazendo as demais declarações, trazendo a prova da filiação dos herdeiros, á conclusão.

—— Fallecida, Barbara Candida da Silveira; inventariante, Raul da Silveira Calleira — Aguarde o supplicante de fls. 207, que seja cumprido o despacho anterior.

Executivo por nota promissoria — Exequente, Joaquim da Rocha; executado, Arnaldo Rocha — Aguarde opportunidade.

Desquites amigaveis — Norberto Custodio Ferreira e Lucienne Ferreira — Ao Dr. 1º Promotor Publico.

—— Felippe Hamaty e Antonia Herrera Hamaty — Aos Drs. 2º Promotor Publico e Curador de Orphãos.

Annullação de casamento — Autor, João Gomes de Oliveira; ré, Luzia Neves — Promova-se a audiencia especial para se deliberar sobre as provas.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Dr. Cruz Galvão.
Audiencias — A's segundas e quintas-feiras, á 1 hora.

Expediente:

Execução de sentença — Exequente, Zeli Simão e Irmão; executada, S. A. Lloyd Atlantic — Diga o exequente, em 48 horas.

QUARTA

Juiz — Dr. Silva Castro.
Escrivão — Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora.

Expediente

Liquidação — M. Monteiro e Almeida — Cumpra-se o accordam.

Inventario — Fallecido, Manoel Custodio de Souza Junior — Defiro o pedido de fls. 79.

Desquite amigavel — Supplicantes, Manoel José Leal de Mendonça e Benedicta Costa Leal de Moura — Converto em diligencia, para ser dado valor á causa.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora.

Expediente:

Inventario — Fallecido, José Gaspar de Abreu; inventariante, Angelina Augusta Pedroso de Abreu — Foi julgado, por sentença, o calculo, para que produza seus juridicos effeitos.

Executiva — Autor, E. de Almeida; ré, Cely Abranches — O Juiz manteve a decisão aggravada, ordenando a apresentação á superior instancia.

Despejo — Autor, Claudio da Motta Maia; ré, Luizo Heit — Por sentença de hontem, foi julgado nullo todo o processado, sendo o autor condemnado nas custas.

Requerimento — Judith Dias de Carvalho Souza Neves — Sobre o requerido, diga o Dr. 1º Curador de Orphãos.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — Coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora.

Expediente:

Execução — A. Henry Robert Emil Doux; R., Celestina Phillipini Doux — Em cartorio.

Executivo — A., João Baptista Macedo; R., Augusto Marques de Carvalho Oliveira — Prosiga-se, de accordo com o art. 1.092, do decreto n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão — Dr. A. Maracajá.

Expediente:

Arrecadações — Ausente, Antonio Joaquim do Carmo. — Na fórma do officio do curador.

—— Dividendos do Banco do Brasil. — Sim.

—— Ricardo Ventura Boscoli. — Sellados e preparados.

—— José Joaquim de Azevedo. — Julgado por sentença o calculo.

—— Antonio Cruz. — Idem.

—— Vicencia Benedicta de Oliveira Guimarães. — Idem.

—— Jayme Francisco de Mello. — Idem.

—— José Ferreira Santos. — Idem.

—— Manoel Anacleto Amorim. — Idem.

Inventarios — Fallecido, José Teixeira Brochado. — Na fórma do parecer do tutor «ad-hoc». Quanto á proposta, de accordo, deve vir nos autos com a fórma que pareceu acertada do Dr. Sá Freire, tutor nomeado pelo Juizo para a defesa dos interesses dos menores.

—— Herculano Gonçalves dos Santos. — Ratifique-se. Digam os interessados.

—— Felippe Dias. — Assigne o termo.

—— Joaquim Saraiva Barbosa. — Deferido o pedido.

Divida — Genaro Rocha. — Sellados e preparados.

—— Ricardo Ventura Boscoli. — Sellados e preparados.

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
(Cartorio do 2º officio)
Escrivão — Dr. Renato de Campos.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Luiz Pacheco Barbosa de Miranda. — Deferido o pedido.

Contrato de honorarios — Requerente, Luiz Antonio Nogueira. — Deferido o pedido, com alteração desejada pelo curador.

Prestação de contas — Requerente, Adriano de Castro Filho. — Nomeado tutor «ad-hoc», emquanto não se faz a especialisação, o Dr. Mario de Araujo Jorge.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de Maria Emilia de Jesus Azevedo, Francisco Rodrigues dos Santos, Antonio Lopes da Costa.

Ao 2º procurador municipal — Inventario de Maria Magdalena Coelho Moreira.

Ao 3º procurador municipal — Inventario de Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho.

Remessa ao contador — Inventarios de Antonio Alves da Fonseca e José Teixeira Lima.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
(Cartorio do 1º officio)
Escrivão — J. Machado.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 1|2 da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Procopio de Carvalho. — Ao curador de orphãos.

—— Antonio da Costa Torres. — Julgados por sentença os calculos.

Autos com vista:

Ao 3º procurador municipal — Inventario de José Gonçalves Maciel.

Remessas á Prefeitura — Inventarios de Antonio José Barroso de Oliveira, Domingos José de Araujo, Ephigenia de Oliveira Rodrigues e marechal Hermes R. da Fonseca.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. A. Bezerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Florisbella Rodrigues de Avellar. — Julgado por sentença o calculo.

—— Adelina Mathilde Toste. — Julgada por sentença a partilha.

—— José Barbosa Coutinho. — Idem.

—— Augusto da Rocha Monteiro Gallo. — Julgada por sentença a sobrepartilha.

—— Turibio Corrêa Dantas. — Foi deferida a petição em que o inventariante requereu fosse expedido alvará para assignar, transferir ou transferir a cautela n. 8.231, (representando 3 apolices municipaes.

—— Manoel da Silva Dantas. — Nos termos do parecer do curador de orphãos, foi indeferida a petição em que o inventariante requereu a expedição de alvará autorizando o cancellamento de protesto de nota promissoria, intimando-se a elle para proseguir no inventario, no prazo de 10 dias.

—— Mario de Avellar Pires. — Inscripto, prosiga-se.

—— Alvaro de Oliveira Reis. — Deferida a petição e nomeado o leiloeiro Virgilio e o corretor Eduardo Ferreira.

—— Maria Amelia da Silva (Pinto. — Como requer o curador de orphãos.

—— José Caetano Felippe. — Attendendo o que consta dos autos, foi deferido o requerido.

—— John G. Meem Junior. — Ao curador de orphãos, sobre o pedido.

—— Carolina de Carvalho Couto Soares. — Officie-se confirmando.

—— Consuelo H. Côrtes. — Diga o inventariante.

—— Francisco de Paula Leiva Junior. — Satisfaça-se a exigencia do curador.

—— Thereza Brangato. — Prosiga-se.

—— Balduino José da Silva. — Ao procurador municipal.

—— Antonio Francisco Ferreira e sua mulher. — Officie-se confirmando.

—— Antonio de Souza Menezes. — Como requer o curador.

—— Antonio Luiz Gonçalves. — Officie-se confirmando.

—— Maria da Gloria Candida Gama. — Ao contador.

—— Francisco Moreira Bittencourt. — Digam os interessados sobre o esboço.

—— Jesquina Silvares de Queiroz. — Ao curador de orphãos.

Contrato de honorarios — Requerente, Sylvia Monteiro de Sá. — Deferido o pedido de pagamento, nos termos da promoção do curador de orphãos.

Venda de bens — Requerente, Abdon Carneiro de Albuquerque. — Ao curador de orphãos.

Emancipação — Requerente, Philomena Prestes de Carvalho. — Como requer o curador.

Extincção de usufructo — Requerente, Seraphim Xavier de Simas e outros. — Lance-se a partilha.

Prestação de contas — Tutora, Elvira Alves de Carvalho. — Ao contador.

—— Curador, José Corrêa Ribeiro. — Expeça-se o mandado requerido.

Interdicção — Paciente, Luiz Ayres de Campos. — Ao curador de orphãos.

Tutelas — Requerente, João Luiz dos Santos; menores, Elizabeth, Maria e Aracy. — O requerente tutor dos menores.

—— Requerente, Carlos Augusto S. Gallo; menor, Maria Amelia. — Nomeado o requerente tutor da menor, sua sobrinha.

Autos com vista:

Ao curador de residuos — Inventarios de Clementina Amalia Palhares, Manoel do Assis Drummond, Delfina Ferraz Alves Ferreira.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. Ovidio Romeiro.
(Cartorio do 1º officio)
Escrivão — A. Pinto.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 1|2 da tarde.

Audiencia:

Inventarios — Fallecido, Miguel da Encarnação Lavrada. — Julgado por sentença o calculo de imposto.

—— José da Silva Sabido. — Mantido o despacho aggravado. Subam os autos á Instancia Superior.

Autos com vista:

Ao curador de residuos — Inventarios de Manoel Antonio Alves e Maria Andrade da Silva Porto; caducidade de fidei-commisso em que é testador Adolpho Ribeiro Pinheiro; contas testamentarias em que é testador Antonio José da Costa Sampaio.

Ao curador de orphãos — Extincção de usufructo em que é testadora Jeronyma Elisa de Mesquita.

Ao 3º procurador municipal — Inventario de João Luiz de Sá Rodrigues Pereira.

A advogados — Ao Dr. Candido de Oliveira Filho, prestação de contas requerida pelo Dr. Jorge De Fontenelle.

Remessa ao contador — Inventario de Edward Herbert Mostyn Waltkins.

(Cartorio do 2º officio)

Escrivão — Dr. A. Maia.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o calculo de imposto no inventario de Felix Alves da Silva; as partilhas dos finados Dr. Olympio da Silva Costa e Dr. Eduardo Pires Ramos; as contas testamentarias de Gastão da Siqueira Giette.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Jacintho Fernandes Salgado. — Ao calculo.

—— Manoel Cardoso Rodrigues. — Ao calculo.

Correndo prazo — Aos herdeiros da finada Marianna de Barros Toledo, para dizerem sobre as declarações finaes no prazo de 5 dias.

O art. 533 do Codigo do Processo Civil e Commercial

5ª Camara da Côrte de Appellação

Aggravo n. 1386

Dissemos hontem que o ex-procurador da fiduciaria, Alexandre José Lopes, tinha a detenção dos bens do fideicommisso, detenção essa que absolutamente não podia prejudicar o direito de posse do fideicommissario, o menor Edwin, meu curatellado, e sendo essa a verdadeira situação do caso, inconcebivel é a apregoada posse dos Aggravados, a menos que se não verifique um esbulho da posse do Aggravante, que realmente se deu, como passamos a demonstrar.

No regimen do nosso Codigo, como já vimos, toda a detenção não é posse: os que possuem em nome de outrem, os que gosam da cousa por tolerancia, os que possuem violenta ou clandestinamente, os que possuem de má fé, não são possuidores. Reconhecendo a posse como um estado de facto, o nosso Codigo faz depender de relações juridicas, a qualidade do possuidor (**desembargador Paulo Rodrigues Teixeira — A Posse e os Interdictos**, 1923, pag. 40).

Conforme já demonstramos, os Aggravados não têm nem podiam ter posse dos bens do fideicommisso, pertencentes ao menor Edwin, porque, como elles proprios confessam, essa posse cabia a Alexandre José Lopes, que sempre esteve encarregado de receber as rendas dos bens e pagar os impostos. Usaram, portanto, os Aggravados de má fé quando allegaram na inicial, que sempre estiveram na posse dos ditos bens do fideicommisso, por isso que ao mesmo tempo confessaram que estava na posse de taes bens o dito Alexandre José Lopes. Dahi o esbulho da posse do menor Edwin, porque este, tendo succedido á fiduciaria, sua mãi, nos bens do fideicommisso, de accordo com a instituição feita por seu avô materno, continuou na posse indirecta, que tinha sua mãi, a fiduciaria. Os Aggravados, vendo pela intimação feita aos inquilinos dos predios do fideicommisso a requerimento do Aggravante para pagarem-lhe, directamente as respectivas rendas, ao mesmo tempo que era citado o ex-procurador para prestar suas contas, que o Aggravante pretendia exercitar seu direito de propriedade directamente, por ter cessado a intervenção do ex-procurador da fiduciaria, em razão da morte desta, urdiram a presente manutenção, que, concedida, como foi, caracterisa, tambem o esbulho, judicial da posse do mesmo menor.

Doutrina Ribas:

«Commette o Juiz o esbulho quando, quer a requerimento da parte, quer ex-officio, tira a alguem a posse de quaesquer bens **juris ordine non servato**.»

Dahi a jurisprudencia adoptada pelo Egregio Supremo Tribunal Federal no accordam de 12 de setembro de 1903, publicado no vol. 92 do «O Direito», segundo o qual — «perante o proprio juiz, que determinou o acto judicial turbador, deve a parte reclamar e, não sendo attendida, encontrará sua defesa nos recursos legaes.»

O esbulho da posse do menor Edwin, por parte dos Aggravados resulta, como vimos:

a) da circumstancia de ser Alexandre José Lopes, que era procurador da fiduciaria, procurador tambem delles Aggravados, para o recebimento das rendas dos predios do fideicommisso, predios esses nos quaes o menor Edwin tem 1|3 parte.

b) da circumstancia de ter o Aggravante mandado intimar os inquilinos para lhe pagarem directamente os alugueis da parte dos bens pertencentes ao menor Edwin, ficando, assim, privado o dito Alexandre José Lopes de receber a renda desses bens e entregal-a aos Aggravados.

c) da falsa allegação de serem elles Aggravados herdeiros de D. Maria, a fiduciaria, mãi do menor Edwin.

Essas circumstancias, que estão provadas dos autos, caracterisam o esbulho, praticado pelos Aggravados, da posse juridica pertencente ao menor Edwin, esbulho esse que se tornou judicial, em razão da presente manutenção.

Amanhã, demonstraremos que a disposição do art. 533 do Codigo do Processo Civil e Commercial, fazendo referencia ao art. 500 do Codigo Civil, é o meio pelo qual ao Aggravante é licito recorrer, afim de obter o reconhecimento do seu direito de posse sobre os bens do fideicommisso, certo como é, que não póde ser mantido na posse quem a não tem (Accordam do Sup. Trib. Fed., de 24 de agosto de 1918 — Rev. do Sup. Trib. Fed., vol. 18, pag. 508), e que não é por meio de testemunhas que se fórma a prova da posse, uma vez que a posse é baseada em uma relação juridica, que é a que da vida ao exercicio de facto (**desembargador Paulo R. Teixeira — A Posse e os Interdictos**, pag. 155).

Rio, 4-VII-1925.

HELVECIO DE GUSMÃO.

UMA REFORMA ANNULLADA

O tenente do Exercito José de Magalhães Fontoura, reformado compulsoriamente em 1913, propoz em 1908, no juizo federal da Secção do Rio Grande do Norte, uma acção ordinaria para annullar essa reforma e reverter ao serviço activo do Exercito, no posto que lhe competisse, condemnada a União a pagar-lhe os vencimentos que deixou de receber em virtude daquelle acto.

Allegava o autor que tendo sido promovido por actos de bravura praticados no combate da Armação, a sua antiguidade, de accordo com a lei, devia lhe ser contada da data do seu commissionamento no infarido posto e não da data da sua promoção ao mesmo, como entendera o poder que o reformára.

Julgada procedente essa acção, pelo então juiz federal do Rio Grande do Norte, o saudoso jurista, Dr. Meira e Sá, subiram os autos em grão de appellação necessaria á superior instancia, que a confirmou.

O Sr. Dr. Procurador Geral da Republica embargou o accordam que assim decidira, e ante-hontem, o Supremo Tribunal desprezou esses embargos, mantendo dest'arte a sentença que condemnou a União nos termos do pedido.

A' questão foi proficientemente discutida pelo Dr. Procurador Geral da Republica e pelo patrono do autor, o Dr. Bruno Pereira, advogado em nosso fôro que, aliás, acompanhou o feito desde a primeira instancia.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão — Frederico de Castro.
Audiencias — A's quartas-feiras e sabbados, á 1 hora.

Summarios — Albino José de Macedo, denunciado como incurso nas penas do artigo 331, n. 2, do Codigo Penal (appropriação indebita), será chamado amanhã á summario de culpa.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Constant de Figueiredo.
Escrivão, interino — Oswaldo Iorio.
Audiencias — A's quartas-feiras, á 1 hora.

Summarios — Serão summariados amanhã, nesta Vara, os seguintes indiciados: José do Nascimento e Edgard Almeida Rabello, accusados como autores de um estellionato, crime punido no artigo 338, do Codigo Penal.

—— Claudionor Moreira dos Santos, incurso na sancção do artigo 267, do Codigo Penal (defloramento).

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão, interino — Renato Cunha.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora.

Summarios — Augusto Francisco V. Maia, denunciado pelo crime previsto no artigo 267, do Codigo Penal (defloramento).

—— Leonardo De Felippe Destefano, denunciado como incurso na sancção do artigo 338, do Codigo Penal (estellionato).

—— Humberto Sobral e Balthazar Rodrigues do Carmo, pelo crime previsto no artigo 330, paragrapho 4, do Codigo Penal (furto).

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.
Promotor — Dr. Oliveira Sobrinho.
Escrivão — Wanderley de Aguiar.
Audiencias — A's quartas e sabbados, á 1 hora.

Summarios — Estão marcados para amanhã, nesta Vara, os seguintes:

Consentino Xavier da Silva, pelo crime definido no artigo 297, do Codigo Penal (homicidio involuntario).

—— João Francisco Ribeiro, incurso na sancção do artigo 122, paragrapho 2º, do Codigo Penal (dar fuga a presos).

QUINTA

Juiz — Dr. Assis Figueiredo.
Promotor — Dr. Mafra de Laet.
Escrivão — Olympio Amaral.
Audiencias — A's quartas e sabbados, á 1 hora.

Summarios — Foram designados para amanhã, nesta Vara, os summarios seguintes:

Joaquim Moreira Neves e Egisto Viviani, ambos pelo crime do artigo 267, do Codigo Penal (defloramento).

—— Manoel Joaquim Azevedo, incurso na sancção do artigo 338, do Codigo Penal (estellionato).

SEXTA

Tribunal do Jury

Effectuar-se-á amanhã, 6 do corrente, a primeira sessão preparatoria do Tribunal Popular.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora.

Summarios — Realizar-se-ão [illegible]

GAZETA JURIDICA

nhã, nesta Vara, os summarios dos accusados:

Salvador Gomes de Oliveira, pelo crime do artigo 270, do Codigo Penal (rapto).

—— Oswaldo Ribeiro, incurso na sancção do artigo 267, do Codigo Penal (defloramento).

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito de Gusmão. Promotor — Dr. Fernando Carvalho.

Escrivão — Dr. França Junior.

Audiencias — A's terças e sabbados, á 1 hora.

Summario — Como incurso no artigo 267, do Codigo Penal (defloramento), será summariado amanhã Manoel Gonçalves.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz, L. Duque Estrada Junior. Escrivão, Bandeira de Mello.

Expediente:

A Sociedade União dos Proprietarios, autora; Mauricio Bannani & Elias Kos, réos — Julgo os presentes autos ou vistoria, para que produza os seus effeitos legaes. Entregue-se á parte.

Rectificação — João Pereira de Souza, requerente; Emilia Domingues da Silva, requerida — Julgo a justificação para que produza os seus effeitos legaes. Nomeio peritos os Srs. [illegible] Monteiro e A. da Silva.

Notificação — D. Augusta C. R. P. Domingues, autora; Adelino Veríssimo, réo — Entregue-se á parte.

Interpellação — Antonio de Moraes Ferreira, autor; Joaquim José Nunes e Amorim & Moutinho, réos — Entregue-se á parte.

Inventario — Caetano V. da Costa, autor; Dr. Cesar V. da Costa, réo — Offícíe-se.

—— [illegible] Rodrigues, autor; Antonio Rodrigues, réo — A' contadoria.

Acção summaria — Angio M. P. Cia. Ltd., autora; A. M. de Abreu, réo — [illegible]

Despejo — Francisca Ayrosa M. Azevedo, [illegible] Maria Pastora, [illegible]

Ordinaria — José [illegible] A. Ribeiro, [illegible] Filho & Cia., réo — Em falta de informação [illegible] de fls. 51.

Accidente — [illegible] Moura, [illegible] Sardinha e [illegible] — Ao Dr. Curador de Accidentes.

—— [illegible]

Procuradoria Geral do Districto Federal

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JULHO DE 1925

O Sr. Dr. André Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Recurso crime — N. 1.088. Recorrente, o Dr. 2º Curador de Massas Fallidas; recorrido, Antonio Luiz Bellas.

Appellações crimes — N. 6.840. Appellante, Leopoldina Railway Cº. Ltd.; appellado, José de Freitas.

N. 7.157 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Francisco Machado.

N. 7.418 — Appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Manoel Custodio Rosa.

N. 7.571 — Appellante, Oscar da Silva; appellada, a Justiça.

N. 7.580 — Appellante, Aloysio de Campos; appellada, a Justiça.

N. 7.600 — Appellante, Geny Rodrigues; appellada, a Justiça.

N. 7.609 — Appellante, Manoel Gomes; appellada, a Justiça.

N. 7.672 — Appellante, Fernando Felix de Andrade; appellada, a Justiça.

N. 7.680 — Appellante, Jorge Peixoto ou Jorge Peixoto de Almeida; appellada, a Justiça.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Arides Tavares & Cia. — [illegible]

[illegible]

SEGUNDA VARA CIVEL

[illegible]

TERCEIRA VARA CIVEL

[illegible]

QUINTA VARA CIVEL

[illegible]

INDICADOR DE ADVOGADOS

[illegible]

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 89 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte. 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1507.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 26 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 93 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala nº 3 — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José 24 — 1º. Tel. C. 1145. Das 4 ás 5 1/2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico, Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephone N. 2569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 2775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Sabola Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5936.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2958.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7299.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1556.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Caimosa Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6037.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1556.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4972.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2719.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone Norte 2718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone [illegible]

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Aviso aos interessados

Aos credores da fallencia da Viuva Pereira da Costa e Filhos.

Communico aos credores da fallencia da Viuva Pereira da Costa & Filhos que [illegible] em cartorio, durante cinco dias as relações e documentos apresentados pelos syndicos, para serem examinados [illegible]

EDITAES

JUIZO DA SETIMA PRETORIA CIVEL

[illegible]

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

COPIA

[illegible]

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

[illegible]

Os "perigos" da immigração amarella...

Tem provocado largos commentarios o facto que acaba de se verificar em São Paulo com immigrantes amarellos — chinezes, dizem uns e japonezes declaram outros — que as autoridades sanitarias do grande Estado constataram ser portadores de parasitas intestinaes. Trata-se, ao que se affirma, de um microbio cuja acção é das mais ruinosas ao organismo humano.

Realmente o assumpto merece especial attenção e deve ser examinado sem idéas preconcebidas, cuidadosamente através das diversas faces que apresenta, afim de que não determine uma prejudicial desvirtuação. Em primeiro logar é preciso saber que especie de parasita é esse que acaba de chegar ás nossas terras hospitaleiras, introduzido por immigrantes amarellos. As noticias divulgadas e que motivaram os commentarios não adeantam ou nada esclarecem, neste particular, que é, aliás, de alta importancia.

Os que combatem a corrente japoneza, por exemplo, tiveram uma opportunidade para digressões em torno do assumpto e para pedir, mais uma vez, dos poderes federaes, providencias energicas e radicaes, ou o afastamento do immigrante daquella nacionalidade.

Ha, neste gesto, uma hyperbole.

Não vejo motivo para medidas extremas e não digo isso inspirado por um humanitarismo exaggerado, mas dentro do ponto de vista essencialmente brasileiro em que sempre me colloquei neste assumpto de immigração.

Desde que verifiquei que o japonez entre nós não apresente, no fim de algum tempo a mesma mentalidade de seu patricio que se fixa ou vive em outros paizes, que acceita e respeita as nossas leis, que matricula os seus filhos em escolas brasileiras e que aqui se identifica não vi motivos justos para combatel-o. Muito ao contrario. Depois de uma larga estadia em São Paulo só tenho razões para desejar tal immigração, abandonando, é claro, a lyrica idéa de formar o typo de uma raça, como se tal cousa apresentasse a feição de um simples problema culinario...

Mas vamos ao caso. Penso que já é tempo para realisarmos. E para realisarmos possuimos boas leis que regulam a entrada de immigrantes no paiz, leis de defesa da nacionalidade, de defesa collectiva e que só faltam ser executadas com inflexibilidade.

O que houve em São Paulo foi um caso isolado que não póde coherentemente ser generalisado. Para resolvel-o temos todos os elementos necessarios, que se corporificam, afinal de contas, na recusa formal dos immigrantes enfermos ou atacados de taes parasitas.

Sabemos, perfeitamente, que entre os immigrantes de diversas procedencias que aqui aportam são encontrados, muitas vezes, certas enfermidades, entre as quaes o trachoma e até os piolhos, transmissores alguns do terrivel morbus que é o typho exanthematico. Estariamos, portanto, na obrigação de construir uma muralha chineza para prohibir a entrada de immigrantes no paiz? Nada disto. A medida que temos a adoptar está na recusa do enfermo ou enfermos e não no afastamento da corrente a que elle pertence.

Fui reporter, ha cerca de oito annos atrás, na Policia Maritima e tive sempre opportunidade de verificar o que estou referindo, bem como o zelo patriotico sempre revelado pelas nossas autoridades sanitarias no arduo e afanoso desempenho de sua missão. Os nossos medicos são minuciosos nas inspecções que fazem e algumas vezes chegam a desgostar os commandantes de navios estrangeiros. Vi, aqui no Rio e em Santos, navios inglezes, italianos, hollandezes, allemães, japonezes e nacionaes, conduzindo immigrantes, serem meticulosamente inspeccionados. Não é de hoje, portanto, que acompanho este assumpto.

Pondo de lado o aspecto da indesejabilidade do immigrante, venha elle de onde vier, como elemento perturbador, pelos máos precedentes que traz — parte aliás de grande relevancia e mais do que sufficiente para a sua recusa — e uma vez provado que está enfermo ou soffre de doença contagiosa cerremo-lhe a porta escudados na nossa legislação. E' uma medida de legitima defesa. Mas querer-se, com este facto isolado que se verificou em São Paulo, prohibir ou proclamar indesejavel uma corrente ha grande, enorme differença. Não é logico nem justo se argumentar dentro desta limitada esphera.

Deixe-se de camouflage. Se o immigrante serve, venha elle de onde vier, entre — porque receberá sempre de nós, brasileiros, as manifestações de hospitalidade que nos caracterisa e das nossas leis as garantias para trabalhar e progredir. Se não serve, porque está enfermo ou porque não se faz acompanhar dos elementos que exigem as leis do paiz, afastemol-o.

Resta saber, por conseguinte, para melhor esclarecimento do caso, que especie de parasita foi encontrado pelas autoridades sanitarias de São Paulo e se é elle preferencial á raça amarella ou se ataca tambem outros povos, para então se tomar as providencias necessarias.

Olhemos o caso daquella peste originaria da India e que ia ser, segundo se affirmava, imprescindivelmente, introduzida pelos zebús no Brasil, para aqui importados pela imprevidencia dos criadores mineiros. Não se deve esquecer ainda que os scientistas europeus, quando se referem ás origens de certos males que roem a humanidade, revelando, nos seus tratados, má vontade com o novo mundo, apontam a America como o berço da syphilis. Os livros classicos, até a Biblia, entretanto, mostram e provam que, antes do descobrimento, já muita gente nos tempos das Cruzadas, na Grecia heroica e na Roma dos Cezares, morria victimada pelos effeitos terriveis dos treponemas. Mas isto não adeanta, porque os europeus dizem, nos seus tratados, que a syphilis atravessou o Atlantico e chegou á Europa, em veleiro, com europeus que regressavam...

A má vontade e o preconceito é que valem.

Nós, porém, é que não devemos alimentar má vontade contra essa ou aquella corrente immigratoria pelo facto simples de alguns immigrantes chegarem enfermos ou atacados de certos males. Afastemos os que estiverem neste caso e recebamos os bons, os sadios, porque estes é que indubitavelmente nos convêm.

Waldyr Niemeyer.

LUTO

MISSAS

Francisco Antunes Nazareth — Na Igreja da Candelaria, rezou-se antehontem, missas de 7º dia, pelo passamento do Sr. Francisco Antunes Nazareth, ex-vice-presidente da Companhia de Loterias Nacional do Brasil, ex-chefe da firma Nazareth & Cia., e sogro do Dr. Mario Nazareth. O acto foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes:

Almirante Fiuza Junior e Filhos; Leopoldo J. de Souza, Hercules Stampa, Luiz Stampa, Eurico de Almeida, Dr. Souza Mattos e familia; Albino F. de Sá Coelho, por si e pela Irmandade do S. S. da Candelaria; Dr. Heraldo Souza Mattos, Dr. Hermano Souza Mattos, Candido Silva, Dr. Eduardo Rabello e familia; capitão-tenente Fernando Cockrane e senhora; Dr. José de Castro Rebello e familia; Dr. J. J. de Castro Rebello e senhora; Alvaro Drolhe da Costa e filhos; Sta. Beatriz de Gomensoro Gross, Familia Penna Teixeira, Dr. Alvaro Alvim e familia; Maria Amarante da Cunha, Dr. Fernando Terra, Dr. Emilio Gomes, Dr. J. J. de Saboia e Silva, Manoel Pinho, Ernesto Stampa e senhora; conego Francisco de Almeida, José Fernandes Passos e senhora; Dr. Eduardo Ramos, Dr. J. A. Vieira, por si e por sua senhora; Dr. Alfredo Bernardes, J. J. da Silva Fernandes Couto, Dr. J. Paes Barreto e senhora; Antonina Fortes, Leopoldo dos Santos, Eduardo Ribeiro e senhora; Barão de Ramiz Galvão, viuva Leopoldo de Carvalho, Dr. Angelo da Veiga, Campos Silva & Cia., Dr. J. Cordeiro da Graça Filho e senhora; Dr. Castão Saint-Martin e familia; Dr. Mario Godoy, capitão-tenente Mauricio Prado, J. Avelino, Luiz Pires Ururahy, Almeida Gonzaga, Dr. José da Fonseca Marques, Antonio da Fonseca Marques, Conde de Avellar, Dias Garcia & Cia, viscondessa de S. João da Madeira, commendador Dias Garcia e senhora; Dr. Carlos Benicio, por si e sua mãe; Antonio A. de Souza Mendes, Alberto Pitanga, José Machado Vasconcellos, Alfredo L. Ferreira Chaves e senhora; Arlindo Chaves, Armando Chaves, Directoria da Companhia Argos Fluminense, Dr. Carlos Ferreira de Almeida, Sra e Sta. Jeremias Nunes, J. P. de Souza & Cia., Elias Netto commandante S. Pinheiro Guimarães, Benjamin V. de Carvalho, Marino Vitere, Eduardo May e senhora; Octavio, Armando e Oscar Segond; Alice Aarão Reis, por si e seus paes; Ramos Sobrinho & Cia.; Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro, por si e sua irmã; Paulina M. B. Pereira da Silva, Dr. Bartholomeu de Souza e Silva e senhora; Directoria do Dispensario São José, Dr. M. de Aguiar Moreira, Waldemar de Saldanha Ramiz Wright, Dr. Octavio Barbosa de Souza, por si e sua mãe; Dr. Octavio Souza Mendes, Dr. Carneiro da Cunha e senhora; Raul Ramos de Azevedo, Dr. Lopes dos Santos e senhora; José Pinto Duarte e senhora; Almeida Cardoso & Cia.; José Borges Delgado, Heitor Goffi, Joaquim da Silva Cardoso e senhora; desembargador Angra de Oliveira, Alberto Pedro Segond e familia; Candido Gomes da Silva Junior, Arlindo Augusto Vieira, J. M. da Costa e Sá Filho, Alvaro Sá, Mario Von Dollinger, J. M. Jacobina, Carlos Gusmão, por si e familia; F. Xavier Cardoso, Viuva Albano da Fonseca Marques, Viuva Francisco Fonseca Marques, Ernesto Xavier do Prado, Nuno da Graça Castellões, Flora Vieira da Costa, por si e familia; Gilston de Aguiar, Claudio Rangel de Vasconcellos, A. Felicio dos Santos, Alfredo F. Cardoso, Orlando Rangel, Antenor Rangel, Ascendino C. Martins, Dr. Oscar Silva Araujo, Dr. Americo da Silva Pinto e senhora; Dr. Salles Guerra, Charles Ayre, Dr. Bastos de Oliveira, coronel Souza Laurindo e familia; A. Tojeiro, general Thomaz Cavalcanti e filhos; Dr. Fausto Werneck, Analia Siqueira de Oliveira, Alvaro da Cunha Ferreira, Vera Monteiro de Barros, pelo Juizo Eleitoral; Sta. Genita Horta de Araujo, Viuva Pinto da Fonseca e filhas; Viuva commandante Aristoteles Domingues, Arlindo Corrêa de Miranda, Constancio Deschamps Cavalcanti Filho e irmã; Dr. Zucimo do Monte, coronel Arthur Menezes, Dr. Victor Pereira, D. Anna Pereira de Castro, Corynthe da Fonseca, Antonina Souza Mendes da Justa, J. M. Romano Junior, Francisco M. de Moraes, Alberto Amorim do Valle, Dr. Henrique Lagden, Sta. Carmen Martins, Dr. J. Almeida Gonzaga Junior, J. C. da Graça Junior, Francisco J. de Moraes, José Raul de Moraes, José V. Pereira da Silva, Dr. Deocleciano de Vasconcellos, Gilbert L. Hime, Luiz Gonzaga Pereira da Silva, Sta. Edmilia de Barros, Antonio Augusto Soares, senhora e filha; Sra. Figueiredo e filhas; Ovidia Hecksher e filhas; Gastão Hecksher, Guilherme Dale e senhora; José A. de Azevedo Athayde, Familia Souza Mendes, Alvaro da Cunha Ferreira, Francisco Romano da Luz, Germiniano A. de Almeida, Dr. Olympio Chaves, J. M. de Sant'Anna, Domingos Fernandes Machado, Julio de Souza Carvalho Verani, Arthur Gerhard, Antonio L. de Moraes Carvalho, Dr. J. J. Fonseca Junior, A. Gomes & Cia.; Carlos Cordeiro da Graça e familia; Paulo Bretas, D. Gabriella Bretas, Viuva Ribeiro Dutra e filhas; Superiora do Orphanato Santo Antonio, em Maruhy; Francisco Ferreira da Silva, Paulino Torres e familia; Poleão Silva, Jorge Ribeiro, Henrique J. da Costa, João Baptista Rodrigues, Ernestina Abreu, Dr. Raymundo de Faria Abreu e familia; João Baptista Conceição, Manoel Teixeira, Aurelio dos Santos, José Medeiros, Stas. Silveira Lobo, Sta. Carlinda Rangel de Vasconcellos, João da Gama Machado, Dr. Waldemar de Figueiredo Rocha, Arlindo Goulart, Paul Christoph, Viuva commandante Costa Barros e A. Miranda Junior.

PREFEITURA

O prefeito enviou aos agentes as seguintes circulares:

«O Sr. prefeito manda recommendar-vos que as formulas de expediente sejam inutilisadas, não só por meio de picote, mas, ainda, com a data, abreviada, da entrada da petição; data essa que será escripta sobre a referida formula.

Outrosim, manda o mesmo Sr. prefeito pedir a vossa attenção para o edital publicado pela Directoria Geral de Fazenda que marcou o prazo de trinta dias, para o recebimento ou troca das formulas de expediente que vão ser recolhidas, não devendo, como declara o mesmo edital, ser acceitas petições que contenham taes formulas cahidas em desuso e consideradas de nenhum valor».

«O Sr. prefeito manda recommendar-vos que vos abstenhais, nos casos de infracções de obras, de declarar se foram ou não preenchidas determinadas condições technicas, sem, pelo menos alvitrar que a circumscripção deve ser ouvida, se o não tiver sido».

—— O director de Instrucção assignou hontem, as seguintes portarias:

Designando a adjunta Judith Portocarrero Martins Lopes, para a 10ª mixta do 10º e a substituta Elisabeth Paiva de Carvalho, para a 7ª mixta do 8º districto.

Tranferindo a adjunta Maria Magdalena Feijó Prado, para a 2ª feminina do 17º e o professor adjunto em estabelecimento de ensino profissional Angenor Pinto Garcia, para o Instituto Profissional João Alfredo.

Desdobrando em dois turnos a 1ª escola mixta do 15º districto.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral convido o adjunto de 3ª classe Hermillo Gomes Ferreira, a comparecer, com a maxima urgencia, nesta directoria geral.

—— A renda de hontem, foi de 123:161$640.

A FESTA DE S. PEDRO, EM COPACABANA

A Colonia Z 14 festejará hoje o dia do seu patrono, tendo organisado um excellente programma, no qual figuram as seguintes partes: ás 10 horas, missa campal, em um altar armado junto ao forte de Copacabana, sendo o côro feito por gentis senhoritas; á noite, leilão de prendas, fogos de artificios, illuminação e ornamentação das canôas, etc., tocando nesse local duas bandas de musica.

A LIGA CONTRA O BOLCHEVISMO

A Allemanha, responsavel pela expansão do bolchevismo, hoje, querendo reparar o mal irremediavelmente feito á humanidade, procura apoio na Inglaterra, na França e na Italia, para oppôr uma barragem ao cyclone destruidor.

Durante o governo de Erbert este nada pôde fazer porque não tinha força sufficiente para isso. O seu governo socialista indicava a revolução recente e tinha-se servido para ascender do auxilio bolchevista, mas, com Hindenburg ao poder, a situação mudou de aspecto.

O actual presidente pertenceu ao estado-maior allemão, foi o organisador da guerra no «front» norte e, quem sabe, tambem do plano de ataque interno feito pelos bolchevistas. Terá hoje prestigio para combater a sua creação?

Quasi ninguem ignora que as potencias centraes, não só toleravam, como incentivavam a campanha communista em seus territorios, impedindo porém que fosse feita em allemão.

Lenine era pago pela Austria e vivia commodamente em Budapest ou Vienna escrevendo a «Pravda», jornal vermelho cuja edição era vendida na Russia.

Durante a guerra passou-se para a França, onde fez propaganda de idéas revolucionarias e teve como auxiliares vultos eminentes da politica franceza como Herriot.

Trotsky, Tcherensko e muitos outros viviam na Allemanha, com meios de subsistencia ignorados, e assim o militarismo allemão preparava, organisava a campanha subversiva que dentro de pouco arruinaria a Russia.

Depois que foram enviados da Suissa á Russia através da linha de batalha no celebre vagão lacrado, os communistas não perderam tempo em desorganisar um dos maiores exercitos do mundo, obra aliás facilima pela extrema ignorancia do povo russo.

Não obstante a energia de Kornilof, que combatido por Kerensky teve de succumbir, os communistas dentro de pouco eram senhores do exercito russo.

Os soldados já não mais combatiam e a Allemanha retirava suas tropas para atacar no «front» francez.

Emquanto o governo imperial allemão esteve de pé, os communistas tiveram acção independente. Agiram simplesmente como enviados dependentes do estado-maior allemão. Até o assassinio da familia imperial foi feito, segundo dizem, por ordem allemã como represalia á declaração de guerra.

Depois continúa a desventura da Russia.

Os operarios não trabalham mais; a terra é retalhada entre os soldados; uma immensa burocracia, necessaria á machina governamental bolchevista, vive parasitariamente; o exercito vermelho faz valer a sua força, emfim o povo soffre mas não póde falar porque o jugo do governo é forte demais para que o povo nem tenha a força de gemer.

Os operarios em 1924 estavam reduzidos a pouco mais de um milhão, o material rodante das estradas de ferro, ao 2 % de antes da guerra, os agricultores tem a metade da colheita requisitada, os bancos são administrados pelo governo, e tudo isto quer dizer: miseria e fome.

Felizmente o Brasil está bem longe da fornalha, mas assim mesmo de quando envez chegam ondas deste calor abrasador. E' necessario extinguir o incendio.

Quem viu heróes mutilados de guerra serem insultados em publica praça e esbofeteados com suas proprias medalhas, quem viu a miseria de um povo todo que não morreu de fome porque a America o sustentou durante um anno, quem sabe do assassinio de dois milhões de homens, ordenado pela Tcheka quem conhece até que extremos póde chegar a fôra humana que é o povo abandonado a si mesmo, e luta pelo bolchevismo, ou é um louco ou um infame.

E a propaganda contra o bolchevismo não é tão difficil. Seria sufficiente mostrar á humanidade os crimes todos commettidos pelos loucos sanguinarios que occuparam o poder na Russia, e continuam dominando com a força um povo revoltado, mas sem energia, para que de todo o mundo se erguesse um brado de protesto.

E é isto que tenta fazer a Europa ameaçada.

JOSE' MACIEL.

EM SEU POSTO DE TRABALHO

Fulminado por uma carga electrica

No deposito da Companhia Telephonica, á rua Senador Euzebio n. 284, occorreu, hontem, um lamentavel desastre, do qual foi victima um dos empregados daquella mesma companhia, o chauffeur Domingos da Costa Leite, de 45 annos de idade, que era ali bastante estimado pelo empenho sempre demonstrado no cumprimento de seus deveres.

Tendo chegado da rua, com o seu carro, descarregado que foi este, Leite ficou á espera que lhe dessem nova ordem de serviço. E, descuidando-se durante esse tempo de espera, foi encostar-se a um pão, em que fôra deixado enrolado um fio conductor de uma energia electrica de 6.000 volts de força. Mal o infeliz ao mesmo se apoiou, o seu corpo recebeu forte choque, cahindo Domingos fulminado.

Correndo muitos dos que ali estavam, para o ponto onde elle tombara, julgaram, a principio, ter sido o infeliz, apenas, accommettido de uma syncope, tanto que foi chamada a Assistencia, tendo esta comparecido e nada mais podendo fazer.

Poucos instantes depois, a noticia da infausta nova chegava á residencia do infeliz homem, na rua Francisco Eugenio n. 347, tendo sua esposa dahi sahido em pranto, para ir agarrar-se, soluçando, ao corpo do infortunado homem, ainda no logar onde se dera o desastre.

Domingos da Costa Leite era de nacionalidade portugueza e casado, como já deixamos dito, tendo sido o seu cadaver, com guia das autoridades do 14º districto, sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O enterro do infeliz homem será realisado amanhã, á expensas da companhia onde o mesmo trabalhava.

De tudo e de toda parte

XXXVIII

Uma tradição revivescente

Não ha paiz sem tradições. Não fôra esta, a transmissão oral dos factos, não haveria a prehistoria, á qual serve de substractum. Cifre-se a tradição no passar de bocca em bocca, atravez dos tempos, os factos reaes de que tenha sido theatro a humanidade (tradição historica), ou seja o simples producto da imaginação no interpretar os phenomenos da natureza (tradição mythica), o facto é que sem ella, não haveria a prehistoria e sem esta em vão se tentaria a historia.

E' certo que agentes varios, taes como, entre outros, a incomprehensão, o exagero ou o interesse dos posteros, contribuem poderosamente para a deturpação ou o esmaecimento das tradições. Bem verdade é o aviso de Barante, a lembrar que, assim como os homens e os povos nem sempre pensaram e agiram com as mesmas disposições, assim tambem nem sempre viram os factos com o mesmo aspecto. O senso critico, porém, a miude consegue joeirar as narrativas no perpassar das eras e rasoirar as superfetações que ennubiam, obscurecendo-o, o nucleo de verdade ao qual estejam appensas.

Essa depuração, entretanto, é indispensavel para que possa a historia, como queria Tacito, evidenciar as acções virtuosas e inspirar o temor da infamia que na posteridade se liga ás palavras e aos actos culpaveis.

As tradições populares do Brasil, diz Sylvio Romero, "são documentos authenticos onde vive a grande alma deste paiz, porque nellas canta e folga, ou geme e chora, este mixto de enthusiasmo e melancolia, de saudade e intrepidez, que é o genio lusitano transfigurado na America".

Tão grande não é a distancia dos tempos primitivos de nossa nacionalidade que tenha originado grave desfiguração nos factos relativos á emancipação politica de nossa patria. Agora mesmo acaba de vibrar intensamente a alma bahiana na commemoração festiva dos feitos heroicos dessa época memoravel, na qual num solo embebido no sangue de bravos foi escripta valorosamente a epopéa de nossa liberdade.

Debalde envidaram as tropas lusitanas do General Madeira a bravura e a disciplina de homens aguerridos e bem equipados no anceio de suffocar no coração dos bahianos o surto audaz para a liberdade. Não contavam com o ardor patriotico de guerreiros improvisados, legiões destemidas que, atravez de mil sacrificios, de sangue e vida, curtindo fome e sêde nos campos de Cachoeira, Itaparica, Funil, Cabrito, Pirajá e outros rincões do territorio bahiano, jogaram, impetuosos e estoicos, a propria existencia pela emancipação politica de sua patria.

Sim, de sua patria; porque foi a Bahia a alma desse prelio titanico, foi ao sol dessa terra heroica e altiva que, ao cabo de quasi um anno de formidavel lutar, em 2 de Julho de 1823, se desfraldou definitivamente o glorioso pavilhão de nossa independencia politica, em mãos fortes de intrepidos legionarios, que de Pirajá ao Terreiro desfilaram sob vivas acclamações, ao repique dos sinos dos templos, transpondo arcos de triumpho, coroados de flôres pelas mãos sagradas das monjas da Soledade.

E' essa entrada, guardada zelosamente pela tradição, que com a maxima pompa se commemora todos os annos nessa data evocativa, representando-a na bella allegoria dos carros triumphaes, trazidos pela massa popular de seu pequeno Pantheon da Lapinha: o do indio, armado de arco e flecha, calcando aos pés a hydra do despotismo, sobre cuja cabeça vae desferir o golpe tremendo de sua setta, e o de uma india, empunhando varonilmente uma bandeira, symbolo da Bahia proclamando sua liberdade.

Desde os primeiros annos dessa commemoração batalhões patrioticos acompanhavam o desfilar dos carros: o dos "Soldados da Independencia", dos "Academicos", dos "Caixeiros Nacionaes", o "Minerva", e "Paraguassú", o "Dous de Julho", o "Defensores da Liberdade", e varios outros.

No coreto do Terreiro, onde por alguns dias ficavam os carros, engalanado, fartamente illuminado, exhibindo ao fundo os retratos dos heroes da Independencia, era uso de antanho entregar a escravos cartas de liberdade, passadas espontaneamente por seus senhores, em solemnisação da festa, ou obtidas sob remuneração pela benemerita "Sociedade Libertadora Dous de Julho", da qual era o presidente e a alma o abalisado e popular professor de mathematicas e fervoroso patriota Francisco Alvares dos Santos ("Chico Santos"). Era tambem o palanque a tribuna á qual ascendiam naquellas noites festivas os melhores poetas e oradores do tempo: Francisco Moniz Barreto, Gualberto dos Passos, Laurindo Rabello (o "Poeta Lagartixa"), Antonio Augusto de Mendonça, Luiz Alvares dos Santos, Manuel Pessôa da Silva, Bolivar, João do Britto e outros.

De alguns delles pude respigar em preciosos archivos um pugillo de estrophes.

Em frente velhos bravos da Independencia clamava Moniz Barreto, tambem soldado daquelle prelio na arma de artilheria e poeta repentista, o maior talvez em terra brasileira:

Olhae, povo! resumida
Aqui vossa gloria está.
Povo, deveis vossa vida
Aos velhos de Pirajá.
Foram elles que na guerra
Livraram a vossa terra
Do jugo ferrenho e vil;
Foram elles que, ajudados
Por Deus, deram denodados
Independencia ao Brasil.

Estes velhos, que frustraram
Tremendos planos hostis,
Quando mancebos juraram
O que esta legenda diz;
Estes velhos, que em batalhas
Ganharam estas medalhas
Que dizem — Restauração —;
Estes velhos, como d'antes,
Hoje marcham triumphantes
A' frente de um povo irmão.
....

A legenda a que se refere o poeta era o memoravel brado das margens do Ypiranga **Independencia ou Morte!** —, inscripto num dos escudos ornamentaes do coreto.

De Luiz Alvares dos Santos, antigo professor cathedratico de therapeutica da Faculdade Medica bahiana, talento fulgurante e polymorpho, alma de poeta e de patriota, e que com seus dignos irmãos Francisco ("Chico Santos") e Malaquias, este egualmente cathedratico e de alto merito na Escola de Medicina, perfazia brilhante constellação intellectual e patriotica:

....
...Sim: as nuvens lá tão calmas
São dos guerreiros as almas,
Que entre as lucidas palmas
O Dous de Julho vêm ver!
E, vendo o dia pomposo
— o seu padrão glorioso —,
Num devaneio de gozo
Choram de dôr e prazer.

Certo: os heroes que morreram
Na brava luta prenderam
As almas, que ennobreceram,
Aos pés de Deus lá no céo.
E nesta noite, acordados
Dos vivas aos ledos brados,
Banham prantos magoados
Lá de longe o seu trophéo.
....

Por fim Castro Alves (Antonio), de altiloquente estro condoreiro, ruidosamente victoriado no Theatro de S. Paulo ao declamar as arrojadas estrophes da "Ode de Dous de Julho", aqui insertas como esplendido preito a seu genio e á terra amada de seu berço:

Era no Dous de Julho. A pugna immensa
Travara-se nos cerros da Bahia...
O anjo da morte pallido cosia
Uma vasta mortalha em Pirajá.
— Neste lençol tão largo, tão extenso
Como um pedaço roto do infinito...
O mundo perguntava, erguendo um grito:
— Qual dos gigantes morto rolará ?!...

Debruçados do céo... a noite e os astros
Seguiam da peleja o incerto fado...
Era a tocha — o fuzil avermelhado!
Era o Circo de Roma — o vasto chão!
Por palmas — o troar da artilharia!
Por feras — os canhões negros rugiam!
Por athletas — dous povos se batiam!
Enorme amphitheatro — era a amplidão!

Não! Não eram dous povos que abalavam
Naquelle instante o solo ensanguentado:
Era o porvir — em frente do passado,
A liberdade — em frente á escravidão.
Era a luta das aguias — e do abutre.
A revolta do pulso — contra os ferros,
O pugilato da razão — com os erros,
O duello da terra — e do clarão!...

No entanto a luta recrescia indomita...
As [illegible] aguias erriçadas —
Se abysmaram com as azas desdobradas
Na [illegible] a atroz...
Tonto de espanto, cégo de metralha,
O archanjo do triumpho vacillava...
E a gloria, desgrenhada, acalentava
O cadaver sangrento dos heroes!

Mas quando a branca estrella matutina
Surgiu do espaço... e as brisas forasteiras
No verde leque das gentis palmeiras
Foram cantar os hymnos do arrebol,
Lá do campo deserto da batalha
Uma voz se elevou clara e divina:
Eras tu — liberdade peregrina!
Esposa do porvir — noiva do sol...

Eras tu, que, com os dedos ensopados
No sangue dos avós mortos na guerra,
Livre sagravas a Columbia terra,
Sagravas livre a nova geração!
Tu, que erguias, subida na pyramide
Formada pelos mortos de Cabrito,
Um pedaço de gladio — no infinito...
Um trapo de bandeira — n'amplidão!...

E' util relembrar tudo isso, pois a historia não deve ser a simples narração ou chronica dos factos, como a queria Augustin Thierry. Deve, antes, ter a orientação mais elevada de Quizot, que descrevia os acontecimentos para julgal-os; sendo assim, pelo exemplo impressionante dos factos, julgados seus antecedentes e consequentes, a intenção dos que para elles contribuiram, os resultados dahi advindos e dest' arte a influencia exercida na marcha da civilisação.

Do ponto de vista que nos move hoje a penna, emquanto perdurar o éco, mantido pela tradição, das festas magnificas do Dous de Julho, bemdita será a memoria dos que com mais sacrificios deixaram, para exemplo aos posteros, o nome insculpido nas festas da Independencia. Era nas pedras dos monumentos que se escreviam outrora as chronicas geradoras da historia. Um temos e bem expressivo na elegante columna de bronze que se alteia donairosa numa das praças da capital bahiana. Não basta, porém. Ahi estão "com o fio de ouro de nossas tradições" as paginas doiradas de nosso civismo.

Bem hajam essas tradições e essas paginas, que para todo o sempre perpetuarão os nomes de nossos heroes de 23 e nutrirão inapagavel o fogo sagrado de nossa fé patriotica.

Guilherme Rebello.

Accidente na Central

Na estação de D. Clara, quebrou-se a locomotiva do trem S U 37, perturbando, na manhã de hontem, o trafego dos trens de suburbios. A locomotiva foi substituida, sendo os prejuizos materiaes de pouca monta.

MINISTERIOS

Justiça

Licenças — O Sr. ministro da Justiça assignou hontem as seguintes licenças em Saude Publica: Um anno, a partir de 1º do corrente, ao Dr. Carlos Martins do Valle, medico da Inspectoria de Hygiene Infantil; [illegible]

Transferencia — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu transferir [illegible]

Fazenda

Exercicios findos — O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao seu collega da Viação, afim de ser informado, o processo referente ao pagamento, por exercicios findos, de [illegible]

Proposta de nomeação não aceita — O Sr. ministro da Fazenda declarou que não pode ser aceita a proposta do director da Casa da Moeda, nomeando Randolpho Bretas Ebering para o cargo, interino, de ajudante da officina de fundição de lâminas, durante o impedimento do effectivo.

Tomada de contas — O Sr. ministro da Fazenda autorisou o delegado fiscal no Rio Grande do Sul a designar um funccionario para fazer parte da junta apuradora das contas do 2º semestre de 1924, da Rêde de Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Commissões arbitraes — Foi approvada pelo Sr. director da Receita Publica a relação de funccionarios, commerciantes e industriaes que deverão compor as commissões arbitraes da Alfandega de Manáos, este anno.

Isenção de direitos — Pelo Sr. ministro da Fazenda foi concedida isenção de direitos para um anel com um solitario e uma barrete cravejada de brilhantes, legados por Mme. Alves Leite Paulsen, fallecida em Paris, á S. Casa da Misericordia de Porto Alegre.

Viação

Aforamento de terrenos de marinha — Ao delegado do Thesouro Nacional no Ceará o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, communicou não haver nenhum inconveniente no aforamento de uns terrenos de marinha, situados no arraial «Moura Brasil», em Fortaleza, pretendidos por João da Costa Mello, Francisco Floriano Delgado Perdigão e Dona Maria Hollanda.

Illuminação da rua do Cattete — Tendo o Conselho Municipal desta cidade solicitado providencias no sentido de ser dotada de illuminação electrica a rua do Cattete, situada no districto de Inhaúma, o Sr. ministro da Viação communicou á mesa daquella casa legislativa que o melhoramento pedido já foi realizado com a inauguração, a 5 de novembro do anno p. passado, de 9 lampadas incandescentes de 100 velas.

Melhoramentos na estação de Sitio Novo — Attendendo ao que requereu a Companhia Ferro Viaria Este Brasileiro, o Sr. ministro da Viação approvou o projecto e o orçamento por aquella Companhia apresentados, para a construcção de mais um desvio na estação de Sitio Novo, situada no kilometro 107, da linha que vai de Bahia a Alagoinha.

Agricultura

Exames no curso da Escola de Classificação de Algodão — Ao Sr. ministro da Agricultura informou a Bolsa de Mercadoria de S. Paulo que se realisaram, a 27 do mez findo, os exames finaes dos alumnos que frequentaram, no corrente anno, o Curso da Escola de Classificação de Algodão mantido pela mesma Bolsa, sendo bastante satisfactorios os resultados obtidos.

Nomeações — Por portarias de hontem, o Sr. ministro da Agricultura nomeou o compositor de 1ª classe da typographia da Directoria Geral de Estatistica, Belmiro Mendes de Freitas, para exercer, interinamente, o cargo de chefe das officinas typographicas da mesma Directoria Geral; [illegible]

Transferencias — O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hontem, transferiu o mestre de mecanica da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina, [illegible], para S. Paulo [illegible]

Exonerações — O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hontem, exonerou o agronomo João Henrique da Silva Seixas do cargo de auxiliar de inspector de defesa agricola, do Instituto Biologico de Defesa Agricola, [illegible]

Licenças — Por portarias do Sr. ministro da Agricultura foram concedidas licenças, de seis mezes, [illegible]

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Henrique Hasson, Beltrão, Faria & C., Gardino Alves de Andrade, Comptoir Technique Brésilien S/A (12 requerimentos), Albion Motor Car Company, Limited, The Rover Company, Jessie M. E. Robottom, Manoel Augusto da Fonseca e Lima, Serejo & C. — Lavre-se o termo; Western Electric Company, Limited, Ernest Abington Vessey e Empire Machine Company (4 requerimentos). — Deferido; Luiz Baston de Oliveira, C. Buschmann, Richard P. Momsen (3 requerimentos) e Leclerc & C.° (4 requerimentos). — Expeçam-se guias; Paul J. Christoph C° e Industrias Reunidas «Albas» S/A (opp. ao pedido de privilegio de Moniz & Cia. Ltda., depositado sob o n. 1.282). — Junte-se ao processo; Pereira de Dima & C., Honorio Antunes Pereira e José Palazzo. — Dê-se vista; Kessler, Vasconcellos & C., Instituto Brasileiro de Microbiologia, Richard P. Momsen e Raul Gomes de Mattos (2 requerimentos). — Dê-se certidão: Fontoura, Serpe & C. — Dê-se certidão e authentique-se o rotulo; Oscar da Graça Fagundes. — Dê-se certidão e archive-se o requerimento anterior; Postum Cereal Company, Incorporated. — Faça-se a rectificação; Ignacio Lopes de Siqueira e João Antonio da Silva. — Junte-se ao processo e dê-se conhecimento ao examinador: José G. Carneiro & Cia. Limitada. — Cancelle-se a marca n. 18.662, e João Davino Flores. — Satisfaça a exigencia do examinador.

ATÉ ENTÃO, BONS AMIGOS...

Vibrou uma navalhada no companheiro

Na padaria da rua do Senado numero 190, trabalhavam, hontem, os padeiros Oswaldo da Silva e José Pereira dos Santos, quando, principiando por chalaça as primeiras palavras entre ambos trocadas, mudaram ellas para cousas mordazes, até que chegaram ao insulto.

Nesse terreno, o de se dizerem palavrões e desafios, estiveram Oswaldo e José por algum espaço de tempo, até que o segundo se enfureceu e, armando-se de uma navalha, aggrediu Oswaldo, vibrando-lhe um golpe na face direita, apanhando-lhe tambem o pavilhão da orelha do mesmo lado.

Companheiros dos dois homens, intervindo, desarmaram o aggressor, que foi entregue a um policial e conduzido para a delegacia do 12° districto, sendo ahi autuado.

O offendido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, recolheu-se em seguida á sua residencia, á rua Benjamin Constant n. 29, em Nictheroy.

SECÇÃO LIVRE

A QUESTÃO MOVIDA PELOS IRMÃOS MENDES DE ALMEIDA CONTRA PEREIRA CARNEIRO & CIA. LTDA.

SOLUÇÃO FINAL

A 1.ª Camara da Côrte de Appellação julgou hontem o recurso interposto pelo Dr. Candido Mendes de Almeida e pelos herdeiros do Dr. Fernando Mendes de Almeida, da sentença proferida pelo Dr. Silva Castro, integro Juiz da 4.ª Vara Civel, nos autos da acção proposta contra a firma Pereira Carneiro & Cia. Ltda., e na qual pediam os Appellantes a rescisão da venda que fizeram do acervo da Sociedade Anonyma «Jornal do Brasil» aos actuaes accionistas da mesma Sociedade.

A 1.ª Camara negou unanimemente provimento á appellação dando completo e definitivo ganho de causa á firma Pereira Carneiro & C., Ltda.

Tomaram parte no julgamento os Srs. desembargadores Ovidio Romeiro, Saraiva Junior e Alfredo Russell, havendo sido a sessão presidida pelo Sr. desembargador Celso Guimarães.

Damos a seguir o brilhante e substancioso voto do integro desembargador Ovidio Romeiro, relator do feito:

«Propuzeram os A. A., ora appellantes, a presente acção ordinaria para obterem, como pedido principal, contra a R. Pereira Carneiro & C.ª Ltd., como successora da Companhia Commercio e Navegação, a rescisão do contrato bilateral, constante das cartas de 12 de Julho e de 30 de Dezembro de 1918, fls. 64 e 67, fundados no artigo 1.092, paragrapho unico do Cod. Civil, por inadimplemento das referidas estipulações e contra os R.R. Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso e sua mulher, como pedido accessorio: — a nullidade da escriptura publica — fls. 79 passada em 12 de Julho de 918, notas do Tabellião Alvaro Fonseca da Cunha, contendo a cessão do credito hypothecario e pignoraticio, feita pelos cedentes Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida e sua mulher, ao cessionario Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso, sob fundamento de ter sido a dita escriptura publica lavrada pelo escrevente juramentado Augusto Cesar Tavares, fóra do cartorio, violado o disposto no art. 78, in fine do Dec. n. 4.824, de 22 de Setembro de 1871.

A sentença appellada de fls. 925, conhecendo da preliminar de illegitimidade das partes, levantada pelos R.R. rejeitou-a por falta de prova do allegado, e, de meritis julgou improcedente a acção, condemnados os A.A. nas custas; e eu confirmo a sentença nessa parte, relativa á preliminar.

— Quanto ao merito da causa:

As cartas de 12 de Julho e 30 de Dez.° de 918 — fls. 64 e 67, dirigidas pela C.ª Commercio e Navegação aos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida, os quaes em cartas de 12 de Julho e 30 de Dezembro de 918, por cópias e publicas formas de fls. 302 e 303 e 305 e 306 conferidas a fls. 400 accusaram o respectivo recebimento, acceitando-as em todos os seus termos, encerram dous contratos completamente distinctos:

— a) um de natureza bilateral ou commutativo, e que consiste na compra e venda de quarenta mil acções ao portador, representando todo o capital da S. A. Jornal do Brasil, conferindo, portando, ao comprador direito, como accionista, a todo o acervo da alludida Sociedade Anonyma; — b) outro contrato de natureza unilateral refrente ao pacto promissorio de venda com opção de compra, até 31 de Dezembro de 1921 do titulo do Jornal do Brasil, suas officinas, machinas, utensilios, etc. Somente em relação aos contratos bilateraes é que poderá ter logar qualquer das duas medidas a que se refere o art. 1.092 do Codigo Civil: — 1°) ou a retenção da prestação devida, emquanto a outra parte não cumprir a sua correspondente obrigação, mediante a excepção non adimpleti contractus: — 2°) ou a rescisão do mesmo contrato com perda e damnos pelo inadimplemento. Tratando, porém, de pactos promissorios de venda, em que ao comprador é dada a opção de realizar ou não a compra até uma certa data prefixada, ha simplesmente unilateralidade, e a inexecução da prestação do facto promettido, se o comprador torna efficaz a opção, somente autoriza o pedido de perdas e damnos (Planiol, Dir. Civ. Fr. vol. II ed. 1921 ns.: 1.400 e 1.402) de accordo com o principio geral dos artigos 1.056 e 1.057, combinado com o artigo 1.080 do Codigo Civil porque nemo potest processe cogi ad factum, não podendo ter applicação o disposto no art. 1.092 do Cod. Civ., desde que não ha contrato a rescindir, nem restituição a se operar (Cod. Civ. art. 158) assim, firmada a natureza das duas convenções contidas nas cartas de 12 de Julho e 30 de Dezembro de 1918, examinemos cada uma dellas em suas modalidades:

Nessas cartas fls. 64 e 67 a Companhia Commercio e Navegação, da qual é successora a R. Pereira Carneiro & Companhia Limitada propoz comprar para si e amigos seus as 40.000 acções ao portador, representativas de todo o capital da S. A. Jornal do Brasil e que lhes seriam vendidas pelos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida e seus amigos, unicos accionistas e proprietarios desses titulos.

Assim, a Companhia Commercio e Navegação, adquirindo para si e seus amigos, a integridade dos referidos titulos ficava com pleno direito ao acervo dos bens da S. A. Jornal do Brasil e, por isso, impoz aos vendedores — que todas as dividas da alludida S. A. Jornal do Brasil estivessem pagas e os bens do acervo inteiramente livres de quaesquer onus e responsabilidade.

O preço da compra foi fixado em Rs. 3.000:000$000; mas, prevendo a compradora, Companhia Commercio e Navegação não ser então possivel aos vendedores dispor de capitaes para solução do avultado passivo da S. A. Jornal do Brasil propoz: — I) adeantar aos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida, por intermedio do Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso a quantia necessaria para que elles adquirissem o credito hypotheca rio do Banco do Brasil, afim de, por sua vez, transferil-o ao Dr. Rocha Fragoso juntamente: — II) com as 22.000 acções ao portador e as 1.687 debentures dadas em penhor ou caução ao mesmo Banco do Brasil e mais ainda 1.015 debentures que esse alludido Banco incluiu na cessão do dito credito hypothecario; III) procurar adquirir um numero tal de debentures para ficar a coberto de quaesquer accordos que porventura pudessem formar outros debenturistas, e tambem, adquirir aos poucos os direitos dos credores e delles se subrogando tudo na medida do preço de Rs. 3.000:000$000 ou mesmo pouco mais.

Na eventualidade de não ser levada a termo a operação planejada, a Companhia Commercio e Navegação tornou bem claro na carta de 12 de Julho fls. 64 — que ficaria á sua opção adquirir os creditos dos credores da sociedade, até a referida quantia de Rs. 3.000:000$000 ou pouco mais, para agir com os mesmos direitos dos credores, em cujos creditos se tivesse subrogado.

A mencionada convenção bilateral teve plena execução por parte de ambos os contratantes: — os Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida e seus amigos entregaram á compradora, por intermedio do Dr. Rocha Fragoso — as 22.000 acções ao portador, incluidas na cessão do credito hypothecario, segundo a escriptura publica de 12 de Julho de 1918, fls. 78, e as 18.000 acções ao portador, que elles e seus amigos tinham em seu poder, perfazendo, assim, o total de 40.000 acções ao portador, integralidade do capital da S. A. Jornal do Brasil.

Assim, o objecto principal do contrato, consistente na transferencia da propriedade das 40.000 acções ao portador, teve pleno cumprimento por parte dos vendedores, Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida.

E como a acquisição da integralidade desses titulos conferia aos seus proprietarios — perfeito direito e acção sobre o acervo patrimonial da S. A. Jornal do Brasil, foi condição essencial imposta pela compradora, a Companhia Commercio e Navegação, para acquisição das referidas acções, que os bens do acervo social ficassem desonerados do grande passivo que os gravava.

Assim, quanto a essa parte das estipulações contidas nas citadas cartas de 12 de Julho e 30 de Dezembro de 1918, a Companhia Commercio e Navegação e a sua successora Pereira Carneiro & Companhia Limitada, por sua vez, cumpriu-as fielmente.

E, de facto, adquiriu os titulos creditorios contra a S. A. Jornal do Brasil com subrogação (artigo 986 n. I do Codigo Civil): — a) o credito hypothecario e penhoraticio do Banco do Brasil e ex-vi da escriptura publica de 12 de Julho de 1918 — fls. 79 — pela quantia de 1.720:000$000; b) 7.275 debentures, sendo 6.923 adquiridas pela Companhia Commercio e Navegação e sua successora Pereira Carneiro & Companhia Limitada, 352 adquiridas pela S. A. Jornal do Brasil com dinheiro da Companhia Commercio e Navegação (fls. 327).

A essas 7275 debentures devem ser addicionadas mais 225 debentures, como informam os R. R. em suas razões de appellação (folhas 1.159 v.) pela S. A. Jornal do Brasil com tres resgates de 75 debentures cada um em 11 de Julho de 1912, 11 de Janeiro de 1913 e 16 de Julho de 1913.

Como informa o perito em seu laudo de fls. 511, os A.A. confessaram ter resgatado 150 debentures, restando portanto, 75 debentures, que os R.R. affirmam terem sido tambem resgatadas visto como tres e não dous, foram os resgates das debentures, emittidas; c) todo o passivo chirographario, como avisou a Companhia Commercio e Navegação, em data de 30 de Dezembro de 1918 — (fls. 67) e com a qual concordaram os Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida em a carta de 31 de Dezembro de 1918 — folhas 305 e 306.

Nos exames dos livros de fls. 474, 510 e 567, encontra-se a conta de pagamento do passivo chirographario existente em Julho de 1918, ou seja 1. 541:533$520, e a conta de movimento desse mesmo passivo, até 30 de Junho de 1922, ou 5.253:445$200, segundo demonstra o annexo de fls. 484 á 496. E' de notar, entretanto, que nas citadas cartas de 12 de Julho e 30 de Dezembro de 1918 (folhas 64 e 67) a Companhia Commercio e Navegação não assumiu a obrigação de pagar todo o passivo da S. A. Jornal do Brasil, mas a de adquirir, além do credito hypothecario, tão sómente, os direitos creditorios, tanto dos credores chirographarios, como dos preferenciaes (debenturistas) e NELLES SE SUBROGANDO, até o limite maximo de 3.000:000$000.

E, pelo exposto, verifica-se que foi a mais completa a execução dessa estipulação. Assim, quanto ao contrato bilateral que se encerra nas cartas de 12 de Julho e 30 de Dezembro de 1918 (fls. 64 e 67) não ha fundamento para a pedida rescisão por inadimplemento das obrigações assumidas, ex-vi do artigo 1.092 paragrapho unico do Codigo Civil.

Passo agora ao exame dos autos, na parte relativa ao contrato unilateral do pacto promissorio de venda com opção de compra, contido nas cartas de 12 de Julho e 30 de Dezembro de 1918 (fls. 64 e 67).

De accordo com os termos das cartas de 12 de Julho e 30 de Dezembro de 1918, não póde haver duvida que a futura propriedade do "Jornal do Brasil", orgão de publicidade, seria objecto e transferencia aos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida como elles accentuaram na carta de 12 de Julho de 1918 (fls. 302 e 303) em resposta a outra da mesma data que lhes dirigiu a Companhia Commercio e Navegação e cujos termos, relativos ao dito facto promissorio, são os seguintes: ... promptificamo-nos a vender á VV. SS. pelo que dispendermos além dos 2.200 contos, não só o titulo do «Jornal do Brasil» como as suas officinas e mecanismos e demais verbas do activo. E, como promessa de venda foi denominada a escriptura publica, como se vê da minuta, escripta pelo punho do Dr. Fernando Mendes de Almeida, fls. 336, escriptura publica que não foi lançada em as notas do tabellião Alvaro Teixeira da Cunha, por ter fracassado o accordo.

Quanto ao cumprimento do pactuado nas cartas de 12 de julho e 30 de dezembro de 1918, pretendem os autores que houve completo "inadimplemento".

Assim, articulam os autores que não foi aberta a "conta especial" a que se refere a carta de 12 de julho de 1918 (fls. 64) nos seguintes termos: desde que assim entendamos, mesmo antes de concluida a operação, será aberta uma conta especial para a edição do "Jornal do Brasil" sendo desde logo lançadas a conta de VV. EEx. quaesquer quantia que entendamos poder dispender em bem da publicação e economia do Jornal.

Verifica-se do contexto acima transcripto que a abertura da "conta especial" ficava ao "arbitrio" ou "vontade" da Companhia Commercio e Navegação.

E essa "conta especial" tornou-se desnecessaria, como explicam os appellados, porque o Dr. Fernando Mendes de Almeida julgou melhor que as operações referentes á edição do "Jornal do Brasil" continuassem, como até então, sob a direcção da "S. A. Jornal do Brasil". Assim, depois da acceitação do pactuado nas cartas de 12 de julho e de 30 de dezembro de 1918 pelos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida, segundo as cartas de 12 de julho e 30 de dezembro de 1918 — fls. 302 e 303 e 305 e 306, conferidas a fls. 400, reuniu-se a assembléa geral extraordinaria de accionistas da "S. A. Jornal do Brasil", em 19 de julho de 1918, sob a presidencia do Dr. Fernando Mendes de Almeida, tendo comparecido accionistas representando a totalidade do capital social (40.000 acções) depositadas na fórma do art. 9 dos estatutos.

Nessa assembléa, como se vê á fls. 300, foram reformados os estatutos, principalmente quanto ao art. 12, referente ás vantagens asseguradas aos directores Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida, tendo este ultimo renunciado o logar de director que exercia, a afim de outrem para occupar o logar assim vago, permanecendo como director-presidente da "S. A. Jornal do Brasil" o Dr. Fernando Mendes de Almeida até 31 de dezembro do 1918, em que por carta desta mesma data (fls. 305 e 306) pediu á Companhia Commercio e Navegação que providenciasse sobre a sua substituição na presidencia da dita "S. A. Jornal do Brasil" por não lhe ser possivel, no actual momento, dedicar-se aos trabalhos da administração.

Nesse intervallo de tempo, entre 12 de Julho e 1 de Dezembro de 1918, o Dr. Fernando Mendes de Almeida, na qualidade de presidente da S. A. Jornal do Brasil: — 1°) por carta de 17 de Julho de 1918 (fls. 316 e 317) dirigida ao Dr. Rocha Fragoso, pediu e obteve um credito de 20 contos de réis que seriam fornecidos em parcellas, á medidas das necessidades do Jornal do Brasil e pagas com o juro de 10 °|° ao anno; 2°) por carta de 29 de Julho de 1918 (fls. 318 e 320) dirigida pelo mesmo ao Dr. Rocha Fragoso, pediu e obteve mais 20 contos de réis e nas mesmas condições da dita carta de 17 de Julho de 1918. Essa carta de 29 de Julho de 1918 acha-se tambem assignada pelo director-secretario Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo como aquella outra carta de 17 de Julho de 1918, de fls. 316 e 317, que se acha tambem assignada pelo Dr. Candido Mendes de Almeida, como director-secretario, em cujo cargo foi substituido pelo Dr. Elpidio de Figueiredo; 3°) por carta de 17 de Agosto de 1918 de fls. 321 e 322, assignada pelos Drs. Fernando Mendes de Almeida e Elpidio de Figueiredo pediram aos directores da Companhia Commercio e Navegação a abertura de um credito de 800 contos de réis para o fim especial da unificação das dividas chirographarias e provisão de papel de impressão.

Nessa carta de 17 de Agosto de 1918, fls. 321 e 322, foi dito que, por conta do mencionado credito de 800 contos levariam a credito da Companhia Commercio e Navegação a importancia das dividas chirographarias por ella já adquiridas, com pleno assentimento delles Drs. Fernando Mendes de Almeida e Elpidio de Figueiredo, directores da S. A. "Jornal do Brasil", os quaes, outrosim, se obrigaram a dar á alludida Companhia Commercio e Navegação, em garantia real, os remanescentes dos bens da Sociedade que já garantia um emprestimo por debentures e uma hypotheca convencional; 4°) por carta de 26 de Agosto de 1918, fls. 324 e 326, dirigida pelos Drs. Fernando Mendes de Almeida e Elpidio de Figueiredo, directores presidente e secretario da S. A. «Jornal do Brasil» pediram á Companhia Commercio e Navegação, que além das 6.210 debentures da Sociedade, de que era portadora, adquirisse mais 1.065 debentures que existiam em outras mãos para que a dita Companhia Commercio e Navegação, senhora de todos os titulos da emissão pudesse com ella tratar da consolidação de toda a divida, tanto preferencial como chirographaria, ficando a Companhia com a garantia. — A Companhia Commercio e Navegação, por sua vez, attendeu ás solicitações da S. A. «Jornal do Brasil», assim: 1°) por carta de 22 de Agosto de 1918, fls. 312, abriu o pedido de credito de 800 contos de réis com os juros de 10 °|° ao anno e pagou o que a S. A. «Jornal do Brasil» devia aos credores, na dita carta indicados; 2°) por carta de 12 de Setembro de 1918, fls. 327, participa essa Companhia Commercio e Navegação ter pago por conta do credito a diversos credores da S. A. "Jornal do Brasil", inclusive o resgate de 352 debentures, na questão com o Dr. Machado Bittencourt.

E a essa carta responderam os Drs. Fernando Mendes de Almeida e Elpidio de Figueiredo, directores da S. A. «Jornal do Brasil» por carta de 14 de Setembro de 1918 (fls. 328 e 329) declarando-se scientes do seu conteúdo e declarando já estar excedido o credito de 800 contos, promettendo saldar o debito da S. A. «Jornal do Brasil» para com a Companhia; 3°) por carta de 25 de Setembro de 1918, fls. 333, a Companhia Commercio e Navegação, satisfazendo o pedido dos Drs. Fernando Mendes de Almeida, Elpidio de Figueiredo e Antonio Carlos da Rocha Fragoso, directores da S. A. «Jornal do Brasil», em carta de 24 de Setembro de 1918 fls. 332 e 324, pagou mais uma divida da dita Sociedade Anonyma «Jornal do Brasil» ($ 16.328.48 dollares) de papel e mais 93 contos á Prefeitura, relativos a impostos prediaes em atrazo, communicando outrosim á dita S. A. «Jornal do Brasil», que já tendo sido excedido o credito de 800 contos de réis, nenhum pagamento mais faria por conta dessa empreza.

Do exposto, portanto, se verifica a razão por que não houve necessidade de se abrir conta especial, visto como as transacções continuaram directamente com a S. A. «Jornal do Brasil», por intermedio da sua directoria, de que então fazia parte o Dr. Fernando Mendes de Almeida.

Passando agora a outra arguição dos A. A., isto é, de não terem sido prestadas as contas e dahi a razão por que não realizavam a promettida opção de compra do «Jornal do Brasil», não me parecem tambem procedentes as allegações dos A. A.

Assim, das cartas por cópias em os annexos n. 1, do exame de livros (fls. 478 a 483), se verifica: — por provocação directa dos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida, teve inicio a prestação de contas da S. A. Jornal do Brasil, enviando o Conde Pereira Carneiro o Sr. João Santos, chefe geral da Contabilidade da Companhia Commercio e Navegação, para com elles tratar a respeito das contas do Jornal do Brasil cartas de 12 de Agosto de 1919 (fls. 479).

Na carta de 30 de Agosto de 1919 (fls. 480) o Conde Pereira Carneiro allude á intervenção de João Santos na apuração dessas contas e repelle qualquer interpretação de contrato de parceria que os Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida pretendem dar ás cartas de 12 de Julho e 30 de Dezembro de 1918 (fls. 64 e 67), em que minuciosamente explica a natureza do pactuado, que consiste na venda do Jornal do Brasil (titulo e material), mediante o pagamento do que for apurado acima de 2.200:000$, com os prazos respectivos e, em prestações mensaes, até 31 de Dezembro de 1921, data affixada na carta de 30 de Dezembro de 1918 (fls. 67), como declarou o Conde Pereira Carneiro na carta de 12 de Junho de 1919 (fls. 478).

Intervieram tambem nesse ajuste de contas as testemunhas de fls. 404 e 447 v., declarando esta ultima testemunha ter visto em casa do Dr. Fernando Mendes de Almeida o Sr. João Santos, chefe da contabilidade, com as contas e papeis relativos á S. A. "Jornal do Brasil".

Que, depois de tantas conferencias, chegaram as partes interessadas a um accordo sobre as contas e prova minuta da escriptura publica do pacto promissorio de venda, redigido pelo punho do Dr. Fernando Mendes de Almeida, como se vê de fls. 330 e 337 e a minuta á machina de fls. 338 e 341, tendo sido previamente autorizada a operação pela assembléa geral de accionistas da S. A. "Jornal do Brasil", reunida extraordinariamente em 7 de janeiro de 1920 (fls. 242).

A importancia apurada das contas, segundo essa acta, foi de réis 1.845:440$880, differença entre o total das responsabilidades passivas da S. A. "Jornal do Brasil", de réis 4.045:449$880 e o valor do predio, computado em 2.200:000$000, devendo esse saldo de 1.845:440$880 ser pago com o juro de 10 o|o em prestações mensaes.

Na alludida minuta a importancia a pagar é de 1.800:000$000, com os juros e que não é a que consta da acta de fls. 242.

O accordo não foi realizado, affirmam os AA., appellados, em suas razões de fls. 910, porque os Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida verbalmente declararam aos directores da S. A. "Jornal do Brasil" não disporem de meios para acceitar o negocio.

Contestam os A. A. essa affirmativa, mas a fls. 909 v., das mesmas razões, se acha transcripta a carta de 10 de janeiro de 1920, que o Dr. Fernando Mendes de Almeida, sciente, como seu irmão, Dr. Candido Mendes de Almeida, da autorização concedida pela assembléa geral da S. A. "Jornal do Brasil", reunida a 7 de janeiro de 1920, agradeciam a communicação, declarando que sobre o assumpto sómente "podiam tratar" com o Conde Pereira Carneiro, com quem sempre foram feitos os ditos ajustes.

Ora, não colhe a razão apresentada pelo Dr. Fernando Mendes de Almeida, porque a apuração final das contas tinha de ser feita directamente com a S. A. "Jornal do Brasil", a quem a Companhia Commercio e Navegação tinha aberto o credito de 800:000$000, para pagamento do passivo e das despesas de impressão do "Jornal do Brasil", sendo que nas cartas de 12 de julho e 30 de dezembro de 1918, a Companhia Commercio e Navegação "prometteu facto de terceiro" qual era a S. A. "Jornal do Brasil", e, portanto, sómente essa sociedade é que poderia outorgar a escriptura de "pacto promissorio da venda" do titulo do "Jornal do Brasil" e dos respectivos machinismos, etc., e fixar o saldo das contas, sob pena de ficar a Companhia Commercio e Navegação sujeita a perdas e damnos, no caso de inadimplemento (art. 929, do Cod. Civ.).

E, por isso, foram apuradas as contas entre a dita S. A. «Jornal do Brasil» e os Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida e autorizada a promessa de venda, como acima demonstrei, pela assembléa geral de accionistas da mesma S. A. «Jornal do Brasil».

Não podia haver perigo de não executar a S. A. «Jornal do Brasil» o accordo pactuado nas cartas de 12 de julho e 30 de dezembro de 1918, porque a Companhia Commercio e Navegação e mais tarde os R. R. Pereira Carneiro & Companhia, Limitada, tinham o pleno «controle» da S. A. «Jornal do Brasil», por possuirem elle e seus amigos a totalidade do capital social.

Os Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida, declarando tratar com a S. A. «Jornal do Brasil», para tornar effectivo o accordo planejado, sómente em 21 de julho de 1920 (certidão fls. 822), requereram uma acção de exhibição de livros da R. Pereira Carneiro & C. Ltda., pelo Juizo da 5ª Vara Civel, tendo sido citado o Conde Pereira Carneiro em 21 de julho de 1920 (cert. fls. 822), pretendendo a qualidade de associados, mediante contrato de parceria, na edição do «Jornal do Brasil», como se vê da certidão dos itens 208 da petição inicial dessa acção de exhibição de fls. 878 a 880 v.

A sentença proferida pelo juiz da 5ª Vara Civel, transcripta no folheto de fls. 305 a 368, declarou terminantemente, não ter havido sociedade com os A. A., que ficaram com o direito salvo de recobrarem da R. o «Jornal do Brasil» com seus machinismos, etc. (fls. 367 v.).

Essa sentença, proferida em 9 de agosto de 1920, foi confirmada por accordão da 2ª Camara da Côrte de Appellação de 30 de setembro de 1921 e ao qual os A. A. offereceram embargos de nullidade, achando-se o processo parado, por falta de habilitação de herdeiros do Dr. Fernando Mendes de Almeida (cert. de fls. 882 a 883).

Por essa forma, perfeitamente interpretou a alludida sentença, proferida nos autos de exhibição (de fls. 365 a 368) a natureza juridica do pactuado nas cartas de 12 de Julho e 30 de Dezembro de 1918, como de promessa de venda do Jornal do Brasil e de suas machinas, etc.

Em a carta de 30 de Agosto de 1919, por copia a fls. 480 (annexo ao exame de livros) dirigida aos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida, perfeitamente explicou-lhes que as cartas de 12 de Julho e de 30 de Dezembro de 1918 (fls. 64 e 67) não encerram a constituição de um contrato de parceria, mas, simplesmente, lhes concedeu uma bonificação de 50 °|° sobre os lucros, sem que fossem responsaveis pelos prejuizos, que a conta de lucros e perdas, encerrada em 30 de Junho de 1919 accusa.

Na realidade os peritos contestes affirmam ter verificado (resposta ao 40° quesito, fls. 467) que entre as verbas adeantadas pela Companhia Commercio e Navegação, a bem da publicação e economia do Jornal do Brasil e as importancias arrecadadas pela publicação do mesmo jornal, de accordo com os detalhes fornecidos pela escripturação do mesmo jornal e mais os juros de 10 °|°, accusou um «deficit» no periodo de Julho de 1918 a Junho de 1919 de ..... 450:703$000, e no periodo subsequente, até Dezembro de 1919, um «deficit» de 678:452$950, no se acha comprehendido o «deficit» anterior, ou seja de 227:750$950 para um periodo de seis mezes (exame de livros 40° quesito folhas 513 e o exame de desempate quesito 40° fls. 573).

Nestes termos, confirmo, ainda nesta parte a sentença appellada por seus fundamentos.

Quanto á nullidade da escriptura publica de fls. 79, são de todo procedentes os fundamentos da sentença recorrida.

A fls. 406 e 410, depuzeram Mozart Brasileiro Pereira do Lago e Dr. Virgilio de Oliveira, que serviram de testemunhas, aquele, Mozart, na escriptura publica de cessão do Banco do Brasil aos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida, cessionarios, fls. 70 e o Dr. Virgilio de Oliveira na escriptura publica de cessão dos Drs. Fernando e Candido Mendes de Almeida ao Dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso.

Ambas essas testemunhas, de fls. 406 e 410, unicamente affirmam que as escripturas de fls. 70 e 79 foram assignadas em a sala do Banco do Brasil, onde se achava o seu Director, Dr. Homero Baptista, e as demais partes contratantes.

Portanto, foram taes escripturas lavradas em cartorio, mas assignadas fóra de cartorio, no Banco do Brasil.

Todas as formalidades legaes para validade extrinseca das escripturas publicas foram observadas, como se acham compendiadas em Pereira e Souza, "Primeiras Linhas", nota 458 ao paragrapho 214.

Assim, não houve violação do preceito do artigo 28 do Decreto 4.824, de 22 de Setembro de 1871.

E a assignatura, fóra de cartorio, de escripturas publicas, que nellas foram lavradas pelos escreventes juramentados é pratica muito usual e de que não resulta nullidade, que a lei não pronuncia.

A formalidade de se assignar a escriptura uno contextu é exigida sob pena de nullidade nas escripturas publicas testamentarias (Testamento Publico) e nos instrumentos de approvação de testamentos cerrados, por ser essencial (Codigo Civil, art. 1.632, n. IV e 1.638, n. VI).

Como explica Lobão, paragraphos 40 e 51 da Dissertação 3ª no volume IV Das Notas a Mello, promulga essa exigencia da Constituição 21, paragrapho 2°, do Cód. Civ., VI, Tit. 23 ibi:

... uno codem que die, nullo actu interveniente, testes omnes, videlicet simul nec diversis temporibus, subscribere signareque testamentum.

Assim, nego provimento á appellação interposta para confirmar, como confirmo, a sentença appellada que bem decidiu, de accordo com a prova dos autos e principios de direito applicaveis á hypothese dos autos.»

Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café

SEGURO DOS ARMAZENS REGULADORES E DO CAFE' NELLES EXISTENTE, CONTRA INCENDIO, TERREMOTOS, INUNDAÇÕES E OUTROS SINISTROS.

De ordem do Sr. Presidente, faço publico que, observadas as clausulas abaixo e até o dia 16 de julho proximo, acha-se aberta neste Instituto concorrencia para a realisação do seguro acima referido:

1.ª

As propostas deverão ser apresentadas em carta endereçada ao Sr. Presidente, declarado na sobre-carta o respectivo conteúdo;

2.ª

As propostas serão recebidas na Secretaria do Instituto até ás 15 horas do mencionado dia 16 de julho e aberta ás 16 horas do mesmo dia, pelo Director da Secretaria ou por quem suas vezes fizer, que as lerá aos interessados que estiverem presentes;

3.ª

As propostas poderão referir-se a todos os sinistros ou apenas visar algum ou alguns delles, bem como considerar todos os armazens ou sómente algum ou alguns delles;

4.ª

O Instituto não se obriga a acceitar qualquer das propostas apresentadas, podendo recusal-as todas.

Os armazens reguladores são em numero de 9 (nove), a saber:

Reguladores	Valores	Capacidade em saccas
SÃO PAULO — E. F. Sorocabana	1.300:000$000	450.000
CAMPO LIMPO — S. P. Railway	1.400:000$000	550.000
CAMPINAS — Cia. Mogyana....	1.200:000$000	460.000
CASA BRANCA — Cia. Mogyana	900:000$000	360.000
RIBEIRÃO PRETO — Cia. Mogyana........	1.000:000$000	425.000
ITYRAPINA — Cia. Paulista..	1.700:000$000	690.000
SÃO CARLOS — Cia. Paulista	1.200:000$000	460.000
RINCÃO — Cia. Paulista.....	1.700:000$000	690.000
ARARAQUARA — E. F. ARARAQUARA........	900:000$000	345.000

Em todos elles está sendo installado serviço de soccorro contra incendio, consistente em deposito d'agua de 60.000 metros cubicos, elevado de 27 metros sobre o sólo e ligado a hydrantes collocados dentro dos armazens, de 40 em 40 metros.

Secretaria do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, 16 de junho de 1925.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA
Director.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão do ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 89 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 88. Tel. 1793, S.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
47280	300:000$000
24978	20:000$000
15038	10:000$000
14921	5:000$000
8718	5:000$000
44544	5:000$000
28835	5:000$000
14267	5:000$000

Premios de 2:000$000

43374	24960	59608	8079	18578
29904	52700	39710	25168	35617
37201	23902	52301	2626	31201

Premios de 1:000$000

39511	34596	21889	31242	27478
34616	35760	4048	27736	34905
6600	7308	3041	55574	9435
21783	2967	16181	25309	48985

Premios de 500$000

50224	55379	5396	57378	42017
36746	54718	26195	44472	17714
26629	27351	28216	7181	49768
15923	7580	56284	45180	44794
37402	9347	18408	2382	58900
11363	48071	34775	13636	41169
39796	2282	34206	7103	3772
14721	46678	27569	19429	7458

Premios de 200$000

17738	36665	13066	36867	4798
44720	34486	49073	34368	46322
56064	41331	773	55374	51826
54006	15325	54989	32651	14080
48033	43332	50525	12075	25623
41834	23057	58783	58208	6003
17490	41884	43859	1921	52908
56245	5229	52516	2878	12304
33428	57372	24160	51965	19283
33152	30497	2311	57691	57442
46641	6590	11334	35401	49618
36983	50695	8723	38562	13996
6529	56037	3914	41330	503
47994	55817	54235	6917	53685
45550	27219	4039	51393	21680
32598	53279	34356	56262	5225
54754	2230	33083	56561	37812
13898	19586	56766	35814	4714
4729	15701	27966	12952	55628
8790	18146	38478	38380	27858

Approximações

47279	e	47281	2:000$000
24977	e	24979	1:000$000
15037	e	15039	1:000$000
8717	e	8719	500$000
14900	e	14902	500$000
44543	e	44545	500$000
28834	e	28836	500$000
14266	e	14268	500$000

Dezenas

47271	a	47280	500$000
24971	a	24980	200$000
15031	a	15040	200$000
14921	a	14930	100$000
8711	a	8720	100$000
44541	a	44550	100$000
28831	a	28840	100$000
14261	a	14270	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 80 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 80.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

7280

Amanhã, dará

O

8201

O

1625

O

3839

O

4567

OU O

3495

AS CHAPAS DA SORTE (Para os 7 lados)

1 - 8 - 5 - 2 - 9
6 - 3 - 0 - 0 - 7
4 - 8 - 6 - 2 - 3

Resultado de hontem

Antigo - Perú'	7280
Moderno - Touro ..	281
Rio - Jacaré	959
Salteado - Cachorro	—
2° premio - Perú' ..	4978
3° premio - Coelho..	5038
4° premio - Perú' ..	8778
5° premio - Macaco	4267

GARANTIA	689
FILIAL	984
AMERICANA ...	161
MINEIRA	710

4|7|1925.

Uma Pastilha VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.,
é o allivio instantaneo
da Oppressão, das crises de Asthma, etc.,
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.
Recommendação muito importante:
PEDIR, EXIGIR
em todas as Pharmacias
as verdadeiras
Pastilhas VALDA
vendidas somente em latas com o nome
VALDA
VENDA POR ATACADO POR NOSSO DEPOSITO GERAL
150, Rua dos Andradas
RIO DE JANEIRO
Pereira, Borel & C°

Gazeta Operaria

DIPLOMACIA OPERARIA

— O governo mexicano creou uma diplomacia do seu paiz junto as outras nações, diplomacia essa que tem por objectivo ouvir as reclamações dos operarios do seu paiz que estejam em outras nações.

E' o caso de dar parabens ao operariado do Mexico, pela bella innovação do governo do seu paiz.

Os tempos que correm não ha duvida, são promissores para o operariado em toda a parte do mundo.

Em todos os paizes, mesmo naquelles em que os governos são mais atrasados, a preoccupação dos homens de governo [illegible]

[illegible]

Vêio a grande guerra, a tentativa de desapparecimento na Italia, a Republica Federativa da Russia e a sua prosperidade [illegible]

As classes dominantes, porém [illegible]

O trabalho, porém, principal [illegible]

O caso do Mexico é o reconhecimento do direito operario em todo o mundo.

Por isso [illegible] os nossos applausos.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Esta associação acaba de eleger a nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente, Mauricio Brunner; vice-presidente, David Lourenço Pereira; 1º secretario, Fernando Pinto da Veiga; 2º dito, Agenor [illegible]; 2º dito, Gregorio da Silva; 1º thesoureiro, Candido José Correia de Araujo; 2º dito, Christiano Soares Padilha; 1º procurador, Adolpho do Espirito Santo; 2º dito, Braulio da Rocha Pitta.

Commissão de syndicancia: Adolpho Pereira Cunha, Alvaro Pereira Leite, João Antonio Silva Junior, Renato Fernandes Figueira e José Pereira.

Commissão de beneficencia: Cyro José Modesto, Francisco Vieira do Aguiar, Gervasio Ruas, Manoel Ferreira da Silva e Alfredo José de Sant'Anna.

Conselho fiscal: Manoel Botelho Justino, Godofredo Velloso da Silva Junior, João José dos Santos, Antonio Lopes da Oliveira e Rosino Teixeira.

CENTRO DE PROTECÇÃO DOS LAVRADORES

Convido todos os associados quites de suas mensalidades a se reunirem em assembléa geral, de accordo com as resoluções tomadas em assembléa anterior, hoje, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua Olivia Maia n. 22, estação de Madureira. — Manoel de Freitas, presidente.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CARVÃO E MINERAL

De ordem do companheiro presidente são convidados todos os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realisar-se hoje, 5 do corrente, ao meio dia, para tratar da seguinte ordem do dia:

1º — Leitura da acta anterior.
2º — Leitura das actas das reuniões da directoria.
3º — Resolver o caso Cezar Garcia e Jesus Villa.
4º — Resolver sobre a suspensão de José Lourido.
5º — Resolver o caso Manoel Fernandes.
6º — Marcar honorarios ao nosso advogado.
7º — Resolver o caso Manoel Pinto Vieira e outros de assumptos de interesse geral.

Pede-se o comparecimento de todos os companheiros [illegible] e é preciso que os companheiros não faltem ás assembléas onde se discutem assumptos de interesse da collectividade. — Frederico Guimarães, 1º secretario.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

Importantissima reunião

Convidamos todos os socios em geral a comparecerem [illegible]

um ponto, e um numero de socios que se acharem presentes.

Prevenimos a todos que queiram tomar parte nessa reunião virem munidos de suas respectivas carteiras de reconhecimento associativo.

Pela ordem do dia trataremos dos seguintes assumptos:

1º — Apresentação dos balancetes da thesouraria referentes aos mezes de abril, maio e junho do corrente anno;
2º — Parecer da commissão fiscal referente aos balancetes apresentados pela thesouraria;
3º — Eleição para nova commissão fiscal, que servirá de julho a setembro;
4º — Reforma dos estatutos;
5º — Instituição de uma commissão para tratar dos casos de accidentes no trabalho, e collocação dos companheiros que se desempregarem;
6º — Discussão de uma proposta apresentada pelo consocio R. Wanderley, para formação de uma vanguarda em prol da propaganda socialista;
7º — Distinctivos da classe;
8º — Assumptos geraes.

Pela quantidade de materia a [illegible] discussão, é justo que todos [illegible] — A directoria.

ASSOCIAÇÃO DOS VENDEDORES AMBULANTES DO D. FEDERAL

Séde social rua Camerino, 66 sobrado

De ordem do companheiro presidente, convido todos os associados a comparecerem á assembléa geral, no dia 6 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de assistirem a posse da nova directoria. — Manoel Jesus, secretario.

CENTRO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS, EMPREGADOS EM HOSPITAES E PHARMACIAS

De ordem do Sr. presidente, convido os enfermeiros, enfermeiras, empregados em hospitaes e pharmacias, socios ou não a comparecerem á assembléa geral no dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde á rua Luiz de Camões, 22, sobrado, para tratarmos dos interesses da classe, e discussão de diversos. — O secretario.

DECLARAÇÕES

Gr.:. Or.:. do Brasil

Sob.:. Assembl.:. Ger.:.

2ª feira, 6 do corrente, sess.:. para eleiç.:. da administr.:., Cons.:. Ger.:. da Ord.:. e Trib.:. de Justiça. — O Secr.:. N. Figueiredo

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Os nossos milagres estão em poder vender barato artigos superiores vinde ver, porque a liquidação continua até vender todos retalhos de tecidos retalhos de rendas retalhos de filó retalhos de bordados o publico save que estamos a vender barato; flanelas para vestidos 2$ Astrakam egual ao melhor da cidade e tem metro 35 largura para manteaux 28$ Veludo fantasia para vestidos 16$; Vinde ver novidades em tecidos de lãn Veludo de Seda metro largura egual ao melhor da cidade para Vestidos e manteaux 40$; Otoman de Seda egual ao melhor da cidade 45$; Otoman de Seda preto egual ao melhor da cidade para manteaux 56$ Bazar Colosso tem os melhores artigos e vende a preços baratos que os invejosos não podem vender são segredos do Branco: pelles pretas para enfeitar vestidos; gallões de Seda sortimento chic, gabardine marinho com metro meio largura 14$ flanela branca pura lan para vestidos e capas de crianças 15$ gabardine Ingleza para lan egual a melhor da cidade e tem metro meio largura 23$ vinde ver novidades em Sedas, vinde ver palha de Seda chic para vestidos e para forrardelas 22$; marocain fantasia pura Seda para vestidos 26$ morim legitimo Ave Maria 40$ melhores morins estão no Bazar Colosso, filó 5 metros largura para cortinado 10$500; Opala branca e todas cores 2$400 filé para vestidos 2$500, atoalhados 4$800, cobertores superiores; flanelas muitas para coeiros 4$ cretone metro 35 largura 4$500; forros parecem seda 4$ aplicações chics de Sedas, pelles todas as larguras toalhas rosto lençol banho, estopa, anniagem filó 5 metros de largura para mosquiteiro 11$ vinde ver o Colosso que vende barato a rua Haddock Lobo 6.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 2

N. 131 — Excesso de velocidade.
N. 630 — Estacionar em logar não permittido.
N. 540 — Parar em logar não permittido.
N. 823 — Desobediencia ao signal.
N. 1291 — Desobediencia ao signal.
N. 1296 — Desobediencia ao signal.
N. 1416 — Desobediencia ao signal.
N. 1961 — Desobediencia ao signal.
N. 2847 — Excesso de velocidade.
N. 3146 — Contra a mão.
N. 3560 — Desobediencia ao signal.
N. 4013 — Interromper o transito.
N. 4886 — Desobediencia ao signal.
N. 5158 — Desobediencia ao signal.
N. 5900 — Desobediencia ao signal.
N. 5946 — Interromper o transito.
N. 6130 — Interromper o transito.
N. 6187 — Desobediencia ao signal.
N. 6245 — Meio fio e bonde.
N. 6257 — Meio fio e bonde.
N. 6889 — Desobediencia ao signal.
N. 7508 — Desobediencia ao signal.
N. 7586 — Desobediencia ao signal.
N. 7874 — Desobediencia ao signal.
N. 8192 — Excesso de velocidade.

EXAME DE MOTORISTA

Camadas para amanhã, ás 8 1|2 horas:

Henninio Lopes de Azevedo, Antonio Rezende dos Santos, Joaquim Mendes, Carlos Gonçalves, Amelinha de Rezende Carrão, George Norward Further, Antonio Flaeschom e Luiz Abranches.

Turma supplementar — Francisco Dias, Manoel dos Anjos Rodrigues, Manoel Teixeira Cardoso, Belmiro Eusebio da Costa, Amadeu Coelho Ribeiro, David Ferreira da Fonseca e Belmiro Eusebio da Costa.

Prova pratica — Julio Eusebio da Silva e Bernardino Teixeira de Moura.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 1º E 2 DO CORRENTE

Motoristas approvados — Gualtiero Bendl, Roberto Ramiro Del Guidice, Gervasio Pinto, José Rodrigues Baigo, José Maria Bernardes do Amaral, Cecilio Manoel de Azevedo, Jovelino José Ribeiro, Ludwig Grunewald, Francisco Alves de Oliveira, Manoel Joaquim Ribeiro e Luiz Martins Medeiros.

Reprovados — José Pereira de Magalhães, José Moreira Martins, Mario Fernandes Netto.

Ainda o sangue viciado

O sangue viciado é a origem da maior parte das doenças: as insomnias, as enxaquecas, as nevralgias, o lumbago, a sciatica, a pedra, as naphrites as affecções da pelle são-lhe devidas. O sangue viciado provoca as ulceras varicosas que se succedem ás phlebites. Mas ninguem se deve resignar ao soffrimento depois que a sciencia creou o *Depurativo Richelet*. A energia curativa do *Depurativo Richelet*, verdadeiro rectificador do sangue, producto de verdadeiros milagres, é attestada por todo o corpo medico.

Á venda em todas as pharmacias e drogarias. Laborat. de L. Richelet, de Sedan, 6, rua de Belfort, Bayonne (B.-P.), França.

Mão halito? Suores fetidos?
DOR DE CABEÇA? ESPINHAS? CRAVOS? SARDAS? COMICHÕES?
PARA TUDO ISSO:
POMO SAL
Sal de fructas, remedio excellente!
Coma bem e beba melhor, porém, diariamente faça uso de 1 colher de Pomo Sal em meio copo d'agua!
UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.
Deposito: RUA 7 DE SETEMBRO 186

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD ATLANTIQUE

O PAQUETE

HOEDIC

Esperado do Rio da Prata, a 22 de Julho, sahirá no mesmo dia para BAHIA — PERNAMBUCO — MADEIRA — LISBÔA — LEIXÕES (via Lisbôa) — VIGO — BORDÉOS — HAVRE.

Este paquete conduzirá a segunda Peregrinação, organizada pela SOCIEDADE ANONYMA DE VIAGENS INTERNACIONAES, com destino a ROMA e TERRA SANTA.

Recebe passageiros de 1ª CLASSE e 2ª CLASSE para BAHIA e PERNAMBUCO. Recebe passageiros de 1ª CLASSE, 2ª CLASSE COM CAMAROTE e 3ª CLASSE SIMPLES para todos os portos do seu itinerario.

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação

Avenida Rio Branco, 11 e 13

Telephone Norte 6207

O que toda a mulher sabe

Nada mais logico do que a preferencia que as mulheres continuam a mostrar pelos novos modelos CHANDLER.

Pois, o funccionamento do CHANDLER é, certamente, uma combinação daquellas qualidades que as mulheres instinctivamente desejam em um carro —

— a força, a confiabilidade e o extraordinario macio funccionamento do motor PIKES PEAK —

— o conforto dos pneumaticos ballão e a attracção espontanea pelas suas linhas harmoniosas

— e finalmente, a inappeccavel e silenciosa mudança de velocidade da TRANSMISSÃO DE TRAFEGO — a feição que induz as mulheres a guiar o automovel mais do que qualquer outro desenvolvimento automobilistico da ultima decada.

Em exposição permanente

MOTTA, REZENDE & CIA.

Rua Evaristo da Veiga, 19 — Rio de Janeiro

Aceitam-se agentes

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 8ª CORRIDA NO DOMINGO 5 DE JULHO DE 1925

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO

2.500 METROS. — PREMIOS: 20:000$000, 4:000$000 e 1:000$000.

Criação Nacional

1.000 METROS: 5:000$000

1º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros. — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes de qualquer paiz. (Handicap).

		KILOS
1	1—Santuzza	52
2	2—Burlon	54
3	3—Tapajoz	51
	4—Sincera	52
4	5—Trovoada	50
	6—Moreno	52

2º pareo — BRASIL — 1.500 metros. — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes nacionaes. (Handicap).

		KILOS
1	1—Favella	52
2	2—Pancho	49
	3—Diamantina	52
3	4—Tribuna	48
	5—Paracatu'	49
4	6—Florete	51
	7—Tritão	50

3º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL (7ª prova) — 1.000 metros. — Premio do Governo: 5:000$. — Animaes nacionaes de 3 annos.

		KILOS
1	1—Carioca	51
	"—Cafeina	51
	2—Cervantes	53
	3—Cigarra	51
	4—Ancora	51
2	5—Que xume	53
	"—Quieta	51
	"—Questor	53
	6—Quirato	53
3	7—Silex	51
	8—Canadá	51
	9—Hilda	51
	10-Valete	53
4	11—Miki	51
	12—Gavota	51
	13—Jutay	51
	14—Tertius gaudet	53
	"—Tintureiro	53
	15—Morgadinho	51

4º pareo — CRIAÇÃO EXTRANGEIRA (1ª prova) — 1.100 metros. — Premios: 5:000$000, 1:000$ e 250$ — Animaes platinos de 3 annos. — (Pesos especiaes).

		KILOS
1	1—Picklock	55
2	2—Alegna	53
	3—Monna Vanna	53
3	4—La Princeza	53
	5—Asmodea	53
4	6—Argentino	55
	7—Troiano	55

Criação Extrangeira

1.100 METROS: 5:000$000

5º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros. — Premios: 3:000$000 e 600$ — Animaes extrangeiros sem victoria. — (Tabella XII).

		KILOS
1	1—Titling	50
	2—Brujo	53
2	3—Falucho	50
	"—Pichiman	50
3	4—Tizon	50
	5—Luquillas	53
4	6—Poeta	53
	7—Gabriel	53

6º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros. — Premios: 3:000$000 e 600$. — Animaes nacionaes. (Handicap).

		KILOS
1	1—Review	54
2	2—Dama de Espadas	55
	3—Pimenta	48
3	4—Freira	49
	5—Dalila	54
4	6—Nympha	48
	7—Alberto	51

7º pareo — GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO — 2.500 metros. — Premios: 20:000$000, 4:000$000 e 1:000$ — Animaes europeus de 3 annos, e [illegible] de 4 annos — (Tabella [illegible]

	KILOS
1—Miss Ann	48
2—PRINTER	55
3—FORTUNIO	50
4—TUPAN	50
5—TROVOADA	53

8º pareo — DR. FRONTIN — 2:100 metros. — Premios: 5:000$000 e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz. — (Handicap).

	KILOS
1—Kaloolah	56
2—Leblon	52
3—Cacique	50
4—Pertinaz	54
5—Solidago	49

9º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$ — Animaes de qualquer paiz. — (Handicap).

	KILOS
1—Azul	52
2—Titling	52
3—Moleque	50
4—Icarahy	48

O 1º pareo, será realizado ao meio dia. A pesagem do 1º pareo ás 11 e 30 da [illegible]. — Manoel Valladão, 2º Secretario.

VERÃO: evite o suor tomando «Pomo Sal», á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

ARTHRITISMO, GOTA, RHEUMATISMO

Curam-se com Lycetol granulado effervescente de Giffoni, o melhor dissolvente de arêas e calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO
DROGARIA GIFFONI
Rua 1º de Março, 17

VENTRE — Mantenha seus intestinos livres tomando 1 a 2 comprimidos «Purgatil» ao deitar; á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

Corrimentos de qualquer natureza?

BLENORRHAGIA CHRONICA OU AGUDA?

Injecção Marinho

Algumas applicações, allivio immediato. Não soffra mais!

DEPOSITO:
Rua 7 de Setembro 186
UZINAS CHIMICAS MARINHO S. A.

PEQUENOS DESCUIDOS...
GRANDES MALES...

Tosse, Falta de ar, Catarrho, Defluxos, Coryza, Dores no peito, Asthma, Dor nos ouvidos, Dôr na garganta, Calefrios, Ronquidão, Influenza, Grippe, Resfriamentos, Coqueluche, Constipações, procure o

PEITORAL MARINHO

pois que um só vidro, curará pelos vossos pulmões o mesmo que faz um exercito pela sua patria.

Casa das Fructas Horatio Belt

Tendo o Snr. Henrique Santos, de quem sublocámos o predio da Rua da Assembléa N. 20, recebido ordem de mudança, fomos tambem notificados, afim de deixar o referido predio, sem que, entretanto, sejamos devedores de quantia alguma áquelle Snr., conforme provámos com recibo em nosso poder, do aluguel a vencer-se em 7 do corrente. Não nos sendo permittido, no curto prazo que nos foi dado, arranjar outro armazem em que possamos nos installar, provisoriamente mudaremos o nosso escriptorio para a mesma RUA DA ASSEMBLE'A, N. 51—SOB., e em breve avisaremos a nossa distincta freguezia o ponto em que será reaberta a nossa casa.

Sendo amanhã, Segunda-feira, o ultimo dia em que abriremos na RUA DA ASSEMBLE'A N. 20, venderemos as nossas fructas a preços de reclame, em retribuição á preferencia com que sempre nos distinguiu o publico, a quem somos sinceramente agradecidos.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1925.

P. p. Horatio P. Belt

OSWALDO DE CAMPOS S LLES

A Sua Belleza Escondida

Remova a pellicula e veja-a

Milhões de pessoas descobriram em si mesmas, com um novo methodo de limpeza de dentes, uma nova formosura até então escondida. Ganharam um novo encanto com o ter dentes mais brancos—um encanto que muitas vezes é supremo.

Este methodo está ás suas ordens. O ensaio é gratis. Para bem da belleza e protecção, veja o que taes dentes representam.

Os dentes teem uma capa

Os dentes estão cobertos com uma pellicula viscosa que facilmente a sente. Agarra-se aos dentes, entra em todos os espaços e cavidades e ahi fica. Alimentos, etc., depressa a descoram e forma então manchas escuras. A base do tartaro encontra-se na pellicula.

Os velhos methodos de se esovarem os dentes deixavam sempre uma grande parte intacta e era por isto que se não viam dentes tão bellos como hoje. Os soffrimentos com os dentes eram quasi universaes pois que a pellicula é a causa da maior parte.

A pellicula segura particulas de alimento que fermentam produzindo acidos. Segura os acidos em contacto com os dentes causando carie. Microbios geram-se aos milhões e estes, com o tartaro, são a causa principal da pyorrheia.

Dentistas alarmados

O augmento continuo dos padecimentos com os dentes tornou-se alarmante e por isto a sciencia dental procurou descobrir meios de combater a pellicula. Encontraram-se dois meios. Um faz coalhar a pellicula, o outro remove-a e sem que haja necessidade de escoriações que damnificam.

Authoridades competentes demonstraram a efficiencia deste methodo e foi assim que se originou um novo typo de pasta para dentes baseada em investigações modernas e aquelles dois grandes meios que combatem a pellicula foram encorporados n'ella.

O nome desta pasta para dentes é Pepsodent. Recommendada hoje por principaes dentistas de todo o mundo e cuidadosas pessoas de umas 50 nações a usam.

Cinco novos effeitos

Pepsodent traz cinco resultados que os velhos methodos nunca trouxeram. Um delles é multiplicar a alcalinidade da saliva, a qual neutraliza os acidos da boca, a causa da carie dos dentes.

Outro multiplica o digestivo do amido para digerír os depositos de amido que no contrario podiam fermentar e produzir acidos.

Assim, cada vez que se usa dá poderes multiplicados a estes poderosos agentes naturaes protectores dos dentes.

Aprenda o que este novo methodo significa para Vs. Sa. e para os seus. Envie-nos o coupon e receba em troca uma amostra para 10 dias. Veja como os dentes se sentem limpos depois de a usar. Note a ausencia da pellicula viscosa. Veja como os dentes se tornam mais brancos á medida que a pellicula desapparece.

Os resultados ser-lhe-hão uma admiração e deleite e quererá que elles continuem. Corte o coupon agora mesmo.

PROTEJA O ESMALTE

Pepsodent separa as partes integrantes da pellicula e remove-as com um agente bem mais brando que o esmalte. Para combater a pellicula nunca use preparações que contenham substancias asperas.

O dentifricio do novo-dia

Um combatente scientifico da pellicula que faz os dentes brancos, limpa-os e protege-os sem necessidade de se escovarem perigosamente. Recommendado hoje por principaes dentistas de todo o mundo.

Á venda em toda a parte em dois tamanhos.

A bisnaga grande contem duas vezes mais que a pequena offerecendo assim uma grande economia ao comprador.

Amostra Para 10 Dias Gratis 1685P

COMPANHIA PEPSODENT DO BRASIL,
Depto 24-5, Caixa Postal 140,
Rio de Janeiro.

Enviem uma bisnaga de Pepsodent para 10 dias a:

Uma amostra para cada familia

van ERVEN & Cia.

ENGENHEIROS E IMPORTADORES

[illegible] e depositarios [illegible] TH. [illegible]

Caldeiras horizontaes, typo locomotiva e verticaes

Motores, reguladores PICHERING, manometros, valvulas, [illegible], oleos, lubrificantes e correias

RUA THEOPHILO OTTONI, 74

Phones Norte 6584 e 2948

RIO DE JANEIRO

PIANOS auto-pianos [illegible] — Pe[illegible] catalogos a [illegible] Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 338 — Tel. V. 2865 [illegible]

[illegible] — Não se esqueça que [illegible] tomando «Purgatil» todas as noites [illegible]: á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

«POMO SAL» — E' indispensavel nesta época de calor intenso, elimina o acido urico lava e desinfecta os rins, figado e intestinos. Experimente uma vez e agradeça-nos; á rua 7 de Setembro n. 186 U. C. M. S. A.

ELIXIR DE NOGUEIRA

PODEROSO ANTI-SYPHILITICO e ANTI-RHEUMATICO

Milhares de attestados medicos e de pessoas curadas provam o seu valor.

Tem seu attestado na voz do povo!

Grande depurativo do sangue

SAUDE — «Purgatil» educa o intestino e mantem suas funcções normaes; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

COMA e beba a vontade, tomando ao deitar dous comprimidos «Purgatil», nada receie; á rua 7 de Setembro 186. U. C. M. S. A.

GLORIA SWANSON

"A BELLA MISERAVEL"

Uma commovente historia, onde a virtude resalta de uma esphera de degradação moral, como um lyrio, que, pleno de candura, bróta á flôr de um lodaçal infecto!

Amanhã — Amanhã

CINEMA AVENIDA

GLORIA SWANSON

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, sob. das 2 ás 5.

A MOLGAMA PRINCEZA — A mais antiga e acreditada. Macia no trabalho. Depois de polida tem o brilho de perola.

SUOR — Cousa horrivel, no entanto o rim funccionando bem o suor desapparece, tome «Pomo Sal», o melhor refrescante; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de Julho de 1925

CASA CAMPELLO, de ERNESTO CAMPELLO

AVENIDA PASSOS N. 29. A. — Esq. Trav. Bellas Artes, 5

COPIAS á machina e traducções; na rua do Carmo n. 66, sala 7.

CALOR: — Usando «Pomo Sal», a eliminação de liquido é abundante; portanto diminue o suor e rejuvenece os rins; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

JOÃO CAETANO (Ex-S. Pedro)

Direcção do Cav. Alfredo de Torre — Regente da orchestra, Paulino Sacramento

Grande Companhia Nacional de Revistas do Theatro S. José

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

— A's 2 1|2 — MATINE'E —

Representação da magnifica revista em 2 actos e 22 quadros original da parceria BITTENCOURT-MENEZES, com musica do maestro HENRIQUE VOLGER:

SE A MODA PEGA...

Montagem sumptuosa ! — Bailados caracteristicos de grande effeito !

O MAIOR SUCCESSO DO ANNO !

S. JOSE'

Companhia de Comedias Leopoldo Fróes

HOJE — A's 8 3|4 — HOJE

LEOPOLDO FRO'ES e a sua companhia representam a comedia em 3 actos, original de FELIX GANDERA, traducção de JOÃO LUZO:

A's 2 1|2 — MATINE'E

Senhorinha Talharim

Raul de Trembly-Mateur — LEOPOLDO FRO'ES.

Amanhã - Não ha espectaculo.

No dia 7 — A companhia Leopoldo Fróes, estréa no Carlos Gomes, com a comedia LUA CHEIA, traduzida por Antonio Guimarães, em que reapparecerá á platéa carioca a ingenua brasileira DULCINA DE MORAES.

Cinema Moderno: "Cavalleiro das Sombras" (13° e 14° eps.); "Braço de Ferro" (5 actos).

Cinema Avenida

— HOJE —

As ultimas exhibições do grande film:

Os inimigos da mulher

com Alma Rubens e Lionel Barrymore.

— Amanhã —

GLORIA SWANSON

a eminente estrella em uma das suas estupendas pelliculas

A bella miseravel

Film super da Paramount, cheio de vivacidade e de emoção.

TRIANON

HOJE — Vesperal, ás 3 Horas

Sessões ás 8 e 10 horas — HOJE

ULTIMA SEMANA DE

Cala a bocca Etelvina

NA PROXIMA SEMANA — PREMIERE DO NOVO ORIGINAL DE PAULO MAGALHÃES — "AVENTURAS DE UM RAPAZ FEIO".

Amanhã — "Cala a bocca Etelvina".

HOJE — em ULTIMO DIA

AMOR E DEVER

um trabalho lindo da FOX FILM, com Martha Mansfield e Walfred Lytell.

MARINHEIRO MAREADO

pelo comico elegante da Fox Film — D. Casmurro — (Earl Foxe)

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

AMANHÃ — Em PROGRAMMA NOVO

GEORGE O'BRIEN e DOROTHY MACKAIL — em

A ovelha resgatada

9 actos da FOX FILM CORPORATION — Romance de um filho prodigo que voltou ao lar.

REVISTA ODEON N. 8

(GAUMONT ACTUALIDADES)

com os seguintes quadros:

(os titulos dos quadros seguem áparte)

CAPITOLIO

O Cinema preferido da elite carioca — O encontro da elegancia — Exhibição de moda

CONSTANCE TALMADGE

— e — ANTONIO MORENO

em — ULTIMO DIA — no film da FIRST NATIONAL, para o PROGRAMMA SERRADOR — —

APRENDENDO A AMAR

— e ainda no programma, novidades cariocas em: — ACTUALIDADES SERRADOR —

No — P A L C O — e continu'a, com um exito extraordinario, em MATINE'E ás 4 horas da tarde — e A' NOITE, ás 8,10 e 10,10.

COMME A' PARIS

o maior successo destes ultimos tempos, no seu genero — LUXO — ESPIRITO — ARTE — BELLEZA e TOILETTES RIQUISSIMAS.

A M A N H Ã

Queria o homem amado para si propria — Não o queria no mundo — Tinha

Sêde de amor

e assim, foi trocando o primeiro esposo pelo segundo — Esta por um amante... Mas teve de chegar á realidade de que — todos os homens pertencem ao mundo !

— F L O R E N C E V I D O R —

é a heroina adoravel deste film, em 8 partes, de THOMAS INCE (First National) para o PROGRAMMA SERRADOR.

No — PALCO — embora mudemos o programma de films, continu'a em pleno triumpho, essa deliciosa revuette do CAPITOLIO

COMME A' PARIS

que caminha para o centenario, com a graça esfusiante das suas canções e suas criticas — com os bailados lindos de GEORGES BOETTGEN e SONIA BOETTGEN e GERMAINE GUISE — com a elegancia e arte de GABY REYMO, DIZY BONJOUR e SUZY REGINE.

1 acto e 15 quadros, da autoria de ZECA DO PATROCINIO e GEORGES BOETTGEN.

Theodore Roberts
Charles de Roche
Estelle Taylor
Julia Faye
Torrence Moore
James Neill
Lawson Butt
Charles Burton
Noble Jonson

D I A 13

O formidavel film da — PARAMOUNT

ADOLPH ZUKOR — JESSE LASKY e CECIL DE MILLE idealisaram e lançaram essa obra gigante

OS DEZ MANDAMENTOS

RICHARD DIX
AGNES AYRES
Edythe Chapman
LEATRICE JOY
NITA NALDI
Robert Edeson
Charles Ogle
ROD LA ROCQUE

Cinema-Theatro Central

EMPREZA PINFILDI

O primeiro Music Hall Familiar do Brasil.

HOJE — HOJE

2 1|2 - 4 hs. - 5.45 - 7 hs. - 8,30 e 10 Hs.

6 grandiosas sessões familiares 6

Colossal successo !

KANUI & LULA

Assombrosa novidade ! Cantos e bailes de Honolulu' — Musica Hawaiense.

D'ANSELMI

Maravilhoso encyclopedico vocal. O rei dos ventriloquos.

ARTHUR KLEIN FAMILIE

Troupe de cyclistas comicos. Rir, rir sempre.

LES LAUREYNS

Saltadores de obstaculos.

LES LUDERITZ

TRIO PANTHOS

LES DORLAN'S

TANIA-MEXICAN

LOLITA BELTRAN

ITÁ & FAMA

IZABELITA LOPEZ

DELLA VALLE

BRUNO

Na téla: BETTY COMPSON e THEODORE ROBERTS, no magnifico super-film:

"Entre portas fechadas"

Super-producção especial inedita METRO PARAMOUNT.

Amanhã — ROBART BOSWORTH, BESSIE LOVE, CLAIRE WINDSOR, RAYMOND GRIFFITH, em: "ETERNO DILEMMA". Um film PARAMOUNT.

PALACIO CLUB

Luxuoso Cabaret

Todas as noites, das 11 horas em diante

ATTRAHENTE PROGRAMMA ARTISTICO

Em 13 e 14 do corrente

Elegantissimos Bailes

em commemoração á data de 14 DE JULHO

2 — ORCHESTRAS — 2

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — DOMINGO — HOJE

A'S 21 HORAS

Ultimo espectaculo da eminente dansarina belga Mlle. FELYNE VERBIST

Novo e escolhido programma de bailados.

Poltronas, 10$ — Camarotes e baignoires, 50$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan-American Jazz-band.

Quinta-feira, 9 de julho — Grande diner e souper dansants em homenagem á colonia argentina, nesta capital.

Theatro Republica

Empreza Theatral José Loureiro - Companhia Portugueza de Operetas ARMANDO VASCONCELLOS, de que faz parte AUZENDA DE OLIVEIRA

HOJE — HOJE

Matinée, ás 2 1|2 — Soirée, ás 8 3|4

A representação da opereta em tres actos, original de D. José Paulo da Camara e Luna d'Oliveira, musica do maestro Filipe Duarte:

A Prima Ingleza

Maria do Céo, Auzenda d'Oliveira

Ensecenação de Armando Vasconcellos - Direcção musical do maestro Luiz Gomes.

Amanhã — A PRIMA INGLEZA

THEATRO MUNICIPAL

CONCESSIONARIO: WALTER MOCCHI

O EMINENTE PIANISTA

- RISLER -

Realiza mais dois concertos da breve série

HOJE, DOMINGO, ás 16 horas
UNICA VESPERAL
MOZART — BEETHOVEN — CHOPIN
DEBUSSY — CHABRIER — SAINT-SAENS
TCHAIKOWSKY — LISZT
PREÇOS DO COSTUME

Amanhã, segunda-feira, ás 21 horas
2° CONCERTO DE ASSIGNATURA
Recital Beethoven
PREÇOS DO COSTUME

PIANO ERARD — Unicos representantes Casa Arthur Napoleão.

Theatro Recreio

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

67ª, 68ª e 69ª representações

Todas as noites e sempre

COMIDAS, MEU SANTO!...

A caminho do 1° Centenario

HOJE, ás 2 3/4, grande matinée

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Escravo do desejo

por GEORGE WALSH

HOJE, ás 2 horas da tarde, será disputado sensacional torneio em 20 pontos, pelos Electro-Ballers: Arnão-Casimiro (Azues) — Aldo-Garibel (Vermelhos). Vencedores do torneio do dia 4: Aldo e Barnes.

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

THEATRO LYRICO

Empreza N. VIGGIANI

HOJE — DOMINGO: — HOJE

Vesperal, ás 3 horas e á noite, ás 9 horas

ULTIMAS REPETIÇÕES do maravilhoso programma da estréa dos

Córos Ukranianos

Admiravel execução artistica e ruidoso exito de AVE MARIA — OS COGUMELOS — HOP ! HOP ! etc.

Preços habituaes. — Amanhã: Descanço.

TERÇA-FEIRA, 7: PROGRAMMA NOVO.

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

HOJE, em ultimas exhibições: O monumento da moderna cinematographia, a incomparavel super-Paramount, em 11 partes

Os Inimigos da Mulher

com ALMA RUBENS e LIONEL BARRYMORE

O F A D O

a magistral interpretação de EDUARDO BRAZÃO, secundado por EMMA DE OLIVEIRA.

LINA D'ALBUQUERQUE e JOSE' MAFRA, na reproducção do quadro de Malhôa.

AMANHÃ — AMANHÃ

Mais um desses programmas de valor incomparavel.

Outra extraordinaria manifestação da pujança da cinematographia portugueza.

A Sereia de Pedra

interpretada por um grupo notabilissimo de artistas.

Uma obra inspirada num dos primores da moderna literatura, no livro magnifico da grande escriptora Virginia Castro

E, como se não bastasse o primor que acima annunciamos, um outro queridissimo artista, numa de suas creações mais celebres

RAMON NOVARRO

ao lado da perturbadora BARBARA LA MARR, numa producção estupenda da Paramount, num romance fundamente passional

Frivolo Amor

PREÇOS: poltronas, 2$000, camarotes, 10$000.

A' NOITE, concerto pela banda da Colonia Portugueza.

IRIS

EMPRESA J. CRUZ JUNIOR — Rua da Carioca

AMANHÃ — AMANHÃ

Dorothy Mackaill e George O'Brien, em

A OVELHA RESGATADA

A maior maravilha da FOX FILM, em 11 partes.

NO PALCO — O VAUDEVILLE EM 2 ACTOS DE CYRO RIBEIRO

VIDA ENRASCADA

Pela troupe Juvenal Fontes (JECA TATU').

E o popularissimo rei das gargalhadas

Alfredo Albuquerque

HOJE

BETTY COMPSON, em

ENTRE PORTAS FECHADAS

Uma belleza da Metro em 7 partes.

Martha Mansfield em MATINE'E SO'MENTE:

AMOR E DEVER

7 magistraes partes da Fox Film.

NO PALCO: A'S 2, 6, 8, e 10 horas a burleta

E' A CONTA...

E o grande comico ALFREDO DE ALBUQUERQUE, se a sua saude permittir.

Cinema Paris

EMPREZA PINFILDI

Praça Tiradentes, 42 — Telephone Central 181

AMANHÃ

Lila Lee, James Kirkwood e Madge Bellamy, na estupenda super-producção da Regal Pictures

NO REDEMOINHO DO AMOR

Joe Bonomo (O Toro humano) e Louise Lorraine, no grandioso film em 15 episodios

O SAMSÃO DO CIRCO

5° e 6° episodios — Universal.

HOJE

despedida de um programma admiravel !... A adoravel Annette Kellerman, na bellissima super

VENUS DOS MARES DO SUL

5 grandiosos actos.

ACERCA DO AMOR

Hilariante comedia da Universal — 2 actos.

Na matinée, mais:

George Larkin, no bellissimo drama de aventuras

O Cavalleiro Tango

5 attrahentes actos.

PATHE

OS TRES APACHES — COLLEEN MOORE

GARÇON DE RESTAURANT — LARRY SEMON

A M A N H Ã — UM ROMANCE DE UM LADRÃO HONESTO ! — — — —

GOLDWIN-PARAMOUNT apresenta a linda e energica

COLLEEN MOORE

ao lado de GEORGES COOPER, FORREST STANLEY, na vida activa de

Os tres apaches

Um coração de ouro dominado pelo infame erro social — A lucta pela regeneração — A vida nas sombras da riqueza — A evidencia e as suspeitas — O abuso da força — Vida por vida — Salvação pelo valor pessoal.

Mixto de drama e comedia, entre luxo e violencia, na riqueza e nos bairros excusos vivem e se agitam

Os tres apaches

Vitagraph apresenta o sensacional excentrico LARRY SEMON. Na sua ultima creação do irresistivel comico

Garçon de restaurant

Que nessa engraçada comedia, prova ser o mais ligeiro garçon, e o mais esperto "gerente".